JORNAL DO BRASIL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

© JORNAL DO BRASIL S A 1992 | Rio de Janeiro — Terça-feira, 19 de maio de 1992 | Ano CII — Nº 41 | Preço para o Rio: Cr$ 1.500,00

Governador deixou vídeo sobre sua morte

Rio Branco — Luiz Antônio

D. Fátima, a viúva, e os três filhos velam o corpo de Edmundo

Poucas horas antes de morrer assassinado a tiros no hotel onde estava hospedado, em São Paulo, o governador do Acre, Edmundo Pinto de Almeida, gravou em vídeo um depoimento no qual conta as ameaças de morte que recebia, denuncia pessoas interessadas em matá-lo e conta quanto custa para "sair dinheiro em Brasília". O vídeo foi gravado pela produtora SPVT — Sincro Vídeo Comunicação Ltda., responsável pela reserva para o governador no Hotel Della Volpe, onde ocorreu o crime na madrugada de domingo. Segundo apurou o repórter Ricardo Kotscho, da sucursal do **JORNAL DO BRASIL** em São Paulo, Edmundo Pinto resolveu gravar o vídeo porque pretendia "abrir o jogo" sobre o depoimento que daria hoje na CPI sobre irregularidades no uso das verbas do FGTS.

Uma das pessoas que estiveram com o governador durante a gravação ouviu Edmundo Pinto dizer que seu depoimento na CPI seria "um dia decisivo nessa história toda". A SPVT trabalhava para o governador do Acre desde 1990 e sempre que ele viajava para São Paulo se encarregava de fazer a reserva no Della Volpe.

A CPI do Congresso sobre o FGTS decidiu ontem convocar o vice-governador do Acre, Romildo Magalhães, para depor no lugar do governador assassinado. Para a polícia de São Paulo, Edmundo Pinto foi vítima de latrocínio, praticado por três homens interessados apenas em roubar os hóspedes do Della Volpe. Por achar que estava sendo vítima de um atentado, ele reagiu e acabou morrendo. Para o ministro da Justiça, Célio Borja, as provas encontradas até agora fazem crer em latrocínio, "mas sempre fica a hipótese de que pode ter havido crime político". O corpo do governador será sepultado hoje em Rio Branco, onde seus familiares duvidam que o crime tenha sido apenas uma tentativa de assalto. (Página 7)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu parcialmente nublado, passando a nublado. Possibilidade de chuvas. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 34,3º no Maracanã e 20,8º em Bangu. Mar calmo e visibilidade moderada. Fotos do satélite, mapa e tempo no mundo, página 12.

Sena

Ninguém acertou as dezenas 07, 16, 38, 39, 41 e 48, sorteadas no concurso 218. Acumuladas as três faixas da sena, há previsão de prêmios de Cr$ 6 bilhões para a principal e de Cr$ 1 bilhão para a anterior e a posterior, no próximo concurso. A quina (470 ganhadores) pagará Cr$ 2.315.420; a quadra (18.531 acertadores), Cr$ 58.531.

B

Reuter

☐ A história dos pais do cineasta sueco Ingmar Bergman, contada no filme **Melhores intenções**, com roteiro do próprio Bergman e direção de Bille August, recebeu a Palma de Ouro do 45º Festival de Cinema de Cannes. Robert Altman foi escolhido o melhor diretor, por **The player**, filme no qual trabalha Tim Robbins, ganhador do prêmio de melhor ator. O prêmio de melhor atriz saiu para Pernilla August por sua interpretação em **Melhores intenções** (na foto, ela é beijada pelo marido e diretor do filme, Bille August). O festival ainda contemplou todos os principais candidatos com prêmios menores.

Pedro Collor promete não atacar o irmão

O empresário Pedro Collor de Mello fez um acordo ontem com a mãe, dona Leda, e o cunhado, embaixador Marcos Coimbra, e irá concentrar suas críticas em Paulo César Farias, o PC, na briga que ambos vêm travando pela imprensa em torno da disputa do mercado editorial de Alagoas. Pedro decidiu suavizar os ataques que vinha fazendo ao presidente Collor, seu irmão.

"As restrições que faço ao meu irmão", disse, "são de natureza estritamente de omissão. Eu o prezo moralmente." Pedro afirma que tem o apoio de dona Leda na luta contra PC, a quem acusa de prática de chantagem e extorsão. "Quero vê-lo definitivamente atrás das grades", afirmou Pedro. (Página 4)

Almirante Tamandaré, PR — Gazeta do Povo

Um minuto de vendaval destruiu 300 casas, matou seis pessoas e deixou 1.200 desabrigados na Grande Curitiba. (Página 8)

Informática

Novell — O próximo lançamento da empresa será a versão 3.2 do Netware.

Amplus — Os resultados de três acordos internacionais firmados com empresas americanas começam a chegar ao país.

IBM — Produtos que vêm sendo testados no Brasil são apresentados na 11ª Conferência da Guide Latin America. (**Negócios e Finanças**, págs. 9 e 12)

Seleção na TV

Após a boa exibição de domingo, quando empatou com a Inglaterra em Wembley, mostrando um futebol que arrancou elogios dos comentaristas ingleses, a seleção enfrenta esta tarde (15h30, com transmissão pela TV Globo) o Milan, campeão italiano por antecipação. (Página 16)

Câmara decide hoje se pune os 'pianistas'

A Câmara vota hoje à noite o projeto de resolução que pune com suspensão do mandato por 30 dias os deputados *pianistas* Nilton Baiano (PMDB-ES) e João Batista Motta (PSDB-ES). Em sessão do dia 15 de dezembro do ano passado, Baiano, munido do código secreto de Motta, votou pelo colega, ausente. O **JORNAL DO BRASIL** documentou a fraude.

O inquérito que apurou a irregularidade confirma a culpa dos dois parlamentares capixabas. Mas o presidente da comissão que investigou o caso, deputado Vital Rego (PDT-PB), é cético quanto ao julgamento. Ele estranha que a votação tenha sido marcada para uma sessão extraordinária noturna e ameaça renunciar ao mandato se o *pianismo* não for punido. (Pág. 3)

Transportadora acusa Fiat de abuso econômico

O Ministério da Justiça está investigando, através de processo aberto pelo Departamento Nacional de Proteção e Direito Econômico (DNPDE), denúncia de prática de abuso econômico exercido por um grupo empresarial em Minas Gerais, com sócios italianos e ramificações na Europa, sob o patrocínio da Fiat Automóveis S/A.

A denúncia partiu da transportadora Transauto, cujo contrato com a Fiat foi rompido em agosto de 1991 após 16 anos de serviço. A Transauto acusa a Fiat de retirá-la do mercado para beneficiar as empresas Sada Transportes e Armazenagens e Bezansoni Ferraresi Transportes, de propriedade de empresários italianos. (*Negócios e Finanças*, página 7)

Declaração do IR ainda pode ser retificada

Os contribuintes têm prazo até 15 de agosto para retificar as declarações de Imposto de Renda entregues sem que a avaliação dos bens tenha sido feita pelos preços do mercado. A autorização foi dada pela Portaria 327, do ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, assinada no final do mês passado e que adiou o prazo de entrega das declarações.

Para o contribuinte fazer a retificação, basta preencher novamente o formulário e apresentar na Receita. Nenhuma multa será cobrada. Em 15 de agosto, deverá estar concluído o processamento do primeiro lote das declarações. Após essa data, a própria Receita vai definir o valor do patrimônio do contribuinte. (*Negócios e Finanças*, pág. 3)

Procurador não aceita provas contra Alceni

O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, considerou insuficientes as provas contra o ex-ministro da Saúde Alceni Guerra, no inquérito em que este foi indiciado pela Polícia Federal por crime de prevaricação. O procurador devolveu o inquérito policial ao Supremo Tribunal Federal (STF), com pedido de novas diligências.

Alceni, segundo a Polícia Federal, não teria tomado providências para evitar irregularidades na compra de bicicletas, guarda-chuvas, mochilas, inseticidas e outros produtos pela Fundação Nacional de Saúde (FNS). Para o ex-procurador da FNS Wenceslau Pereira, as novas diligências "não vão acrescentar nada; o que deveria ser apurado já foi". (pág. 8)

Cotações

Dólar comercial: Cr$ 2.635,25 (compra), Cr$ 2.635,30 (venda). Dólar paralelo: Cr$ 2.740 (compra), Cr$ 2.780 (venda). Dólar turismo: Cr$ 2.720 (compra), Cr$ 2.771,30 (venda). Salário mínimo de maio: Cr$ 230 mil. TR (Taxa Referencial de Juros): 19,81%. TRD (Taxa Referencial Diária): 0,896338%. Táblita do dia 19.05: 1,9428. Cadernetas de poupança com aniversário hoje: 20,22573%. Fator de atualização de Depósito Especial Remunerado acumulado de 15.08 a 19.05: 6,9388%. Ufir do mês: Cr$ 1.382,79. Ufir diária: Cr$ 1.527,45. Unif para IPTU residencial: Cr$ 37.441,74. Unif para IPTU comercial e territorial, ISS e Alvará: Cr$ 41.379,60. Taxa de expediente: Cr$ 8.275,92. Uferj: Cr$ 63.072. Ufinit: Cr$ 55.992. UT de maio: Cr$ 690. UPF: Cr$ 17.218,04.

Olavo Rufino

☐ *A Mangueira não foi campeã do último carnaval, mas em compensação seus meninos e meninas desceram o morro e estão brilhando nas pistas, quadras e campos do país e até do exterior. O Projeto Olímpico da Mangueira, um programa de US$ 300 mil (Cr$ 810 milhões) anuais bancado pela Xerox do Brasil, está completando seis anos de atividade, e já atraiu mais de seis mil menores. Ao longo deste período, os pequenos atletas mangueirenses ganharam medalhas em campeonatos cariocas, brasileiros, sul-americanos e no Pan-Americano disputado ano passado em Havana, Cuba. Porém, para o juiz Siro Darlan, da 2ª Vara de Menores, a maior vitória do projeto está registrada nas estatísticas do Juizado: há mais de um ano, nenhuma criança da Mangueira figura no placar mensal dos menores infratores do estado.* (Cidade, *página 1*)

GOLDEN CROSS — ASSOCIE-SE À ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE QUE CONTA COM 12 MIL MÉDICOS E DÁ COBERTURA A MAIS DE 2 MILHÕES DE ASSOCIADOS. LIGUE JÁ. 235-2001.

OURO, BRILH. — Jóias em geral, cautelas, Patek, Rolex e outros compro. Tel.: 235-3480 Sr. Jorge.

É ESCRITOR? — Publique conto ou poesias na 10ª Coletânea Novos Escritores Copy&Arte. Tel 262-8431.

UNO, COMPRO! — Todos os modelos, todos os anos. Sr. MARCELO 399-9292.

JTO METRÔ BOTA — 1ª loc 90m² vrda sla 2 qts ste 2 bh cop coz dep gar US$ 80 mil ou 45 mil + imóvel ou financ. GRAN-PIRAMIDAL 255-7139 GP 2592 CJ 2606.

JOÃO AFONSO — Salão/quarto dep compls "gar cond" decorado linda vista amplos 55m2 apenas US$ 37000 ligue já SV 111A T. 537-1320 CRECI 14067

GOLDEN CROSS —FAÇA HOJE MESMO O SEU SEGURO-SAÚDE E TENHA A GARANTIA DE UMA AMPLA REDE DE ATENDIMENTO E QUALIDADE EM SERVIÇOS. LIGUE JÁ. 235-2001.

PATEK DE PULSO E BOLSO — Jóias antigas, antiquário da Atlântica. Av. Atlântica, 2364/Loja. AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO. Tels.: 235-1494/235-0895.

HUMAITÁ VAZIO RUAZINHA S/SAÍDA — Sl 3 q arms bh coz deps compl s/gar s/elev. US$ 65 mil 287-7799 GEMINNI G3143 CRECI J-2355.

NA PAZ DA CAPIST. DE ABREU — Infra lazer vrda sla 3 qts st arms 2 bh coz deps 2 gar US$ 95 mil GRAN-PIRAMIDAL 255-7139 GP 3/1185 CJ 2606

DIMENSÃO POSTO2 VARDA 2GARS US$70MIL — Rua tranq ed luxo and alto slão 2qts arms 1st 2bhs copa coz deps 267-1493 D-2622 CRECI 2118.

LUXUOSO 2 QTS RUA TRANQ DE COPA — Vazio sla qts c/ finos arms 2 bhs cop coz dp gar só US$ 65 mil PORTAL 255-7272 RF 2/2087 CRECI J 1502

JÓIAS ANTIGAS, PATEK, BRILH. Cautelas. Antiquário compra. AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO. TEL. 267-5692

GOLDEN CROSS — A maior e mais completa rede de atendimento médico-hospitalar do país a sua disposição. Ligue e associe-se: 235-2001.

Coluna do Castello

Esperanças mas também apreensões

Os promotores do Seminário de Articulação dão-se por recompensados. O governo teria oferecido à nação um bom espetáculo de responsabilidade e coerência, com a exibição de uma equipe madura, competente e séria, que estaria em condições reais de resgatar os erros do passado recente. A inspiração do Seminário é atribuída ao ministro Jorge Bornhausen, que, como governador de Santa Catarina, adotou modelo já então experimentado de reuniões desse tipo. Collor prometeu repetir a dose daqui a seis meses.

Sem pretender arvorar-se em primeiro-ministro nem exercer liderança sobre a equipe, Bornhausen, segundo seus assessores, melhorou sua condição de articular apoio político e parlamentar para a votação pelo Congresso dos principais projetos do governo, notadamente ao ajuste fiscal, que passou a ser a pedra toque da consolidação da política econômica. Para quem vê de fora, as estrelas do Seminário foram Bornhausen e Marcílio, este principalmente pelo endosso à sua atuação e pela disposição do governo como um todo de acatar suas diretrizes.

Quanto ao presidente é natural que se presuma ter ele a mente alcançada pela preocupação com o episódio paralelo das denúncias do irmão Pedro Collor de Mello contra o PC Farias. O noticiário do escândalo disputou espaços com o do Seminário, mas o governo avalia como satisfatório o grau de responsabilidade demonstrado pelas lideranças políticas que aparentemente resistem à tentação de transformar o caso numa crise institucional.

O Congresso avalia os inconvenientes de abrir-se ao jogo de uma crise menor, local e pessoal. A menos que a sucessão de revelações alcance a pessoa do presidente da República de maneira inarredável, espera-se que a segurança revelada por Collor, ao reagir ao "delírio acusatório", tenha reais fundamentos na lisura do seu comportamento anterior em tudo quanto se relaciona com sua eventual associação com o ex-tesoureiro da sua campanha eleitoral.

Bornhausen aparentemente confia em que as coisas se passarão da melhor maneira e que os resultados do Seminário possam produzir ampliação e aprofundamento da ação do governo em favor da restauração da economia. Seus assessores chamam a atenção para pormenores da reunião, tais como o contraste entre os cabelos bastos e ainda negros do presidente e de dois ou três ministros (Cabrera e Mellão) com as cabeleiras brancas e as amplas entradas dos homens de mais de 50 ou 60 anos que são a tônica da equipe.

Teriam especialmente impressionado o auditório qualificado a largueza de vistas do ministro Eliezer Baptista e a visão aguda e serena do ministro Adib Jatene. Com pessoas desse naipe a credibilidade do governo tende a afirmar-se cada vez mais. Nota de otimismo foi aduzida por Goldemberg, que prevê um país sem analfabetos na passagem do século. O Seminário teria representado portanto um estímulo não só interno como externo, pois a opinião pública terá referências concretas para aumentar o grau de confiança na ação do governo no futuro próximo.

Nem todos, porém, concordam que a articulação do governo venha a alterar a disposição do Congresso na votação dos projetos de Collor. Aumentou a faixa de consenso quanto à necessidade do ajuste fiscal, mas pela própria natureza essa é uma reforma que provoca discussões quanto ao mérito. Mudar todo o sistema tributário, como se pretende e se reconhece como necessidade, não parece fácil quando as cabeças nem sempre se ajustam quanto às avaliações da natureza e do alcance dos impostos.

Alguns projetos poderão ter sua tramitação facilitada, como o referente aos portos e às patentes industriais, mas o ajuste fiscal mexe demais com interesses gerais para que se suponha ser tão fácil tocá-lo com a urgência desejada pelo governo. Essa é a parte que cabe agora, como prova dos nove, ao exercício da coordenação pela qual se tornou responsável, sem contraste interno, o ministro Jorge Bornhausen.

O voto distrital na Inglaterra

Em correspondência de Londres, esclarece o jornalista Franklin Martins, correspondente do **JORNAL DO BRASIL**, que não é verdade que os três principais partidos políticos do Reino Unido defendam o voto distrital. Os liberais, na recente campanha eleitoral, fizeram do voto proporcional a principal bandeira da sua campanha.

Como se sabe, o Partido Liberal, suplantado pelo Partido Trabalhista, deixou de ser há muito tempo a alternativa de poder na Inglaterra. Sua representação não corresponde mais ao tamanho do seu eleitorado.

Carlos Castello Branco

Disputa pelas prefeituras terá 19% dos deputados federais

Luiz Orlando Carneiro

BRASÍLIA — Pelo menos 97 deputados federais (19% da Câmara) mostram-se dispostos a trocar mais de dois anos de mandato parlamentar por um outro de quatro anos, e já estão lutando como pré-candidatos para tentar conquistar quase 70 prefeituras em todos os estados, menos Sergipe.

Sudeste — No Estado do Rio, dez deputados federais estão diretamente envolvidos na sucessão de Marcello Alencar: quatro do PDT (Bocayuva Cunha, Luís Salomão, Cidinha Campos e Miro Teixeira), Amaral Neto (PDS), Benedita da Silva (PT), César Maia (PMDB), Francisco Dornelles (PFL), Sérgio Arouca (PPS) e Regina Gordilho (PTR). Wanda Reis (PRN) quer ser vice-prefeita, na chapa de seu marido, Albano Reis.

Fora da capital, são prefeitáveis: Fábio Raunheitti (PTB, Nova Iguaçu), Flávio Palmier (PRN, Niterói), José Egydio (PFL, Itaperuna), Márcia Cibillis Viana (PDT, Caxias), Paulo de Almeida (PTB, São João de Meriti).

Em Minas Gerais, além dos três parlamentares que almejam a prefeitura de Belo Horizonte (Aécio Neves, PSDB; Aloisio Vasconcelos, PMDB; Maurício Campos, PL), são pré-candidatos: Getúlio Neiva (PL, Teófilo Ottoni); Nilmário Miranda (PT, Contagem), Ronaldo Perin (PMDB, Governador Valadares), Romei Anisio (PRN, Ituiutaba), Tarcisio Delgado (PMDB, Juiz de Fora), Paulo Delgado (PT, Juiz de Fora), Wagner do Nascimento (PTB, Uberaba); Luís Tadeu Leite (PMDB, Montes Claros) e João Rosa (PFL, Pouso Alegre).

Na capital paulista, o único deputado federal pretendente é José Maria Eymael (PDC). No interior: Maluf Netto (PFL, Araçatuba), Mendes Thame (PSDB, Piracicaba), Jurandyr Paixão (PMDB, Limeira), Magalhães Teixeira (PSDB, Campinas), Beto Mansur (PDT, Santos), Pedro Pavão (PDS, Marília), e José Cicote (PT, Santo André).

No Espírito Santo, três lutam pela capital: Rita Camata (PMDB), Paulo Hartung (PSDB) e Rose de Freitas (PSDB). Roberto Valadão (PMDB) é candidato em Cachoeiro do Itapemirim.

Nordeste — Nove deputados da bancada baiana vão decidir nos próximos dias se entram na campanha. João Almeida (PMDB), Manoel Castro (PFL), Pedro Irujo (PRN) e Marcos Medrado (PDC) são pré-candidatos em Salvador. José Falcão (PFL) pretende ser pela terceira vez prefeito de Feira de Santana. Dos demais, Jabes Ribeiro (PSDB), Jorge Khoury (PFL), e Ribeiro Tavares (PL) querem voltar a administrar os municípios de Ilhéus, Juazeiro e Conceição do Jacuípe, respectivamente. Prisco Viana, no sexto mandato de deputado federal, quer conquistar a prefeitura de Guanambi.

Candidatos nos estados

Estado	Capitais	Interior
AC	1	-
AL	3	-
AP	1	-
AM	2	-
BA	4	5
CE	2	2
ES	3	1
GO	3	1
MA	2	1
MT	-	1
MS	-	1
MG	3	9
PA	1	1
PB	1	2
PR	1	5
PE	1	3
PI	-	1
RJ	11	6
RN	1	-
RS	1	2
RO	1	-
RR	1	-
SP	1	7
SC	-	4
SE	-	
TO	1	-

Aécio Neves

Prisco Viana

Em Pernambuco, apenas Roberto Freire (PPS, ex-PCB) admite ser pré-candidato em Recife. Antonio Geraldo Rodrigues (PRN) e Fernando Bezerra Coelho (PMDB) devem disputar as prefeituras de Caruaru e Petrolina. Álvaro Ribeiro (PSB) entra na disputa de outubro como postulante à vice-prefeitura de Olinda.

Em Alagoas, três deputados federais preparam-se para o pleito municipal em Maceió: Antonio Holanda (PSC), Augusto César Farias (PSC) e Mendonça Neto (PDT). No Rio Grande do Norte, apenas Henrique Eduardo Alves (PMDB), filho do deputado e ex-ministro Aluizio Alves, é candidato à prefeitura de Natal. Do Piauí, Caldas Rodrigues (PFL).

No Ceará, o deputado Edson Silva (PDT) disputará a prefeitura de Fortaleza, tendo Lúcio Alcântara como vice. Carlos Benevides (PMDB), filho do presidente do Senado, Mauro Benevides, quer também participar do pleito. Dois da bancada do PSDB — José Linhares e Mauro Sampaio — vão concorrer, respectivamente, às prefeituras de Sobral e Juazeiro do Norte.

Na Paraíba, Lúcia Braga (PDT) é candidata certa em João Pessoa. Ivandro Cunha Lima (PMDB) aspira à prefeitura de Campina Grande. Vital do Rego (PDT) deve participar em Campina Grande.

Da bancada do Maranhão, são candidatos: Haroldo Sabóia (PT, São Luís), Nan Souza (PST, São Luís) e Paulo Marinho (PSC, Caxias).

Sul — Luciano Pizzatto (PRN) é o único a disputar a prefeitura de Curitiba. Antonio Romero Filho (PST) e Said Ferreira (PMDB), concorrem, respectivamente, em Umuarama e Maringá. Em Londrina, Wilson Moreira (PSDB) e Luiz Carlos Hauly (PST). Em Campo Mourão, Rubens Bueno (PSDB), e em Cascavel, Edi Siliprandi (PDT).

Luiz Henrique (PMDB) vai concorrer em Joinville. Dos catarinenses, ainda participam Eduardo Moreira (PMDB, Criciúma), Paulo Duarte (PFL, Lages) e Renato Viana (PMDB, Blumenau).

Apenas três gaúchos estão diretamente envolvidos: Raul Pont (PT), candidato a vice em Porto Alegre, Valdomiro Lima (PDT, Rio Grande) e Jorge Uequed (PSDB, Canoas).

Norte — Beth Azize (PDT) e José Dutra (PMDB) querem a prefeitura de Manaus. No Pará, Valdir Ganzer (PT) pode ser vice em Belém. Domingos Juvenil (PMDB) vai tentar conquistar um município novo — Vitória. Em Tocantins, Eduardo Siqueira Campos (PDC) é favorito na capital, Palmas. No Acre, João Maia (PMDB), disputará em Rio Branco. Raquel Cândido (PTB) em Porto Velho, capital de Rondônia, e Alceste Almeida (PTB) em Boa Vista, Roraima. O ex-prefeito de Macapá, capital do Amapá, Murilo Pinheiro (PFL), quer voltar.

Centro-Oeste — Três deputados do PMDB disputarão em Goiânia: João Natal, Lúcia Vânia e Mauro Miranda. O ex-prefeito de Rio Verde, Osório Santana Cruz (PDC), quer voltar. Em Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, pouca movimentação. Wilmar Peres (PL), quer voltar à prefeitura de Barra do Garça, e José Elias (PTB) à de Dourados.

Prisco quer trocar Brasília por Guanambi

No sexto mandato de deputado federal, o ministro da Habitação, Urbanismo e Meio-Ambiente no governo Sarney, ex-secretário-geral do PDS, Prisco Viana, surpreendeu seus colegas e jornalistas, ao anunciar sua disposição de trocar Brasília pela prefeitura de Guanambi, município de 102 mil habitantes e 50 mil eleitores, produtor de algodão, situado no sul da Bahia.

Baiano de Caetité, a 50 km de Guanambi, o deputado Prisco Viana cita Ortega y Gasset para explicar o que parece ser uma *capitis diminutio*: "Eu sou eu e minha circunstância". Depois de ter reatado suas relações há muito estremecidas com o governador Antônio Carlos Magalhães, Prisco deixou o PMDB e retornou ao PDS. Segundo ele, sua candidatura em Guanambi — centro de uma região de 22 municípios — é uma batalha que trava na guerra política contra o ex-governador Nilo Coelho, que vem tentando liquidar o deputado e dominar a região.

"Essa eleição é também importante", acrescenta Prisco Viana, "porque, sendo Nilo Coelho inimigo mortal de ACM, os resultados das urnas vão ter reflexo na política do estado. Político, por mais que se projete nacionalmente, é sempre produto de uma realidade municipal".

Benedita ouvirá eleitores para definir programa

O programa de governo da deputada Benedita da Silva, candidata do PT à prefeitura do Rio, só estará pronto depois da Rio-92, em junho. Mas a demora tem uma explicação. *Bené* vai basear seu programa numa enquete popular, realizada em todas as regiões do Rio de Janeiro, pela qual os cidadãos vão ser convidados a apontar os principais problemas de seu bairro e da cidade. A população irá ainda opinar sobre possíveis soluções, dizendo claramente quais as providências que espera de uma administração petista.

Porém, a opinião do partido não ficará de fora e será expressa em plenárias, seminários e grupos de trabalhos temáticos. Já o candidato do PDS à prefeitura do Rio, deputado Amaral Neto, pretende lançar o seu programa de governo no dia 28, quando comemora aniversário em almoço de adesões, em Jacarepaguá. Enquanto Amaral tem atividades marcadas para o próximo fim de semana — caminhada na Praça das Nações, no sábado, e encontro com líderes comunitários, no domingo —, Benedita da Silva prepara uma grande caminhada na Avenida Rio Branco, junto com os 53 candidatos a vereador pelo PT, mas ainda não marcou a data.

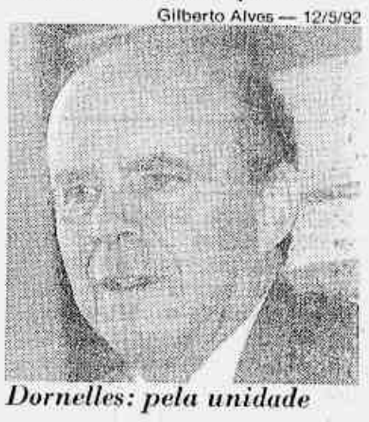
PFL do Rio não faz coligação nem para vice

O PFL faz convenção no dia 16 de junho para homologar a candidatura do deputado federal Francisco Dornelles a prefeito do Rio e começa a campanha no início de julho, com uma festa da qual participarão todos os candidatos a prefeito e vereador no estado. Dornelles disse ontem que não há mais possibilidades de o partido entrar em coligações nem mesmo para a escolha do vice.

O deputado Francisco Dornelles disse que várias opções, além da candidatura própria, foram examinadas pelo PFL: "A candidatura de César Maia não sensibilizou o partido e uma coligação com o PMDB racharia o PFL em quatro ou cinco pedaços. O mesmo aconteceria se partissemos para apoiar Amaral Netto, do PDS, pois os liberais não aceitam a tese da pena de morte".

Dornelles afirmou que a unidade do PFL no Rio só se dará através da candidatura própria e que o primeiro nome indicado para cabeça de chapa foi o da deputada Sandra Cavalcanti, que não aceitou. Para o deputado, o PFL deve fazer uma campanha "de alto nível, sem entrar em bate-bocas contra ou a favor de Leonel Brizola, Marcello Alencar ou Fernando Collor de Mello". Na campanha, Dornelles quer mostrar que o Rio pode se tranformar numa espécie de zona franca cultural, com recursos específicos.

Gilberto Alves — 12/5/92



Dornelles: pela unidade

Arraes irritado

O deputado Miguel Arraes (PSB) ficou irritado com a decisão do vice-presidente nacional do PMDB, Jarbas Vasconcelos, de esperar até 2 de junho para anunciar se concorre a novo mandato de prefeito do Recife. Arraes disse que a indecisão de Jarbas dificulta a unidade das esquerdas. Liderando as pesquisas de opinião, Jarbas insiste em conciliar duas frentes: o Fórum de Mobilização do Recife (PT, PPS e PV) e a Unidade Popular (PSB, PDT e PC do B), liderada por Miguel Arraes.

Sem candidato

Sem conseguir um candidato de consenso para a prefeitura da capital gaúcha, o PMDB, liderado pelo senador José Fogaça, iniciou entendimentos com dirigentes de 10 zonais de Porto Alegre para definir o nome que tentará suceder Olivio Dutra. Presidentes de zonais fizeram contatos com o deputado estadual Cézar Schirmer, após desistência do deputado Ibsen Pinheiro. Outros nomes cotados são o deputado federal Luís Roberto Ponte e o deputado estadual Mendes Ribeiro Filho.

Classificados JB 580 5522

Políticos disputam verbas e rádios

Oswaldo Buarim Junior

BRASÍLIA — Com um tempo para as audiências às vezes inferior ao reservado para consultas médicas em postos do Inamps, o ministro dos Transportes e Comunicações, Affonso Camargo, e o secretário Nélson Marchezan, receberam, em nove dias, ao longo das últimas três semanas, nada menos que 82 deputados, dez governadores, nove prefeitos, sete senadores, um ex-governador, um banqueiro, um sindicalista, um reitor e o vice-presidente Itamar Franco. Animados com a possibilidade da volta do *é dando que se recebe*, os políticos intensificaram a romaria ao ministério entre terça a quinta-feira da semana passada. Os temas das conversas não variavam: verbas para recuperação de rodovias em suas regiões e concessões de rádio para os correligionários.

A deputada Maria Valadão (PDS-GO) esteve com Marchezan na quarta-feira passada e em apenas 15 minutos pediu quatro concessões de canais de rádio para o seu estado. Uma delas, de uma estação em Serranópolis, no interior de Goiás, é reivindicada há dois anos por um político local, que recorreu à deputada quando soube da intenção do governo de reabrir as concessões, suspensas desde o início do governo Collor. Segundo sua assessoria, a peregrinação de Maria Valadão ao Poder Executivo é constante, mas ela não procura apenas beneficiar os amigos e correligionários de suas bases eleitorais. Ela busca também obter serviços públicos para o estado, como os cinco Ciacs que pediu ao ministro da Ação Social, Ricardo Fiúza, também esta semana.

Gilberto Alves — 20/4/92

Camargo e Marchezan: 82 pedidos de obras em rodovias e emissoras de rádio em 9 dias

Antes da deputada do PDS de Goiás, quatro parlamentares do PFL do Piauí se encontravam com o ministro dos Transportes para tentar incluir, de última hora, mais verbas para o estado no programa de recuperação das rodovias federais, que Camargo anunciaria naquele mesmo dia à tarde. Capitaneados pelo deputado Paes Landim (PFL-PI), eles reforçavam pedido do governador Freitas Neto, apresentado dias antes ao próprio Camargo, para liberação "de uma fatia maior da operação tapa-buraco". Reclamaram ainda a pavimentação do trecho de São Raimundo Nonato a Picos, na BR-020, que liga Brasília a Fortaleza, no Ceará, e a definição de investimentos para o porto de Luís Corrêa — o único do estado —, com a construção paralisada desde o governo Sarney.

Cicerone — Estradas também são as meninas dos olhos do deputado Celso Bernardi (PDS-RS), que esteve com Affonso Camargo na semana passada e já marcou nova audiência para a próxima quinta-feira. Atrás de recursos até para rodovias estaduais, como a RS-233, Bernardi se tornou cicerone de prefeitos e deputados estaduais gaúchos em Brasília, reservando vaga na agenda dos ministros e secretários sempre com antecedência. Amigo de Marchezan, ele não perde a viagem ao Ministério dos Transportes e Comunicações para levar os correligionários ao ex-líder do governo Figueiredo na Câmara, agora de volta à capital.

Também foram atrás de suas concessões de rádio o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, e o reitor da Universidade de Brasília, Antônio Ibañez Ruiz, ambos ligados ao Partido dos Trabalhadores (PT). Vicentinho apresentou a Nélson Marchezan um novo pedido de autorização para colocar no ar a Rádio Peão, que já possui equipamentos, instalações físicas e a proposta de programação desde 1980, quando o Sindicato era dirigido por Luís Inácio Lula da Silva, no governo do general João Figueiredo.

UnB perde — O reitor Antônio Ibañez voltou a bater esta semana na mesma tecla usada pelos estudantes universitários de Brasília desde a Fundação da UnB, em 1961. Com sua rádio prevista em lei, a UnB perdeu a batalha do último canal educativo para o governo do Distrito Federal em 1988, através de um acordo entre o então ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, e o governador José Aparecido de Oliveira.

Outra surpresa no rol de interlocutores do secretário Nélson Marchezan, durante a semana, foi o deputado Geraldo Alckmin (PSDB-SP). Preocupado em não ser identificado com a política do *é dando que se recebe*, Alckmin se antecipa: "Antes de mais nada gostaria de dizer que não tenho rádios e votei pelos quatro anos do Sarney, mas resolvi apoiar uma reivindicação da Associação Paulista de Medicina, que pretende montar uma rádio educativa para desenvolver um projeto de educação em saúde."

Segundo o deputado, Marchezan não esperava pela proposta, e ele aproveitou a oportunidade para defender a mudança dos critérios para concessão de rádios e TVs pelo governo. "Nos Estados Unidos, o Senado tem peritos que avaliam se a concessão é positiva para a sociedade. Sem dúvida que várias concessões para uma mesma pessoa não trazem nada de afirmativo", critica Alckmin.

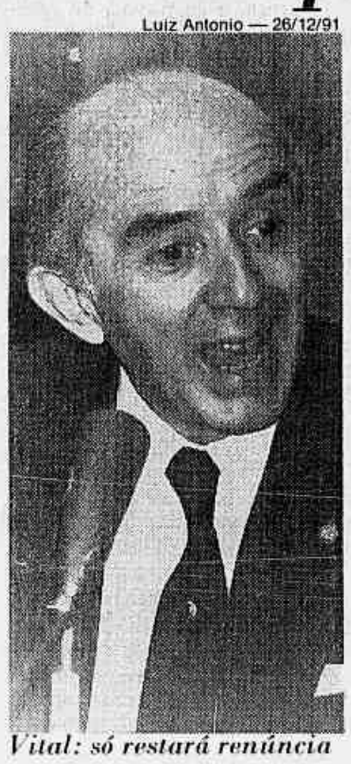
Deputado teme que 'pianista' fique impune

BRASÍLIA — Presidente da comissão de inquérito que comprovou a prática do *pianismo* na Câmara dos Deputados, a partir de denúncia publicada pelo **JORNAL DO BRASIL** no dia 17 de dezembro passado, o deputado Vital do Rego (PDT-PB) amarga o sangramento de uma úlcera estomacal, o isolamento que os companheiros de mandato lhe impuseram e a expectativa de um desfecho inédito para um caso ímpar de desencanto com o Poder Legislativo: a renúncia ao mandato. "Se a Câmara desconhecer todo um trabalho feito com rigor, seriedade e serenidade, comprovando tecnicamente que o deputado Nilton Baiano (PMDB-ES) fraudou a votação com a conivência do beneficiário da fraude, deputado João Batista Motta (PSDB-ES), não tenho mais nada a fazer no Legislativo", desabafou.

Não é infundado seu temor de que toda a investigação seja ignorada pelo plenário na votação desta noite. Afinal, a Mesa Diretora escolheu uma terça-feira e um horário "absolutamente inédito" — 20h30 — para começar a discutir o projeto de resolução que prevê a punição do *pianista* Baiano e de seu amigo Motta, com a suspensão do mandato dos dois por 30 dias. "Lamento sentidamente a escolha da data e do horário. Todos sabem que às terças-feiras é muito precária a presença de deputados na Câmara", critica.

Na avaliação do deputado, que ficou conhecido como "xerife da Câmara", depois de ter conduzido com sucesso o inquérito que resultou na cassação do mandato do ex-deputado Jabes Rabelo, acusado de envolvimento com tráfico de drogas em Roraima, o caso do *pianismo* não deveria ser colocado em votação numa sessão extraordinária noturna de terça-feira. "Esta matéria, necessariamente, teria que ser posta em discussão com pelo menos a certeza de um quórum acima de 400 deputados", opina. A seu ver, a data "pouco propícia" pode ensejar a não-punição que o inquérito recomendou e que a própria Mesa Diretora aprovou por unanimidade, quando decidiu colocar o caso em votação.

Luiz Antonio — 26/12/91



Vital: só restará renúncia

Fotos — O projeto de resolução que pune os dois parlamentares será defendido pelo segundo vice-presidente da Câmara, Waldyr Pires (PDT-BA), mas Vital subirá à tribuna para relatar passo a passo as investigações. No dia em que o **JORNAL DO BRASIL** publicou sua denúncia, devidamente comprovada com a seqüência fotográfica que registrou a fraude, o deputado Nilton Baiano chorou na tribuna, na tentativa de ganhar a solidariedade de seus colegas.

"Só não anunciarei da tribuna a minha disposição de renunciar se nada for feito, para não assumir o papel de ator num momento em que a Câmara estará avaliando o meu duro papel de cumpridor do dever", antecipa o *xerife*. Mas mesmo considerando o risco de perder, Vital garante que perderá lutando. "Nada me impedirá de registrar que, lamentavelmente, não vejo o porquê de continuar num parlamento capaz de tomar uma atitude que não só desmerece o Poder Legislativo, como enseja manobras autoritárias contra o Congresso." Ele acredita que, se Baiano e Motta forem absolvidos, todos jogarão pedras contra a Câmara. "Eu não quero ser apedrejado. Vou procurar outros estímulos", garante.

Professor de Direito Criminal e advogado que ganhou sua primeira causa há 37 anos, ainda como estudante, Vital reconhece que o papel de juiz, que o próprio Congresso lhe impôs neste episódio, foi o mais difícil de sua vida. "O corporativismo virou-se contra mim", desabafa, ao revelar que, desde a conclusão do inquérito, sofre uma forte discriminação dentro do Congresso. "São muitos os que nem me cumprimentam, mas o que mais doeu foi perder amigos queridos como o deputado Jurandyr Paixão (PMDB-SP), que não me perdoou pela conclusão do inquérito", conta Vital. O deputado garante que a reação contra ele foi tão violenta, que seu maior temor é o de que possa sair do episódio como o único punido, com uma sentença insólita: culpado, por ter chegado à triste constatação de que há deputados capazes de fraudar o processo legislativo. "Sei que poderosas facções do PMDB e também do PSDB estão preocupadas em eximir de culpa os dois parlamentares, pela possibilidade de aliança de interesses eleitorais na disputa pelas prefeituras", denuncia Vital.

Inquérito não deixou dúvida

As conclusões do inquérito instaurado para apurar a prática do *pianismo*, que a Câmara vota esta noite, foram apresentadas pelo deputado Paulo Mandarino (PDC-GO), relator do processo, e não deixam nenhuma dúvida sobre a culpa dos dois envolvidos: de posse do código secreto de votação do amigo parlamentar, com quem dividia um apartamento funcional em Brasília, o deputado Nilton Baiano (PMDB-ES) sentou-se à bancada de nº 32, no plenário da Câmara, e votou em nome de João Batista Motta (PSDB-ES), dia 15 de dezembro.

Para chegar a esta conclusão, a Comissão Especial de Inquérito não se prendeu apenas aos depoimentos de 18 pessoas, entre as quais os repórteres do **JORNAL DO BRASIL** que testemunharam e registraram a fraude em seqüência fotográfica. Baseou-se, sobretudo, nos documentos apresentados pelos departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação e pelo Serviço de Votação Eletrônica, que forneceu listas e mapas de votação, além do gráfico de localização de onde foram emitidos os votos do deputado Motta, assumidamente ausente de Brasília naquela data.

Baiano votou duas vezes

"No gráfico, aponta-se o registro de voto do deputado, na bancada nº 4, poltrona nº 32, entre os nobres deputados Luiz Tadeu Leite (PMDB-MG) e Roberto Valadão (PMDB-ES), cujos votos foram também aí registrados. A seqüência de fotos expõe, induvidosamente, o nobre deputado Nilton Baiano na referida poltrona, entre os mesmos ilustres colegas, que permanecem nas diversas fotos e junto a objetos que se repetem e que não permitem dúvida sobre o caráter seqüencial da tomada de fotografias", diz o relatório.

Na manhã seguinte, dia 16 de dezembro, o **JORNAL DO BRASIL** também presenciou e fotografou Nilton Baiano registrando a presença de seu amigo Motta. "Neste caso, também, a escala e horários dos taquígrafos-revisores nos postos avulsos do plenário (eles aparecem nas fotos em frente a Baiano), e a presença de outros parlamentares no local, notadamente o nobre deputado Alberto Goldman (PMDB-SP), dão qualificação e idoneidade definitiva à contemporaneidade e atualidade da seqüência de fotografias, que demonstram o percurso realizado pelo ilustre deputado Nilton Baiano para utilizar-se dos dois postos avulsos, no seu desiderato", conclui o relatório.

Terminada a fase de investigação, o deputado Vital do Rego (PDT-PB) permitiu uma defesa ampla, em que os dois acusados levaram seus advogados à Câmara.

PRN em Curitiba

O PRN oficializou ontem, em convenção no ginásio de esportes do Clube Atlético Paranaense, a candidatura do empresário Tony Garcia à sucessão do prefeito Jaime Lerner. Foi o primeiro partido a fazer convenção e oficializar candidatura em Curitiba. Garcia, derrotado na eleição para o senado em 90, ainda não exerceu cargo eletivo, mas aparece em pesquisas eleitorais em quarto lugar entre os postulantes já lançados, com 7% das intenções de voto. A convenção do PRN aprovou também a coligação com o PSC.

Chiarelli não concorre

Ao defender a necessidade de o PFL ter candidato próprio a prefeito da capital gaúcha, o ex-ministro da Integração, Carlos Chiarelli, descartou a possibilidade de ser candidato. "Não adianta vestir um santo desvestindo outro", justificou Chiarelli, que coordena os entendimentos do seu partido para as eleições nos 22 municípios da região de Pelotas, seu domicílio eleitoral. "Não fui sondado para concorrer por ninguém; é gratificante ser lembrado, mas sou membro fundador do PFL em Pelotas, onde tenho título eleitoral há 31 anos".

Triagem no campo

O ministro da Previdência Social, Reinhold Stephanes, anunciou ontem em Florianópolis que as aposentadorias de trabalhadores rurais serão revistas entre julho e dezembro, para eliminar benefícios concedidos irregularmente. A triagem se estenderá às aposentadorias por invalidez e acidente de trabalho e deverá estar concluída em março de 1993. Segundo Stephanes, que abriu o 2º Encontro Nacional de Fiscais da Previdência, das 12,5 milhões de aposentadorias pagas pelo INSS, 4,3 milhões são da área rural e 2,2 foram concedidas por invalidez.

COMUNICADO À PRAÇA

Comunicamos ao público em geral que foi furtada de nossas dependências a folha de cheque ordem de pagamento nº 403.971, pertencente à série H-051, a qual, se eventualmente apresentada, não será paga por falta de legitimação.

São Paulo, 8 de maio de 1992

BANCO BRADESCO S.A.

Agência: 60/Jaú-SP

Assinatura Jornal do Brasil

Recife

(081)228-4697

República Argentina
Ministério de Economia e Obras e Serviços Públicos
Secretaria de Transporte

Concorrência Pública Nacional e Internacional para a venda de 85% do pacote acionário da Empresa Líneas Marítimas Argentinas Sociedad Anónima de Navegación (ELMA S.A.N.) Informamos novo cronograma fixado para o processo de licitação.

1 - Data limite para apresentação dos envelopes nº 1 e 2 e abertura do envelope nº 1: dia 02 de julho de 1992 às 15h na Secretaria de Transporte: Av. 9 de Julho, 1925 - andar térreo, Capital Federal. Rep. Argentina.

2 - Abertura do Envelope nº 2: dia 28 de agosto de 1992 às 15h.

3 - Adjudicação: dia 09 de outubro de 1992.

4 - Assinatura do Acordo Geral de Transferência e tomada de posse: dia 30 de outubro de 1992.

Lembramos que os Editais, cujo valor é de USD 20.000, estão à venda nos seguintes locais:

REPÚBLICA ARGENTINA: Secretaria de Transporte: Av. 9 de Julho, 1925, 4º andar, Capital Federal, de 10 às 15h.

ALEMANHA: ELMA S.A. Delegacia Geral: 18 Neuer Jungfernst, ist Fl, 2000 Hamburg.

ESTADOS UNIDOS: ELMA S.A. Delegação Geral: One Evertrust Plaza, 7th Fl, Jersey City, 07302 New Jersey

JAPÃO: ELMA S.A. Delegação Geral: 14 Ichibancho, 3rd Fl, Chiyoda Ku Tokio, 102

SINGAPURA: ELMA S.A. Representação Comercial Asia Chambers 0904, 20 Mc Callum Street, 0106 Singapura.

• GERAL •

PARAGUAI

Primeira exposição de telas sobre ecologia por 120 renomados pintores das Américas

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO
5 A 30 DE JUNHO 92

Patrocínio
BANCO BOZANO, SIMONSEN

Coordenação e execução
spala editora

Políticos disputam verbas e rádios

Oswaldo Buarim Junior

BRASÍLIA — Com um tempo para as audiências às vezes inferior ao reservado para consultas médicas em postos do Inamps, o ministro dos Transportes e Comunicações, Affonso Camargo, e o secretário Nélson Marchezan, receberam, em nove dias, ao longo das últimas três semanas, nada menos que 82 deputados, dez governadores, nove prefeitos, sete senadores, um ex-governador, um banqueiro, um sindicalista, um reitor e o vice-presidente Itamar Franco. Animados com a possibilidade da volta do *é dando que se recebe*, os políticos intensificaram a romaria ao ministério entre terça a quinta-feira da semana passada. Os temas das conversas não variavam: verbas para recuperação de rodovias em suas regiões e concessões de rádio para os correligionários.

A deputada Maria Valadão (PDS-GO) esteve com Marchezan na quarta-feira passada e em apenas 15 minutos pediu quatro concessões de canais de rádio para o seu estado. Uma delas, de uma estação em Serranópolis, no interior de Goiás, é reivindicada há dois anos por um político local, que recorreu à deputada quando soube da intenção do governo de reabrir as concessões, suspensas desde o início do governo Collor. Segundo sua assessoria, a peregrinação de Maria Valadão ao Poder Executivo é constante, mas ela não procura apenas beneficiar os amigos e correligionários de suas bases eleitorais. Ela busca também obter serviços públicos para o estado, como os cinco Ciacs que pediu ao ministro da Ação Social, Ricardo Fiúza, também esta semana.

Gilberto Alves — 20/4/92

Camargo e Marchezan: 82 pedidos de obras em rodovias e emissoras de rádio em 9 dias

Antes da deputada do PDS de Goiás, quatro parlamentares do PFL do Piauí se encontravam com o ministro dos Transportes para tentar incluir, de última hora, mais verbas para o estado no programa de recuperação das rodovias federais, que Camargo anunciaria naquele mesmo dia à tarde. Capitaneados pelo deputado Paes Landim (PFL-PI), eles reforçavam pedido do governador Freitas Neto, apresentado dias antes ao próprio Camargo, para liberação "de uma fatia maior da operação tapa-buraco". Reclamaram ainda a pavimentação do trecho de São Raimundo Nonato a Picos, na BR-020, que liga Brasília a Fortaleza, no Ceará, e a definição de investimentos para o porto de Luís Corrêa — o único do estado —, com a construção paralisada desde o governo Sarney.

Cicerone — Estradas também são as meninas dos olhos do deputado Celso Bernardi (PDS-RS), que esteve com Affonso Camargo na semana passada e já marcou nova audiência para a próxima quinta-feira. Atrás de recursos até para rodovias estaduais, como a RS-233, Bernardi se tornou cicerone de prefeitos e deputados estaduais gaúchos em Brasília, reservando vaga na agenda dos ministros e secretários sempre com antecedência. Amigo de Marchezan, ele não perde a viagem ao Ministério dos Transportes e Comunicações para levar os correligionários ao ex-líder do governo Figueiredo na Câmara, agora de volta à capital.

Também foram atrás de suas concessões de rádio o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, e o reitor da Universidade de Brasília, Antônio Ibañez Ruiz, ambos ligados ao Partido dos Trabalhadores (PT). Vicentinho apresentou a Nélson Marchezan um novo pedido de autorização para colocar no ar a Rádio Peão, que já possui equipamentos, instalações físicas e a proposta de programação desde 1980, quando o Sindicato era dirigido por Luís Inácio Lula da Silva, no governo do general João Figueiredo.

UnB perde — O reitor Antônio Ibañez voltou a bater esta semana na mesma tecla usada pelos estudantes universitários de Brasília desde a Fundação da UnB, em 1961. Com sua rádio prevista em lei, a UnB perdeu a batalha do último canal educativo para o governo do Distrito Federal em 1988, através de um acordo entre o então ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, e o governador José Aparecido de Oliveira.

Outra surpresa no rol de interlocutores do secretário Nélson Marchezan, durante a semana, foi o deputado Geraldo Alckmin (PSDB-SP). Preocupado em não ser identificado com a política do *é dando que se recebe*, Alckmin se antecipa: "Antes de mais nada gostaria de dizer que não tenho rádios e votei pelos quatro anos do Sarney, mas resolvi apoiar uma reivindicação da Associação Paulista de Medicina, que pretende montar uma rádio educativa para desenvolver um projeto de educação em saúde."

Segundo o deputado, Marchezan não esperava pela proposta, e ele aproveitou a oportunidade para defender a mudança dos critérios para concessão de rádios e TVs pelo governo. "Nos Estados Unidos, o Senado tem peritos que avaliam se a concessão é positiva para a sociedade. Sem dúvida que várias concessões para uma mesma pessoa não trazem nada de afirmativo", critica Alckmin.

Deputado teme que 'pianista' fique impune

BRASILIA — Presidente da comissão de inquérito que comprovou a prática do *pianismo* na Câmara dos Deputados, a partir de denúncia publicada pelo **JORNAL DO BRASIL** no dia 17 de dezembro passado, o deputado Vital do Rego (PDT-PB) amarga o sangramento de uma úlcera estomacal, o isolamento que os companheiros de mandato lhe impuseram e a expectativa de um desfecho inédito para um caso ímpar de desencanto com o Poder Legislativo: a renúncia ao mandato. "Se a Câmara desconhecer todo um trabalho feito com rigor, seriedade e serenidade, comprovando tecnicamente que o deputado Nilton Baiano (PMDB-ES) fraudou a votação com a conivência do beneficiário da fraude, deputado João Batista Motta (PSDB-ES), não tenho mais nada a fazer no Legislativo", desabafou.

Não é infundado seu temor de que toda a investigação seja ignorada pelo plenário na votação desta noite. Afinal, a Mesa Diretora escolheu uma terça-feira e um horário "absolutamente inédito" — 20h30 — para começar a discutir o projeto de resolução que prevê a punição do *pianista* Baiano e de seu amigo Motta, com a suspensão do mandato dos dois por 30 dias. "Lamento sentidamente a escolha da data e do horário. Todos sabem que às terças-feiras é muito precária a presença de deputados na Câmara", critica.

Na avaliação do deputado, que ficou conhecido como "xerife da Câmara", depois de ter conduzido com sucesso o inquérito que resultou na cassação do mandato do ex-deputado Jabes Rabelo, acusado de envolvimento com tráfico de drogas em Roraima, o caso do *pianismo* não deveria ser colocado em votação numa sessão extraordinária noturna de terça-feira. "Esta matéria, necessariamente, teria que ser posta em discussão com pelo menos

Luiz Antonio — 26/12/91

Vital: só restará renúncia

a certeza de um quórum acima de 400 deputados", opina. A seu ver, a data "pouco propícia" pode ensejar a não-punição que o inquérito recomendou e que a própria Mesa Diretora aprovou por unanimidade, quando decidiu colocar o caso em votação.

Fotos — O projeto de resolução que pune os dois parlamentares será defendido pelo segundo vice-presidente da Câmara, Waldyr Pires (PDT-BA), mas Vital subirá à tribuna para relatar passo a passo as investigações. No dia em que o **JORNAL DO BRASIL** publicou sua denúncia, devidamente comprovada com a seqüência fotográfica que registrou a fraude, o deputado Nilton Baiano chorou na tribuna, na tentativa de ganhar a solidariedade de seus colegas.

"Só não anunciarei da tribuna a minha disposição de renunciar se nada for feito, para não assumir o papel de ator num momento em que a Câmara estará avaliando o meu duro papel de cumpridor do dever", antecipa o *xerife*. Mas mesmo considerando o risco de perder, Vital garante que perderá lutando. "Nada me impedirá de registrar que, lamentavelmente, não vejo o porquê de continuar num parlamento capaz de tomar uma atitude que não só desmerece o Poder Legislativo, como enseja manobras autoritárias contra o Congresso." Ele acredita que, se Baiano e Motta forem absolvidos, todos jogarão pedras contra a Câmara. "Eu não quero ser apedrejado. Vou procurar outros estímulos", garante.

Professor de Direito Criminal e advogado que ganhou sua primeira causa há 37 anos, ainda como estudante, Vital reconhece que o papel de juiz, que o próprio Congresso lhe impôs neste episódio, foi o mais difícil de sua vida. "O corporativismo virou-se contra mim", desabafa, ao revelar que, desde a conclusão do inquérito, sofre uma forte discriminação dentro do Congresso. "São muitos os que nem me cumprimentam, mas o que mais doeu foi perder amigos queridos como o deputado Jurandyr Paixão (PMDB-SP), que não me perdoou pela conclusão do inquérito", conta Vital. O deputado garante que a reação contra ele foi tão violenta, que seu maior temor é o de que possa sair do episódio como o único punido, com uma sentença insólita: culpado, por ter chegado à triste constatação de que há deputados capazes de fraudar o processo legislativo. "Sei que poderosas facções do PMDB e também do PSDB estão preocupadas em eximir de culpa os dois parlamentares, pela possibilidade de aliança de interesses eleitorais na disputa pelas prefeituras", denuncia Vital.

Inquérito não deixou dúvida

As conclusões do inquérito instaurado para apurar a prática do *pianismo*, que a Câmara vota esta noite, foram apresentadas pelo deputado Paulo Mandarino (PDC-GO), relator do processo, e não deixam nenhuma dúvida sobre a culpa dos dois envolvidos: de posse do código secreto de votação do amigo parlamentar, com quem dividia um apartamento funcional em Brasília, o deputado Nilton Baiano (PMDB-ES) sentou-se à bancada de nº 32, no plenário da Câmara, e votou em nome de João Batista Motta (PSDB-ES), dia 15 de dezembro.

Para chegar a esta conclusão, a Comissão Especial de Inquérito não se prendeu apenas aos depoimentos de 18 pessoas, entre as quais os repórteres do **JORNAL DO BRASIL** que testemunharam e registraram a fraude em seqüência fotográfica. Baseou-se, sobretudo, nos documentos apresentados pelos departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação e pelo Serviço de Votação Eletrônica, que forneceu listas e mapas de votação, além do gráfico de localização de onde foram emitidos os votos do deputado Motta, assumidamente ausente de Brasília naquela data.

Baiano votou duas vezes

"No gráfico, aponta-se o registro de voto do deputado, na bancada nº 4, poltrona nº 32, entre os nobres deputados Luiz Tadeu Leite (PMDB-MG) e Roberto Valadão (PMDB-ES), cujos votos foram também aí registrados. A seqüência de fotos expõe, induvidosamente, o nobre deputado Nilton Baiano na referida poltrona, entre os mesmos ilustres colegas, que permanecem nas diversas fotos e junto a objetos que se repetem e que não permitem dúvida sobre o caráter seqüencial da tomada de fotografias", diz o relatório.

Na manhã seguinte, dia 16 de dezembro, o **JORNAL DO BRASIL** também presenciou e fotografou Nilton Baiano registrando a presença de seu amigo Motta. "Neste caso, também, a escala e horários dos taquígrafos-revisores nos postos avulsos do plenário (eles aparecem nas fotos em frente a Baiano), e a presença de outros parlamentares no local, notadamente o nobre deputado Alberto Goldman (PMDB-SP), dão qualificação e idoneidade definitiva à contemporaneidade e atualidade da seqüência de fotografias, que demonstram o percurso realizado pelo ilustre deputado Nilton Baiano para utilizar-se dos dois postos avulsos, no seu desiderato", conclui o relatório.

Terminada a fase de investigação, o deputado Vital do Rego (PDT-PB) permitiu uma defesa ampla, em que os dois acusados levaram seus advogados à Câmara.

Escândalo eleitoral

Com base em gravações e fotografias, o vereador Gert Schinke (Partido Verde), dessa capital, acusou o presidente da Câmara de Porto Alegre, vereador Dilamar Machado (PDT) e o diretor de Relações Públicas da Riocell, Antonio de Melo e Freitas, de tentarem subornã-lo para que retirasse um mandado de segurança na Justiça, que estava dificultando a obtenção de financiamento para a Riocell, uma indústria de celulose.

Schinke tem uma gravação em que Dilamar Machado admite ter recebido da Riocell 250 resmas de papel branco para propaganda de sua próxima campanha para sua reeleição. O vereador verdista também gravou e fotografou seu encontro com Antônio Freitas no dia 8 de abril, quando Freitas lhe ofereceu dinheiro para a sua campanha eleitoral em troca da retirada da ação judicial. O mandado de segurança visa à realização de audiência pública para a autorização ou não da duplicação da produção da Riocell, necessária segundo a legislação ambiental, sem o que a fábrica não poderá duplicar a produção e consequentemente obter financiamento nesse sentido.

Triagem no campo

O ministro da Previdência Social, Reinhold Stephanes, anunciou ontem em Florianópolis que as aposentadorias de trabalhadores rurais serão revistas entre julho e dezembro, para eliminar benefícios concedidos irregularmente. A triagem se estenderá às aposentadorias por invalidez e acidente de trabalho e deverá estar concluída em março de 1993. Segundo Stephanes, que abriu o 2º Encontro Nacional de Fiscais da Previdência, das 12,5 milhões de aposentadorias pagas pelo INSS, 4,3 milhões são da área rural e 2,2 foram concedidas por invalidez.

COMUNICADO À PRAÇA

Comunicamos ao público em geral que foi furtada de nossas dependências a folha de cheque ordem de pagamento nº 403.971, pertencente à série H-051, a qual, se eventualmente apresentada, não será paga por falta de legitimação.

São Paulo, 8 de maio de 1992

BANCO BRADESCO S.A.

Agência: 60/Jaú-SP

Assinatura Jornal do Brasil

Recife

(081)228-4697

República Argentina
Ministério de Economia e Obras e Serviços Públicos
Secretaria de Transporte

Concorrência Pública Nacional e Internacional para a venda de 85% do pacote acionário da Empresa Líneas Marítimas Argentinas Sociedad Anónima de Navegación (ELMA S.A.N.) Informamos novo cronograma fixado para o processo de licitação.

1 - Data limite para apresentação dos envelopes nº 1 e 2 e abertura do envelope nº 1: dia 02 de julho de 1992 às 15h na Secretaria de Transporte: Av. 9 de Julho, 1925 - andar térreo, Capital Federal. Rep. Argentina.

2 - Abertura do Envelope nº 2: dia 28 de agosto de 1992 às 15h.

3 - Adjudicação: dia 09 de outubro de 1992.

4 - Assinatura do Acordo Geral de Transferência e tomada de posse: dia 30 de outubro de 1992.

Lembramos que os Editais, cujo valor é de USD 20.000, estão à venda nos seguintes locais:

REPÚBLICA ARGENTINA: Secretaria de Transporte: Av. 9 de Julho, 1925, 4º andar, Capital Federal, de 10 às 15h.

ALEMANHA: ELMA S.A. Delegacia Geral: 18 Neuer Jungfernst, ist Fl, 2000 Hamburg.

ESTADOS UNIDOS: ELMA S.A. Delegação Geral: One Evertrust Plaza, 7th Fl, Jersey City, 07302 New Jersey

JAPÃO: ELMA S.A. Delegação Geral: 14 Ichibancho, 3rd Fl, Chiyoda Ku Tokio, 102

SINGAPURA: ELMA S.A. Representação Comercial Asia Chambers 0904, 20 Mc Callum Street, 0106 Singapura.

• GERAL •

PARAGUAI

Primeira exposição de telas sobre ecologia por 120 renomados pintores das Américas

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO
5 A 30 DE JUNHO 92

Patrocínio
BANCO BOZANO, SIMONSEN

Coordenação e execução
spala editora

Família convence Pedro a preservar Collor

Vannildo Mendes
Enviado especial

MACEIÓ — Depois de uma demorada reunião com a mãe, dona Leda Collor, e com o cunhado, embaixador Marcos Coimbra, o empresário Pedro Collor de Mello resolveu ontem suavizar os ataques que vinha fazendo ao irmão, o presidente Fernando Collor, e concentrar as críticas no empresário Paulo César Farias, o PC, a quem acusa de chantagista e extorsionista e de ter praticado fraudes contra o fisco. "As restrições que faço ao meu irmão são de natureza estritamente de omissão, porque por mais que condene aspectos da sua conduta política, eu o prezo moralmente" disse.

Segundo Pedro Mello, em entrevista por telefone de São Paulo, o alvo central das suas denúncias é Paulo César Farias, a quem ele quer ver "definitivamente atrás das grades" No domingo, antes de viajar para a série de reuniões familiares em São Paulo, Pedro acusara o irmão presidente de ser co-responsável pelas irregularidades que atribui a PC por ter feito com o empresário um "pacto" para afastá-lo da direção das Organizações Arnon de Mello. "O pacto a que me referi era apenas no aspecto da omissão, já que meu irmão, até agora, nada fez para pôr o PC na cadeia" justificou-se.

Pedro disse que no domingo à noite reuniu-se longamente com o senador Guilherme Palmeira (PFL-AL), enviado pela família para contornar a crise. Ontem, dona Leda e o cunhado, Marcos Coimbra, tiveram com ele mais uma sessão exaustiva de conversas, que resultaram no recuo estratégico do irmão caçula do presidente. "Quero deixar claro que não estou recuando um milímetro das minhas declarações a respeito desse crápula" disse, referindo-se a PC Farias.

Luiz Antônio — 29/11/91

Coimbra: longas conversas

Olavo Rufino — 8/11/91

Dona Leda: pacificadora

O diretor das Organizações Arnon de Mello confirmou que entregará sua coleção de denúncias contra o desafeto, intitulada *dossiê PC* o mais rapidamente possível, mas não sabe se terá condições de fazê-lo até sexta-feira, como havia prometido. "Já tenho muitas denúncias fundamentadas, mas há muitas outras para as quais continuo amealhando provas, até para facilitar o trabalho da polícia e da Justiça" garantiu Pedro Mello.

Conforme o relato de Pedro Mello, dona Leda o apóia na cruzada contra PC "Ela apenas me pediu que amenizasse na linguagem e poupasse o meu irmão, para que o meu gesto não tivesse desdobramentos desagradáveis. Pediu-me também para ter cuidados pessoais" disse. Enfatizou também que, com seu gesto, não tem a intenção de quebrar a estabilidade política do governo ou afetar a governabilidade do irmão. "Tudo que eu quero é que as autoridades investiguem o enriquecimento ilícito dessa figura subterrânea (o PC), que vem afrontando as leis e a sociedade. Disso eu não abro mão", garantiu. Reconhecido a caminho do aeroporto, quando ia para São Paulo, o irmão do presidente foi saudado com entusiasmo por populares.

Solução acertada no Planalto

Parentes intervêm mas presidente não fala sobre o assunto

José Varella

Palmeira foi convocado a intervir na briga

BRASÍLIA — Atrás de uma solução negociada para o escândalo dos *PCs*, o Palácio do Planalto interveio no caso. O cunhado do presidente Fernando Collor e secretário-geral da presidência, embaixador Marcos Coimbra, esteve ontem com Pedro Collor, em São Paulo. Foi o fim de uma intrincada negociação que começara na noite de domingo, com uma conversa entre Pedro e o senador Guilherme Palmeira (PFL-AL), um velho amigo da família Collor. Antes de selar a trégua com Pedro, Coimbra falou com o presidente, que recebeu, em Brasília, um relato detalhado do caso através de Palmeira, o responsável pelo sucesso da *operação desmonte* armada pelo governo.

A conversa de Coimbra com o irmão do presidente foi um "encontro de família" — na definição de assessores do próprio Planalto — na qual o embaixador valeu-se até da presença da mãe do presidente, dona Leda, para convencer Pedro a não entregar os documentos à Procuradoria. O irmão do presidente mostrou-se disposto a pensar sobre o pedido de trégua do Palácio do Planalto. Pedro poderia continuar acusando *PC* desde que poupasse o presidente.

O secretário de Imprensa da Presidência da República, Pedro Luiz Rodrigues, disse ontem que "o presidente Fernando Collor de Mello lamenta as posições do irmão, mas prefere guardar silêncio."

No fim da tarde de ontem, depois de ser informado sobre o resultado do "encontro familiar" em São Paulo, o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Jorge Bornhausen, reuniu-se com os líderes governistas do Congresso Nacional. Antes de saírem para a conversa, os parlamentares evitavam falar sobre a troca de acusações entre os dois *PCs*. Alegavam que o assunto era familiar e, portanto, não devia ser alvo de avaliações políticas. Mas, em conversas reservadas, Bornhausen já admitia estar preocupado com as implicações do escândalo, há dez dias, quando começou o tiroteio de Pedro contra *PC*

TODO DIA É DIA DE

A partir do dia 25 de maio até o final da Rio-92, todo dia é dia do cademo Ecologia no JORNAL DO BRASIL. É através dele que você vai ficar sabendo de tudo que acontece durante a programação oficial da Rio-92 e seus eventos paralelos. Uma equipe de jornalistas levará até você as melhores reportagens, entrevistas e artigos sobre a Conferência. É a qualidade editorial do JB mostrando o que está sendo feito para melhorar a qualidade de vida.

JORNAL DO BRASIL
Ecologia & Cidade

PATROCÍNIO

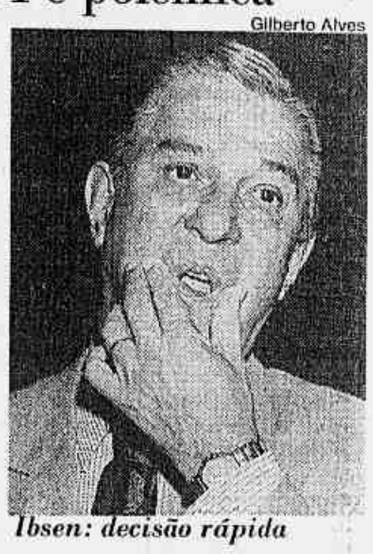
BANERJ

JORNAL DO BRASIL
UM JORNAL ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA

NORTON A O

Criação de CPI é polêmica

Gilberto Alves



Ibsen: decisão rápida

Se depender da vontade do presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro, o Congresso Nacional não deve se omitir nas investigações para apurar as denúncias feitas por Pedro Collor contra o empresário Paulo Cesar Farias. "As instituições existem para funcionar e não para ficarem guardadas na geladeira" disse ontem o deputado, para quem a tendência das lideranças partidárias é no sentido de criar uma CPI mista do Congresso Nacional. Embora considere que será uma decisão política, Ibsen Pinheiro mostrou que tem pressa. "A decisão não pode passar desta terça-feira" disse.

Enquanto Ibsen tenta forçar uma decisão nesse sentido, a liderança de seu partido na Câmara demonstra cautela e preocupação com as conseqüências políticas que uma CPI geraria no país. O líder na Câmara, deputado Genebaldo Correia, numa posição moderada semelhante à de seu colega Ulysses Guimarães (PMDB-SP) entende que há um impasse: ou o Congresso ignora o fato ou corre o risco das conseqüências graves da apuração. Genebaldo reconhece não dispor ainda de dados suficientes para tomar uma decisão precipitada. "Acho que existem orgãos próprios que podem se manifestar rapidamente, como a Receita Federal" disse, divergindo de Ibsen. "Ainda não estou em condições de decidir sobre isso"

"Por enquanto estamos diante de uma briga de família" observou o líder do PMDB no Senado Humberto Lucena, acrescentando, por sua vez, que não vê riscos à estabilidade do país nos rumos que a briga entre Pedro Collor e PC tomaram, atingindo agora o presidente Collor. Embora afirme que prefere ficar "mudo, surdo e cego" nesse assunto, o ex-presidente José Sarney não demonstrou preocupação, apesar de ter examinado rapidamente a questão com Lucena. "Não vejo perigo institucional. A democracia está consolidada"

Apesar de concordar com a iniciativa de seus colegas de partido, o senador Eduardo Suplicy (SP) e José Dirceu (SP) — que hoje começam a coletar assinaturas para criar a CPI — o deputado José Genoino (SP) entende que, para viabilizá-la, é necessário uma articulação conjunta do Congresso Nacional como instituição, a fim de promover uma investigação criteriosa e com base em documentos. "É preciso separar o passional daquilo que é público" disse, para acrescentar que uma decisão dessas não pode também ser tomada sem uma avaliação profunda das informações.

Receita apura vazamento

A Receita Federal está estudando como será apurado o vazamento das declarações de rendimentos de Paulo César Farias, o PC para o deputado José Dirceu (PT-SP). A divulgação das declarações de renda do empresário, divulgadas pela revista *Veja*, poderá acarretar para o funcionário responsável demissão sumária e mais dois processos (o criminal e o administrativo). A informação é da assessoria de imprensa do Ministério da Economia

De acordo com as informações da assessoria a Receita investiga também as denúncias contra o empresário Paulo César Farias. Segundo *Veja*, as declarações são incompatíveis com o padrão de vida de PC que omitiu até a propriedade onde mora, em Maceió

A divulgação de informações sobre a situação fiscal de contribuintes sem sua autorização é crime previsto no Artigo 5º inciso 12 da Constituição e no Artigo 198 do Código Tributário Nacional, regulamentado pela Lei 5.162 de 1966. São esses artigos que o governo invoca para argumentar que a quebra do sigilo bancário para as investigações da Receita Federal conforme prevê o Emendão não implicará a divulgação pública dos dados

□ **O ministro da Justiça, Célio Borja, disse que a Polícia Federal continua longe das investigações sobre o empresário Paulo Cesar Farias. O caso todo "se deslocou para a área da economia, através da Receita e do Banco Central", observou. Ele argumentou que o fato de a Polícia Federal estar à margem das investigações não significa que o governo não está apurando as denúncias. Afirmou que o DPF entrará no assunto se a Receita e o Banco Central comprovarem ilícito criminal.**

Arapongas

Um conselho de ministros incluindo civis administrará o serviço de informação da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) informou o secretário de Imprensa da Presidência da República Pedro Rodrigues. A estrutura do conselho não está definida Foi a fórmula encontrada para resolver o que fazer com os arapongas da SAE diante da decisão do secretário Eliezer Baptista de se livrar da área de informação

Portos modernos

O relator da comissão especial de modernização dos portos, deputado José Reinaldo Tavares (PFL-MA), apresenta hoje seu parecer para dar início a debate sobre a proposta do governo. Uma das sugestões é a quebra do controle dos sindicatos sobre a contratação dos trabalhadores avulsos através da criação de um órgão de gestão da mão de obra a ser formado por representantes de empresários e trabalhadores

Desemprego no país preocupa Collor

BRASÍLIA — O presidente Fernando Collor reconhece que a "situação do emprego no Brasil é preocupante e merece a adoção de estudos e medidas capazes de atenuar os efeitos do ajustamento econômico." A conclusão consta de documento divulgado pelo Palácio do Planalto sobre o debate final a respeito do nível de emprego na economia, no encerramento do *Seminário de articulação das ações do governo federal*. Mesmo reconhecendo como elevado o índice atual de desemprego — 6,1% da população economicamente ativa —, o presidente Collor disse que a "situação não é tão grave assim."

Para justificar seu raciocínio, o presidente lembrou o auge do Plano Cruzado, em 1986, quando a taxa de desemprego apresentou seu índice mais baixo, 3,6% da população economicamente ativa. Embora 6,1% seja um número elevado, não é algo tão escandaloso assim, levando-se em conta a taxa histórica de desemprego no país, entende o presidente da República. Na opinião de Collor, "embora seja possível debitar ao ajuste econômico o índice elevado de desemprego, devemos considerar que parte dele se deve às gorduras existentes na indústria brasileira."

Considera o presidente que a abertura da economia à competitividade internacional fez com que os não-acostumados com a concorrência, pouco eficientes, fossem obrigados a mudar o perfil e dar atenção maior aos seus custos de produção, onde a mão-de-obra é fator importante. Essa acomodação das empresas nacionais, continua ele, deve ser compreendida também como uma das causas da taxa atual de desemprego.

Lembra ainda o presidente que nenhum economista conseguiu demonstrar "ser possível se sair de um processo de hiperinflação, transitando por um processo de ajuste severo, sem que fosse necessário passarmos por um período de redução da atividade econômica do País, ou de uma recessão".

Collor disse que até há uns dois meses não se encontrava muito otimista com respeito aos resultados da Rio-92, em especial devido aos acontecimentos verificados na reunião preparatória de Nova Iorque, porque "alguns países industrializados estavam rechaçando toda e qualquer proposta de redução de emissão de poluentes, bem como, e principalmente, na participação de um fundo, que colaboraria com os países em desenvolvimento nos seus programas de meio ambiente." Mas agora o presidente está mais otimista, com parte dos problemas resolvidos e também pela confirmação da presença do presidente George Bush na Conferência. "Podemos alimentar uma certa esperança de que a Rio-92 seja sucesso."

Para o presidente Collor, os padrões de desenvolvimento atuais "são absolutamente conflitantes com a conservação ambiental, num nível capaz de permitir a sobrevivência de nós, seres humanos, dentro dos próximos 50 anos." O importante, assinala o presidente, é que o mundo desenvolvido "compreenda que esse nosso desejo de discutir novos padrões de desenvolvimento não significa que nós queiramos reduzir o padrão de vida das sociedades mais avançadas."

□ **Com uma série de cinco cafés da manhã no Palácio da Alvorada, de hoje até a próxima semana, o presidente Fernando Collor discute com os senadores aliados fórmulas para reverter, na votação de projetos importantes, a minoria de três votos que o governo tem na Casa. O grupo que estréia hoje inclui Élcio Álvares (PFL-ES), Raimundo Lira (PFL-PB), Áureo Mello (PRN-AM), Epitácio Cafeteira (PDC-MA), João França (PDS—RR), Carlos de Carli (PTB-AM) e Levy Dias (PTB-PR).**

Gilberto Alves — 17/1/92

Macedo: agricultura, exportações e indústria crescem

Macedo explica otimismo

Uma mudança no cenário da economia é a explicação do secretário de Política Econômica, Roberto Macedo, para a nova expectativa de crescimento para este ano. No fim de semana, durante o *Seminário de Articulação das Ações do Governo Federal*, o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, que na carta de intenções ao FMI previu crescimento zero em 1992, surpreendeu os participantes ao anunciar que espera uma taxa de 2% a 3%, bem superior à de 1,2% registrada em 1991.

"Só a agricultura irá responder por algo entre 0,7% a 1% do crescimento do Produto Interno Bruto", informou Macedo. Além da safra agrícola, o secretário citou como outras variáveis que explicam a mudança nas projeções do governo: as exportações e a retomada da atividade econômica. A liberação dos preços, após um período de forte controle, foi considerada por Macedo como um dos principais estímulos à retomada do crescimento.

O secretário de Política Econômica disse que haverá crescimento significativo também na área da indústria e do comércio. Os indicadores de retomada da atividade industrial citados por Macedo são a elevação do consumo de energia elétrica, principalmente em São Paulo, o crescimento na oferta de empregos. O fato preocupante, na sua opinião, é que o crescimento do emprego ocorre na economia informal, o que provoca queda na arrecadação da Previdência Social.

Macedo explicou que, quando projetou crescimento zero para este ano, o Ministério da Economia não considerou o bom desempenho da agricultura, das exportações e retomada da atividade econômica. "Nós não podíamos definir projeções incluindo coisas com que não se contava na época", afirmou. "Como é que nós poderíamos saber se a safra seria boa, uma vez que bastava vir uma chuva para derrubar nossas previsões?"

Horário dos bancos e do comércio pode ser livre

BRASÍLIA — Visitar um shopping center aos domingos e feriados em qualquer horário, em todo o país, e encontrar lojas abertas, é o sonho de todo consumidor brasileiro e pode se transformar em realidade, se depender do governo. Já está sendo discutida a idéia de desregulamentar as relações trabalhistas e permitir a liberação total do horário de funcionamento do comércio e também de empresas prestadoras de serviço, como os bancos. A alternativa sugerida pela Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban) é de que os bancos passem a funcionar das 12h às 17h, embora o Banco Central tenha sugerido ao Planalto outras opções de horários.

A idéia ganhou força com a consulta da Febraban ao Ministério da Economia sobre um novo horário de funcionamento para os bancos. O ministro Marcílio Marques Moreira levou o assunto ao presidente Collor, que pediu um estudo ao secretário de Governo, Jorge Bornhausen.

ELEIÇÃO NO
JOCKEY
DEBATE

O candidato da Oposição à Presidência do Jockey Club Brasileiro, JOSÉ FRAGOSO PIRES, comunica aos associados que o candidato da situação não aceitou o debate proposto para hoje, dia 19/05, na sede social do centro da cidade. Mesmo assim, a Oposição sugeriu nova data, dia 22/05, no mesmo local. FRAGOSO PIRES reitera que as dependências do Jockey são o único fórum para a discussão dos graves problemas do clube.

XEROX
Copiadora Pessoal Xerox.
Agora todo mundo pode ter Xerox.

Pequenas empresas, profissionais liberais, autônomos, agora todos podem tirar suas próprias cópias. Chegou a Copiadora Pessoal Xerox 5009. Pequena, prática, eficiente.

Totalmente financiada. Tem tudo para ser a primeira copiadora de todo mundo.

Xerox. The Document Company.

GARANTIA 3 ANOS

Caio

Para maiores informações no Estado do Rio de Janeiro, ligue (021)216-1444

Assinatura Jornal do Brasil
Macaé
(0247)62-2214

COMUNICADO À PRAÇA

Comunicamos ao público em geral que foram furtadas de nossas dependências as folhas de cheques ordem de pagamento nºs 001.679 e 001.680, pertencentes à série H-052, as quais, se eventualmente apresentadas, não serão pagas por falta de legitimação.

São Paulo, 8 de maio de 1992

BANCO BRADESCO S.A.
Agência: 2184/Av. Taboão - Urb. SBC-SP

JB
Assinatura
Rio de Janeiro
(021)585-4321

COMUNICADO

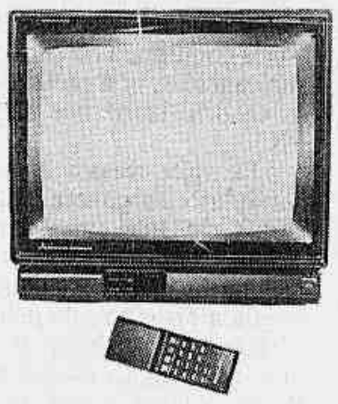
A IBF — Indústria Brasileira de Formulários vem a público esclarecer que é improcedente a informação publicada na reportagem "Raio X na renda", editada na revista Veja, edição número 1 235, com data de capa de 20/05/1992, associando o nome do seu Presidente, Hamilton Lucas de Oliveira, aos negócios do empresário Paulo César Cavalcante Farias.

A IBF está tomando as medidas cabíveis no sentido de restabelecer e resguardar a verdade dos fatos.

São Paulo, 18 de maio de 1992

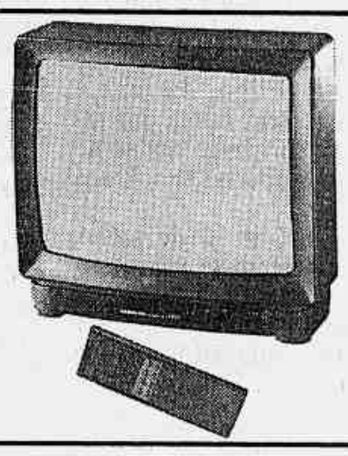
A DIRETORIA
IBF Indústria Brasileira de Formulários
Grupo Lucas de Oliveira

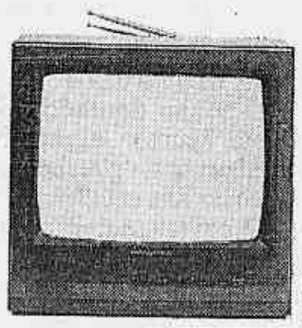
3x por telefone.
Ligue e economize na maior comodidade.
SEGUNDA A SEXTA
224-7696
DAS 08:00 ÀS 20:00 HORAS VOCÊ RECEBE O PRODUTO E PAGA CONTRA ENTREGA.
ENTREGAMOS TAMBÉM NA REGIÃO DOS LAGOS*



TV MITSUBISHI
TV EM CORES MITSUBISHI 16" CR MOD. TC 1631
Controle remoto com 18 funções VHF/UHF. Mostrador digital das funções: números do programa e volume. Seletor automático de voltagem
À vista 1.379.700,
Garantia Mitsubishi até o último jogo da copa mundial de futebol de 94
Quantidade: 10
3x 459.900,
= 1.379.700,

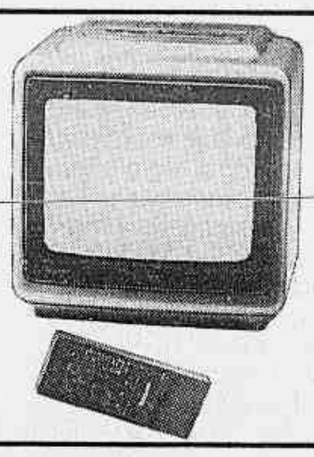
SAMSUNG
TV EM CORES SAMSUNG 20" MOD. CM-5013 Z
Controle remoto com 22 funções. Controle e sintonia fina automáticos. Indicação dos comandos na tela. Desligamento programável.
À vista 1.448.700,
Garantia Brastemp de 1 ano.
Quantidade: 10
3x 482.900,
= 1.448.700,





PHILCO
HIGH TECHNOLOGY
TV EM CORES PHILCO-HITACHI 14" CR MOD. 1428A
Controle remoto. Desligamento automático programável. Saída para fone
À vista 1.286.700
Garantia Philco-Hitachi de 1 ano
Quantidade: 10
3x 428.900,
= 1.286.700,

SEMP TOSHIBA
SEMPRE UMA SOLUÇÃO MELHOR.
TV EM CORES SEMP TOSHIBA 10" MOD. 102
Controle remoto. Seletor automático de voltagem. Ajuste de controle na tela. Tomada para fone de ouvido. Antena telescópica.
À vista 989.700,
Garantia de 5 anos. 1 ano de garantia normal mais 4 anos de garantia complementar para os principais componentes.
Quantidade: 10
3x 329.900,
= 989.700,



VIDEOCASSETE SAMSUNG MOD. VM-1260 2 CABEÇAS
Liga, aciona, rebobina e desliga automaticamente. Procura rápida com imagem. Programável para 1 ano com 8 eventos. Controle de definição de imagem. Conectores de entrada/saída para áudio e vídeo. Sistema de procura por indexação.
À vista 1.181.700,
Garantia Brastemp de 1 ano.
Quantidade: 10
3x 393.900,
= 1.181.700,
SAMSUNG

CONHEÇA NOSSO PLANO DE 2 PAGAMENTOS.

ORIENTAÇÕES AO CONSUMIDOR
- Ofertas exclusivas para compras por telefone, válidas até 20.05.92 para o Rio e Grande Rio. Após esta data os produtos retornarão aos seus preços normais. Limitadas as quantidades indicadas nos produtos.
- Forma de pagamento: 3 vezes = entrada no recebimento do produto + 2 pagamentos a 30 e 60 dias da data da compra (através de cheque).
- Entregamos sem despesas de frete para todo Rio e Grande Rio.
- Nas demais localidades do Brasil, você pode comprar com cheque via sedex e a entrega será feita através de frete a pagar. (*) Entrega a combinar.
- Não vendemos para concorrentes e pequenos revendedores.

LIGADONA EM VOCÊ
Arapuã

Informe JB

O presidente do Banco Central, Francisco Gros, está disposto a colocar água fria na questão do balanço da Caixa Econômica Federal.

Ele chegou à conclusão de que o problema não é só na CEF — a prática de transformar lucro em prejuízo é tradicional em algumas estatais.

E diz que não viu o balanço da CEF, logo, não sabe se há qualquer tipo de anormalidade em sua contabilidade.

■

Outra saída

O líder do governo no Senado, Marco Maciel, não é a favor da instauração de uma CPI para apurar o dossiê Pedro Collor.

— Já temos CPIs para todos os gostos. Existem formas mais eficazes e com conclusões mais rápidas dentro do Congresso.

Meia-volta

Os economistas Daniel Dantas e Paulo Guedes circularam pelo Palácio do Planalto semana passada com uma *nova* proposta de privatização para o governo federal.

A idéia era adotar a velha prática da "negociação direta" com cada um dos interessados em fechar negócio.

O presidente da Comissão Nacional de Privatização, Eduardo Modiano, logo que soube, reagiu:

— Privatização de gabinete? Essa não.

Rio-92

O gabinete de trabalho do governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, durante a Rio-92 será numa das salas do primeiro andar do Paço Imperial, na Praça 15.

De 2 a 14 de junho, Fleury receberá seus colegas governadores e autoridades estrangeiras nos 329 metros quadrados à sua disposição.

□

Os estados do Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina também terão locais para despacho nesse prédio histórico do Centro do Rio.

ONGs

O lobby das ONGs mostrou que é mesmo eficiente.

Um evento não-governamental, como o Fórum Global, recebeu do governo federal US$ 3 milhões e do governo do Rio mais US$ 1 milhão.

Breakfast

Um café da manhã marcará hoje uma nova fase na forma de o governo federal conquistar apoios.

Os senadores Élcio Alvares (PFL-ES), João Rocha (PFL-TO), Raimundo Lira (PFL-PB), João França (PDS-RO), Levi Dias (PTB-MS), Carlos de Carli (PTB-AM) e Epitácio Cafeteira (PDC-MA) estarão à mesa.

Quem coordenou o encontro foi o senador Marco Maciel.

Chega mais

O legendário *Geraldão* — fundador do PCB no Rio e componente da direção nacional do PPS — vai apoiar a reeleição da vereadora Lícia Caniné, a *Ruça*, ex-PCB e atual PDT.

Questão de tempo

O ministro de Desenvolvimento Regional, Ângelo Calmon de Sá, garantiu que o nome do superintendente da Suframa não sai antes de ser ouvido, entre outros, o senador Amazonino Mendes (PDC-AM).

No final da semana passada, algumas notícias garantiam que Alfredo Nascimento teria sido demitido.

Ressabiado

O ex-deputado Hélio Costa confirmará em junho sua candidatura à prefeitura de Belo Horizonte pelo PRN.

Ele quer mesmo é ser candidato ao governo de Minas em 1994, mas tem medo de repetir o ex-prefeito Pimenta da Veiga — que largou a prefeitura de Belo Horizonte com apenas um ano de mandato e, apesar de ser o favorito nas pesquisas para as eleições de 1990, amargou uma derrota feia.

Balneário em paz

O Rio ontem era um mar de tranqüilidade.

Já em São Paulo tinha de tudo para todos os gostos: de greve de ônibus a morte de governador, passando pela briga na família presidencial.

Clima

A deputada Cidinha Campos pediu à Polícia Federal reforço para sua segurança pessoal.

Conveniências

O sonho dourado do prefeito Marcello Alencar é candidatar-se ao governo do Estado do Rio, em 1994.

O governador Brizola tem gostado da idéia.

Acredita que assim levará, de lambuja, alguns milhares de votos para sua candidatura à Presidência da República.

Sujou

Foram demitidos 25 funcionários do serviço de conservação e limpeza do Itamaratí.

Outros 25 que estão em férias também deverão perder o emprego.

TV

Foi para o ar ontem, no horário nobre, o primeiro filmete de dois minutos produzido pela Intervídeo para levantar o astral do Rio.

O Rio é Nacional é patrocinado pelo Banco Nacional e as personalidades que participaram cederam seus cachês para o projeto Flor do Amanhã, de Joãozinho Trinta.

LANCE-LIVRE

● A Convergência Socialista promete fazer barulho na convenção estadual do partido no Rio, sexta-feira, na Uerj. Exigirá, em ato público, o credenciamento de seus delegados e defenderá sua permanência no PT.

● **O presidente Collor visitará o Riocentro quinta-feira.**

● A conferência do Green Press, em Belo Horizonte, a partir de amanhã, vai pegar fogo com a proposta de um código de ética especial para a imprensa tratar assuntos ecológicos.

● **O secretário de Assuntos Estratégicos, Ellezer Batista, é uma das presenças confirmadas no lançamento do livro** Desenvolvimento sustentável: portas abertas para a América Latina, **amanhã, às 11h30, no Business Club One, no Rio.**

● O diretor do Unicef, James Grant, anunciará grandes investimentos em projetos destinados a crianças, durante o evento Vozes de Crianças, do Parlamento da Terra, no Rio, dia 8.

● **O antropólogo Gilberto Velho, vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, enviou ao secretário Hélio Jaguaribe um fax protestando contra a pequena fatia de um terço das verbas do CNPq destinada à pesquisa acadêmica.**

● O ex-prefeito Mário Kertz, candidato do PST à prefeitura de Salvador, tem dito que sem o apoio do PDS, do PTB, do PL ou do PFL — partidos controlados pelo governador ACM — não sai candidato.

● **A arte e a cultura terão uma tenda, a de nº 17, no Fórum Global, Aterro do Flamengo, durante a Rio-92. Personalidades como Gilberto Gil, Paulo Betti e Geraldo Carneiro prometem fazer do local um ponto de encontro de artistas nacionais e estrangeiros.**

● A professora Helena Severo, diretora do Museu da República, será entrevistada hoje, às 13h, no **Encontro com a Imprensa**, na Rádio JORNAL DO BRASIL, sobre as atividades culturais do Palácio do Catete.

● **Sai da frente. Depois da fita cassete de Magri vem o vídeo de Edmundo Pinto.**

Gloria Alvarez, com sucursais

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

CURSOS DE JUNHO E JULHO DE 1992

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

A COMUNICAÇÃO ESCRITA NA EMPRESA (manhã)	20.07 a 06.08
ADMINISTRAÇÃO DE CARGOS E SALÁRIOS	15.06 a 06.08
ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS	15.06 a 06.08
ADMINISTRAÇÃO DE ESTOQUES	15.06 a 06.08
ADMINISTRAÇÃO DE HOTÉIS	13.07 a 06.08
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING	15.06 a 06.08
ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	15.06 a 06.08
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	15.06 a 06.08
ADMINISTRAÇÃO DE RESTAURANTE INDUSTRIAL	15.06 a 26.06
ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS	20.07 a 06.08
ADMINISTRAÇÃO DE TREINAMENTO	13.07 a 06.08
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I	15.06 a 06.08
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA II	06.07 a 23.07
ATENDIMENTO AO PÚBLICO	29.06 a 09.07
AUDITORIA	29.06 a 16.07
BÁSICO DE ADMINISTRAÇÃO	15.06 a 06.08
CHEFIA E LIDERANÇA	13.07 a 16.07
COMPORTAMENTO HUMANO NA EMPRESA	13.07 a 06.08
CONTROLADORIA	20.07 a 06.08
CUSTOS	15.06 a 09.07
DESENVOLVIMENTO GERENCIAL (manhã)	15.06 a 26.06
ESPECIALIZAÇÃO EM ORÇAMENTO (manhã)	20.07 a 06.08
FLUXO DE CAIXA	29.06 a 09.07
FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA	27.07 a 06.08
GERÊNCIA DE VENDAS	15.06 a 06.08
IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA	15.06 a 26.06
JOGOS E SIMULAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE RECURSOS HUMANOS (diurno)	27.07 a 29.07
LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	15.06 a 09.07
LICITAÇÕES PÚBLICAS: NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA EMPRESAS PRIVADAS (manhã)	20.07 a 30.07
MATEMÁTICA FINANCEIRA APLICADA	20.07 a 06.08
NOÇÕES DE CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇO	15.06 a 06.08
ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS E GESTÃO DE DOCUMENTOS	15.06 a 09.07
ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS	15.06 a 06.08
ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS AVANÇADO	13.07 a 06.08
PLANEJAMENTO E CONTROLE GERENCIAL	15.06 a 02.07
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	15.06 a 02.07
PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO	13.07 a 06.08
PROPAGANDA, PROMOÇÃO E MERCHANDISING	15.06 a 09.07
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL	15.06 a 09.07
SISTEMAS DA QUALIDADE (ISO série 9000)	20.07 a 06.08
SISTEMAS DE INFORMATIZAÇÃO PARA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS	13.07 a 06.08
TÉCNICAS DE REDAÇÃO EMPRESARIAL	15.06 a 26.06

Horário: 18h45min às 21h30min – de 2ª a 5ª feira ● Inscrições: 08h30min às 20h30min

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
Praia de Botafogo, 190 — sala 517
Telefones: 551-1542 Ramais 112, 115 e 259
551-2899 e 551-3099 (diretos) FAX: 552-3590
É indispensável que as inscrições sejam feitas com razoável antecedência, porquanto é comum esgotarem-se as vagas bem antes do início dos cursos.

Governadores se unem no Pacto pela Infância

BRASÍLIA — O presidente Fernando Collor confirmou presença na abertura da reunião de cúpula de governadores para discutir a questão da criança carente, o Pacto pela Infância, promovido pelo Unicef, que acontece amanhã no auditório da Organização Mundial de Saúde (OMS), na capital federal. A expectativa é reunir os 27 governadores do país para elaborar uma proposta de ação capaz de garantir a sobrevivência de cerca de 60 milhões de brasileiros.

Já está em mãos dos governadores a Declaração de Compromisso, um documento preliminar que destaca três pontos básicos: compromisso com a saúde da criança e com o ensino fundamental; proteção contra todas as formas de violência; e cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Ação para Sobrevivência, Proteção e Desenvolvimento da Criança nos anos 90, aprovado pela ONU.

O representante do Unicef no Brasil, Agop Kayayan, acredita que só com o apoio dos governadores o país conseguirá reduzir a violência contra as crianças. Com a participação dos governadores, Kayayan acha que é possível criar planos estaduais que coloquem em prática o Estatuto da Criança e do Adolescente.

"O Brasil tem uma das leis mais avançadas do mundo, mas precisa aperfeiçoar o sistema de tratamento do menor para atingir as metas estabelecidas pela ONU", avalia Kayayan. O representante do Unicef defende ainda que os governadores criem mecanismos para tratar dos crimes cometidos por crianças e adolescentes. Ele acredita que ao se evitar a impunidade dos adolescentes infratores a população deixa de agir por conta própria, contratando matadores. "Os infratores têm que ser punidos. Mas não devem ser tratados como adultos e sim como crianças infratoras", explica Kayayan.

UNIVERSIDADE GAMA FILHO
VESTIBULAR
Inscrições Abertas
Até 20 de maio
Provas: 6 e 7 de junho

CURSOS
• Direito
• Economia
• Comunicação Social
• Serviço Social
• Administração
• Contabilidade
• História
• Psicologia
• Pedagogia
• Letras
• Educação Física
• Enfermagem (Integral)
• Nutrição
• Ciências Biológicas
• Engenharia
• Arquitetura

NOVOS CURSOS
• Fisioterapia
• Pedagogia com habilitação em Treinamento e Desenvolvimento na Empresa

Postos e horários
• Campus Gonzaga da Gama Filho R. Manuel Vitorino, 625 – Piedade das 9 às 21 h – Tel: 269-7272 Ramais 134/135/137
• Colégio MVI – R. Pareto, 55 – Tijuca das 10 às 17 h
• CESGRANRIO R. Cosme Velho, 155 – das 10 às 17 h

TAXA: Cr$ 40.000,00 Todos os Cursos

1939

Cursos em Vídeo
INGLÊS AMERICANO
By Maxwell Macmillan Internacional
TEMOS AINDA: Inglês britânico, Francês, Alemão
Demonstração sem compromisso
Tel.: (021) — 571-5183

Classificados JB
580-5522

ATÉ A CONCORRÊNCIA TEM VONTADE DE ALUGAR UM CARRO NA UNIDAS!!!
(*) Diária a partir de Cr$ 110.000,00 (Uno Mille). Reserve já. Chegue antes que acabe.
SÓ Cr$ 110.000,00 E MAIS NADA*.
RESERVAS
SANTO CRISTO: Tel.: 233-2442
COPACABANA: Tel.: 275-8496
AER. INT. RJ: Tel.: 398-3452
AER. S. DUMONT: Tel.: 220-0477
NA PROMOÇÃO DA UNIDAS NÃO TEM PRA NINGUÉM. SÓ PRA VOCÊ. E MUITO MAIS:
• 1/4 DE COMBUSTÍVEL GRÁTIS
• QUILOMETRAGEM LIVRE
+ 20% DESCONTO NO FINAL DE SEMANA (Pega na 6ª, entrega na 2ª-feira)
(*) Promoção válida enquanto houver disponibilidade de veículos.
Alugue um Carro Rent a Car
unidas

ADESIVOS
Promoção, Marcação, Identificação, Impressão em Plástico, Papel, PVC.
Rua Pesqueira, 55 — Bonsucesso.
(021) 230-3605 e 230-8257
Adesivos e Serviços de Silk-Screen

ENGLISH
16 HORAS
Por dia
hospedagem incluída
10 anos de sucesso
(021) 221-1863
SÍTIO-ESCOLA LITTLE ENGLAND

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 – CEP 20949 – Caixa Postal 23100 – São Cristóvão – CEP 20922
Rio de Janeiro – Tel.: (021) 585-4422 ● Telex (021) 23 690 – (021) 23 262 – (021) 21 558

Áreas de Comercialização

Rio de Janeiro: Noticiário (021) 585-4566
Classificados (021) 580-4049
São Paulo (011) 284-8133
Brasília (061) 223-5888
Classificados por telefone
Rio de Janeiro (021) 580-5522
Outras Praças **(021) 800-4613**
Avisos Religiosos e Fúnebres
Tels: (021) 585-4320 – (021) 585-4464

Sucursais

Brasília – Setor Comercial Sul (SCS) Quadra 4, Bloco A, Edifício Israel Pinheiro, 5º andar – CEP 70300 – telefone: (061) 223-5888 – telex: (061) 1 011

São Paulo – Avenida Paulista, 777, 15º-16º andares – CEP 01311 – S. Paulo, SP – telefone: (011) 284-8133 (PBX) – telex: (011) 37 516, (011) 37 518

Minas Gerais – Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar – CEP 30130 – B. Horizonte, MG – tel.: (031) 273-2955 – telex: (031) 1 262

R. G. do Sul – Rua José de Alencar, 207 – s/501 e 502 – Menino Deus – CEP 90640 – Porto Alegre, RS – telefones: (0512) 33-3036 (Publicidade), 33-3588 (Redação), 33-3118 (Administração) – telex: (0512) 1 017

Bahia – Max Center – Av. Antônio Carlos Magalhães, nº 846, Salas 154 a 158 – telefones: (071) 359-9733 (mesa) 359-2979 359-2986

Pernambuco – Rua Aurora, 295, sala 1216 – CEP 50050 – Boa Vista – Recife – Pernambuco – telefone: (081) 231-5060 – telex: (081) 1 247

Paraná – Rua Pres. Faria, 51 – conj. 505 – Centro – CEP 80039 – Curitiba – telefone: (041) 224-8783 – telex: 415088

Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Rondônia, Santa Catarina.

Correspondentes no exterior
Buenos Aires, Paris, Roma, Washington, DC.

Serviços noticiosos
AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI.

Serviços especiais
BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El Pais, L'Express.

Novas Assinaturas

Rio de Janeiro (021) 585-4321
Outras localidades (021) 800-4613 – Discagem Direta Gratuita

Lojas de Classificados

AVENIDA
Av. Rio Branco, 135 Lj. C, Tels.: 232-4372/232-4373
COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 610 Lj. C, Tel.: 235-5539
HUMAITÁ
R. Voluntários da Pátria, 445 Lj. D, Tel.: 226-8170
IPANEMA
R. Visconde de Pirajá, 580 Sl. 221, Tel.: 294-4191
MÉIER
R. Dias da Cruz, 74 Lj. B, Tel.: 594-1716
NITERÓI
R. da Conceição, 188 L. 126, Tels.: 722-2030/717-9900
TIJUCA
R. General Roca, 801 Lj. B, Tel.: 254-8992

Preços de Venda Avulsa em Banca

Estados	Dia útil	Domingo
RJ.MG.ES.SP	1.500,00	2.000,00
PR.SC.RS.DF.GO.MS.MT	2.200,00	3.300,00
AL.SE.BA.PE	2.700,00	3.600,00
Demais Estados	3.000,00	4.000,00

Atendimento a Assinantes

Telefone: (021) 585-4183
De segunda a sexta, das 7h às 17h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 11h
Exemplares atrasados JB
De segunda a sexta das 10h às 17h
Telefone: (021) 585-4377

© JORNAL DO BRASIL S A 1992

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio – mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação, etc. – sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

Em Cr$ 1,00 — Entrega Domiciliar	Segunda/Domingo					Executiva (Segunda/Sexta-Feira)				
	Mensal	Trimestral		Semestral		Mensal	Trimestral		Semestral	
	Preço À vista	Preço À vista	2 Parcelas	Preço À vista	3 Parcelas	Preço À vista	Preço À vista	2 Parcelas	Preço À vista	3 Parcelas
RJ.MG.ES.SP	47.000,00	141.000,00	78.333,00	282.000,00	115.574,00	33.000,00	99.000,00	55.000,00	198.000,00	81.148,00
PR.SC.RS.DF.GO.MS.MT	70.400,00	211.200,00	117.333,00	422.400,00	173.115,00	48.400,00	145.200,00	80.667,00	290.400,00	119.016,00
AL.SE.BA.PE	84.600,00	253.800,00	141.000,00	507.600,00	208.033,00	59.400,00	178.200,00	99.000,00	356.400,00	146.066,00
Demais Estados e Entrega Postal	94.000,00	282.000,00	156.667,00	564.000,00	231.148,00	66.000,00	198.000,00	110.000,00	396.000,00	162.295,00

Assinaturas a PREÇOS PROMOCIONAIS.
Consulte o atendimento a assinantes, telefone: (021) 585-4321 ou o seu Agente

Cartões de crédito: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, DINERS, OUROCARD, CHASE CARD, PERSONNALITÉ e AMERICAN EXPRESS (Exceto para assinaturas mensais)

A venda de assinaturas novas e renovadas, assim como a entrega dos exemplares, exceto na cidade do Rio de Janeiro, são de inteira responsabilidade de agentes locais. Em caso de reclamação não solucionada pelo agente local, favor entrar em contato com o JORNAL DO BRASIL pelos telefones (021) 585-4341/580-8243.

Governador diz em vídeo que recebia ameaças

Ricardo Kotscho

SÃO PAULO — Horas antes de ser assassinado, o governador Edmundo Pinto gravou, nos estúdios da SPVT — Sincro Vídeo Comunicação Ltda, um vídeo-depoimento em que diz ter recebido ameaças de morte, denuncia quem estaria interessado em eliminá-lo e conta quanto custa para "sair dinheiro de Brasília". O vídeo está em poder da família.

A gravação do depoimento responde a uma questão levantada assim que foi descoberto o crime: por que a reserva da comitiva do governador no Della Volpe Hotel teria sido feita por uma produtora de vídeo e não pelo governo do Acre? A SPVT pertence ao mesmo proprietário da agência NPP, de Rio Branco, que tem a conta do governo do Estado do Acre e trabalha para Edmundo Pinto desde a campanha de 1990.

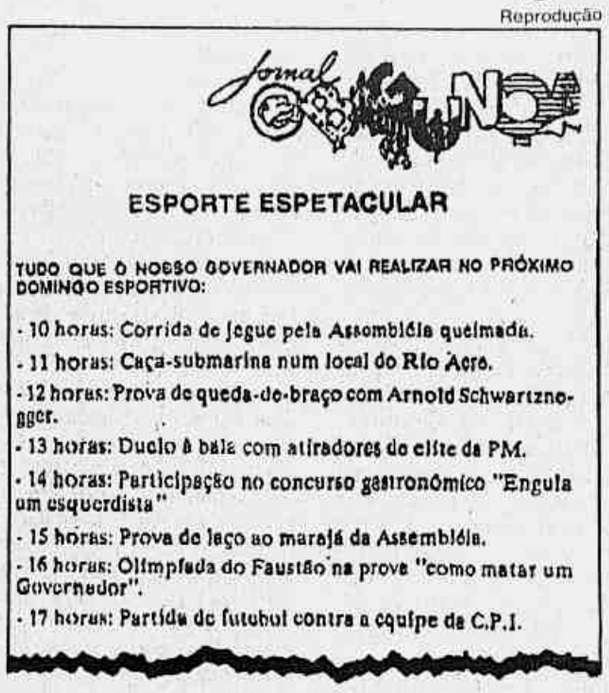
Convocado na semana passada para depor hoje na CPI do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, que investiga o superfaturamento de obras de saneamento no Acre, Edmundo Pinto veio de Brasília para São Paulo na noite de quinta-feira e resolveu gravar o vídeo porque pretendia "abrir o jogo". Segundo o depoimento de uma das pessoas que teve contato com ele durante a gravação, Edmundo Pinto considerava seu depoimento na CPI "um dia decisivo nesta história toda".

Além de gravar o vídeo, ele aproveitou a viagem a São Paulo para visitar um filho que estuda na cidade, fazer um *check-up* no Hospital Oswaldo Cruz e reunir documentos para seu depoimento na CPI. Como já havia acontecido em outras ocasiões, pediu a seus amigos da SPVT para providenciar a reserva do hotel e o aluguel de um carro. As faturas eram enviadas para a SPVT e posteriormente o governador reembolsava as despesas à produtora.

Rio Branco — Luiz Antonio

Miracelli, na presença do pai de Edmundo Pinto, mandou investigar origem do jornal

Reprodução



jornal

ESPORTE ESPETACULAR

TUDO QUE O NOSSO GOVERNADOR VAI REALIZAR NO PRÓXIMO DOMINGO ESPORTIVO:

- 10 horas: Corrida de jegue pela Assembléia queimada.
- 11 horas: Caça-submarina num local do Rio Acre.
- 12 horas: Prova de queda-de-braço com Arnold Schwartznegger.
- 13 horas: Duelo à bala com atiradores de elite da PM.
- 14 horas: Participação no concurso gastronômico "Engula um esquerdista"
- 15 horas: Prova de laço ao marajá da Assembléia.
- 16 horas: Olimpíada do Faustão na prova "como matar um Governador".
- 17 horas: Partida de futebol contra a equipe da C.P.I.

O jornalzinho trazia a "agenda" de Pinto para domingo

Jornal fez brincadeira sobre a morte

Ricardo Miranda

RIO BRANCO — O secretário de Segurança do Acre, José Elias Chaul, vai começar a investigar, a pedido da desembargadora Miracelli de Souza Lopes Borges, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, uma estranha série de coincidências que precedeu a morte do governador Edmundo Pinto, assassinado domingo de madrugada em São Paulo.

Na sexta-feira passada, quando Edmundo Pinto ainda estava em Brasília, foram distribuídos nos bares e restaurantes de Rio Branco duas mil cópias do primeiro número de um desconhecido jornal de bairro, batizado por seus autores de *A Bagunça*.

Numa coluna batizada de *Esporte Espetacular*, onde Edmundo Pinto aparecia caracterizado como um pintinho de óculos e faixa, foi publicada uma irônica agenda que o governador deveria cumprir no domingo seguinte. Além de um duelo a bala com atiradores de elite da PM e uma partida de futebol contra a equipe da CPI, a agenda incluía como compromisso para as 16h: "Olimpíada do Faustão, na prova como matar um governador". A Polícia Civil do Acre quer ouvir os autores da brincadeira, Carlos Alberto Piestchmann e Sandrelli Miranda, respectivamente irmão e cunhado do chefe de gabinete do governador, Luiz Carlos Piestchmann, que dormia no quarto ao lado quando Edmundo foi assassinado.

"Se foi uma brincadeira, foi de muito mau gosto", desabafou a desembargadora Miracelli. "Quero mandar investigar a origem desse jornal", prometeu. Luiz Carlos, também dono da Gráfica Estrela, onde o jornal foi impresso, passou o dia longe do prédio do Tribunal de Justiça, onde o corpo do governador era velado por centenas de pessoas.

Ao telefonar ontem para o irmão Carlos Alberto, Luiz Carlos, muito nervoso, foi duro: "Eu avisei para não colocar o nome do governador nessa bobagem", irritou-se. Na véspera, ao desembarcar do avião que também trouxe o corpo do governador, Luiz chorou demoradamente e foi amparado pelo presidente da Assembléia Legislativa do Acre.

"Foi pura coincidência. Se eu soubesse que ia acontecer essa m... toda eu tinha ficado quieto no meu canto", disse ontem Sandrelli.

Contrato ia ser cancelado

O governador do Acre, Edmundo Pinto admitiu a seus principais auxiliares, poucas horas antes de ser morto, que havia determinado a elaboração de novo estudo sobre as obras do Canal da Maternidade e da adutora de água de Rio Branco. Caso se confirmasse o superfaturamento, ele pretendia cancelar o contrato firmado com a construtora Norberto Odebrecht.

Na tarde de sexta-feira, Edmundo, que acabara de fazer um ecocardiograma no Hospital Oswaldo Cruz, na capital paulista, afirmou ao deputado Ilson Ribeiro, presidente da Assembléia Legislativa do Acre, que poderia fazer nova licitação para acabar de vez com a polêmica. Edmundo teria ficado impressionado com o laudo técnico apresentado pelo Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal (Crea-DF), que fez o levantamento a pedido da CPI do FGTS, apontando superfaturamento de 40% na obra. No dia seguinte, o governador telefonou para Luís Otávio Pereira, presidente da Associação Brasileira de Empresas de Saneamento, e pediu que a entidade mandasse uma equipe a Rio Branco para fazer uma vistoria técnica e produzir um laudo definitivo sobre os custos da obra, o que acabou sendo seu último ato administrativo.

Edmundo teria conversado sobre o assunto, segundo o deputado, em dois encontros com funcionários da Norberto Odebrecht, quarta-feira em Brasília e sábado em São Paulo.

Odebrecht nega sigilo da reunião

Durou apenas 40 minutos, a partir do meio-dia de sábado, o encontro, em São Paulo, entre o governador do Acre, Edmundo Pinto de Almeida Neto, e técnicos de empresas responsáveis pelas obras do Canal da Maternidade de Rio Branco e do sistema de tratamento de água da cidade, acusadas de superfaturamento. O encontro ocorreu no saguão do Della Volpe Garden Hotel e, segundo a assessoria de imprensa da construtora Norberto Odebrecht, "não teve, portanto, qualquer caráter confidencial". Estavam presentes engenheiros da Odebrecht, Cohab do Acre, Sanacre e da empresa Tecnosam, inclusive seu presidente, Alir Dória.

"Fui cumprimentar o governador de chapéu na mão", confessou Dória. "O Acre está nos devendo uns Cr$ 450 milhões."

A Construtora Norberto Odebrecht divulgou nota ontem, negando qualquer tipo de envolvimento no assassinato do governador do Acre, Edmundo Pinto. "O depoimento do governador à CPI do Congresso seria ótimo porque ele defenderia os projetos das obras de saneamento do Acre", comentou no Rio o diretor da Odebrecht, João Batista de Paiva Chaves. Ele se referia aos comentários que circulavam em Rio Branco, dando conta de desentendimentos entre a construtora e o governador.

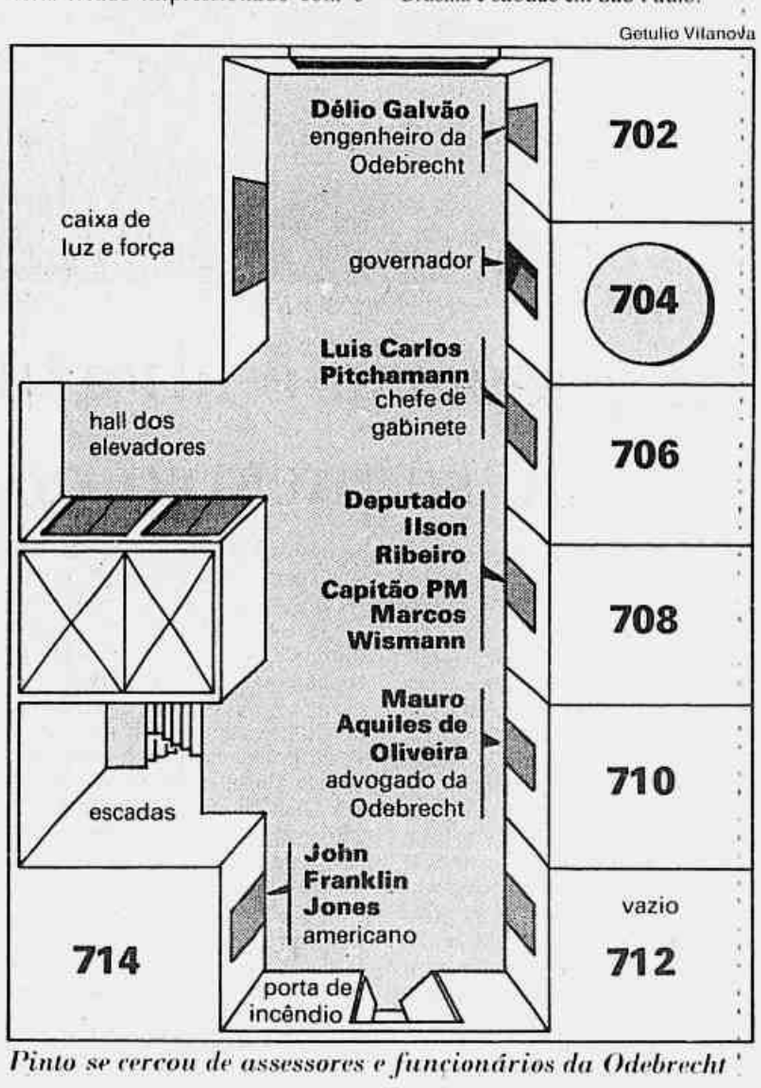
Rio Branco — Luiz Antonio

A população acorreu em massa ao velório do governador

São Paulo — J.C. Brasil

Escada de incêndio: entrada

Getulio Vilanova



Pinto se cercou de assessores e funcionários da Odebrecht

Vice-governador vai depor na CPI

A CPI do Congresso que apura irregularidades na aplicação do FGTS decidiu convocar o vice-governador do Acre, Romildo Magalhães, para depor em substituição a Edmundo Pinto, cujo depoimento estava marcado para hoje. O vice-presidente da CPI, deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE), era contra a convocação do vice-governador, mas o presidente, senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), não quis abrir mão do depoimento. Para Maurílio, o governador só teria duas alternativas: apresentar um relatório mais consistente que o formulado pelo Crea-DF ou dividir a responsabilidade com outras pessoas.

Família não acredita em assalto

Todos os parentes do governador Edmundo Pinto, assassinado na madrugada de domingo, em Sao Paulo, disseram duvidar que o crime tenha sido apenas uma tentativa de assalto. Sua mulher, Maria de Fátima Barbosa de Almeida, que desmaiou várias vezes durante o velório, insistiu que o crime teve motivos políticos. "Ele foi assassinado e lutou para viver porque seu corpo está todo amarrotado", disse o pai, Pedro Veras de Almeida, medicado com tranquilizantes. "Ele só morreu porque foi um tiro no peito, porque ele não era um homem morredor", dizia Pedro, aos prantos. "Os trocadinhos que ele tinha na carteira ficaram em cima da mesa do quarto porque quem matou meu filho sabia o que queria", apontou. "Foi um crime dirigido e muito bem planejado", concordou Geraldo Melo Moura, cunhado de Edmundo.

Durante todo o dia, a família velou o corpo do governador no saguão de entrada do Tribunal de Justiça do Estado do Acre, com centenas de pessoas fazendo fila. O velório deixou de ser feito no prédio da Assembléia Legislativa porque ele foi totalmente destruído num incêndio no dia 30 de abril. As principais lideranças políticas do estado estão na cidade, mas ninguém tem uma explicação convincente para o crime. "Eu nunca pensei que alguém pudesse matar ou morrer por ele", disse a deputada federal Célia Mendes (PDS).

Hotel suspeita que havia 4 homens

O clima era de suspense ontem no Della Volpe Garden Hotel. Pairava no ar a pergunta: "Como os assassinos do governador Edmundo Pinto entraram e sairam sem serem vistos?" O porta-voz do hotel, Celso Russomano, trabalha com duas hipóteses. Segundo ele, ou os três matadores contaram com a ajuda de alguém para cruzarem a porta de entrada do hotel ou escalaram a escada de incêndio até o sétimo andar.

Por este segundo raciocínio, Russomano garante que também seria necessária a ajuda de uma quarta pessoa para abrir a porta de incêndio, pois a porta só abre por dentro. Na noite de sábado para domingo, estavam hospedadas 68 pessoas.

Polícia insiste em latrocínio

A polícia paulista está trabalhando sobre a hipótese de que o assassinato do governador do Acre, Edmundo Pinto de Almeida Neto, foi um latrocínio, assalto seguido de morte. O delegado Nélson Silveira Guimarães, diretor da Divisão de Homicídios, disse que todos os indícios técnicos conduzem a esse raciocínio. O ministro da Justiça, Célio Borja, também afirmou ontem que as provas encontradas até agora confirmam esta versão. Mas não descartou a hipótese do crime ter sido cometido por motivação política.

De acordo com a versão do delegado Guimarães, os três homens pretendiam roubar o executivo americano John Franklin Jones e, com o sucesso da operação, decidiram assaltar também outros hóspedes do Della Volpe Garden Hotel.

Por essa versão, o governador, imaginando que poderia tratar-se mesmo de um assassinato encomendado, teria reagido, levando o primeiro tiro de raspão na cabeça, quando tentava se levantar. Mesmo assim, teria entrado em luta com um dos assaltantes, mas foi atingido por uma coronhada na boca, que partiu um de seus dentes caninos. O tiro mortal, no coração, teria sido disparado quando Edmundo Pinto rolou para o piso, agarrado a um dos criminosos. Esse projétil, disparado à queima-roupa, penetrou pela axila esquerda, atravessou o corpo saindo pelas costas e se alojou no teto do apartamento.

Dois pés de meia feminina, encontrados em cima da cama do quarto do governador, são indícios de que os assaltantes pretendiam dominar e amarrar a vítima. Os criminosos se apossaram dos Cr$ 600 mil que Edmundo teria deixado em cima de um mezanino, mas deixaram intacta uma pasta 007, onde este guardava anotações e documentos.

A polícia suspeita que os assaltantes agiram com a cobertura de um funcionário do Della Volpe e tinham como objetivo principal chegar ao apartamento onde se encontrava o executivo americano John Franklin Jones, gerente-geral para a América Latina do Nortwest Bank.

Os três, com uma chave improvisada, teriam entrado pela porta que dá acesso ao salão de beleza nos fundos do hotel. Dali chegaram à escada de incêndio, entraram no hotel por um vitrô do 11º andar e desceram pela parte interna até o 7º andar.

No assalto ao americano John Franklin Jones foram levados US$ 1.500 dólares. No quarto onde John se encontrava, o 714, os assaltantes deixaram uma mochila de plástico cinza contendo meias de mulher, uma tesoura e uma faca pequena.

John, a uma distância de 10 metros de corredor, foi o único a ouvir os tiros, embora o capitão Marco Antônio Wismann e o chefe de Gabinete de Edmundo, Luiz Carlos Pietchmann, além dos funcionários da Construtora Norberto Odebrecht, se encontrassem em apartamentos mais próximos ao do governador.

Magri nega que conhecesse Pinto

O envolvimento do governo do Acre em suspeita de utilização irregular de recursos do FGTS para a construção do Canal da Maternidade pela construtora Odebrechet tem ligação direta com as denúncias de corrupção contra o ex-ministro do Trabalho e da Previdência Social Antônio Rogério Magri, que ontem lamentou a morte de Edmundo Pinto. "Lamento profundamente que uma vida tenha sido tirada abruptamente", afirmou, explicando não ter conhecido pessoalmente o governador. "Nunca estive com ele. Não o conhecia até ele aparecer na TV quando a CPI do FGTS decidiu convocá-lo a depor."

Amigos ouviam as queixas

Desde que surgiram as primeiras denúncias de superfaturamento, o governador Edmundo Pinto vinha reclamando junto a amigos de ameaças contra sua vida. Eram telefonemas anônimos, segundo um deles, de pessoas mandando que fosse mais cauteloso com as palavras ou sugerindo que tomasse cuidado com os filhos.

"Ele me disse que se sentia ameaçado. Era um rapaz sério, de posições corajosas. Um tipo de gente que está em extinção", contou a desembargadora Miracelli de Souza Lopes Borges, presidente do Tribunal de Justiça do Acre. "Eu não conheço nenhuma autoridade aqui nesse estado que não se sinta ameaçada", completou. Ao comentar as ameaças, Edmundo gostava de repetir: "Quem faz ameaças pelo telefone não tem coragem de fazer pessoalmente", dizia.

O governador se recusava a andar com guarda-costas e era constantemente visto fazendo cooper sozinho e sempre dirigia seu próprio carro. Ao encontrar recentemente Edmundo Pinto a bordo de um avião para a cidade de Sena Madureira, o deputado federal João Tota (PDS) reparou que o governador estava usando uma fitinha de Nosso Senhor do Bonfim no braço esquerdo. "Estou precisando que alguém olhe por mim lá de cima", apressou-se a explicar.

Americano prestou longo depoimento

A principal testemunha do assassinato do governador do Acre, Edmundo Pinto, o executivo americano John Franklin Jones, viajou para os Estados Unidos, depois de ter prestado longo depoimento à polícia paulista. John foi para sua casa, em Minnesota. O depoimento prestado pelo americano, que já havia se hospedado três vezes no Della Volpe, convenceu o delegado Nelson Guimarães. Imobilizado, John derrubou o fone do gancho e conseguiu ligar para sua mulher. A polícia paulista recebeu primeiro telefonema de Susan, mas depois foi acionada pelo FBI.

Vendaval mata seis em cidade do Paraná

CURITIBA — Um vendaval com as características de um tornado atingiu cinco bairros da cidade de Almirante Tamandaré, na Região Metropolitana de Curitiba, matando seis pessoas, deixando mais de 100 feridos e 1.200 desabrigados. O vento de pelo menos 118km por hora durou somente um minuto, por volta das 21h de domingo, e foi seguido de chuva. Cerca de 300 casas ficaram totalmente destruídas, outras 100 tiveram destruição parcial, árvores foram arrancadas, a rede elétrica ficou danificada, vários carros foram atingidos, deixando um rastro de destruição num raio de cinco quilômetros.

Também na noite de domingo, os municípios de Palmeira e Porto Amazonas, ambos a cerca de 100 quilômetros de Curitiba, foram atingidos por tempestades e ventos fortes. Em Porto Amazonas, 10 casas ficaram destruídas, em Palmeira, uma propriedade rural foi atingida, com destruição parcial de casas, galpões e cercas.

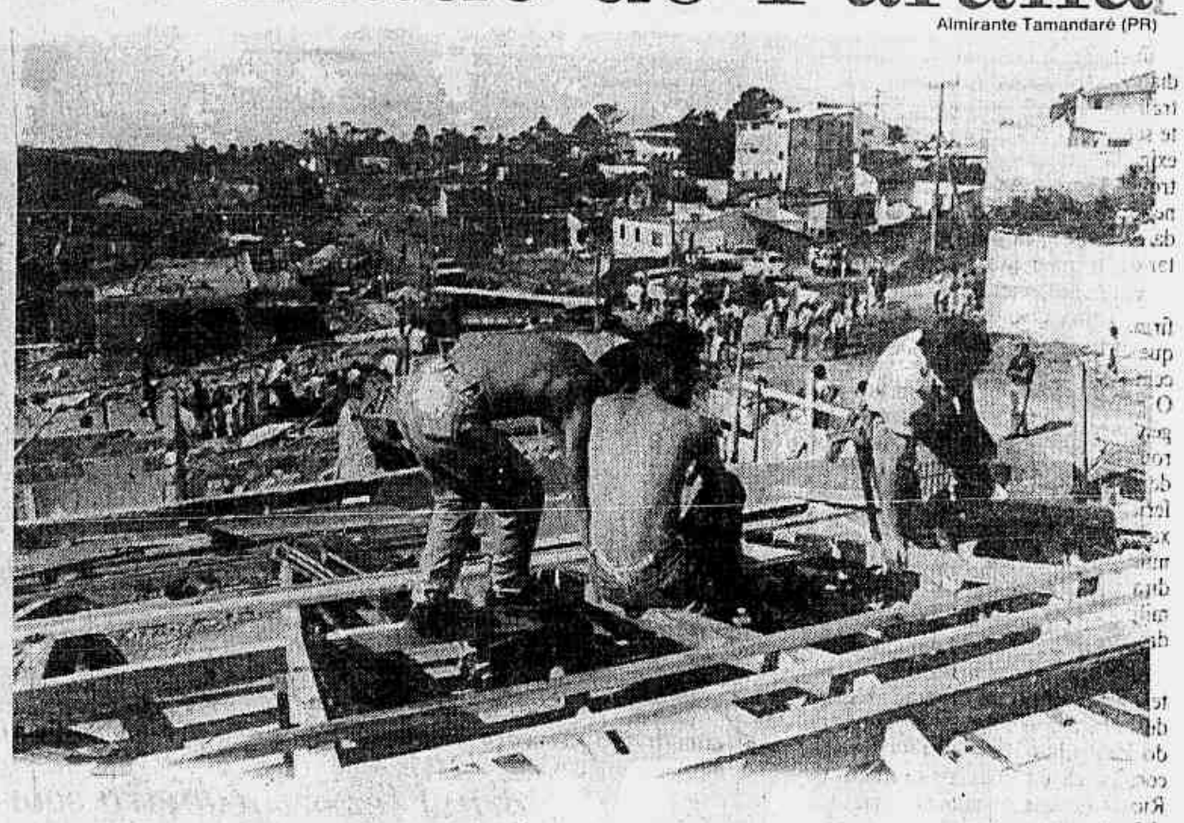
Mortos — A tragédia em Almirante Tamandaré só não foi maior porque na hora do vendaval perto de 200 moradores do Jardim Taísa, bairro mais destruído, participavam de um culto em uma igreja da Assembléia de Deus, que não foi atingida. Quatro dos mortos moravam neste bairro: Deusdete Francisca dos Santos, 58 anos, e o marido dela, Orlando Magalhães Pimentel, atingidos pelos escombros da própria casa, que caiu, Luiz Claúdio de Souza, de 17 anos, aparentemente atingido por um raio; e um menino de 12 anos chamado Wilson, em circunstâncias não esclarecidas pela Defesa Civil.

Os outros dois mortos são Marisa José do Carmo, de 33 anos, atingida por uma pilastra quando tentava atravessar uma rua, no Jardim Graziela, e Doris Romanoski, de 58 anos, morta em casa, sob os escombros de uma parede, derrubada pelo vento. Outras 63 pessoas foram internadas em hospitais de Curitiba, 26 das quais continuam hospitalizadas, dez em estado grave. O Hospital Cajuru, que tem o maior pronto socorro da cidade, ficou com o setor de emergência lotado até o começo da manhã. Houve feridos que foram atendidos nos corredores e até mesmo na capela do hospital.

Demolição — A imagem da região atingida pelo vendaval, ontem, parecia um cenário de demolição. Havia roupas e até colchonetes pendurados nos fios da rede elétrica; móveis e aparelhos domésticos arremessados até a 50 metros de distância do local onde estavam; as casas misturavam-se a tijolos, telhas e madeiras das casas destruídas. A Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil estão trabalhando no local ininterruptamente desde a noite de domingo. As casas que não desabaram foram cobertas novamente, ontem, algumas com lonas cedidas pela Defesa Civil. A PM patrulha os bairros atingidos para evitar saques.

A Prefeitura de Almirante Tamandaré decretou estado de emergência, abriu uma conta no Banestado para receber doações em dinheiro para ajuda aos desabrigados e, junto com a PM, organizou uma comissão para receber donativos em agasalhos, cobertas, utensílios domésticos e material de construção. A maioria das casas destruídas teve também móveis e aparelhos domésticos totalmente destroçados. A Defesa Civil acredita que em 48 horas terá uma noção mais precisa dos prejuízos. Os moradores dos bairros atingidos são pessoas humildes, que moram lá porque o aluguel é mais barato do que nos bairros da própria capital, mas trabalham em Curitiba.

Almirante Tamandaré (PR)



Moradores do Jardim Taísa passaram o dia consertando as casa danificadas pelo vento

Londrina, PR — Correio de Londrina/Celso Pacheco

Emocionada, Daniela, cercada pelos pais, agradeceu à polícia por sua libertação

Empresária é libertada após 9 dias de seqüestro no Paraná

CURITIBA — A empresária Daniela Andrade Lopes, 25 anos, foi libertada ontem às 7h, depois de passar nove dias em poder dos seqüestradores comandados por José Lafayete Nunes, 29, um dos envolvidos no seqüestro dos netos do empresário Saul Brandalise, do grupo Perdigão, em 1988, em Santa Catarina. A polícia conseguiu prender quatro dos seis integrantes do bando antes do pagamento do resgate de US$ 1 milhão, que a família — uma das mais ricas do Norte do Paraná — já havia reunido. O líder da quadrilha foi preso em São Bernardo do Campo, às 15h de domingo, quando se preparava para fazer a última ligação de um telefone público. Lafayete reagiu a tiros e foi baleado na coxa esquerda.

O cativeiro de Daniela foi instalado na localidade de Barro da Vergonha, num pequeno sítio no interior do município de Cândido de Abreu, a 160 quilômetros de Londrina, cidade onde ela mora. Ontem de manhã, 50 policiais invadiram a casa de madeira onde três seqüestradores a mantinham como refém e pegaram de surpresa Dinei de Oliveira, Joel da Silva Madeira e a mulher dele, Noemi Ribeiro de Camargo. A polícia chegou ao local orientada por Lafayete. Até ontem à noite continuavam foragidos dois outros integrantes do grupo, Paulo Benitez Pereira, 35 anos, condenado a mais de 40 anos de prisão por homicídio e assalto a banco, e Jaércio Henrique da Silva, o *Baianinho*, condenado por tráfico de cocaína e assalto a banco.

Muito abalada emocionalmente, Daniela chegou a Londrina num carro da polícia, que foi direto para o apartamento onde mora com os pais, no edifício Barão de Catuai. A família pediu à polícia alguns dias antes do depoimento para que ela possa descansar. Na única entrevista concedida, a empresária, que é dona de uma agência de viagens, disse que estava bem e muito emocionada por reencontrar os parentes. Ela agradeceu à polícia por sua libertação, mas não deu detalhes sobre o cativeiro e o comportamento dos seqüestradores.

Resgate — Daniela foi seqüestrada no dia 9, ao meio-dia, quando ia com a mãe e três empregadas para uma chácara da família, em Londrina. A Caravan delas foi interceptada por três homens num Santana prata roubado e abandonado no mesmo dia. Dois deles desceram armados de revólveres e metralhadora e dominaram as mulheres, conduzindo os carros para o mato. Eles identificaram Daniela e a levaram.

Os seqüestradores pediram inicialmente US$ 10 milhões, reduzidos durante as negociações para US$ 5 milhões, US$ 3 milhões e finalmente US$ 1 milhão. Apesar de afirmar que estava fora do caso a pedido da família e negar informações para a imprensa, a polícia começou a investigar já no primeiro dia. Todos os telefonemas foram gravados com diferentes sistemas. Os seqüestradores ligavam sempre de São Bernardo do Campo.

Borja quer que Polícia Federal entre em acordo com guajajaras

BRASÍLIA — O ministro da Justiça, Célio Borja, determinou ontem ao secretário de Polícia Federal, Romeu Tuma, e ao presidente da Funai, Sidney Possuelo, que encontrem uma solução pacífica para o conflito entre policiais federais e índios da tribo guajajara, no Maranhão. "A ordem é conversar", resumiu o ministro, que ontem mesmo enviou Tuma e Possuelo a São Luís. Antes de saber da decisão do ministro, o diretor-geral da Polícia Federal, delegado Amauri Galdino, havia autorizado o superintendente no Maranhão a enviar agentes à aldeia com objetivo de recolher armas, munições e carros que estão em posse dos índios.

Na sexta-feira, nove agentes da Polícia Federal invadiram a aldeia dos índios guajajaras, a 65 quilômetros da sede do município de Barra do Corda, no Maranhão, sob o pretexto de reprimir o plantio de maconha. Foram repelidos pelos índios e obrigados a se retirar do local sem suas armas, munição e carros.

Para o diretor-geral da Polícia Federal, "o território dos índios é área livre e, se está acontecendo um crime, a polícia deve agir". Galdino argumentou que a polícia não pretende reprimir o ato dos índios de fumar maconha, mas vai evitar a comercialização da droga.

Em conversa por telefone com o governador do Maranhão, Edison Lobão, o ministro Célio Borja foi informado, porém, que a situação estava um pouco mais calma na região. Lobão afastou imediatamente a hipótese de nova invasão da área indígena por homens da Polícia Federal. O caso está sendo acompanhado também pela Procuradoria da República do Maranhão.

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) condenou em nota o que classificou de "invasão arbitrária" da aldeia guajajara. "A ação, feita sem nenhuma determinação judicial e sem o conhecimento da Funai, portanto, totalmente ilegal, configura-se como mais um ato de agressão e de desrespeito aos povos indígenas no Brasil", diz a nota.

Para o conselho, é estranho que a ação ocorra quando os guajajaras pressionam pela retirada de invasores da área indígena de Cana Brava, terra tradicionalmente ocupada por eles. Nesse contexto, prossegue a nota, "ações desse tipo funcionam como atitudes intimidatórias às lutas do povo guajajara contra a invasão de suas terras e jogam a opinião pública contra os índios sob falsas acusações de comercialização de entorpecentes".

São Paulo — Luiz Luppi

□ *No nono dia da greve dos motoristas e cobradores da capital paulista 121 ônibus foram depredados e sete agressores presos. A Secretaria de Segurança Pública destacou cerca de 6.800 soldados da PM e da Guarda Civil Metropolitana para garantir o trabalho dos que se apresentassem. Ainda assim, apenas 1.625 ônibus, segundo a prefeitura, puderam circular, 218 deles da CMTC. A prefeitura já demitiu 475 funcionários e começou a treinar 100 para substituí-los. Cansados com as perdas acumuladas ao longo da greve, os comerciantes do Largo 13 de Maio, em Santo Amaro, Zona Sul, fecharam as portas em sinal de protesto. Desde as 14h, 1.100 lojas dispensaram os funcionários. Segundo a União dos Comerciantes de Santo Amaro, organizadora do protesto, as lojas já registraram uma queda de 75% nas vendas na última semana. Na Santa Casa de Santo Amaro, foram canceladas 30 cirurgias.*

Obras mais baratas

O ministro dos Transportes e Comunicações, Affonso Camargo, informou ontem que vai estudar a possibilidade de reduzir em 10%, o que representaria Cr$ 180 bilhões, o custo total do programa de recuperação das rodovias federais, estimado em Cr$ 1,8 trilhão. O anúncio foi feito após despachar com o presidente Fernando Collor no Palácio do Planalto. Ontem mesmo, depois de deixar o Planalto, Camargo se reuniu com a diretoria do DNER para começar a discutir como promover a diminuição dos custos.

Cartilha antiviolência

A Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco distribuirá entre seus agentes uma cartilha, elaborada pelo movimento feminista, que especifica e dá a interpretação jurídica das 20 ocorrências mais freqüentes de violência contra as mulheres. A medida foi tomada depois que se comprovou que mais de 20% das queixas não eram registradas por não serem reconhecidas como crimes pelos policiais. O objetivo é esclarecer que ameaças e difamação são crimes previstos no Código Penal com multas ou detenções.

Fernandes no exterior

O corregedor geral da Polícia Civil, delegado Guilherme Santana, pediu ontem à Polícia Federal para checar se o nome do ex-presidente do Metrô Antônio Sérgio Fernandes (procurado por corrupção) constava da lista de passageiros do vôo Buenos Aires-Miami, com escala no Rio, no último dia 30 de abril. Foragido desde o dia 8 de abril, quando sua prisão preventiva foi decretada, Fernandes teria viajado sem esconder a identidade. "Não esperava que o empresário tivesse saído do país, porque estamos controlando todos os aeroportos, mas não é uma hipótese absurda, pois se trata de um homem de muitos recursos", observou o delegado, que admite a possibilidade de Fernandes ter fugido com a ajuda de amigos influentes. Nesse caso, o ex-presidente do Metrô poderia ter atravessado a fronteira para a Argentina de carro ou num avião particular, sem passar pela alfândega brasileira.

Sheila na nova escola

A menina Sheila Caroline Cortopassi de Oliveira, de 5 anos, visitou ontem, em companhia da mãe, o tradicional Colégio São Luís, em São Paulo. O colégio ofereceu uma bolsa de estudos à menina, num gesto de e protesto ao veto do sindicato de escolas particulares do estado à matrícula de portadores do vírus HIV. Sheila é vítima de Aids, contraída da mãe durante a gestação. Seu pai adotivo, Sérgio, disse que vai aceitar a bolsa e desistir da escola Ursa Maior.

Corrupção em Maceió

O vereador Francisco Mello, primo do presidente Fernando Collor, disse que vai encaminhar ao ministro da Ação Social, Ricardo Fiúza, pedido de rigorosa investigação sobre a aplicação de recursos em obras programadas pela Prefeitura da Maceió. Ele denunciou na Câmara da capital que, dos Cr$ 2 bilhões programados no ano passado pelo ministério para a despoluição do Riacho Salgadinho, Cr$ 1 bilhão foi gasto em limpeza de rotina. No caso do riacho, a caçamba contratada para transportar o lixo cobrou Cr$ 200 mil quando o preço não passa da metade.

Camelôs entram em choque com a PM

Revoltados com os valores das indenizações pagas pela Prefeitura de Recife para cobrir os prejuízos com a sua retirada do centro da capital, dezenas de camelôs ameaçaram à tarde invadir as ruas cercadas por portões de ferro pelo prefeito Gilberto Marques Paulo (PFL). No conflito com a Polícia Militar, houve troca de insultos e tiros disparados para o alto. Acusados de instigar o grupo de camelôs à invasão, foram detidos o presidente do Sindicato dos Ambulantes, Elias Carvalho de França, e uma das diretoras Leda Alves de Souza. Os dois foram liberados no fim da tarde. A concentração dos camelôs começou nas proximidades da Praça da Independência, um dos pontos disciplinados pela Prefeitura do Recife. Os 500 camelôs cadastrados até agora pelo escritório de revitalização do centro reivindicam indenizações de até Cr$ 8 milhões por perda de mercadorias. A Prefeitura está oferecendo indenizações médias de Cr$ 300 mil. Mais de dois mil camelôs foram retirados a força das ruas centrais pela Prefeitura do Recife há um mês.

Sem-teto invadem terreno de Pelé

Um grupo de 80 famílias sem-teto, denominado *Grupo Pelé*, invadiu ontem, pela terceira vez, um terreno da rádio-clube de Santos, no litoral Sul de São Paulo, do qual o ex-jogador Pelé é o acionista majoritário. O grupo já vem pressionando o jogador há mais de dois anos a lhes ceder a área para que sejam construídas residências em mutirão. O advogado da rádio-clube (o mesmo de Pelé), Samir Abud, vai entrar hoje na Justiça com pedido de reintegração de posse. O *Grupo Pelé* já invadiu o terreno de 14 mil m2 em novembro de 1990 e em fevereiro de 1991. Nessas duas vezes, a família pedia que Pelé doasse a área, que fica ao lado da sede da rádio-clube. O jogador dizia que só poderia ceder o terreno com a permissão dos demais sócios e nunca atendeu a solicitação. Desta vez, uma comissão está tentando negociar com a diretoria da rádio-clube, a fim de conseguir o direito de aterrar a área e construir as casas. Pelé, a quem eles tentam atingir com as invasões, está viajando e não foi encontrado. Seu advogado disse que o jogador não fez pronunciamento.

Sem crédito educativo

Cento e sessenta alunos da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais correm o risco de, pela segunda vez, serem obrigados a assumir o débito do governo federal com a escola, referente ao crédito educativo, avaliado hoje em Cr$ 800 milhões. Ontem, o diretor da faculdade, José Rafael Guerra Pinto Coelho, disse que a instituição não tem condições de arcar com a dívida e que os valores do crédito serão repassados aos alunos. Cerca de 50% dos 160 alunos que têm crédito educativo (a faculdade tem 800 alunos e a mensalidade é de Cr$ 628 mil) já estão pagando parte das mensalidades, até que a Caixa Econômica Federal (CEF) e o Ministério da Educação quitem os débitos. Os alunos foram aconselhados pela própria diretoria da escola a procederam de tal maneira. "Assim, eles evitam as multas e correção monetária", afirmou Pinto Coelho.

Vendaval mata seis em cidade do Paraná

CURITIBA — Um vendaval com as características de um tornado atingiu cinco bairros da cidade de Almirante Tamandaré, na Região Metropolitana de Curitiba, matando seis pessoas, deixando mais de 100 feridos e 1.200 desabrigados. O vento de pelo menos 118km por hora durou somente um minuto, por volta das 21h de domingo, e foi seguido de chuva. Cerca de 300 casas ficaram totalmente destruídas, outras 100 tiveram destruição parcial, árvores foram arrancadas, a rede elétrica ficou danificada, vários carros foram atingidos, deixando um rastro de destruição num raio de cinco quilômetros.

Também na noite de domingo, os municípios de Palmeira e Porto Amazonas, ambos a cerca de 100 quilômetros de Curitiba, foram atingidos por tempestades e ventos fortes. Em Porto Amazonas, 10 casas ficaram destruídas, em Palmeira, uma propriedade rural foi atingida, com destruição parcial de casas, galpões e cercas.

Mortos — A tragédia em Almirante Tamandaré só não foi maior porque na hora do vendaval perto de 200 moradores do Jardim Taísa, bairro mais destruído, participavam de um culto em uma igreja da Assembléia de Deus, que não foi atingida. Quatro dos mortos moravam neste bairro: Deusdete Francisca dos Santos, 58 anos, e o marido dela, Orlando Magalhães Pimentel, atingidos pelos escombros da própria casa, que caiu, Luiz Claúdio de Souza, de 17 anos, aparentemente atingido por um raio; e um menino de 12 anos chamado Wilson, em circunstâncias não esclarecidas pela Defesa Civil.

Os outros dois mortos são Marisa José do Carmo, de 33 anos, atingida por uma pilastra quando tentava atravessar uma rua, no Jardim Graziela, e Doris Romanoski, de 58 anos, morta em casa, sob os escombros de uma parede, derrubada pelo vento. Outras 63 pessoas foram internadas em hospitais de Curitiba, 26 das quais continuam hospitalizadas, dez em estado grave. O Hospital Cajuru, que tem o maior pronto socorro da cidade, ficou com o setor de emergência lotado até o começo da manhã. Houve feridos que foram atendidos nos corredores e até mesmo na capela do hospital.

Demolição — A imagem da região atingida pelo vendaval, ontem, parecia um cenário de demolição. Havia roupas e até colchonetes pendurados nos fios da rede elétrica; móveis e aparelhos domésticos arremessados até a 50 metros de distância do local onde estavam; as casas misturavam-se a tijolos, telhas e madeiras das casas destruídas. A Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil estão trabalhando no local ininterruptamente desde a noite de domingo. As casas que não desabaram foram cobertas novamente, ontem, algumas com lonas cedidas pela Defesa Civil. A PM patrulha os bairros atingidos para evitar saques.

A Prefeitura de Almirante Tamandaré decretou estado de emergência, abriu uma conta no Banestado para receber doações em dinheiro para ajuda aos desabrigados e, junto com a PM, organizou uma comissão para receber donativos em agasalhos, cobertas, utensílios domésticos e material de construção. A maioria das casas destruídas teve também móveis e aparelhos domésticos totalmente destroçados. A Defesa Civil acredita que em 48 horas terá uma noção mais precisa dos prejuízos. Os moradores dos bairros atingidos são pessoas humildes, que moram lá porque o aluguel é mais barato do que nos bairros da própria capital, mas trabalham em Curitiba.

Almirante Tamandaré (PR)

Moradores do Jardim Taísa passaram o dia consertando as casas danificadas pelo vento

Londrina, PR — *Correio de Londrina*/Celso Pacheco

Emocionada, Daniela, cercada pelos pais, agradeceu à polícia por sua libertação

Empresária é libertada após 9 dias de seqüestro no Paraná

CURITIBA — A empresária Daniela Andrade Lopes, 25 anos, foi libertada ontem às 7h, depois de passar nove dias em poder dos seqüestradores comandados por José Lafayete Nunes, 29, um dos envolvidos no seqüestro dos netos do empresário Saul Brandalise, do grupo Perdigão, em 1988, em Santa Catarina. A polícia conseguiu prender quatro dos seis integrantes do bando antes do pagamento do resgate de US$ 1 milhão, que a família — uma das mais ricas do Norte do Paraná — já havia reunido. O líder da quadrilha foi preso em São Bernardo do Campo, às 15h de domingo, quando se preparava para fazer a última ligação de um telefone público. Lafayete reagiu a tiros e foi baleado na coxa esquerda.

O cativeiro de Daniela foi instalado na localidade de Barro da Vergonha, num pequeno sítio no interior do município de Cândido de Abreu, a 160 quilômetros de Londrina, cidade onde ela mora. Ontem de manhã, 50 policiais invadiram a casa de madeira onde três seqüestradores a mantinham como refém e pegaram de surpresa Dinei de Oliveira, Joel da Silva Madeira e a mulher dele, Noemi Ribeiro de Camargo. A polícia chegou ao local orientada por Lafayete. Até ontem à noite continuavam foragidos dois outros integrantes do grupo, Paulo Benitez Pereira, 35 anos, condenado a mais de 40 anos de prisão por homicídio e assalto a banco, e Jaércio Henrique da Silva, o *Baianinho*, condenado por tráfico de cocaína e assalto a banco.

Muito abalada emocionalmente, Daniela chegou a Londrina num carro da polícia, que foi direto para o apartamento onde mora com os pais, no edifício Barão de Catuai. A família pediu à polícia alguns dias antes do depoimento para que ela possa descansar. Na única entrevista concedida, a empresária, que é dona de uma agência de viagens, disse que estava bem e muito emocionada por reencontrar os parentes. Ela agradeceu à polícia por sua libertação, mas não deu detalhes sobre o cativeiro e o comportamento dos seqüestradores.

Resgate — Daniela foi seqüestrada no dia 9, ao meio-dia, quando ia com a mãe e três empregadas para uma chácara da família, em Londrina. A Caravan delas foi interceptada por três homens num Santana prata roubado e abandonado no mesmo dia. Dois deles desceram armados de revólveres e metralhadora e dominaram as mulheres, conduzindo os carros para o mato. Eles identificaram Daniela e a levaram.

Os seqüestradores pediram inicialmente US$ 10 milhões, reduzidos durante as negociações para US$ 5 milhões, US$ 3 milhões e finalmente US$ 1 milhão. Apesar de afirmar que estava fora do caso a pedido da família e negar informações para a imprensa, a polícia começou a investigar já no primeiro dia. Todos os telefonemas foram gravados com diferentes sistemas. Os seqüestradores ligavam sempre de São Bernardo do Campo.

Borja quer que Polícia Federal entre em acordo com guajajaras

BRASÍLIA — O ministro da Justiça, Célio Borja, determinou ontem ao secretário de Polícia Federal, Romeu Tuma, e ao presidente da Funai, Sidney Possuelo, que encontrem uma solução pacífica para o conflito entre policiais federais e índios da tribo guajajara, no Maranhão. "A ordem é conversar", resumiu o ministro, que ontem mesmo enviou Tuma e Possuelo a São Luís. Antes de saber da decisão do ministro, o diretor-geral da Polícia Federal, delegado Amauri Galdino, havia autorizado o superintendente no Maranhão a enviar agentes à aldeia com objetivo de recolher armas, munições e carros que estão em posse dos índios.

Na sexta-feira, nove agentes da Polícia Federal invadiram a aldeia dos índios guajajaras, a 65 quilômetros da sede do município de Barra do Corda, no Maranhão, sob o pretexto de reprimir o plantio de maconha. Foram repelidos pelos índios e obrigados a se retirar do local sem suas armas, munição e carros.

Para o diretor-geral da Polícia Federal, "o território dos índios é área livre e, se está acontecendo um crime, a polícia deve agir". Galdino argumentou que a polícia não pretende reprimir o ato dos índios de fumar maconha, mas vai evitar a comercialização da droga.

Em conversa por telefone com o governador do Maranhão, Edison Lobão, o ministro Célio Borja foi informado, porém, que a situação estava um pouco mais calma na região. Lobão afastou imediatamente a hipótese de nova invasão da área indígena por homens da Polícia Federal. O caso está sendo acompanhado também pela Procuradoria da República do Maranhão.

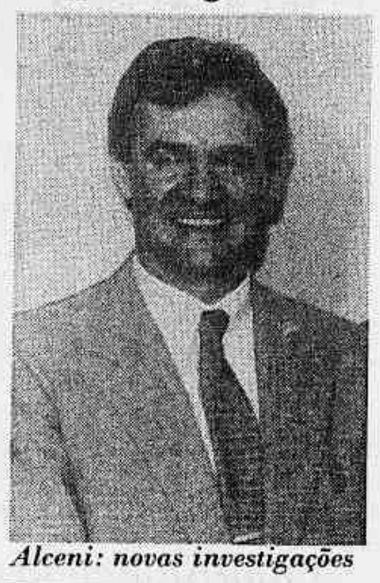
O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) condenou em nota o que classificou de "invasão arbitrária" da aldeia guajajara. "A ação, feita sem nenhuma determinação judicial e sem o conhecimento da Funai, portanto, totalmente ilegal, configura-se como mais um ato de agressão e de desrespeito aos povos indígenas no Brasil", diz a nota.

Para o conselho, é estranho que a ação ocorra quando os guajajaras pressionam pela retirada de invasores da área indígena de Cana Brava, terra tradicionalmente ocupada por eles. Nesse contexto, prossegue a nota, "ações desse tipo funcionam como atitudes intimidatórias às lutas do povo guajajara contra a invasão de suas terras e jogam a opinião pública contra os índios sob falsas acusações de comercialização de entorpecentes".

Junqueira devolve inquérito do caso Alceni por falta de provas

BRASÍLIA— O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, devolveu ao Supremo Tribunal Federal (STF) o inquérito policial contra o ex-ministro da Saúde Alceni Guerra. O procurador considerou insuficientes as provas contidas no inquérito e quer a realização de novas diligências. O inquérito que Aristides Junqueira examinou durante um mês foi enviado ao Supremo no último dia 12, mas o ministro relator estava viajando.

No inquérito da Polícia Federal, comandado pelo delegado Nício Lacorte, Alceni Guerra é indiciado por prevaricação. No entendimento do delegado, o ex-ministro não teria tomado as providências cabíveis para evitar as irregularidades na compras de bicicletas, guarda-chuvas e inseticida, entre outras aquisições da Fundação Nacional de Saúde (FNS). O ex-procurador da Fundação Nacional de Saúde Wenceslau Pereira considerou a medida desnecessária porque as novas diligências da Polícia Federal, como afirmou, "não vão acrescentar mais nada".



Alceni: novas investigações

Segundo o ex-procurador da Fundação Nacional de Saúde, existe pouca coisa que ainda possa ser investigada pela Polícia Federal. "Quem sabe não está abrindo a boca. A grande dificuldade é que quem recebe a propina não confessa, e quem paga, não fala. O que deveria ser apurado já foi", afirmou.

Mas Wenceslau Pereira citou o processo sobre a contratação da Masters Engenheiros Associados, que está parado na Procuradoria Geral da República. A empresa paranaense teve contrato de US$ 18 milhões cancelado após a denúncia de que teria sido contratada sem licitação para fiscalizar as obras dos Ciacs. O então ministro da Saúde e da Criança, Alceni Guerra, cancelou o contrato imediatamente após a denúncia. "Ele não mandou abrir inquérito administrativo, porque ia incomodar seus amigos", declarou o ex-procurador da Fundação Nacional de Saúde Wenceslau Pereira.

Obras mais baratas

O ministro dos Transportes e Comunicações, Affonso Camargo, informou ontem que vai estudar a possibilidade de reduzir em 10%, o que representaria Cr$ 180 bilhões, o custo total do programa de recuperação das rodovias federais, estimado em Cr$ 1,8 trilhão. O anúncio foi feito após despachar com o presidente Fernando Collor no Palácio do Planalto. Ontem mesmo, depois de deixar o Planalto, Camargo se reuniu com a diretoria do DNER para começar a discutir como promover a diminuição dos custos.

Cartilha antiviolência

A Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco distribuirá entre seus agentes uma cartilha, elaborada pelo movimento feminista, que especifica e dá a interpretação jurídica das 20 ocorrências mais freqüentes de violência contra as mulheres. A medida foi tomada depois que se comprovou que mais de 20% das queixas não eram registradas por não serem reconhecidas como crimes pelos policiais. O objetivo é esclarecer que ameaças e difamação são crimes previstos no Código Penal com multas ou detenções.

Fernandes no exterior

O corregedor geral da Polícia Civil, delegado Guilherme Santana, pediu ontem à Polícia Federal para checar se o nome do ex-presidente do Metrô Antônio Sérgio Fernandes (procurado por corrupção) constava da lista de passageiros do vôo Buenos Aires-Miami, com escala no Rio, no último dia 30 de abril. Foragido desde o dia 8 de abril, quando sua prisão preventiva foi decretada, Fernandes teria viajado sem esconder a identidade."Não esperava que o empresário tivesse saído do país, porque estamos controlando todos os aeroportos, mas não é uma hipótese absurda, pois se trata de um homem de muitos recursos", observou o delegado, que admite a possibilidade de Fernandes ter fugido com a ajuda de amigos influentes. Nesse caso, o ex-presidente do Metrô poderia ter atravessado a fronteira para a Argentina de carro ou num avião particular, sem passar pela alfândega brasileira.

Sheila na nova escola

A menina Sheila Caroline Cortopassi de Oliveira, de 5 anos, visitou ontem, em companhia da mãe, o tradicional Colégio São Luís, em São Paulo. O colégio ofereceu uma bolsa de estudos à menina, num gesto de e protesto ao veto do sindicato de escolas particulares do estado à matrícula de portadores do vírus HIV. Sheila é vítima de Aids, contraída da mãe durante a gestação. Seu pai adotivo, Sérgio, disse que vai aceitar a bolsa e desistir da escola Ursa Maior.

Corrupção em Maceió

O vereador Francisco Mello, primo do presidente Fernando Collor, disse que vai encaminhar ao ministro da Ação Social, Ricardo Fiúza, pedido de rigorosa investigação sobre a aplicação de recursos em obras programadas pela Prefeitura da Maceió. Ele denunciou na Câmara da capital que, dos Cr$ 2 bilhões programados no ano passado pelo ministério para a despoluição do Riacho Salgadinho, Cr$ 1 bilhão foi gasto em limpeza de rotina. No caso do riacho, a caçamba contratada para transportar o lixo cobrou Cr$ 200 mil quando o preço não passa da metade.

São Paulo — Luiz Luppi

□ *No nono dia da greve dos motoristas e cobradores da capital paulista, 121 ônibus foram depredados e sete agressores presos. A Secretaria de Segurança Pública destacou cerca de 6.800 soldados da PM e da Guarda Civil Metropolitana para garantir o trabalho dos que se apresentassem. Ainda assim, apenas 1.625 ônibus, segundo a prefeitura, puderam circular, 218 deles da CMTC. A prefeitura já demitiu 475 funcionários e começou a treinar 100 para substituí-los. Cansados com as perdas acumuladas ao longo da greve, os comerciantes do Largo 13 de Maio, em Santo Amaro, Zona Sul, fecharam as portas em sinal de protesto. Desde as 14h, 1.100 lojas dispensaram os funcionários. Segundo a União dos Comerciantes de Santo Amaro, organizadora do protesto, as lojas já registraram uma queda de 75% nas vendas na última semana. Na Santa Casa de Santo Amaro, foram canceladas 30 cirurgias.*

Exército atira contra multidão na Tailândia

BANCOC — Soldados da Tailândia dispararam várias rajadas de metralhadoras ontem, pela segunda noite seguida, contra uma multidão que exigia a demissão do primeiro-ministro e ex-comandante do Exército, general Suchinda Kraprayoon, e o fim da ditadura imposta pelo golpe militar de fevereiro do ano passado.

Pelo menos 15 mortes foram confirmadas. Alguns médicos disseram que o total pode chegar a 100. Outras centenas de pessoas ficaram feridas. O governo decretou estado de emergência na capital e arredores, censurou a imprensa e proibiu os hospitais de revelarem o número de mortos e feridos. Os Estados Unidos vão reexaminar a realização de manobras militares com a Tailândia, mas decidiram manter a ajuda anual de US$ 4 milhões para combater o tráfico de drogas.

A tropa, com uniforme de combate completo, atirou contra milhares de manifestantes concentrados perto do Hotel Royal, no centro de Bangcoc, às 22h30 na Tailândia (12h30 no Rio). Centenas de pessoas caíram no chão aos gritos. Os disparos de metralhadoras duraram pouco mais de cinco minutos. Em seguida, os soldados avançaram sobre a massa. Durante várias horas, continuaram dando tiros de advertência, enquanto franco-atiradores colocados no alto dos prédios alvejavam a multidão.

Um médico disse que ao redor de 110 feridos foram levados para um edifício próximo. Pelo menos três mortos e 25 feridos sangrando muito foram carregados para o hotel. "O cruzamento parecia um necrotério e uma enfermaria", contou uma testemunha. Entre os baleados, estava um menino de 10 anos.

Apesar do massacre, milhares de manifestantes permaneceram no local. Cerca de 20 mil se dispersaram incendiando no caminho numerosos automóveis, ônibus e prédios públicos na Avenida Rajadamnoen, onde 200 mil oposicionistas se reuniram desde domingo à noite. Soldados perseguiram os incendiários e saqueadores. O conflito espalhou-se por diversas áreas de Bancoc.

Testemunhas disseram que os manifestantes tentaram jogar um caminhão-tanque seqüestrado contra os soldados e policiais. Pelo menos 16 ônibus destroçados ficaram abandonados na avenida, uns incendiados, outros crivados de balas.

Durante toda a noite de ontem, as balas cruzaram o céu da capital tailandesa, deixando traços de fogo sobre a sede do governo.

Logo após o ataque, um porta-voz militar disse na televisão que 10 mil oposicionistas haviam tomado a sede da loteria estatal e do departamento de relações públicas e pretendiam incendiar os prédios.

Na noite de sábado e na madrugada de domingo, quando os soldados atiraram contra a multidão pela primeira vez, ao menos cinco pessoas morreram e outras 180 foram feridas.

Suchinda, que renunciou ao comando do Exército para se tornar primeiro-ministro depois das eleições de março passado, criou um conselho de militares e policiais para aplicar o estado de emergência e proibiu reuniões de mais de 10 pessoas.

Ontem à tarde, foi preso o líder da oposição, Chamlong Srimuang "Levem-me. Não prendam outras pessoas", disse o popular ex-governador de Bancoc, que iniciou os protestos contra a ditadura militar no início do mês, com uma greve de fome. Não adiantou: 600 pessoas foram presas. Também foi decretada a prisão de outros seis líderes, inclusive da mulher de Chamlong.

Suchinda declarou na TV que foi obrigado a usar a força depois que Chamlong manifestou "a intenção de provocar a violência" ao ordenar à multidão que marchasse sobre a sede do governo e prometeu "restaurar a paz o mais breve possível".

"O Exército, a Marinha, a Aeronáutica e a polícia assumiram o controle da situação e agora estão tentando recorrer a medidas mais suaves para dispersar os manifestantes sem derramar mais sangue dos compatriotas tailandeses", disse uma nota oficial lida na TV.

Bancoc — AFP

Manifestantes contra a ditadura tapam os ouvidos e correm, enquanto os soldados tailandeses dão tiros para o alto

Bancoc — AP

Chamlong Srimvang, líder da oposição, é preso

País rico já não tolera a ditadura

Com crescimento econômico médio de 11% nos últimos quatro anos, um dos maiores do mundo, a Tailândia tornou-se um *filhote de tigre* da Ásia e um modelo do desenvolvimento que os países ricos e suas instituições financeiras sonham para o Terceiro Mundo. Mas, em muitos aspectos, observa o jornal londrino *Financial Times*, é também um pesadelo.

Os sistemas de comunicações e transportes ficaram sobrecarregados, causando enormes engarrafamentos e grande poluição do ar em Bancoc e dos rios por todo o país. Cresceu o ritmo de desmatamento das florestas tropicais. A concentração da renda aumentou. Agravaram-se os problemas de drogas e prostituição, que provocam uma grande disseminação da Aids no país. Tudo isso e mais a corrupção e o poder militar típicos de país atrasado levaram ao golpe de 23 de fevereiro de 1991.

Para a revista inglesa *The Economist*, os protestos deste mês têm origem nas diferenças crescentes entre a capital e o resto do país. Bancoc e seus arredores são responsáveis por 75% da produção industrial. Têm uma renda média por habitante 10 vezes maior do que o Nordeste, pobre e subdesenvolvido, onde vive um terço dos 56 milhões de tailandeses. Lá, para milhões de agricultores, vender seus votos é uma prática comum há muito tempo.

Já os manifestantes que tomaram as ruas da capital, com camisas pólo, abrigos e às vezes câmeras de vídeo, pertencem à classe média ascendente que não agüenta mais ser governada por generais ou políticos corruptos eleitos por camponeses. Seu líder é o general e ex-governador de Bancoc Chamlong Srimuang, líder do Partido Dharma Palang, que elegeu 32 dos 35 representantes da capital nas últimas eleições e exige uma reforma constitucional para que o primeiro-ministro seja eleito.

Numa cidade consumista, Chamlong e a mulher são ascéticos e vegetarianos. Sua casa de madeira não tem televisão, ar condicionado e nem colchões. Quando governador, ele vivia com sua pensão militar e dava o salário para obras de caridade.

Skelane, Iugoslávia

Conflitos na Iugoslávia botaram 1,2 milhão em fuga

Iugoslavos em fuga

Onda de refugiados é maior na Europa desde a 2ª Guerra

BELGRADO — Preocupada com a onda de refugiados que chegam à sua fronteira norte, a Itália decretou ontem estado de emergência para os fugitivos da guerra nas antigas repúblicas da Iugoslávia e apelou ao presidente George Bush para que monte uma operação internacional de socorro. "Não podemos assistir com indiferença ou declarar nossa impotência ante a magnitude desse evento", disse o primeiro-ministro italiano, Giulio Andreotti, em carta aberta a Bush. "Os Estados Unidos sempre estiveram à frente de esforços humanitários para aliviar o sofrimento de populações civis injustamente envolvidas em conflitos", afirmou.

Um milhão e duzentas mil pessoas abandonaram suas casas para fugir aos conflitos étnicos que desde meados de 1991 assolam a Iugoslávia. A representante em Belgrado do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, Judith Kumin, disse que "trata-se sem dúvida alguma da crise de refugiados mais grave na Europa desde a Segunda Guerra Mundial". Segundo números do Alto Comissariado, 576 mil pessoas buscaram asilo fora da Croácia durante a guerra nessa ex-república iugoslava. "Estas cifras não levam em conta as pessoas que se refugiaram em países vizinhos (Áustria, Hungria, Itália)", esclareceu Kumin.

Em Zagreb, um enviado especial da ONU referiu-se ontem à "imensa tragédia humana" dos refugiados na Bósnia-Herzegóvina, onde continua a luta entre sérvios e uma aliança croata-muçulmana, apesar de várias tentativas de cessar-fogo. "Tudo que podemos fazer é muito limitado em comparação com a magnitude desta imensa tragédia humana", disse José Maria Mendiluce. Ele disse que, além de 350 mil refugiados bósnios, havia 300 mil croatas fora de sua terra e outros 45 mil alojados na Eslovênia.

Para o enviado das Nações Unidas, a comunidade internacional está demorando a se conscientizar da gravidade do problema. Ele disse que a Comissão Européia já prometeu ajuda adicional no valor de US$23,4 milhões, mas acrescentou que a ajuda material e financeira não era suficiente. "O Alto Comissariado vai insistir junto aos países europeus para que adotem uma política aberta de asilo", declarou. Por enquanto, destacou, os fugitivos aceitos pelos países vizinhos não foram reconhecidos como asilados, mas como residentes temporários.

Pouco antes, o ministro do Exterior da Croácia dissera que seu país não podia absorver mais refugiados bósnios e pedira ajuda ao resto da Europa. "A Croácia já acomodou, até agora, 350 mil refugiados da Bósnia-Herzegóvina, e o sistema está prestes a entrar em colapso", disse Zvonimir Separovic em carta aos ministros da Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa (CSCE). Separovic apelou especificamente aos ministros do Exterior da Alemanha, Itália, Hungria e Eslovênia para que se reunissem com ele o mais cedo possível, em Zagreb ou outra parte, para discutir cotas para refugiados. "Ao que tudo indica, a onda de refugiados iugoslavos não vai terminar tão cedo", alertou.

Bush ataca Perot pela primeira vez

SOUTH BEND, EUA — O presidente dos EUA, George Bush, atacou ontem pela primeira vez o bilionário texano, Ross Perot, que, mesmo sem se declarar candidato, superou Bush e o democrata Bill Clinton nas preferências dos americanos para as eleições presidenciais de novembro. "Se Perot decidir concorrer, então terá que fazer o que todo mundo faz: debater os asuntos, apresentar soluções e deixar o povo americano decidir", disse o presidente.

Bush até agora vinha evitando comentários sobre seus rivais mas desabafou em entrevista ao jornal de TV *Dallas Morning News*, protestando contra o que chamou de "campanha feia e frustrante". Os comentários em relação a Perot foram particularmente cheios de farpas, com o presidente indagando que soluções Perot tinha apresentado para o que o bilionário chamava de grandes problemas da nação. "Talvez eu tenha perdido as respostas dele. Que soluções ele ofereceu aos problemas?" indagou Bush.

Perot na verdade vem se beneficiando de uma animosidade da opinião pública contra a classe política e não definiu até agora nada que se pareça com um programa de governo. Mesmo assim ele conseguiu assumir a liderança segundo uma pesquisa da revista *Time* com a rede de TV CNN, que deu 33% ao bilionário texano contra 28% para Bush e 24% para Bill Clinton, do Partido Democrata.

Bush passou por maus momentos na noite de domingo, quando foi ser orador da cerimônia de formatura de 2.300 estudantes na Universidade de Notre Dame. Pelo menos 600 deles usaram uma tarja branca no braço em protesto contra o que consideraram uma aparição eleitoreira de Bush às custas da formatura deles. Quando o presidente fez seu discurso, repisando um dos temas conservadores favoritos, o da família em perigo na sociedade atual, um estudante ficou de pé o tempo inteiro de costas para o presidente.

Antes de falar, Bush ouviu duras palavras de Sarah McGrathy, a oradora dos estudantes: "Muitas políticas do governo, sobretudo no campo ambiental e nas relações raciais são inadequadas a estes tempos e requerem mudanças." Ela disse que o caso Rodney King e a violência que se seguiu à absolvição dos policiais brancos que o agrediram "impõem uma reflexão sobre a contribuição de cada um de nós à violência da opressão".

Na cerimônia, Bush também recebeu o título de Doutor Honoris Causa e foi saudado como líder do mundo livre. A oradora dos formandos não gostou, chamando tal retórica de "auto-congratulatória e divisória". Ela afirmou que os Estados Unidos não cumpriram suas obrigações em relação ao mundo e, portanto, "não podem mais se intitularem os vencedores da Guerra Fria ou a superpotência remanescente".

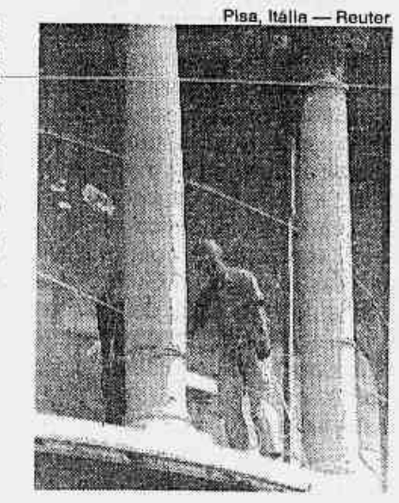
South Bend, EUA — AFP

Sob protestos, Bush recebe título de doutor honoris causa

Pisa é cercada para não desmoronar

A Torre de Pisa (foto) começou a ser cercada ontem por uma série de 18 vigas de aço, depois que cientistas alertaram sobre o risco de desmoronamento que corre o monumento de 56 metros e 800 anos, uma das atrações mais populares da Itália. Segundo os especialistas, a medida é apenas um "quebra-galho" até que uma solução definitiva seja encontrada. O aspecto estético foi, no entanto, observado. As vigas — que sustentarão a torre por dois ou três anos — foram revestidas de plástico para combinar com a cor do mármore do monumento. A torre foi fechada ao público em janeiro de 1990 provocando um enorme prejuízo econômico à cidade toscana de Pisa.

Pisa, Itália — Reuter



Acordo nuclear

As quatro ex-repúblicas soviéticas que possuem armamentos nucleares — Rússia, Bielorrússia, Ucrânia e Casaquistão — podem assinar ainda neste fim de semana, em Lisboa, o Tratado de Redução de Armas Estratégicas — START. A informação foi dada por um funcionário dos EUA, durante a visita à Casa Branca do presidente do Casaquistão, Nursultan Nazarbayev. O START havia sido assinado pelos EUA e pelo governo de Moscou ano passado, antes do desmantelamento da URSS, cujas 30 mil armas nucleares estavam espalhadas pelas quatro repúblicas.

Massacre africano

Mais de cem pessoas morreram perto de Kaduna, centro político do norte da Nigéria, durante choques étnicos ocorridos no fim de semana entre muçulmanos e cristãos. Segundo relato do bispo cristão de Kaduna, Titus Ogbonyomi, à agência Reuters, várias igrejas cristãs foram incendiadas e dois ou três pastores assassinados. As forças de segurança decretaram toque de recolher na cidade e o governador do estado, Mohammed Dabo Lere, fez um apelo conjunto com Abudakar Gumi, respeitado líder islâmico, para que fosse restaurada a paz.

Fujimori vai à OEA e promete Constituinte

NASSAU, Bahamas — O presidente do Peru, Alberto Fujimori, se comprometeu ontem, na 22ª assembléia anual da Organização dos Estados Americanos (OEA) a restabelecer "nos próximos dias" os direitos constitucionais básicos em seu país e anunciou a convocação de eleições para um congresso constituinte. Fujimori defendeu o seu plano de democratização, rechaçando a "ditadura da partidocracia" política "que pode matar a democracia".

"Quis utilizar este elevado fórum de maneira inédita em toda a história da OEA, para oferecer com minha presença a garantia do sólido compromisso que adquiriu meu governo com o povo peruano e com o hemisfério a respeito de um retorno à institucionalidade de meu país", afirmou, ao explicar sua inesperada participação na assembléia convocada para examinar a crise política peruana. Na semana passada, ele havia se recusado a receber representantes da Comissão de Direitos Humanos da OEA que visitaram Lima.

O presidente peruano explicou que as eleições para um "congresso constituinte e democrático" aconteceriam em "não mais que cinco meses". Esse congresso, explicou, "garantirá a vigência do princípio de equilíbrio de poderes e da efetiva participação popular na elaboração, através de representantes diretamente eleitos pelo povo, de um novo contrato social". Fujimori adiantou que será anulado o sistema de "listas fechadas" e admitida a apresentação de candidatos individuais, "residentes há pelo menos um ano na circunscrição em que apresentem sua candidatura". Deste modo, disse, se sairia da "oligocracia" dos partidos políticos para garantir "uma verdadeira representação dos eleitos".

O presidente peruano pediu o respaldo dos membros da OEA para seu programa, e convidou a organização a participar do processo democratizador do Peru com assessoramento eleitoral e o envio de observadores. Eleito democraticamente em 1990, Fujimori deu um golpe institucional no dia 5 de abril deste ano, fechando o Congresso, paralisando as atividades da Justiça e passando a governar por decretos, com apoio das Forças Armadas.

"Estamos vivendo um momento histórico. Nunca um presidente acusado de atentar contra a democracia se apresentou diante de um organismo regional para se defender", exclamou um embaixador latino-americano. Entretanto, a intervenção de Fujimori foi recebida com frieza pela maioria dos chanceleres, que esperava medidas mais concretas em direção à democracia.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Diretor Presidente*

MARIA REGINA DO NASCIMENTO BRITO — *Diretora Executiva*

ETEVALDO DIAS — *Diretor (Brasília)*

WILSON FIGUEIREDO — *Diretor de Redação*

DACIO MALTA — *Editor*

ROSENTAL CALMON ALVES — *Editor Executivo*

Em Nome da Verdade

Denúncias vindas de Alagoas avançam justamente quando o presidente Fernando Collor, num sincero e renovado esforço, convoca seu ministério para um mutirão de reconstrução cívica — ao mesmo tempo que elege o titular da Economia, Marcílio Marques Moreira, como espécie de ministro-símbolo desta segunda fase de seu governo —, inaugurada, aliás, por força de penoso ciclo de escândalos.

O pior que poderia acontecer ao governo, a esta altura, seria a eclosão de um outro novo ciclo, desta vez deflagrado pelo próprio irmão do presidente. Rivalidades familiares e interesses comezinhos, que não deveriam extrapolar o âmbito doméstico, são levados à cena pública num formidável e primitivo equívoco que faz da figura física do presidente e da instituição que ele representa uma coisa só.

Esta é justamente a antítese do modelo que o presidente Collor propõe para o resto do seu governo. Não foi por acaso que o presidente elegeu o ministro da Economia como imediato *in pectore* da sua nau capitânea. Além das enormes responsabilidades que detém, o ministro Marcílio não está entre os tecnocratas que consideram a economia como matéria estanque no universo dos misteres governamentais.

A economia, segundo o ministro, e ao contrário do que prevaleceu por tantos anos no Brasil, também é escrava da ética. E é este o padrão dominante, hoje, de todo o ministério Collor. Entre os objetivos do *retiro ministerial* organizado pelo presidente está a restauração de valores éticos sem os quais um governo não se sustenta conceitualmente.

Os que tentam, por força, desmentir este enunciado, têm lançado mão de meios sórdidos para confundir a opinião pública, deixando-a incrédula com relação aos verdadeiros rumos que o governo quer tomar. Em outras palavras: assiste-se ao confronto entre o que o governo quer realmente ser e o que não deixam que ele seja.

Segmentos expressivos da sociedade continuam atônitos, de fato, com a fieira aparentemente interminável de escândalos que, no final das contas, acabam caindo no vazio geral da impunidade. Não são escândalos que digam respeito só ao Executivo, embora este comumente leve a culpa de tudo. Refletem, sobretudo, dificuldades de natureza institucional que vêm de outros tempos e que o governo, apesar de sua determinação, ainda não conseguiu sanar.

Todas as denúncias, se bem examinadas, vão conduzir a males que se abrigam e crescem dentro das instituições com as quais os brasileiros têm obrigatoriamente de contar. Todos os poderes da República padecem, hoje, dessas deficiências que emperram o aparelho do Estado e o desviam das suas atribuições. A atual relutância da Câmara em punir seus *pianistas* pegos em flagrante corrobora a descrença do povo, que tende a encarar tais desacertos do poder como sintomas de um mal nacional sem cura.

O Judiciário, por seu turno, revela lentidão e até inapetência no sentido de dar respostas prontas e compatíveis com o clamor popular, diante das denúncias de tanto escândalo. A inclusão de magistrados entre os suspeitos de terem golpeado a Previdência constitui uma mancha que não se consegue apagar facilmente, dada a desproporção entre a gravidade dos delitos e o resultado das apurações.

O quadro brasileiro reflete na verdade desajustes institucionais que não vêm de hoje. Nada mudará enquanto não reformarem-se instituições que foram torcidas e destorcidas durante mais de 20 anos de autoritarismo. Tudo — inclusive a corrupção que em alguns setores campeia — é produto de uma dialética política perversa, cujos efeitos, apesar de morta e enterrada, teriam de perdurar no tempo.

A tentação de condenar-se um governo legitimado por 35 milhões de votos parece, no entanto, irresistível, principalmente para os que não conseguem se conformar com as práticas da democracia — entre estas a de lancetar-se pústulas em público com o bisturi da imprensa livre. O golpismo se alimenta da descrença e da insatisfação popular: para ele, nada melhor do que o pior.

A instituição presidencial precisa ser preservada a todo custo. Vivemos no país que nos coube; temos o presidente que nos coube, pelo voto popular. A República do Galeão vai longe. No atual contexto mundial, uma experiência do tipo Fujimori, se no Peru se sustenta, é absolutamente incompatível com a realidade e o nível dos compromissos internacionais de um país como o Brasil.

Não há nada que instituições democráticas possam deixar de fazer caso estejam funcionando adequadamente. As irregularidades que vêm sendo denunciadas pelo irmão do presidente da República devem seguir a rotina de praxe: apuração, julgamento e punição dos culpados. Sem esquecer de perguntar-se, evidentemente, por que mãos documentos sigilosos da Receita Federal podem vir a público, como vieram, num caso flagrante de violação dos direitos do contribuinte.

É este, certamente, o desejo do presidente da República, que há uma semana, antecipando-se aos anseios da opinião pública, determinou que as denúncias formuladas pelo seu irmão mais moço fossem apuradas com rigor e presteza, sem levar em conta os respingos da maledicência que inimigos pudessem lançar sobre integrantes do seu governo.

Não se pode acusar o presidente de haver faltado, desde o início, à promessa da transparência política e administrativa feita durante a campanha. Embora se tenha tentado, nunca se conseguiu associar seu nome aos escândalos anteriores. Não será, decerto, desta vez. Caberá às instituições nacionais, em primeira análise, as providências que levem à punição dos culpados. É o que o governo e a sociedade querem.

Acertando os Ponteiros

Nas empresas privadas, é comum a realização periódica de seminários setoriais e com pessoal em cargo de responsabilidade para redefinir as linhas mestras operacionais e da filosofia empresarial. Nenhuma empresa produz resultados satisfatórios sem unidade de ponto de vista e, sobretudo, coordenação entre os seus executivos.

Governos são muito mais complexos. A unidade administrativa e política só costuma ser compartilhada (nem sempre) pelo primeiro escalão, cuja composição vai-se formando na campanha, pela identidade de pontos de vista, e na arregimentação dos quadros partidários e aliados políticos naturais. Cabe ao primeiro escalão orientar operacionalmente a máquina burocrática permanente, que será a responsável final pelo êxito ou pelo fracasso da ação do governo.

Por isso, a decisão do presidente Collor — de convocar o núcleo do seu governo para três dias de reuniões, avançando pelo sábado e pelo domingo, no *Seminário de Articulação das Ações do Governo Federal* — revelou senso de oportunidade. Ela aconteceu depois que o governo sofreu profunda reforma ministerial por baixo rendimento político, administrativo e moral da primeira fornada de colaboradores, e, já tendo decorrido tempo suficiente para o preenchimento de cargos do segundo escalão e a transmissão das instruções pelos novos ministros, estava na hora de uma conversa franca e coletiva para o acerto de ponteiros

Não há dúvidas de que a atual composição do governo Collor difere em muito — e para melhor — da equipe que começou a 15 de março de 1990. Sacrificar a folga do fim de semana para aproveitar o tempo coletivo, sem as responsabilidades do dia-a-dia, de modo a traçar as novas diretrizes, foi o melhor modo de dar satisfações políticas à sociedade.

A história brasileira registra muita frustração de promessas de campanha, que caíram no vazio por falta de respostas na ação cotidiana do Executivo. De cima para baixo, acumula-se a insatisfação com os governos. Em parte, isso decorre da ausência de motivação nas instâncias de contato diário dos governos com o cidadão. Quantos detrans corruptos ou deficientes serviços sociais, que só funcionam por pistolão político, não desgastaram as ações de governos mais bem intencionados?

A falta de unidade operacional e de identidade de ponto de vista costuma causar enorme desgaste aos governos. Nos últimos quinze anos, sucederam-se as reformas para desburocratizar o governo federal e facilitar o cotidiano do cidadão. Mas os resultados sempre frustraram os seus formuladores, pelo próprio imobilismo da burocracia.

No sistema parlamentar de governo, o profissionalismo prepara a máquina burocrática para a resposta pronta às mudanças de rumo e orientação decorrentes da troca do gabinete. No presidencialismo, as trocas se sucedem a cada quatro ou cinco anos (caso brasileiro), sendo natural o descompasso mesmo em países onde é mínima a presença do Estado na sociedade.

O caso brasileiro é *sui generis*. Diante do avanço do Estado na vida nacional e de um longo período de clientelismo político na gestão da coisa pública — que se agravou no autoritarismo, quando valia tudo em nome do crescimento econômico — o país forjou uma das mais desorganizadas, ineficientes e corruptas máquinas burocráticas do mundo.

Os dois últimos governos amargaram a frustração de não levar avante metade dos seus planos. O governo Figueiredo começou embalado pelo II PND, a anistia política e a promessa de melhorar a distribuição de renda e a oferta de alimentos para o povo. Trocando o comando econômico seis meses após a posse, e a coordenação política dois anos depois — com a saída do general Golbery do Couto e Silva da chefia da Casa Civil, desgostoso com a posição do governo no episódio do Riocentro —, chegou ao fim desacreditado politicamente e mergulhando o país na que se pensava ser a pior crise econômica de sua história.

Do governo Sarney, com as sucessivas trocas de ministério e planos econômicos, pode-se dizer que foi um governo JK às avessas: conseguiu em cinco anos superar o que de pior havia sido feito em seis. O presidente Collor reconheceu no momento certo que o seu governo já perdeu dois anos e precisa agir, nos menos de três anos que lhe restam, com novos métodos e a mais cristalina transparência política, buscando eficiência e produtividade, para não frustrar mais uma vez a sociedade que o elegeu livremente para a tarefa de modernizar o país.

A sociedade brasileira preferiria francamente que o núcleo da administração se reunisse mais para definir a sua orientação operacional, e deixar claro que a sociedade não precisa mais de intermediários para chegar ao governo. E também — enquanto as funções do Estado não são redefinidas constitucionalmente — que as reuniões produzam melhoria concreta da qualidade da intervenção cotidiana do governo.

Ique

Cartas

Opus Dei

Em relação à matéria sobre o Opus Dei, publicada junto da crônica sobre a beatificação de seu fundador, Mons. Escrivá, celebrada domingo pelo Papa João Paulo II, gostaria de retificar várias afirmações, por não corresponderem à verdade:

1. Não é verdade que o Opus Dei tenha o caráter de uma entidade mais ou menos secreta. Seus estatutos são públicos, suas atividades se realizam à luz do dia, e estão abertas a todo tipo de pessoas, católicas ou não, como o próprio artigo menciona.

2. A entidade esclareceu de público repetidas vezes, por ser esta a verdade, que o Opus Dei não tem nenhuma finalidade política, pois seus fins são exclusivamente espirituais e apostólicos. Os membros do Opus Dei (que são cristãos comuns) têm a mesma liberdade política que qualquer outro cidadão católico, e a instituição não se liga a nenhum programa e a nenhum regime. As acusações de franquismo e similares estão hoje mais do que ultrapassadas.

3. Além disso, é um fato que a Prelazia do Opus Dei realiza a sua finalidade, de promover entre todas as classes sociais a santificação do trabalho profissional, sem nenhuma discriminação entre trabalhos socialmente considerados humildes ou relevantes. Por isso, não faz sentido falar de uma pretensa prioridade de "ocupar os principais centros do poder".

4. Ainda é preciso recordar que a Prelazia do Opus Dei não exerce nenhum tipo de controle sobre as atividades dos seus membros no campo temporal (profissionais, culturais, políticas, econômicas, etc.), nem poderia fazê-lo, já que a jurisdição do Prelado não abrange essas matérias. É incongruente, portanto, atribuir à instituição o "controle" dos centros docentes, oficinas, empresas, etc. em que trabalham seus membros. **José Geraldo Motter — Rio de Janeiro.**

Defensores públicos

Hoje, 19 de maio, comemora-se o dia do Defensor Público, que constitucionalmente tem a incumbência de orientar e de defender os mais necessitados (artigo 134 da Constituição Federal).

Nós, advogados militantes, não poderíamos ficar à margem dessa comemoração, deixando de parabenizar aqueles que, com imensurável esforço, contribuem para a tão almejada democracia.

Infelizmente, nem tudo são flores para os membros dessa essencial instituição. Hoje, vê-se que muitos dos Defensores Públicos estão mais necessitados do que aqueles a quem atendem. Isto se deve ao menosprezo com que as autoridades deste estado, especialmente o governador Leonel Brizola, tratam dos interesses dos pobres e de quem os defende.

Entretanto, esse perverso comportamento das autoridades estaduais não conseguiu, nem conseguirá ofuscar a importância da Defensoria Pública na função jurisdicional do estado. (...) **Armando Silva de Souza, Maria Luiza Ferraz Martins, Cremildo Cunha dos Santos e Glauce Passos de Souza — Rio de Janeiro.**

Camelôs

É lamentável a vocação anárquica do Sr. Leonel Brizola, pois sua atitide, que favorece a volta dos camelôs ao Centro da cidade, foi bastante infeliz, sob todos os pontos de vista.

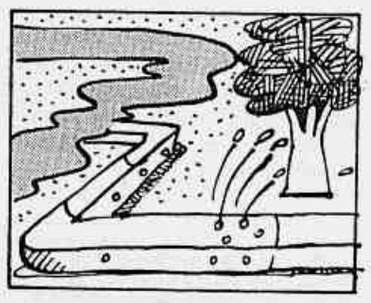
(...) O governador deveria deixar o prefeito Marcello Alencar trabalhar, pois este está fazendo pela cidade do Rio de Janeiro o que o outro deveria fazer pelo estado. Tem-se a impressão de que sua administração é sempre marcada por uma só obra. No primeiro mandato fez-se apenas o Sambódromo e alguns poucos Cieps, e agora, por enquanto, com a ajuda federal, a Linha Vermelha.

O governador deve deixar a vaidade de lado e trabalhar; tomar como exemplo o prefeito Marcello Alencr, que é do mesmo partido e com erros e acertos está trabalhando, produzindo. Do Sr. Leonel Brizola até agora só temos tido conversa. (...) **Roberto Guio — Rio de Janeiro.**

Desvio do São Francisco

Reportagem sumamente importante foi publicada pelo **JB** de 4/5. (...) sob o título "Projeto de irrigação pode dar nova Califórnias ao Nordeste". Refere-se a matéria a um estudo do Midland Bank e a um "*pool* de bancos que deveria financiar a transposição do Rio São Francisco a estados do Nordeste, pela calha natural de rios, até o Jaguaribe, no Ceará". Mais adiante lembra um estudo do DNOS "de pré-viabilidade de transposição do Rio São Francisco, a partir da barragem de Sobradinho, até o leito do Rio Jaguaribe, no Ceará, e os rios Açu e Piranhas (Paraíba do Norte)". Estudo com apoio do Banco Mundial.

Vem de longa data a idéia do aproveitamento das águas do São Francisco para irrigação do Nordeste. Joanny Bouchardet, em seu livro "O problema do Norte, sua solução" (1903), faz remontar a idéia dessa canalização a 1847. (...)



Bouchardet dedica as 285 páginas de seu livro a ressaltar a importância da irrigação, suas modalidades e sua história, desde a mais remota antigüidade. A parte final do livro reserva-a ao "Grande Canal do Norte", que partiria do São Francisco, e aos "canais secundários", represas, muros, comportas, derribadas, caminhos, picadas, etc., tudo isto custando ao Tesouro, à época, 45 mil contos de réis. Para ilustrar seu trabalho, Bouchardet apresenta um mapa colorido da região Nordeste (Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia) sujeitas a secas periódicas, indicando o traçado dos principais canais de irrigação a derivarem do Rio São Francisco: canal baiano, canal do Norte e canais derivados — Jaguaribe, Apodi, Paraíba, Capiberibe, com os rios sustentados pela Lei da Reprodução das Águas. Acalentava o autor "absoluta certeza de que, pela fórmula que encontramos, os estados do Norte, hoje a caminho da miséria e despovoamento, serão em breve os estados mais florescentes e mais produtivos do país". Isto, em 1903. (...)

A matéria vem mais longamente tratada na monografia "Desolação (seca) e Alento (chuva), Verão e Inverno no sertão nordestino", dos Cadernos Avulsos da Biblioteca do Professor do Colégio Pedro II, nº 14, de 1989. **Antônio José Chediak — Rio de Janeiro.**

Medicamento

Em julho/91 tive câncer de mama e fui submetida a uma mastectomia. Isto me obrigou ao uso contínuo do medicamento Novaldex D 20mg, do Laboratório Wellcome. Na época uma caixa com 30 comprimidos custava Cr$ 8.500. Tenho que consumir duas caixas por mês. Hoje, dez meses depois gasto por mês Cr$ 224 mil, pois pago por uma caixa Cr$ 112 mil.

Gostaria de saber se os dirigentes deste país têm consciência desses absurdos, e se estão interessados em minorar os sofrimentos do nosso povo. **Laura Couto — Governador Valadares (MG).**

Tendo sofrido mastectomia em maio/87 e, em conseqüência, histerectomia em fevereiro/88, foi-me receitado Novaldez 10mg, medicação imprescindível ao meu estado. Visto que minha condição de aposentada não me permitia manter o tratamento devido ao alto custo do medicamento, procurei a Equipe de Assistência de Medicamentos do INSS (Rua México, 128), onde fui prontamente atendida na época, até o dia em que foi-me informado que o governo federal deixara de fornecer a verba necessária para aquele atendimento. Diante disso, deixei de fazer uso da medicação, pois não podia comprá-la.

Eis que, após mais de um ano sem usar o Novaldex, em consulta de acompanhamento médico a que estou sujeita devido à natureza do mal que me acometeu, fui alertada pelo médico de que não poderia interromper o uso do Novaldex, pois já se apresentam seqüelas no meu organismo.

Estou em sério impasse, sem condições de manter o tratamento com o Novaldex-10mg, do qual necessito dois vidros por mês e não posso deixar de usá-lo. Minha "tábua de salvação" que era a Previdência Social, através da Equipe de Assistência de Medicamentos está sem verba, cortada pelo governo. (...)

Acredito não ser a única com tal problema e faço um apelo para que os responsáveis por essa situação da Previdência solucionem esse impasse. (...) **Rosalva B. Silva — Rio de Janeiro.**

Talentos

D. Marcos Barbosa (...), no **JB** de 9/4, cita uma passagem do sociólogo José Arthur Rios sobre o relacionamento entre Jackson de Figueiredo e Farias Brito. Rios afirma textualmente que Jackson foi muito além do mestre.

Excedeu-se o sociólogo na sua apreciação. (...) Toda a sua genialidade foi dirigida ao Catolicismo. (...) O que não se pode negar, porém, é que "foi atraído pelo espiritualismo de R. Farias Brito e converteu-se ao Catolicismo, em 1919. Coloca então todo o seu talento de escritor ao serviço da doutrina católica, nela exaltando sobretudo os valores da ordem e da tradição" (Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura — Verbo).

Farias Brito, embora jamais se manifestasse pelo cristianismo-romano, possuía virtudes das mais expressivas do cristão — bondade e humildade. (...)

A obra filosófica de Farias Brito é extensa, profunda e de caráter universal. No dizer de Silvio Romero "é a de maior fôlego publicada entre nós". (...)

Resta concluir, conseqüentemente, que foram dois gigantes, "conservando cada qual a sua personalidade inconfundível". (*Farias Brito, o homem e a obra*, Jonathas Serrano, Companhia Editora Nacional, 1939) **Wilson A. Silva — Rio de Janeiro.**

Aposentadoria

Quero fazer minha reclamação com relação ao meu processo de aposentadoria. (...) Em 16/5/91 dei entrada no processo (nº 41/043110352-6), e somente em 21/12/91 tive notícia de que o processo tinha ido para a Dataprev. Voltei diversas vezes ao posto (órgão local 1720350), onde sempre me forneciam este mesmo dado: está na Dataprev. Estranhamente, em 3/1/92 me avisaram que tinha novamente ido para a Dataprev.

Em 1º/2/92 recebi em casa o Aviso de Concessão de Benefício informando que o pagamento "estará disponível a partir de 11/2/92". (...) Compareci ao órgão local em 10/2/92 e fui informado de que havia "algo" errado e que o processo havia sido "recomendado" à Dataprev e que daí a 15 dias o problema seria resolvido.

Tenho voltado ao posto toda semana desde então e só me informam que tenho que aguardar outro Aviso. (...) e quando pergunto ao funcionário do posto sobre quando isto ocorrerá, ele me responde que "só Deus sabe, mas está na reta final". (...) **Nerina Altran Perin — Rio de Janeiro.**

Jarreteira

Em relação ao artigo de Marcio Moreira Alves, "Somos uns analfabetos" (**JB** de 6/5), gostaria de tecer dois comentários:

1) *"Honi soi qui mal y pense"* — a grafia certa é *Honni*.

2) "...quando a rainha surpreendeu-o junto a uma de suas damas de companhia com uma liga na mão" — na realidade o rei Eduardo III dançava com a condessa de Salisbúria quando esta deixou cair uma jarreteira ou liga. O rei apanhou-a e vendo os cortesãos rirem-se, disse *"honni soit qui mal y pense"* — (infâmia sobre quem puser nisto malícia), os que hoje se riem ufanar-se-ão, amanhã, de a usar.

Assim, em 1348 foi criada a ordem de cavalaria conhecida como "Ordem da Jarreteira". Esta tem por chefe o soberano e conta com 26 membros. Cada cavaleiro usa uma jarreteira na perna esquerda e a rainha, no braço. **Paulo Juarez Dal Monte — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

O pintor de almas

Dom Lourenço de Almeida Prado *

Creio que é Konrad Lorenz, em *Os Oito Pecados Capitais de Nossa Civilização*, ao considerar o "tédio mortal" que a atinge, que vê, na prática corrente das nossas escolas de não impor, aos alunos, qualquer tarefa que exija algum esforço, a causa da atmosfera de irracionalidade generalizada em que vive a nossa sociedade. Acontece que sem esforço não se chega à alegria. Por isso o homem de hoje é capaz de conhecer *la jouissance*, isto é, o prazer (e direi, é ávido dele), não, porém, *la joie*, a alegria. A verdadeira alegria é uma conquista.

Por outro lado, o homem precisa de alguma alegria para viver. Se não encontra a verdadeira, procura sucedâneos. Que é a droga, senão uma fuga ao tédio? Que significam as ruidosas celebrações juvenis em que o homenageado — paraninfo ou colega aniversariante — é festejado com um banho de talco (quando não for a quebra de um ovo em sua face), isto é, situações de constrangimento e humilhações, senão a perda do senso da alegria grata e comunicativa, o senso da jubilosa congratulação?

Todos falam que a nossa escola vai mal. É fato indiscutível. Não só no Brasil, mas por toda a parte. O que é estranho é que ninguém desconfie que as práticas atuais — como essa idéia de que a escola não deve exigir esforço — não estão dando certo. Parece que a escola (ou os seus condutores) sofre uma espécie de complexo (de culpa) de ser tida por chata. E faz tudo para mudar a sua face: não aceita o livro que não seja entendido à primeira leitura, nem a lição que requeira atenção ou empenho, menos, ainda, que se exija uma certa postura, no trajar, no dialogar, no sentar, no entrar e sair. Nada pode ser exigido com o intuito de criar o ambiente de seriedade e trabalho, que torna a sala de aula diferente de uma reunião de fim de semana em Cabo Frio ou do Rock-in-Rio no Maracanã. Nada deve ser difícil, tudo permitido. A palavra mágica é tolerância; o que importa é ser compreensivo.

Será caretice preocupar-se com essas coisas? Ou a apreensão de alguém que não quer reconhecer o novo modelo da juventude de hoje? Será, então, a mesquinhez mental de valorizar em excesso as pequenas coisas? É bom desconfiar que não. A escola vai mal e é possível que as pequeninas coisas tenham muito com isso. A escola é tecida de encontros humanos apoiados em pequenos nadas. As pequeninas coisas são sinais que levam às grandes. Nonadas não são nada.

O homem, que é um ser comunicativo (a educação é uma forma, e das mais vivas, de comunicação), ele o é por sinais. É por sinais que leva o seu pensamento à mente do outro e recebe dele a resposta. Dos sinais, o principal é a palavra. Mas eles se multiplicam e são fundamentais para a comunicação. A nossa vista não atinge a alma do outro diretamente, mas por meio de realidades sensíveis que, funcionando como sinais, conduzem ao espiritual. É por meio de um sorriso, de um trejeito de face, de um gesto ou de uma troca de olhar, que nossa alma vê e encontra a alma do outro.

Infelizmente não se avalia bem, hoje, o valor dos sinais e, particularmente, não se adverte para a densificação das coisas pequenas, quando elevadas à nobreza de sinais. Isso ocorre, sobretudo, em relação ao conjunto dos sinais convencionais, ou semiconvencionais (entre eles a própria palavra), pois, na busca da ruptura com a tradição, a convenção é maldita. E a atividade educacional sofre com isso. Tudo começa pelo uso empobrecido das palavras. Repudia-se o nome certo, o nome preciso. Tudo é *coisa*. Ou, como preferia um professor de reciclagem em português, há uns anos atrás, ao repetir, numa conferência, 43 ou 47 vezes, a palavra troço. Havia para tudo: troço para escrever, troço para sentar, troço para comer. Testemunhava, a um tempo, mau gosto e debilidade mental. O problema, ainda, é mais grave com os adjetivos; não se varia mais entre o *belo*, o *bonito*, o *gracioso*, o *elegante*; tudo é indistintamente *bacana*. Enfim, fixa-se na linguagem que não diz.

Mas não fica só na linguagem das palavras, mas suprime-se, por inteiro, a linguagem dos sinais. Antigamente, o educador chegava à alma da criança, por meio das práticas chamadas "Boas Maneiras". Hoje, isso é caretice. E, como cada detalhe desse conjunto é um dado pequeno, é fácil destruí-lo colocando-o no ridículo; "esse professor dá importância ao modo de sentar ou ao cabelo do aluno; isso é ridículo". E fica o professor de mãos e braços cortados. Como chegar à alma, se lhe tiram os meios?

Foi o que quis explicar, numa história que inventei. História de um grande artista, festejado como pintor de almas; de seus quadros, as almas como que saíam vivas da tela. Acontecia, porém e não raro, que, quando estava pincelando um quadro, o pintor se detivesse longamente no delineamento de um cílio ou das curvas dos lábios de um sorriso que se entreabria. Nessas ocasiões, os discípulos, afoitos e impacientes, não se continham: "Pinta logo a alma; para que perder tempo num detalhe que ninguém vai ver?" O velho respondia, sabendo de antemão não ser acreditado: "É por aqui que chegarei lá; é pelo cílio e pela curva dos lábios que a alma será vista."

O educador é esse pintor. Pelas coisas pequenas, pelas boas maneiras, chega às almas. Pelas minúcias externas, chega às grandezas interiores.

Estas reflexões querem chamar a atenção para uma das raízes de crise na educação moderna. Uma das razões pela qual vai mal a educação. Sem os instrumentos de comunicação ou proibido de usá-los, sob a ameaça do epíteto de retrógrado, o educador, que se intimida, fica inibido e perplexo: perde a coragem de educar. Assim, a atividade educativa, que embora seja apenas uma ajuda (não uma conscientização) é muito importante, deixa de existir. O educador, acuado pelo olhar "pedagógico" — olhar de censor —, não sabe o que fazer. Ele, como o médico — educação e medicina são artes *cooperativae naturae* —, fica freqüentemente entre agir ou não, cada alternativa com seu risco. Se tem a sorte de acertar, é elogiado; se lhe falta a sorte, é considerado um vil. Por isso, é preciso ter coragem para educar.

O diretor do Colégio Militar é posto no patíbulo, porque, para dar solenidade a uma festa, quer manter *o sinal*, o uso da gravata; a diretora de um colégio é injuriada pela imprensa, porque entende que uma certa postura, numa certa medida no cabelo, prevista no Regulamento, é necessária ou, ao menos, proveitosa para compor um ambiente sério de sala de aula.

Não sei se um ou outro exagerou. É possível. A vestal modernosa da educação não se preocupa em investigar o contexto do caso, o capricho e a obstinação que possa haver. Não hesita: "Em pleno ano de 1992, perde tempo com assuntos velhos." Tem que ser o pintor que pinta a alma, sem pintar os cílios. Nem alma, nem cílios — e a educação vai mal. Parodiando Rui, podemos dizer: mocidade voluntariosa não chega à virilidade sensata.

A palavra é tolerância. Já Claudel lembrava, referindo-se à tolerância: *il y a des maisons pour ça*.

E, a propósito dos cabelos, é bom recordar a observação de um historiador: as modas masculinas exibicionistas, surgidas através da história, nunca duraram muito, nunca prevaleceram. A experiência sadia não esconde que, no jogo masculino/feminino, o homem é mais olhar, a mulher é mais mostrar. Acrescentarei, à maneira Nelson Rodrigues: isso acontece com o homem e a mulher normais; os neuróticos conscientizados são diferentes. Cabelo é um sinal. Como sinal, poderá significar coisas grandes ou levar a elas. Tanto que se briga por ele.

* Reitor do Colégio de São Bento

A uma brasileira

Herbert de Souza *

Mãe, dia 23 é dia de seu aniversário. Oitenta e seis anos, oito filhos, três mortos, cinco ainda vivos. Muitos anos de luta, muita dignidade. Ao escrever essa carta, lembrei-me do Henfil, que no tempo da ditadura lhe escrevia toda semana na *Isto É* para expressar suas visões sobre as barbaridades daqueles tempos de tortura, de censura, de arbítrio e prepotência. Ele se protegia sob seu manto e costumava dizer que quem tem mãe não tem medo.

Foi aí que morreu na fila do INSS o aposentado Jesus, depois de 16 horas de espera na fila da vergonha nacional. E decidi apelar de novo para a senhora.

Mãe, estou perplexo, desorientado, perdido, revoltado e impotente. Não consigo entender como o governo pode torturar 12,5 milhões de aposentados, todos os meses, à luz do dia, à vista de todos e impunemente. Como alguém pode organizar uma monstruosa operação que submete milhões de idosos a uma humilhação coletiva, prolongada, sistemática, fria e calculada, que por suas características de perversão só merece o nome de tortura.

Mas o fantástico é que não há uma revolta, um motim, uma comissão de inquérito, uma CPI, uma ação de prefeito, governador, juiz, procurador, promotor, senador, deputado, vereador, padre, bispo para colocar um fim nessa tortura de pessoas idosas nesse país. Não há um editorial de TV em rede nacional conclamando os filhos e filhas, os netos e netas desses idosos a irem para as ruas no dia da fila, no dia da morte, para impedir que a vergonha nacional aconteça! Todos se chocam. Todos se calam. Todos nos envergonhamos de viver nesse país que deixou de ser nação, que deixou de ser humano, matando crianças, torturando idosos.

Mãe, a senhora já imaginou como é feita essa tortura? É assim, vou descrever: a senhora, com 86 anos, sai de casa sozinha à meia-noite e vai para uma fila do INSS ou de um banco. Está escuro e tudo está fechado, mas a senhora precisa garantir um lugar para poder receber seu miserável dinheiro. A senhora se senta no meio-fio ou num caixote alugado por 10.000 para poder sentar um pouco. E espera. Espera 10 horas seguidas e o banco abre suas portas. A espera continua. A fila é longa, afinal são 12,5 milhões de pessoas em filas de milhares. Depois de 16 horas a senhora é atendida e lhe entregam a miséria e a vergonha! Ao seu lado, humilhados, os seus colegas de fila. Todos idosos, todos sozinhos.

Quem pode dizer que isso não é tortura coletiva, que isso não é crime suficiente para processar o governo federal por violação da Constituição brasileira? No tempo da ditadura, quem dava choques elétricos era denunciado por tortura. Colocar um idoso 12 horas em pé numa fila é o quê?

Já que no Brasil ninguém faz nada, o jeito é apelar para o mundo e eu gostaria que a senhora me ajudasse. Vamos apelar para o Alto Comissariado das Nações Unidas enviar imediatamente uma comissão de alto nível ao Brasil para flagrar a tortura coletiva de milhões de idosos e exigir, diante dos tribunais internacionais, o fim imediato de tal crime contra a humanidade. Eu escrevo a carta e a senhora assina, enquanto é tempo. Tenho certeza de que no Brasil os idosos pobres e aposentados não valem nada, mas deverá haver algum lugar no mundo onde eles merecem respeito, amor e solidariedade.

Seu filho, Betinho

* Sociólogo, secretário-executivo do Ibase

Rothschild na Academia

Josué Montello *

O discurso de Joaquim Nabuco, em 20 de julho de 1897, no ato de inauguração da Academia Brasileira, na qualidade de seu secretário geral, não é apenas, na ordem literária, uma das mais belas orações de língua portuguesa — é também, para a instituição, a norma de conduta, o preceito consuetudinário, o roteiro de caminhantes.

Nabuco, antes de redigi-lo, há de ter longamente conversado com Machado de Assis, seu grande amigo de toda a vida, e a cuja liderança natural, como nosso primeiro presidente, ficamos a dever, pelo tempo adiante, a perpetuidade da instituição.

É nesse discurso normativo que Nabuco prevê, como alento necessário da vida acadêmica, o jogo da controvérsia, sem o qual a instituição nada mais seria do que uma oficina do tédio, própria para o bocejo semanal dos acadêmicos.

Daí a norma exarada por nosso primeiro secretário geral: "Eu confio que sentiremos todo o prazer de concordarmos em discordar; essa desinteligência essencial é a condição de nossa utilidade, o que nos preservará da *uniformidade acadêmica*." E logo acrescentou, para premunir, na casa ainda imatura, os excessos da condição humana: "Mas o desacordo tem também o seu limite, sem o qual começaríamos logo por uma dissidência."

A prova de que a instituição não se afastou desse roteiro é que ela aí está, um pouquinho mais velha do que seu atual presidente. Por isso, quando Graça Aranha, em 1924, discordou veementemente de seus companheiros, muita gente supôs que a dissidência temida havia acontecido. Pura ilusão. A Academia iria fortalecer-se, andando o tempo, com os valores novos que lhe adviriam da suposta ruptura.

Ora, há dias, neste nosso **JB**, o meu caro Zózimo Barrozo do Amaral, noticiando os pequenos episódios de nosso dia-a-dia, no plano social, político e cultural, aludiu ao que ocorrera em Brasília, na última quinta-feira, na Câmara, quando dois deputados federais se desavieram, passando do debate verbal para o desforço físico. Nosso Zózimo, fiel à sua condição de jornalista, prontamente acrescentou, por derivação natural: "No Rio, na reunião semanal da Academia Brasileira de Letras, registrou-se um inusitado bate-boca entre os imortais Josué Montello e Arnaldo Niskier. Por pouco, os acadêmicos não passavam também do verbo à ação."

Não, meu caro Zózimo, não foi bem assim. Seu informante, para valorizar-se, pintou o pequenino episódio com uma brocha gorda. E carregou na tinta.

Tanto eu quanto o meu querido Arnaldo Niskier — de quem acabo de prefaciar o novo livro, *Questões práticas da língua portuguesa* — seguimos à risca a recomendação de Nabuco: concordamos em discordar. Superiormente. Elegantemente. Ele, com o seu ponto de vista; eu, com o meu. E é por isso que somos dois. Eu, com uma vantagem, que ele, um dia, há de ter: a de ser mais velho.

E foi por ser mais velho, tanto na vida quanto na Academia, que pude intervir no debate acadêmico, na última quinta-feira, a propósito de um confrade morto, e que, por ter sido meu velho amigo, reclamava naturalmente de mim uma palavra elucidativa.

Convém contar o episódio.

Austregésilo de Athayde, na presidência de nossos trabalhos, deu a palavra ao general Lyra Tavares para que recordasse Gustavo Barroso, o qual, em 1923, na data que então transcorria, tomara posse na Academia Brasileira, como sucessor de dom Silvério Gomes Pimenta. Lyra evocou a figura do companheiro, à luz de suas reminiscências pessoais, particularizando-lhe o retrato.

Logo a seguir, pede a palavra o meu caro Arnaldo Niskier, que nos dá outro Barroso, no tom vivaz que eu também tive na idade do próprio Arnaldo, e acentua no mestre de *Praias e Várzeas* o anti-semita veemente, ao longo de sua obra de militante integralista.

Acontece que eu, ali na Academia, como Austregésilo de Athayde, como Barbosa Lima Sobrinho (somos os três os mais antigos na casa), conheci um Gustavo Barroso, diferente de quem fui amigo, e cuja obra me prezo de ter lido, condenando-a no seu hiato político e admirando-a na ordem dos seus valores literários.

Houve um tempo em que, já ultrapassada a polêmica política, Olegário Mariano, ele e eu, todos os dias, nos reuníamos à mesma mesa, no restaurante da ABI. Pude conhecer, nesse convívio, um outro Barroso, que se harmonizava ao Barroso de minha admiração. Aquele que escrevera *Terra de Sol* (de que, ainda hoje, sei de cor algumas páginas antológicas); que soube dar ao nosso folclore a sistematização necessária, nos dois estudos iniciais de *Colunas do Templo*; que coletou, desse mesmo folclore, em trabalhos de campo e de gabinete, as peças fundamentais; que trouxe uma luz nova para a compreensão do cangaceiro nordestino; que, em 1925, na Academia Brasileira, publicou o magistral estudo sobre a *Alma das Catedrais*, que situo no plano de Ruskin, em seus estudos análogos, ou de Robert de la Sizerranne, em *La religion de la beauté*, chave do próprio Ruskin.

Tendo sucedido a Gustavo Barroso, na direção-geral do Museu Histórico Nacional, obra de seu desvelo, de sua competência e de sua tenacidade, pude bem ajuizar o que foi o seu trabalho, não deixando que se perdessem as relíquias fundamentais do passado brasileiro. Quando fiz o Museu da República, foi no seu trabalho que também me apoiei.

O plenário da Academia Brasileira, em que evoquei o lado positivo de sua obra, foi ele que o criou. Foi ele que deu ao salão nobre da Academia a sua feição definitiva, com a disposição que lá está e que serviu de moldura adequada, desde 1923, à posse de cada um de nós, que nos desvanecemos de pertencer à Casa de Machado de Assis. As poltronas em que nos sentamos, com a sua plaqueta de metal, é obra dele.

Um belo dia, com esta curiosidade que o tempo não atenuou, e tende notícia da solenidade adequada com que a Academia recebeu, em 7 de novembro de 1932, uma das mais altas figuras do mundo judaico, fiz a máquina do tempo rodar para trás, e li, na publicação respectiva, os discursos que foram então proferidos: um, do presidente da casa, promotor da homenagem; o outro, de Afrânio Peixoto.

Eis o que disse então o presidente, abrindo a sua oração: "Senhor Barão de Rothschild: — O fundador de vossa ilustre casa, Mayer Anselmo, de Francfort, tomou como divisa três palavras latinas: *Concordia — Industria — Integritas*. À sombra delas, a família Rothschild se fez notória e grande. A diáspora dos filhos de Mayer Anselmo, que os levou a Londres, Paris, Viena e Nápoles, as quatro grandes capitais da época, estendeu a rede de ouro de seus negócios, mas não os desuniu. A indústria do dinheiro, exercida sob o signo da concórdia e os preceitos da integridade comercial, fez com que, durante o apogeu da sociedade capitalista, a história de vossos ascendentes se ligasse à história do mundo, à qual se misturaram, ora pela política e ora pelas finanças. E seria, decerto, um livro a tentar a pena dum grande escritor e a desafiar a curiosidade de milhões de leitores da vida de Rothschild."

Como se não bastassem esses louvores, certamente os mais altos que foram proferidos na Academia sobre uma das estirpes representativas do gênio judaico, ainda acrescentou o presidente, na sua oração: "Filhos e netos de Mayer Anselmo poderiam acrescentar ao dístico antigo, de pleno direito, mais duas palavras: *Ars* e *Charitas*. Porque todos estimaram e cultivaram a arte, amaram e exerceram a caridade. Vosso bisavô paterno, Jayme Mayer, grande político e financeiro, fundava orfanatos, hospitais e hospícios, ao mesmo tempo que estudava a arte antiga e colecionava suas relíquias preciosas. Vossos tios-avós — Afonso, Salomão, Gustavo e Edmundo — herdaram a paixão das coleções. Vosso avô paterno, Nataniel, espírito eminente, reunia livros raros, ajuntava manuscritos valiosos, rodeava-se de móveis antigos e quadros notáveis. Para mostrar o quanto era caridoso, basta lembrar que lhe pediam conselhos os que desejavam praticar a mesma virtude."

E foi adiante o presidente da Academia, na linha do mesmo louvor, quando aludiu, logo a seguir, à baronesa Carlota de Rothschild, fundadora da Sociedade dos Aquarelistas Franceses. Lembrou ainda o presidente: "Foi ela quem restaurou a vetusta abadia cisterciense do Vaux-de-Cerney, depois de ter criado o Patronato das Moças Israelitas."

Na mesma linha de compreensão superior, disse mais o presidente: "Vosso avô paterno, Mayer Carlos, deixou importantíssima coleção de ourivesaria e marfim. Todos doaram preciosidades aos museus. E vosso pai, Jaime Eduardo, continuou brilhantemente as tradições familiares, nos negócios, nas artes, na generosidade e nas letras."

Todas essas palavras, e mais as que compunham o louvor pessoal do barão de Rothschild, como banqueiro, como filantropo, como escritor, foram escritas e proferidas — imaginem por quem! — por Gustavo Barroso, então presidente da Academia!

E agora, como entender o outro Barrozo, que suscitou o pronunciamento veemente de meu querido Arnaldo Niskier? É que o mundo, na ordem dos confrontos que levariam à Segunda Guerra Mundial, subitamente se polarizou. A propaganda anti-semita não tinha mãos a medir. Grandes figuras foram por ela envolvidas e arrastadas. Maria Luiza Tucci Carneiro, em *O anti-semitismo na era Vargas* (1930-1945), baseando-se em Wilson Martins, na *História da Inteligência Brasileira*, põe ao lado de Gustavo Barroso, Anor Butler Maciel e Solidônio Leite Filho, sabem quem? Afonso Arinos de Melo Franco! (pág. 34).

É ainda a mesma autora, na tese prefaciada por Antônio Cândido, quem afirma, baseada em Júlio José Chivenatto: "Camufladamente, as idéias anti-semíticas circularam diluídas, de forma descomprometida, nos *textos literários* e *estudos sociológicos* de escritores de renome como José Lins do Rego, Eça de Queiroz (!) e Gilberto Freyre." (pág. 351). E até o nosso João Guimarães Rosa ganha o seu espaço, na nominata da pág. 249, "por seu pronunciamento na questão judaica". Os integralistas, de modo geral, notadamente Miguel Reale, entram na mesma leva, sempre com o destaque para Gustavo Barroso.

Mas veio a guerra. Sobreveio a ignominia e o horror dos campos de concentração, e mais o holocausto dos judeus. E eu, que fixei esse horror na denúncia objetiva de um de meus romances, *Antes que os pássaros acordem*, rigorosamente o guardei, tendo por cenário uma velha rua de Paris, quando um jovem judeu assim se desabafa: "Dormir, como? Não, não posso. Sei que não vou dormir. Passo apenas pelo sono. E continuo a ver o que vi. Nunca hei de esquecer. Eu ia para casa, aproveitando a rua deserta, e nisto avistei, de longe, o carro da Gestapo, parado junto à calçada, defronte da porta do meu edifício. Compreendi que estava ali por minha causa. Tratei de fugir do Bulevar Saint-Germain com outra desconfiança a me afligir. A polícia nazista, não me encontrando em casa, ia levar minha família! Corri para casa, decidido a me entregar, embora soubesse que morreria ali mesmo. Parei na esquina no momento em que meu pai, minha mãe, minhas duas irmãs, meu irmão, e até minha tia doente, que só andava com a ajuda das muletas, iam entrando no carro, trazidos pelos guardas armados. Escondi-me no vão de uma porta, desorientado, e logo o carro arrancou, rua abaixo, na direção do Sena. Mesmo que eu me houvesse entregue, minha família não seria poupada, por sermos judeus. De qualquer forma, iriam para o campo de concentração. Eu, livre, poderia vingá-los."

Isso está no meu romance. E diz bem do meu modo de pensar. Daí minha autoridade para traçar na Academia o perfil complementar de Gustavo Barroso. Acrescento aqui que, passado o vendaval que dividiu o mundo na Segunda Guerra Mundial, reencontrei no mestre de *Terra de Sol* o homem sereno e superior, que certamente seria capaz de repetir, na tribuna da Academia, como seu presidente, o louvor do Barão de Rothschild.

* Escritor, membro da Academia Brasileira de Letras, ex-embaixador do Brasil junto à Unesco

Oficenas e Omame

Reynaldo Jardim *

Geraldinho Vieira detonou o processo de explosão cultural de Brasília. Vão voar estilhaços nos cinco cantos do Brasil. A equivalência histórica será a semana de 22.

O pivô da história é o teatro. Não se trata da montagem pura e simples de um espetáculo. Durante dois meses, Hamilton trouxe o trombone, Helinho Eichbauer Rei da Vela, mas Hugo Rodas, Lena Brito, Ricardo Nauenberg, Mário Manga, Rita Murtinho, Chiquinho Amaral, Quinderé Morangos e Lunetas, mais dezenas de atores e atrizes, bailarinas, artistas plásticos e gráficos, pensadores e não-pensadores estarão fazendo brotar do chão limpo, do papel em branco, do palco descarnado, algo que nem eles nem ninguém sabe o que é. Quase duas mil pessoas já se inscreveram para aprender-ensinar-aprender o mistério do parto. Ao mundo virá, sob as luzes dos refletores, do sol, da lua ou das estrelas, um espetáculo-antiespetáculo que não vai se esgotar no formalismo vazio de experimentalismos pirotécnicos. Juro que será uma celebração, um ritual religiosamente pagão, marcado pela rebeldia, pela transgressão, pela beleza. Sem dúvida um ato de amor a cada um de nós, à cidade, ao universo. A cultura, brasiliense e nacional, já não será a mesma depois de essa gloriosa aventura cumprir o seu ciclo.

Tenho motivos para a profecia.

Vivemos tempos, apesar de tantos fundos nacionais e locais de apoio à cultura, de desconsolo e desânimo, sem ímpetos, acomodados e incomodados, subvertidos e desalmados, desamados por nós mesmos, apáticos e perplexos. Cada um fazendo suas artes como pode e deve, mas insulado em vivências solitárias.

E esse é, historicamente, o momento das explosões, da curva ascendente, do crescimento, da criação e da invenção. Momento de ruptura, ponto de mutação. E é precisamente agora que, sem lenço, sem bandeira, mas muito bem documentado, Geraldinho Vieira acende os holofotes da esperança no coração do planalto central do país. Se as artes cênicas surgem como ponto de referência, como elemento detonador, tudo indica que dessa usina de fantasias e concretudes, de sabedoria e experimento, todas as linguagens estéticas surgirão holonisticamente harmonizadas. As oficinas-espetáculo acontecem na sede da Fundação Ballet do Brasil e a celebração final-inicial no palco do Teatro Nacional de Brasília. Daí transborda para outras cidades, para o Brasil, para a história.

Essa é uma das explosões do e no Planalto Central.

A outra chama-se projeto Omame, o espírito da terra, da água, do fogo, do ar, do éter. Anote: Austrália, Canadá, Chile, Egito, Inglaterra, Estados Unidos, Rússia, Suécia, Uganda, Filipinas, Estônia, Japão, Romênia, Holanda, Ucrânia, França, Alemanha, Índia, Uruguai. Cento e dez artistas e pensadores desses países estão em Brasília, celebrando a diversidade ecológica, cultural e espiritual do planeta e a interdependência de tudo o que existe nesse evento a que chamamos universo, essa fita de Moebius que o homem percorre em sua eternidade.

O Ritual de abertura aconteceu na Esplanada dos Ministérios, em frente ao Congresso Nacional, com a participação de Craig Gibsone (Findhorn Foundation—Escócia), Ailton Krehak, David Kopenawa Yanomami, cacique Tsaerete Xavante. O local não poderia ser mais apropriado como gerador de uma força energética capaz de limpar a aura carregada dos que se dizem representantes do povo. Não creio que apenas um ritual possa iluminar as almas penadas que atormentam a vida política brasileira. Em todo caso vale a tentativa.

A pulsação de Gaia na sinfonia da evolução cósmica nos mostrou através de danças sagradas de Provença (e outras divinas bruxarias nacionais e internacionais) que este nosso condenado planeta pode ser salvo, se conseguir vibrar em uma freqüência mais humanizada, mais vegetal. Não foi por acaso que o cenário escolhido foi o imenso Jardim Botânico.

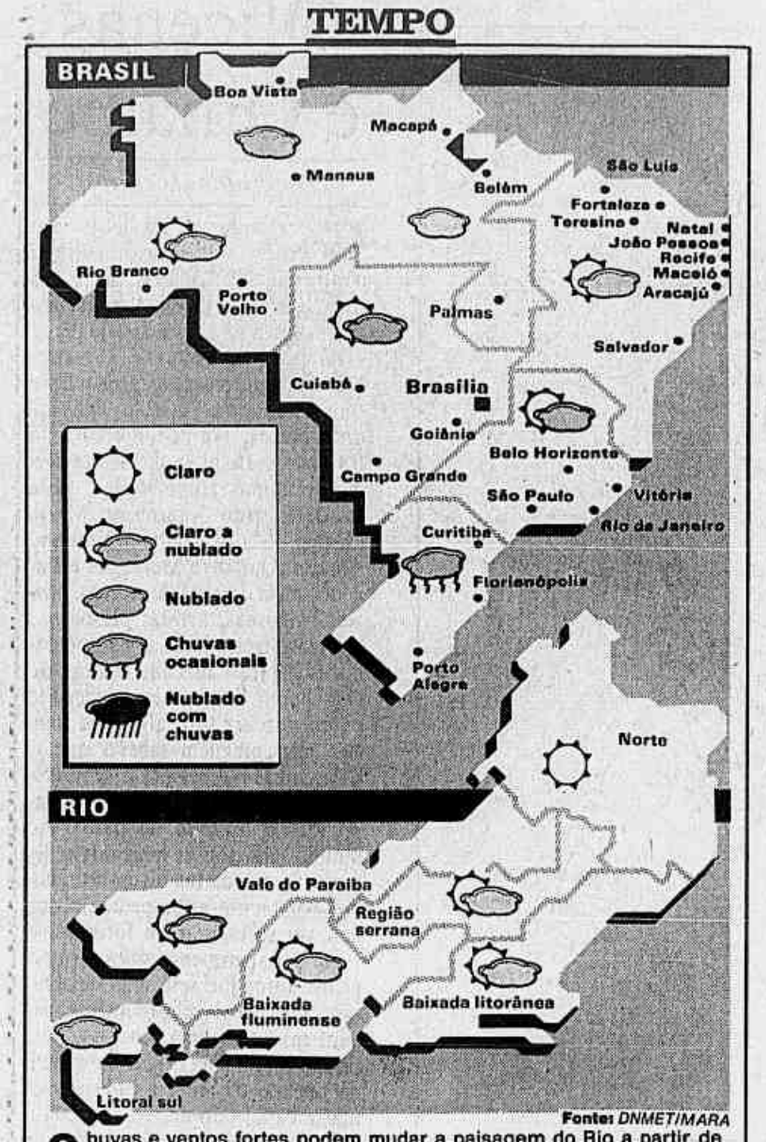
Ainda: homenagem a Thaweyomaa e à sagrada dimensão do feminino; o fogo como afirmação de vida e tocha que indica o caminho; o universo em constante expansão; a transformação do homem em ser cósmico; a interconexão de tudo o que existe no grande evento chamado universo.

A regência geral é do Bené Fonteles, Xamã de muitas artes e naturezas, corpos, almas e espíritos.

Os cariocas não precisam morrer de inveja. Omame vai baixar no Rio de Janeiro a 9 de junho como parte da Eco.

* Jornalista e escritor

TEMPO



Fonte: DNMET/MARA

Chuvas e ventos fortes podem mudar a paisagem do Rio a partir de hoje. A chegada de uma frente fria no litoral do Sudeste aumenta a nebulosidade no sul do estado, deixando o ar mais abafado, o que possibilita condições de pancadas de chuvas em algumas áreas. A entrada de ar frio só deve ocorrer nas próximas 48 horas, propiciando a queda da temperatura, que hoje varia de 16 a 29 graus nas serras e de 20 a 34 graus na Baixada Fluminense. Os ventos de quadrante norte passam para sudoeste, com rajadas de moderadas a fortes.

SOL

nascente	06h20min
poente	17h17min

LUA

nascente	19h53min
poente	08h52min

Fonte: Observatório Nacional

ONDAS

Na orla marítima, tempo bom com instabilidade ocasional. Céu meio encoberto a quase encoberto. Ventos sopram de sudeste a nordeste, com velocidade de 10 a 15 nós. Mar de sudeste com ondas de 1m a 1,5m, em intervalos de 4 a 5 segundos. Visibilidade de 4 a 10 Km. Temperatura estável.

MARÉS

preamar	
03h45min	1.1m
16h24min	1.1m
baixamar	
11h08min	0.2m
23h38min	0.5m

PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Própria
São Conrado	Própria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Copacabana	Própria
Leme	Própria
Urca	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Marica	Própria
Itauna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 15/05/92)

ESTRADAS

Rio - Juiz de Fora (BR 040)
Mão dupla nos Kms 49 e 56. Estreitamento de pista no Km 47, sentido Rio-Juiz de Fora. Obras em vários trechos do Km 75 ao Km 91, sentido Juiz de Fora-Rio.

Rio - Santos (BR 101)
Desvio para variante pavimentada no Km 526.

Rio - Campos (BR 101)
Obras de recapeamento e recomposição do acostamento do Km 88 ao Km 101, em ambos os sentidos.

Presidente Dutra (BR 116)
Obras de contenção no Km 227. Meia pista no Km 304, em Resende (RJ-SP). Desvio no Km 311, em Penedo (RJ-SP).

Serra Teresópolis (BR 116)
Estreitamento da pista em vários trechos entre os Kms 82 e 100.

Magé - Manilha (BR 493)
Desvio no Km 12, Guapimirim.

Itaboraí - Friburgo (RJ 116)
Obras no acostamento do Km 0 ao Km 8. Pista com ondulações e sem acostamento nos Kms 51 e 63.

Teresópolis - Friburgo (RJ 130)
Trecho com erosão no Kms 19 e 45.

TÚNEIS

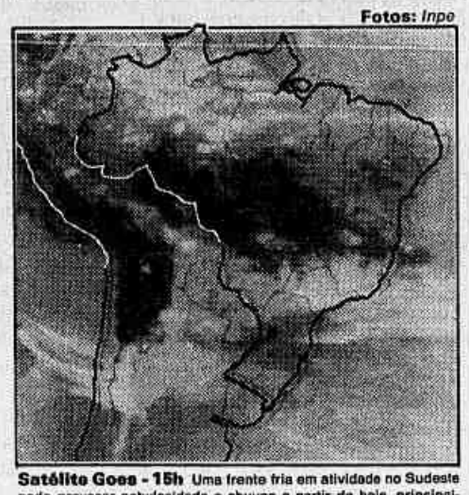
Rebouças - fechado de 23h às 5h, sentido Lagoa-Rio Comprido.

Dois Irmãos - fechado de 24h às 5h, sentido Rocinha-Gávea.

Fontes: DNER/ DER

AMÉRICA DO SUL

Fotos: Inpe



Satélite Goes - 15h Uma frente fria em atividade no Sudeste pode provocar nebulosidade e chuvas a partir de hoje, principalmente no litoral de São Paulo. A temperatura cai no sul do país.

Satélite Goes - 18h Ainda há possibilidade de chuvas em pontos isolados do Pará e do Amazonas e no litoral nordestino. No restante do país, predomina céu parcialmente nublado.

CAPITAIS

	Tempo	máx	mín		Tempo	máx	mín
Porto Velho	par/nublado	31	20	Recife	par/nublado	30	21
Rio Branco	nub/chuvas	33	23	Aracaju	par/nublado	30	22
Manaus	nublado	33	24	Salvador	par/nublado	31	23
Boa Vista	par/nublado	32	19	Cuiabá	par/nublado	34	22
Belém	nub/chuvas	32	25	Campo Grande	par/nublado	30	20
Macapá	par/nublado	33	24	Goiânia	par/nublado	29	13
Palmas	par/nublado	34	22	Brasília	par/nublado	28	15
São Luiz	par/nublado	31	24	Belo Horizonte	par/nublado	28	18
Teresina	par/nublado	33	22	Vitória	par/nublado	37	24
Fortaleza	nub/chuvas	30	23	São Paulo	nub/chuvas	24	21
Natal	nub/chuvas	29	25	Curitiba	nub/chuvas	21	17
João Pessoa	nub/chuvas	29	23	Florianópolis	par/nublado	22	16
Maceió	par/nublado	30	22	Porto Alegre	par/nublado	20	11

Fonte: DNMET-MARA

MUNDO

Cidade	Condições	máx	mín	Cidade	Condições	máx	mín
Amsterdã	claro	21	10	México	claro	25	12
Atenas	claro	23	12	Miami	nublado	30	21
Barcelona	claro	30	14	Montevidéu	claro	15	09
Berlim	nublado	19	08	Moscou	chuvas	10	03
Bruxelas	claro	16	07	Nova Iorque	nublado	23	12
Buenos Aires	nublado	19	08	Paris	claro	27	13
Chicago	claro	22	11	Roma	claro	30	13
Johanesburgo	claro	24	06	Santiago	nublado	19	09
Lima	claro	24	18	São Francisco	claro	19	13
Lisboa	claro	27	16	Sydney	claro	20	13
Londres	nublado	17	08	Tóquio	chuvas	17	15
Los Angeles	nublado	25	15	Toronto	chuvas	20	10
Madri	chuvas	33	16	Washington	nublado	26	12

Fonte: Agências Internacionais

AEROPORTOS

Santos Dumont (RJ)	Claro. Névoa pela manhã.
Galeão (RJ)	Claro. Névoa pela manhã.
Cumbica (SP)	Claro. Névoa pela manhã.
Congonhas (SP)	Claro. Névoa pela manhã.
Viracopos (SP)	Claro. Névoa pela manhã.
Confins (BH)	Claro. Visibilidade boa.
Brasília	Claro. Visibilidade boa.
Manaus	Claro. Chuvas à tarde.
Fortaleza	Claro. Visibilidade boa.
Recife	Claro. Visibilidade boa.
Salvador	Claro. Visibilidade boa.
Curitiba	Claro. Névoa pela manhã.
Porto Alegre	Claro. Visibilidade boa.

Fonte: Tasa

REGISTRO

Morreram: Armando Ziller, 83 anos, de ataque cardíaco, anteontem em sua residência em Belo Horizonte. Ex-presidente do PCB em Minas, Ziller discordou da criação do Partido Popular Socialista e trabalhava pelo PC, que conseguiu legenda provisória em março. Foi presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte na década de 40 e da Federação Nacional dos Bancários na década de 50. Foi eleito deputado estadual constituinte em 1946 e cassado no ano seguinte, quando o PCB foi colocado na ilegalidade. Em 1964, exilou-se na Tcheco e Eslováquia e também passou alguns anos no Chile, retornando em 1980 após a anistia. Deixa a mulher, Filomena, os filhos Arnaldo e Hélia Ziller, sete netos e quatro bisnetos. Foi enterrado ontem, no Cemitério Parque da Colina.

Herval Pazito Peixoto, 74 anos, de aneurisma na aorta, em sua casa, no Flamengo. Administrador de empresas, era fiscal da Receita Federal, já aposentado, e foi assessor direto do ex-ministro da Fazenda Octávio Gouveia de Bulhões. Nascido em Campos (RJ), era casado com Célia Botelho Peixoto, teve dois filhos e seis netos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, em Botafogo.

Jorge Manoel Symplício, 58 anos, de hipertensão arterial, no Hospital Central do Exército, em Triagem. Capitão do Exército, era mecânico, especialista em motores pesados. Estava na reserva há dois anos. Carioca, era casado com Severina do Nascimento Symplício, teve uma filha e uma neta. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

Gisela Elsner, 55 anos, escritora alemã, em Munique. Conhecida por suas novelas de cunho social, Gisela suicidou-se no dia 13, mas sua morte só foi revelada ontem. Por algum tempo, dedicou-se à política e era uma admiradora do antigo regime socialista da Alemanha Oriental. No ano passado, ganhou o Prêmio de Cultura de Nuremberg.

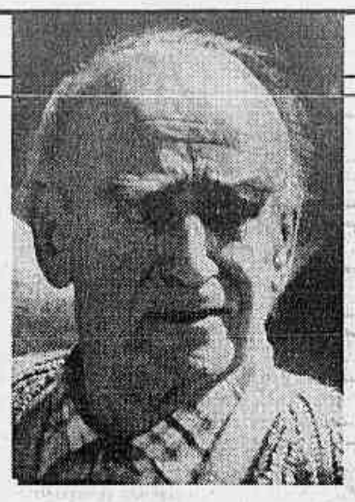
Empossado: presidente da Fundação de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), **Domingos Guilherme Napoli**, em São Paulo, pelo ministro do Trabalho, João Mellão. Entre suas metas, a celebração de um convênio com a Secretaria estadualdo Trabalho e da Promoção Social para dar apoio técnico, material e treinamento às equipes de fiscalização de segurança e medicina do trabalho.

Batizado: com o nome do cartunista Henfil (foto), a sede do Centro de Prevenção da Aids (CPA) da Secretaria Municipal de São Paulo. A homenagem foi anunciada durante uma exposição de fotos e trabalhos do cartunista sobre a Aids, na galeria Prestes Maia, no Centro da capital. Henfil morreu em janeiro de 1988, dois anos depois de ter contraído o vírus em uma transfusão de sangue.

Anunciada: a viagem a Nova Iorque, na noite de hoje, da escritora brasileira **Nélida Piñon**, para o lançamento de seu livro *A Doce Canção de Caetana*. A editora é a Alfred Knopf, do grupo Random House, que também editou seu primeiro livro lançado nos EUA, *A república dos sonhos*. Aos 57 anos, com obras traduzidas para o francês, sueco, italiano e alemão, Nélida foi uma das 10 mulheres homenageadas com o Prêmio Simón Bolívar, este ano. Em abril, Nélida foi homenageada com um simpósio sobre sua obra, organizado pela Universidade de Miami, e a prefeitura da cidade instituiu o *Nélida Piñon's Day*, no dia 4.

Nomeado: presidente do Instituto Vital Brasil, pelo Conselho Diretor do órgão, o médico sanitarista **José Gomes Temporão**. Integrante dos quadros da Fiocruz, ex-subsecretário estadual de Saúde, Temporão foi indicado pelo atual secretário de Saúde, Luis Cadorna. O Instituto Vital Brasil pertence ao estado e é o único produtor de vacina anti-rábica do Rio.

Condenado: o ex-chefe de um campo nazista na Polônia, **Josef Schwammberger** (foto), à prisão perpétua pelo assassinato de 25 pessoas e envolvimento em outras mortes. Após 11 meses do que pode ser o último julgamento de nazistas na Alemanha, o tribunal condenou o austríaco Schwammberger, de 80 anos, que foi extraditado pela Argentina, por sete acusações de assassinato e 32 de cumplicidade em crimes.



Homenageados: com um coro de 130 mil vozes que cantaram "Parabéns para você" em sete idiomas, o papa João Paulo II (foto), que completou 72 anos. A maior parte dos presentes era da Opus Dei, que teve seu fundador, Josemaria Escriva de Balaguer, beatificado domingo.

● com seu nome dado a uma rosa pequena e cor de salmão, a atriz britânica Julie Andrews (foto), que destinou cerca de US$ 2 do preço de cada flor vendida na Feira de Chelsea a um fundo de assistência às pesquisas sobre pressão arterial que leva seu nome.

● com o título de doutor em leis pela Universidade de Notre Dame, de Indiana nos Estados Unidos, o presidente do Chile, Patricio Alwyin, que recebeu o diploma na 147ª cerimônia de formatura realizada na universidade das mãos do reitor Edward Malloy (foto).

Prefeito baiano é morto a tiros na frente de casa

SALVADOR — O prefeito de Varzedo, Manoel José de Souza (PFL), 62 anos, foi assassinado na manhã de domingo por dois pistoleiros que o aguardavam em frente à sua casa. O crime ocorreu por volta das 6h, quando o prefeito abriu a porta da garagem de sua residência e recebeu dois tiros, um no peito e outro no tórax. Os assassinos, segundo o delegado regional da Polícia Civil, Suzano Macedo de Carvalho, fugiram numa motocicleta vermelha.

De acordo com Carvalho, a polícia trabalha com as hipóteses de vingança pessoal ou motivação política, já que nada foi roubado do prefeito. O delegado acredita que os pistoleiros sejam matadores profissionais e que tinham planejado o assassinato. Testemunhas garantem que durante a semana dois homens numa motocicleta vermelha circulavam pela cidade, procurando saber onde ficava a casa do prefeito.

Operário da GM morre em acidente de trabalho

SÃO PAULO — Os seis mil funcionários da unidade da General Motors em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, fizeram ontem manifestação de protesto contra a morte do metalúrgico Paulo Augusto da Silva, 38 anos, que sofreu acidente fatal no sábado, com esmagamento de parte do crânio e lesão cerebral, por uma prensa da fábrica.

Segundo o sindicato dos metalúrgicos de São Caetano, todos os trabalhadores da empresa — da administração à produção — pararam durante duas horas, exigindo uma posição da diretoria da GM com relação à falta de segurança.

Tanto a empresa quanto o sindicato concordam, porém, que o acidente ocorreu por imprudência do operário, que tentou consertar uma máquina enorme sem tomar o cuidado de desligá-la. Segundo Edmundo Primo Rocha, diretor do sindicato, Paulo estava fazendo hora-extra no sábado por imposição da empresa. A prensa que ele usava — para fabricação de peças de Monza — enguiçou. Para consertá-la, o metalúrgico subiu em uma bancada e, com a ajuda de um *pé-de-cabra*, soltou a fricção da máquina que estava emperrada e pediu a um monitor que apertasse o botão para acioná-la. A prensa caiu em cima de sua cabeça. Ele morreu na hora.

A diretoria da GM interditou a máquina, a dobradeira Q 13-C, que, segundo o sindicato, já foi responsável por três acidentes. O sindicato afirma que a montadora não oferece segurança aos trabalhadores, que são obrigados a usar equipamento antigo e sem nenhuma supervisão técnica. O coordenador regional do Trabalho de São Caetano, Rubens de Almeida, instaurou inquérito para apurar as condições de segurança na GM e a responsabilidade da empresa na morte de Paulo.

Impasse não tira caminhoneiros de porto gaúcho

PORTO ALEGRE — Um impasse nas negociações entre caminhoneiros e o Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais (Deprc) fará com que continue hoje a longa fila de caminhões que se estende desde 5ª feira junto ao Terminal de Trigo e Soja (TTS) do Superporto de Rio Grande (RS) bloqueando a BR-392. Após uma reunião que se prolongou pela tarde, nada ficou definido quanto ao pagamento de diárias aos motoristas pelo tempo parado na estrada, mas as conversações vão prosseguir.

São mais de dois mil caminhões parados na rodovia, esperando para descarregar soja no terminal que ficou congestionado na semana passada devido ao mau tempo que impediu os navios de atracar e realizar as operações de embarque de grãos. Segundo os caminhoneiros, sempre ocorrem filas na época de safra, mas, neste ano, com a colheita recorde de 15,5 milhões de toneladas de grãos no Rio Grande do Sul, o problema agravou-se.

Enquanto a situação não é solucionada, grupos de caminhoneiros controlam a estrada, criando dificuldades até para os caminhões que não conseguem se dirigir a outros quatro terminais privados. A polícia está atuando para evitar conflitos entre os motoristas, que cansados da espera, sem sanitários e fornecimento de água, começam a ficar impacientes. Dez navios estão ao largo, esperando o momento de atracar e carregar o produto para exportação.

JORNAL DO BRASIL

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

Largura	Altura	DIAS ÚTEIS Cr$	DOMINGOS Cr$
5.1 cm	3 cm	158.400,00	225.300,00
5.1 cm	4 cm	211.200,00	300.400,00
5.1 cm	5 cm	264.000,00	375.500,00
10.7 cm	3 cm	316.800,00	450.600,00
10.7 cm	4 cm	422.400,00	600.800,00
10.7 cm	5 cm	528.000,00	751.000,00
10.7 cm	7 cm	876.400,00	1.337.000,00
16.7 cm	6 cm	1.001.600,00	1.526.000,00
16.3 cm	4 cm	751.200,00	1.146.000,00
16.3 cm	6 cm	1.126.800,00	1.719.000,00
16.3 cm	7 cm	1.314.600,00	2.005.500,00
16.3 cm	10 cm	1.878.000,00	2.865.000,00

DEMAIS FORMATOS, CONSULTE-NOS

De 2ª a 6ª-feira das 9:00 às 18:00 horas
Tels: 585-4550/585-4396

- De 2ª a 6ª-feira das 18:00 às 20:00 horas
Tels: 585-4350/585-4582

— Sábados, Domingos e Feriados das 9:00 às 19:00 horas
Tels: 585-4350/585-4582

APÓS HORÁRIOS ACIMA, TRATAR DIRETAMENTE NA AV. BRASIL, 500 — SALA 518.

MARTINIANA LINS VILCHES
(FAMÍLIA PRADO LINS)

Agradecemos as manifestações de pesar recebidas e convidamos parentes e amigos para a Missa de 7º Dia a ser celebrada dia 21 de Maio, às 10hs. na Igreja de São José, Rua 1º de Março.

MARIA JOSÉ COSTA DAMASIO
(MISSA DE 7º DIA)

Nelson, Angela, Nelson, Lídia e Roberto, esposo e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a Missa de 7º Dia, hoje, dia 19 de Maio, às 19:00 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim 474 – Tijuca.

PÁSCOA DOS ECONOMIÁRIOS

UNEI - UNIÃO NACIONAL DOS ECONOMIÁRIOS INATIVOS e a Superintendência da Caixa Econômica Federal no Rio convidam para a 47ª PÁSCOA DOS ECONOMIÁRIOS, a ser realizada no dia 20, quarta-feira, às 10 horas, no Auditório à Av. Rio Branco, 174, subsolo, entrada pela Av. Almirante Barroso.

FREI PEDRO SECONDI, O.P.
(MISSA DE 7º DIA)

Os Padres Dominicanos agradecem pelas manifestações de amizade recebidas por ocasião do falecimento de Frei Pedro Secondi, e convidam para a missa que será celebrada por ele, hoje, às 11 horas, na Igreja Nossa Sª do Rosário do Leme, na Rua Gen. Ribeiro da Costa, 164.

ANNA ROSA DE ESCOBAR SIMON
ROSITA

Sua filha Carla, seus netos, bisnetos e demais familiares agradecem comovidos as manifestações de conforto por ocasião de seu falecimento e convidam para a Missa de 7º Dia a ser celebrada hoje, dia 19 de maio, às 19 horas na capela da Igreja da Ressurreição, Rua Francisco Otaviano, 99, Copacabana.

Reprodução

Os ônibus espaciais vão consertar o espelho do Hubble

Nasa já organiza um novo passeio espacial

CABO CANAVERAL, EUA — Nem bem se apagaram os sorrisos de satisfação pelo êxito da missão do Endeavour e já começam os preparativos para o novo vôo do mais antigo dos quatro ônibus espaciais da Nasa, o Columbia, escalado para uma missão biológica.

A tripulação de sete astronautas incluirá duas mulheres. Além dos tripulantes com funções técnicas, irão um médico, um físico e dois bioquímicos. O lançamento será agora em junho, assim que se completarem os trabalhos de modernização da nave, no valor de US$ 120 milhões.

A Nasa, a agência espacial americana, começou uma campanha para demonstrar a viabilidade da construção da estação orbital Freedom e a necessidade de que o Projeto Shuttle (de ônibus espaciais) seja a chave para a construção da estação. Por esta razão, a missão do Columbia vai durar 13 dias, dois a mais do que seu último vôo, em 1990.

A missão do Endeavour — em que as tentativas de segurar o satélite Intelsat-6 quase terminaram em desastre — provou a necessidade de que os astronautas sejam treinados no espaço e mostrou que as atuais práticas de simulação em terra não dão a exata idéia do comportamento dos objetos em gravidade zero.

O prolongamento da missão do Columbia já é o início dos treinamentos dos astronautas para as longas jornadas de trabalho no espaço que serão necessárias para a construção da Freedom.

Na missão do Columbia, os astronautas, que deverão fazer exercícios a cada meia hora e ingerir muito líquido, serão controlados por médicos a todo momento. O objetivo da Nasa é que quatro astronautas possam trabalhar normalmente na construção da Freedom.

A próxima missão do Projeto Shuttle é o conserto do espelho principal do telescópio espacial Hubble, que, mesmo *míope*, tem enviado dados muito proveitosos sobre o Universo. Esta missão deverá ser realizada em menos de dois anos.

Caça volta a ser ilegal para gaúchos

PORTO ALEGRE — O Rio Grande do Sul, pelo menos por enquanto, deixou de ser o único estado brasileiro onde a caça é oficialmente permitida. A juíza da 7ª Vara Federal, Virgínia do Amaral da Cunha, proibiu ontem as caçadas em todo o estado, concedendo liminar de mandado de segurança impetrado pelo deputado Beto Albuquerque (PSB). Ele levará em mãos a decisão judicial à Brasília, para entregar à presidente nacional do Ibama, órgão responsável pelo controle e fiscalização da caça no estado.

Foi a maior vitória até agora dos ecologistas, que lutavam para derrubar a permissão legal de caça no Rio Grande do Sul, iniciada neste mês de maio e que vai até fins de agosto. Pela própria tabela do Ibama, o número total de aves e animais de seis espécies, que podem ser abatidos, chega a exatos 10 milhões até o fim da temporada.

Fiscalização ineficaz — A juíza aceitou a argumentação do advogado do PSB, Juarez Pinheiro, de que cabe à União apenas normas gerais sobre questões da fauna e que o Ibama, como órgão federal, não pode se sobrepor aos interesses do estado e determinar de Brasília a abertura de temporada de caça. A fundamentação legal é a própria Constituição federal promulgada em 1988, que determina que a responsabilidade de matéria legislativa sobre fauna é concorrente entre União e estados, cabendo à União determinar normas gerais e aos estados as normas específicas.

Beto Albuquerque apontou a completa ineficácia, devido à insuficiência de pessoal, da fiscalização pelo Ibama e pelo governo gaúcho sobre a caça indiscriminada e clandestina de inúmeras espécies da fauna gaúcha. Há duas semanas, um juiz de Uruguaiana suspendeu a caça no município, mas a decisão de ontem atinge todos os 35 municípios, onde sete espécies poderiam ser abatidas pelos cinco mil caçadores credenciados.

Por espécie, até o fim da temporada, poderiam ser abatidos 2,8 milhões de lebres, 2,4 milhões de marrecões, 1,6 milhão de marrecas-piadeiras, 1,2 milhão de0 pombas-de-bando, 800 mil marrecas-canelereiras, 600 mil perdizes e 600 mil pombões.

O movimento intenso já está afastando os golfinhos do arquipélago de Noronha

Turistas ameaçam golfinhos

Pró-Noronha faz advertência sobre agressões à fauna

Yvana Fechine

RECIFE — O fluxo de embarcações turísticas duas vezes superior ao suportado pelos animais, em períodos de alta estação, no parque nacional marinho de Fernando de Noronha, está provocando graves alterações no comportamento dos golfinhos rotatores, uma das principais atrações do arquipélago. Se não houver um controle maior do tráfego e horário de visitação, a tendência dos golfinhos será abandonar o arquipélago.

O alerta é dos pesquisadores do Instituto Pró-Noronha que, depois observarem por mais de dois anos o comportamento dos golfinhos, estão agora utilizando os animais como bioindicadores da preservação e impacto ambiental do turismo em Fernando de Noronha.

A excessiva e insistente concentração de barqueiros nas rotas de entrada e saídas dos golfinhos nos seus lugares de descanso e reprodução no arquipelágo chega a ser caracterizada pelos pesquisadores do Instituto Pró-Noronha como "perseguição e molestamento", uma prática proibida em todo o território nacional pela Lei de Proteção aos Cetáceos.

Os pesquisadores do Instituto Pró-Noronha já constataram que a presença simultânea de apenas cinco barcos nas proximidades da famosa Baía dos Golfinhos, onde uma média de 300 animais se concentra todos os dias, já é suficiente para perturbar a convivência do grupo. Com o fluxo descontrolado de barcos, o número de golfinhos na Baía cai em média 30%. Os animais também reduzem em 60% o número de cópulas e deixam a Baía até duas horas antes do costume. A pressão dos barcos que ficam rondando as imediações da Baía a espera dos golfinhos faz ainda com que os animais saiam todos juntos ao invés de distribuídos em pequenos grupos. Convencidos de que estas perturbações durante o período de descanso e reprodução dos golfinhos podem afastá-los do arquipelágo, os pesquisadores do Instituto Pró-Noronha já sugeriram a administração do arquipelágo um projeto de controle do tráfego de embarcações que ainda está em estudo.

A presença intensa das embarcações, explicam os pesquisadores, obriga os golfinhos a reforçarem seus esquemas de defesa. Com a Baía tranquila, apenas 15% dos golfinhos do grupo se revezam nas funções de guarda, enquanto o restante dorme ou se reproduz. Com a chegada dos barcos, um contigente muito maior é deslocado para a tarefa de acompanhar os barcos que nada mais é que uma estratégia dos animais de guarda para afastá-los do grande grupo. Quando o número de barcos é muito grande, muitas fêmeas deixam de alimentar seus filhotes para ajudar aos machos na tarefa. Os golfinhos, que utilizam a Baía para dormir, também são muito sensíveis a ressonância provocado pelos motores das embarcações.

Reprodução

Sydney, Austrália — Reuter

Misha, um bebê de quatro semanas, boceja pouco antes da hora da alimentação no Sydney's Royal Prince Alfred Hospital. Misha é o mais jovem membro do novo programa australiano de manejamento de primatas usados em pesquisas para controle de reprodução de espécies. Ele faz parte de uma das três colônias existentes no país.

Halcion na mira

O calmante Halcion, proibido meses atrás pelas autoridades britânicas e depois banido de outros países, está sendo investigado também nos Estados Unidos. O remédio teria causado pelo menos 161 casos de perda de memória, depressão e desordens psíquicas. Em novembro do ano passado, um mês depois da proibição na Inglaterra, a FDA, agência americana que controla drogas e alimentos nos Estados Unidos, pediu que o fabricante Up-Jonh fornecesse detalhes sobre os possíveis efeitos colaterais do tranqüilizante. Agora a FDA está analisando os resultados da investigação. Um dos clientes do remédio é o presidente George Bush, que sofreu um mal-estar durante um jantar oficial no Japão e, depois de socorrido, declarou ter tomado o Halcion para compensar os problemas causados pelo fuso horário.

Investigação de crime é tática de ensino nos EUA

HUNTINGTON BEACH,EUA — Professores visitantes da Escola Distrital de Ocean View, na Califórnia, estão dando aulas de ciências usando mistérios policiais para atrair o interesse de alunos de sexta e sétima séries.

Assim, há um *assassinato* a ser esclarecido. O professor prepara o cenário do crime: o contorno de um corpo está desenhado no pátio de uma luxuosa casa de praia. Em algum ponto em torno existem impressões digitais, assim como fragmentos de linha e fios de cabelo. Há quatro suspeitos que tinham fortes motivos para matar a vítima, o riquíssimo mister Félix.

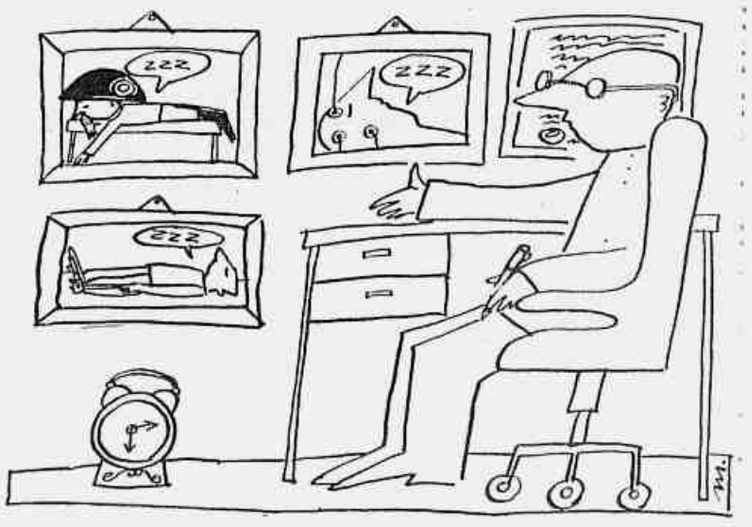
Os alunos devem usar seus conhecimentos de química para esclarecer o caso e têm apenas uma hora para descobrir as pistas, analisá-las no laboratório e apresentar suas conclusões, no melhor estilo Sherlock Holmes.

As premissas do método são simples: os estudantes devem checar as impressões digitais e fragmentos de linha e desviar-se das pistas falsas que surgirem na cena do crime. Os estudantes não terão a ajuda do (inexistente) corpo do senhor Félix.

O método foi desenvolvido na Universidade da Califórnia em Berkeley, com a assessoria de especialistas forenses, como parte de um programa educacional para estimular o interesse das crianças pelas ciências. O programa é itinerante e vem entusiasmando as crianças nas escolas onde já foi aplicado.

Pesquisa com atletas mostra que sesta faz bem ao homem

Franklin Martins
Correspondente



LONDRES — Três horas de sono de madrugada e mais três horas no começo da tarde — essa é a receita ideal de repouso para a maioria das pessoas. A conclusão é do dr. Jean-Yves Chauve, do Instituto Biomédico Francês para o Estudo da Vida e do Esporte, situado perto de Paris, depois de pesquisar o comportamento de dezenas de atletas. Ele recomenda a todos uma boa soneca depois do almoço.

"Nós todos deveríamos fazer como os espanhóis e tirar *siestas*. É uma das melhores maneiras de viver. Se você manejar corretamente o sono, cinco ou seis horas serão mais do que suficientes por dia durante a maior parte de sua vida", disse o médico francês, dando um conselho bastante menos radical do que um de seus mais famosos compatriotas, Napoleão Bonaparte, que costumava dizer que duas horas de sono bastavam para um homem, quatro para uma mulher e oito para um idiota.

Fauve, diferentemente de Napoleão, chegou às suas conclusões depois de uma investigação científica. Durante longos períodos, através de eletrodos presos no crânio de iatistas, mediu os estados de sono e de alerta desses desportistas, assim como tomou suas temperaturas.

Na maioria das pessoas testadas, a temperatura caía a partir das 3 horas da madrugada e pouco depois do meio-dia, mostrando que o organismo estava desacelerando e "abrindo as portas para a chegada do sono". Segundo Fauve, em geral as pessoas que começam a dormir a essas horas caem num sono tranqüilo, profundo e relaxante bem mais rapidamente do que em outros momentos do dia ou da noite.

Fauve verificou também que os atletas que dormiam oito horas durante a noite repetiam cinco vezes o ciclo do sono, composto de adormecimento, sono profundo e período de sonhos. Mas os dois primeiros ciclos eram bastante mais profundos do que os restantes. "São mais produtivos", concluiu o médico francês.

Ele aconselhou os trabalhadores noturnos a tirarem sonecas curtas de vinte minutos pelo menos duas a três vezes entre as três e as sete horas da manhã. "Elas são ótimas para a pessoa se recuperar", explicou. E condenou os empregos em que há revezamento de turnos e os empregados são obrigados a dormir durante uma semana de dia e em outra de noite. Para Fauve, eles são nocivos à saúde.

O médico aconselhou as pessoas, na medida do possível, a acordarem espontaneamente, evitando o despertador, pois este muitas vezes interrompe o ciclo do sono durante sua fase mais profunda. Nesses casos, é penoso levantar da cama e começar o dia. Ele criticou ainda o uso de café, cigarros e anfetaminas para afastar o sono. Os dois primeiros, de acordo com Fauve, são inúteis e perigosos porque criam a ilusão de que a vigilância aumentou. Quanto às anfetaminas, podem conduzir a um colapso quando seus efeitos se dissipam.

CALIFORNIA DREAM

Tours incluindo:
★ Passagem aérea ida e volta pela VASP
★ Hospedagem nos Hotéis contratados
★ Traslados Aeroporto/Hotel/Aeroporto
★ City tour com guia falando português

SAÍDAS SEMANAIS

LOS ANGELES-11 dias e 8 noites
A maior metrópole da Costa Oeste dos EUA com hospedagem no Hotel Roosevelt, no coração de Hollywood.
★ City-Tour incluindo visita a Beverly Hills.
★ Tours opcionais: Universal, Knott's Berry Farm, Disneyland, Long Beach, San Diego etc.
US$ 1.460,00*

SAN FRANCISCO-11 dias e 8 noites
Na cidade mais charmosa dos EUA, hospedagem no Fisherman's Wharf, o belo centro turístico de San Francisco.
★ City-tour incluindo visita a Sausalito.
★ Tours opcionais: Yosemitt Park, Vinícolas do Vale do Napa, San Francisco By Night etc.
US$ 1.570,00*

LOS ANGELES / SAN FRANCISCO 11 dias e 8 noites
Programação ideal para conhecermos as duas cidades mais importantes da Califórnia, 4 noites em Los Angeles e 4 noites em San Francisco. Hotéis com ótima localização.
★ Vôo doméstico, Los Angeles/San Francisco (ou vice-versa) incluído no preço.
★ Possível opcional a Miami e Orlando.
US$ 1.595,00*

LOS ANGELES, SAN FRANCISCO E LAS VEGAS-14 dias e 11 noites
4 noites em Los Angeles, 4 noites em San Francisco e 3 noites inesquecíveis em Las Vegas, a capital mundial do jogo, para tentar a sorte e assistir a fabulosos shows.
★ Vôos domésticos nos EUA incluídos no preço.
★ Hospedagem no luxuoso Hilton Hotel-Cassino.
★ Possível opcional a New York.
US$ 1.932,00*

ÔNIBUS BRASILEIRO NA CALIFÓRNIA E COSTA OESTE-17 dias e 14 noites
O roteiro mais completo pela Califórnia, incluindo as principais atrações dos estados de Nevada e Arizona, 3 noites em San Francisco, 3 noites em Los Angeles. Visita ao GRAND CANYON e a vários Parques Nacionais. Conheça a histórica "TRILHA DA CORRIDA DO OURO", a fantástica "COASTAL ROAD", e muitas praias, desertos e montanhas.
★ Circuito dos Cassinos com Las Vegas e Lake Tahoe.
★ Café da manhã e meia-pensão opcionais.
★ Guia Brasileiro. Inglês você só fala se quiser.
★ Possível opcional ao Hawaii (Honolulu). Favor consultar.
Somente US$ 2.585,00*

* Passagem aérea e terrestre em apto. duplo, por pessoa; pagamento em cruzeiros ao câmbio do dia do dólar turismo
PREÇOS CALCULADOS SOBRE TARIFAS YGN-10

soletur VOANDO VASP
Consulte o seu Agente de Viagens e solicite Folheto específico

CENTRO: Quitanda, 20/Sj. Tel. 221-4499
TIJUCA: Saens Peña, 45/Lj. 101-I - Tel. 264-4893
IPANEMA: Visc. de Pirajá, 351/Lj. 105 - Tel. 521-1188
NITERÓI: (Contactur) Moreira Cesar, 229/Sj. 209 - Tel. 710-7401
PLANTÃO DOMINGO 521-1188

PONTO FRIO COMUNICA
O NOVO TELEFONE DA SUA SEDE.
(021) 362-8555
Agora com o novo telefone, você liga direto para todos os nossos ramais. Ligue pra gente.
PONTO FRIO
No Bonzão é a maior moleza

Williams rejeita mudanças na Fórmula 1

IMOLA, Itália — A Federação Internacional de Automobilismo Esportivo (Fisa) está cada vez mais pressionada a introduzir mudanças no regulamento da Fórmula 1. Tudo para evitar que o domínio absoluto de Nigel Mansell e da Williams se traduza em enormes prejuízos econômicos para as empresas envolvidas com o circo.

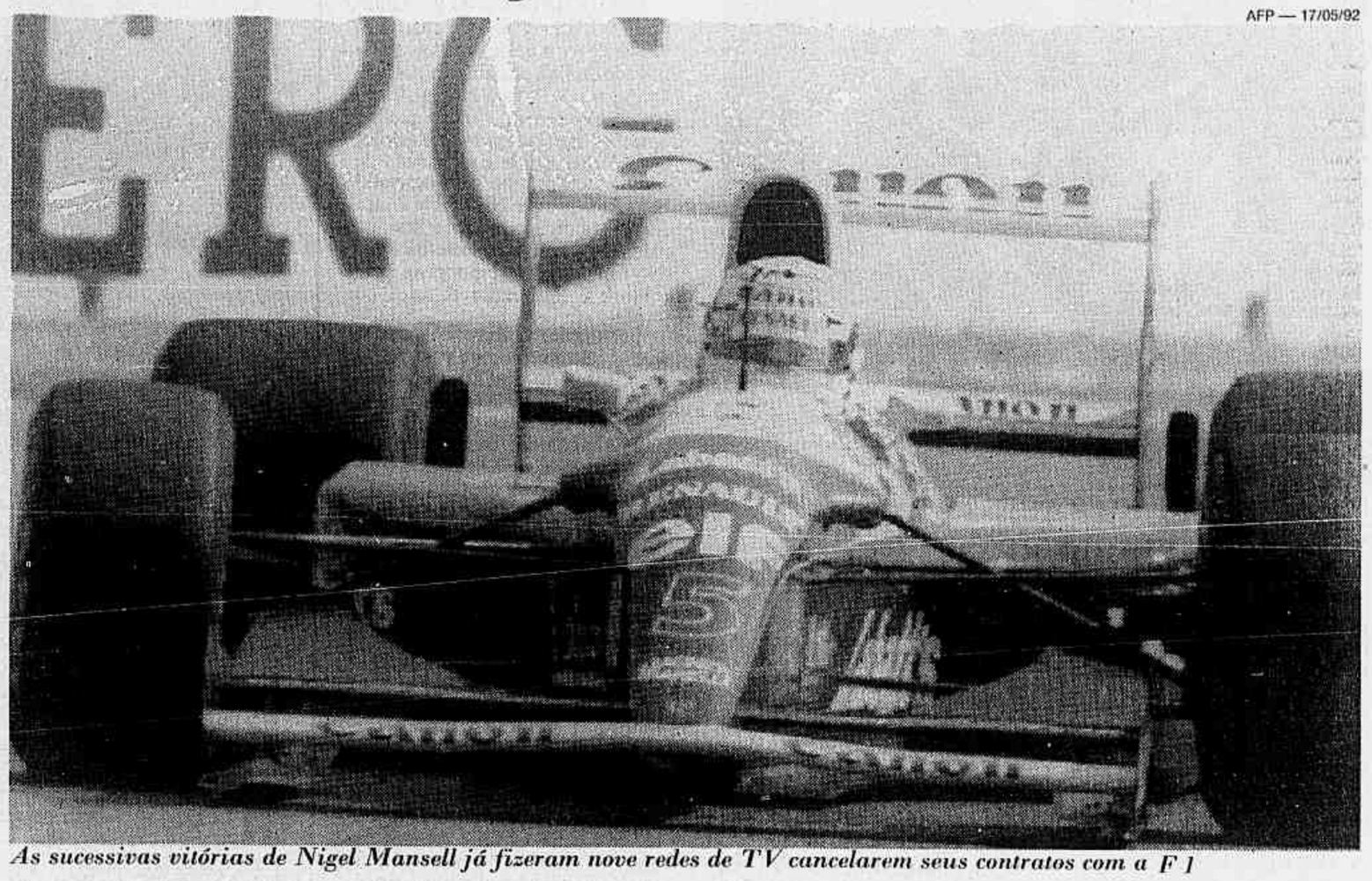
Na antevéspera do GP de San Marino, os construtores se reuniram com dirigentes da Fisa para discutir possíveis mudanças a serem postas em prática já nesta temporada. Qualquer proposta só poderá ser aprovada se houver unanimidade entre as equipes — o que significa dizer que a Williams, que pode ser a principal prejudicada, terá poder de veto.

Frank Williams, presente à reunião, deixou clara a sua opinião: não quer que a discussão comprometa o mérito do trabalho feito pela equipe e por seu piloto até agora. "Levamos anos de pesquisa e desenvolvimento até podermos chegar à posição que ocupamos. Não seria justo querer impedir que possamos desfrutar do sucesso agora", disse. Peter Windsor, *team-manager* da Williams, acrescentou que a McLaren venceu sete dos últimos oito mundiais e viveu um ano de dominação semelhante, em 1988, sem que se alterassem as regras. "Sou um purista e acredito que a Fórmula 1 é, por excelência, uma busca da perfeição em todas as áreas: mecânica, humana e tecnológica. Não podemos ser punidos por termos atingido algo muito próximo a isso".

As televisões estão preocupadas com a queda de audiência na transmissão das provas. Nove redes de TV já cancelaram a cobertura dos Grandes Prêmios depois de constatarem que, com exceção dos telespectadores ingleses, nenhum outro demonstra interesse pelo monopólio de vitórias de Mansell.

Os chefes das principais equipes, Ron Dennis, da McLaren, incluído, concordaram que qualquer mudança a ser feita não pode prejudicar diretamente a Williams. Entre as propostas apresentadas pelos construtores está a proibição dos freios em fibra de carbono e dos combustíveis especiais, a restrição ao uso de computadores nos motores e nas suspensões, além do aumento do peso mínimo dos carros de 505 para 580 kg, para evitar o uso de materiais mais leves e mais caros. Mas as companhias de petróleo e os fabricantes de motores são contrários a estas mudanças. Alguns engenheiros das principais eqquipes também as consideram de difícil aplicação.

AFP — 17/05/92



As sucessivas vitórias de Nigel Mansell já fizeram nove redes de TV cancelarem seus contratos com a F 1

McLaren flerta com Peugeot

A McLaren já busca alternativas para a possibilidade de não poder mais contar com os motores Honda. Segundo o jornal frances *L'Equipe*, o diretor da equipe inglesa, Ron Dennis, está inclinado a fechar um acordo com a fábrica francesa Peugeot, no fim de 1993, para a construção do motor V-10, que deve ser lançado na temporada de 94. Segundo o jornal, a Honda continuaria fornecendo seus motores à equipe até o final da próxima temporada.

A ponte de ligação do *flerte* McLaren-Peugeot é Mark Blundell, piloto de testes da McLaren que vai disputar as 24 horas de Le Mans pela Peugeot. Há quem diga, no entanto, que o *embaixador* da aproximação é o francês Alain Prost, que, segundo confidenciou um amigo seu durante o GP de San Marino, já teria um pré-contrato assinado com Ron Dennis.

Antes de procurar a Peugeot, Dennis conversou também com a Toyota, que no entanto, mantém planos de entrar na F1 com equipe própria. Um outro componente de peso na questão é a iminente saída da Marlboro como patrocinadora da equipe em 93. Diante desse quadro, ou seja, sem os motores Honda, sem a Toyota e sem a Marlboro, Dennis, ainda segundo os especialistas, está seduzido a uma aventura e por isso vai buscar uma parceria com a Peugeot. Ron Dennis entende também que essa é a única forma de se tornar mais forte para enfrentar em igualdade de condições a Williams-Renault, que domina esta temporada.

Prost

Equipes já trabalham para 1993

Mario Andrada e Silva
Correspondente

LONDRES — Sem nenhuma alternativa técnica para se aproximar da Williams este ano, as grandes equipes da Fórmula 1 já deram a largada para a temporada de 93. Ferrari e McLaren passaram a tratar seus carros novos, projetos tão revolucionários no papel quanto falidos na pista, como veículos laboratório de carros que devem ficar prontos no final da temporada, quando as novas regras estarão definidas. O plano das duas equipes mais ricas da F 1 é colocar os seus modelos 93 em circulação antes do final do ano para aproveitar todo o inverno europeu em testes.

A Benetton é talvez única das equipes de ponta que ainda vai continuar mantendo um ritmo de ataque em relação a Williams. O carro novo da equipe das cores unidas é o melhor da safra 92, não há razão para que ele não seja aproveitado em busca da primeira vitória do alemão Michael Schumacher. Além disso, o chefão da Benetton na Fórmula 1, Flávio Briatore, disse que o novo motor Ford V12 sofreu um novo atraso e que só vai ficar pronto para testes depois do campeonato. O sonho da Benetton é terminar o ano como vice-campeã dos construtores.

O primeiro sinal efetivo de que McLaren e Ferrari já mudaram a rota, assumindo a próxima temporada como prioridade, veio da equipe inglesa. Ron Dennis, o principal executivo da McLaren, disse que sua equipe tomou a decisão de abandonar o projeto de suspensão ativa este ano para se concentrar no acerto do carro como ele está. Isso significa que a McLaren desistiu de vez da Williams porque ela sabe melhor do que ninguém que a suspensão eletrônica é a principal diferença dos carros de Nigel Mansell e Riccardo Patrese.

A McLaren dá dois sinais ao mesmo tempo quando comunica essa estratégia conservadora à imprensa. Primeiro, ela explica por linhas tortas que só seu carro novo, o futuro Mp4/8, será tão avançado quanto os atuais Williams. Depois, ela avisa que está pensando em trocar de pilotos. Dennis já deve saber se Ayrton Senna continua ou não em sua equipe no ano que vem. Se ele diz que não vai mexer no carro agora é porque o brasileiro vai sair e a McLaren, como qualquer outra equipe faria, não vai deixar que Ayrton fique testando uma tecnologia a ser usada por outro piloto. Só uma equipe inocente deixaria o piloto levar para um time adversário seus futuros segredos.

Há mais um sinal evidente de efervescência do mercado de pilotos no *front* da F 1. Alain Prost acendeu a temporada de boatos. Tudo começou com a informação divulgada por um amigo do francês, não-jornalista, de que Alain já tem um contrato assinado para 93. Para atiçar ainda mais a curiosidade dos jornalistas, Prost passou o final de semana em Imola mantendo encontros quase secretos. No sábado, ficou uma hora com Flávio Briatore, reunido no motor-home da Elf. No domingo, almoçou com os donos da McLaren, Ron Dennis e Mansour Ojeh, no trailer da Honda.

Piquet faz hoje 4ª cirurgia em 12 dias

Teodomiro Braga
Correspondente

INDIANÁPOLIS, EUA — Nélson Piquet volta, pela quarta vez em 12 dias, esta manhã, à mesa de operações para complementar a cirurgia plástica realizada quarta-feira passada, quando recebeu um enxerto de músculo no pé esquerdo, o mais afetado pelo acidente. A previsão de duração da operação é de apenas uma hora e caberá a Piquet, que tem se queixado muito de dores, escolher se faz a cirurgia sob anestesia local ou geral. Além da mudança total dos curativos, os médicos do Hospital Metodista planejam colocar um gesso no pé direito do piloto, que já recebeu um transplante de pele.

A intervenção cirúrgica de hoje é considerada simples, de poucos riscos, e novamente será feita pela equipe de cirurgiões plásticos comandada pelo médico Tommy Southern. Ele espera que esta seja a última parte da reconstrução plástica do pé esquerdo de Piquet, que poderá retornar ainda hoje à sua suíte privada no hospital, após passar uma semana numa ala especial de recuperação hospital. O tricampeão de F 1 ainda será submetido a outras operações para reconstituição dos ossos, em datas a serem marcadas pelo ortopedista Terry Trammell.

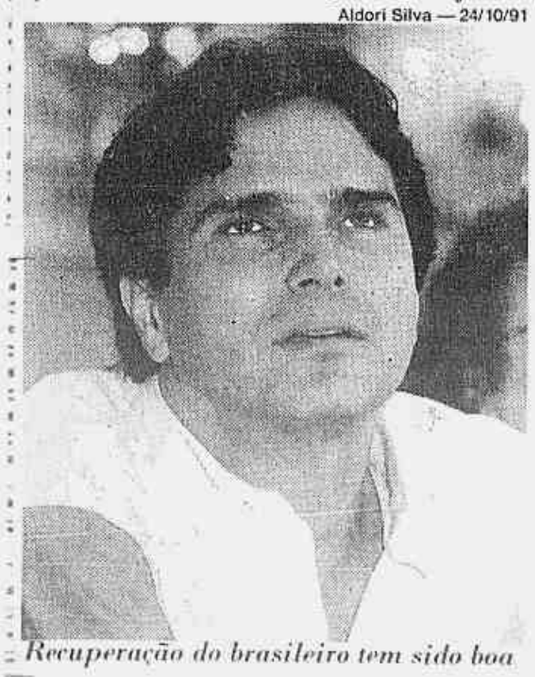
O dr. Southern descreve da seguinte maneira a cirurgia que realizará no pé esquerdo de Piquet: "Devo fazer um transplante de pele e uma revisão no músculo que foi enxertado. Explicando melhor: há um tecido extra, que foi deixado na aba do músculo para cobrir os ferimentos. O que eu pretendo fazer é remover este tecido, que é muito grosso. É uma segunda fase da operação da semana passada, mas de menor importância, que estava planejada desde o início. De nosso lado, estou esperançoso de que esta possa ser a última parte do trabalho. Mas temos de esperar para ver".

A recuperação de Piquet continua transcorrendo de forma positiva, conforme constataram o dr. Southern e o chefe médico autódromo de Indianápolis, Henry Bock, que o visitaram ontem de manhã. "Ele está se sentindo melhor, os ferimentos estão bem, sem nenhuma complicação, nenhuma infecção", atestou Southern.

A previsão de saída de Piquet do hospital é de três a quatro semanas e quando isto ocorrer ele deverá ir para uma residência no subúrbio de Indianápolis, onde fará os exercícios terapêuticos para recuperação dos movimentos sob assistência dos médicos do Metodista. O seu empresário Carlos Mauro, o *Lua*, já começou a percorrer os melhores bairros da cidade atrás de uma casa ou apartamento para alugar, no que está sendo ajudado pela noiva do piloto, Ana Cristina. Como os médicos dizem que a recuperação irá demorar meses, Piquet provavelmente comemorará seu 40º aniversário, dia 8 de agosto, nessa residência provisória.

O piloto continua recebendo manifestações de solidariedade e incentivo de diversos países. Muitas das mensagens de fãs americanos são acompanhados de presentes, flores ou livros. Somente neste fim de semana chegou um pacote de cartas com mais de 15cm de altura — Piquet planeja ler as mensagens hoje e responder a todas.

Aldori Silva — 24/10/91



Recuperação do brasileiro tem sido boa

Hospital Metodista, a salvação

Em outro lugar, Piquet já podia ter perdido o pé

O azar de Nélson Piquet foi ter ido para Indianápolis num ano em que as bruxas estavam soltas, provocando recorde de acidentes. A sorte de Piquet foi que o acidente mais grave de sua carreira ocorreu em Indianápolis, o que permitiu que fosse atendido num dos centros mais avançados em medicina esportiva do mundo, o Hospital Metodista, pertencente à Igreja Metodista de Indiana. O hospital tem tanto prestígio que pilotos acidentados em outros estados também são levados para lá.

Caso tivesse sido atendido em um hospital sem recursos e pessoal tão especializado, Piquet certamente teria o pé esquerdo amputado logo após o acidente. Ao constatar que a circulação sangüínea do pé era satisfatória, a equipe comandada pelo médico Terry Tramell recorreu aos modernos instrumentos do hospital para tentar salvá-lo e até agora está vencendo o desafio. Entre outros recursos empregados em Piquet, inclui-se uma inventiva técnica desenvolvida na ex-União Soviética para imobilização do órgão afetado.

O Hospital Metodista é um conjunto de prédios espalhados por um quarteirão inteiro, a pouco mais de cinco quilômetros do autódromo. Com cerca de 6 mil funcionários, quase mil médicos e 1.120 leitos, o hospital tem orçamento anual de US$ 390 milhões e ocupa o 13º lugar entre os maiores dos Estados Unidos. Na medicina esportiva, porém, é praticamente insuperável no país, em razão de uma especialização iniciada em 1910, dois anos após sua fundação, quando associou-se ao autódromo de Indianápolis, passando a atender as vítimas de acidentes no circuito.

Além da ortopedia, o hospital ganhou reputação nos meios esportivos por seus êxitos nas áreas de cirurgia plástica e neurocirurgia, especialização importante na medicina esportiva porque os ferimentos nos ossos normalmente são acompanhados de ferimentos nos nervos.

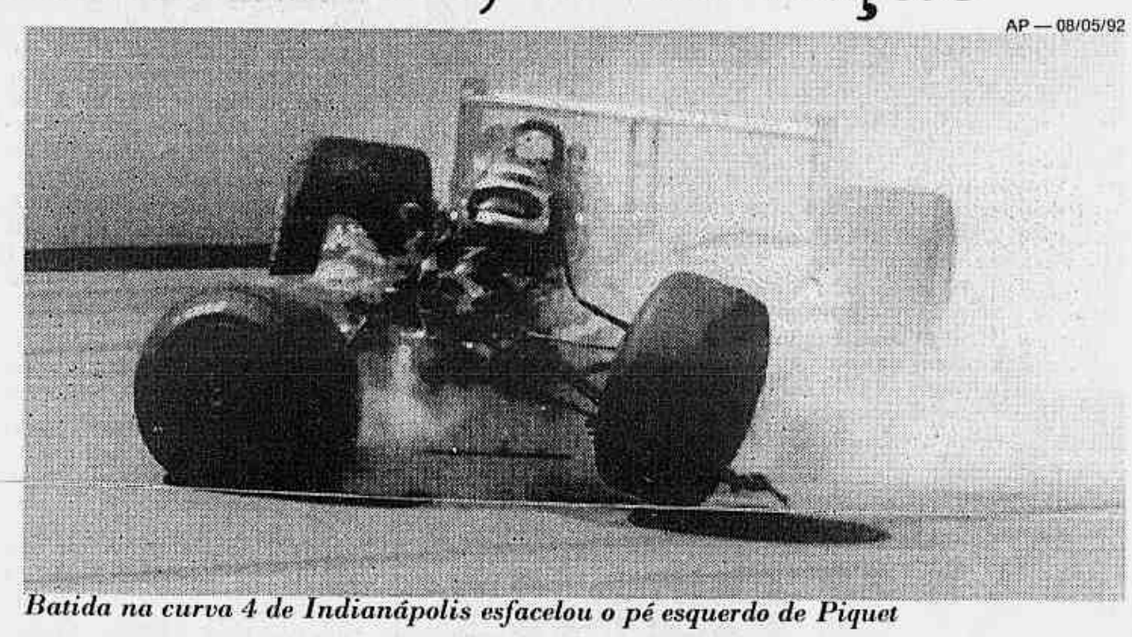
A lista de *milagres* do hospital é encabeçada pela recuperação do colombiano Roberto Guerrero, que ficou mais de duas semanas em estado de coma após grave acidente nos treinos de 1987 em Indianápolis. Ele voltou a correr oito meses depois e é o *pole* para domingo.

Com a fama alimentada por uma lista de feitos semelhantes ao de Guerrero, que parecia não ter salvação, o Metodista atrai não apenas pilotos de corrida mas também outros esportistas acidentados.

"As pessoas escolhem nosso hospital não apenas por causa de nossa especialização em medicina esportiva. Fazemos transplantes de órgãos, como coração, pulmão, rins, pâncreas e fígado", diz o dr. Henry Bock, médico que melhor personifica a ligação entre o hospital e o autódromo: há 20 anos trabalha para os dois, sendo há 10 diretor-médico do autódromo. Ele atribuiu o sucesso do Metodista ao fato de que, embora seja uma instituição particular, funciona como hospital universitário.

O Hospital Metodista foi o primeiro no país, no início da década passada, a ter uma máquina chamada Lithoprípter, instrumento que usa ondas sonoras para quebrar pedras nos rins. Entre as mais recentes tecnologias usadas pelo hospital, que também foi pioneiro nos EUA em vários outros avanços da medicina, estão o Stereotactic Radial Surgery, aparelho para tratar tumores cerebrais não alcançados em cirurgias convencionais, e o Magnectic Resonance Imaging, que consegue tirar uma foto dentro do corpo sem a radiação de raios-x. (*T.B.*

AP — 08/05/92



Batida na curva 4 de Indianápolis esfacelou o pé esquerdo de Piquet

AFP — 11/05/88

A lista de milagres do Metodista inclui Guerrero

Piloto está numa suíte especial, de US$ 405 de diária

A suíte de Nélson Piquet é um confortável apartamento no 7º andar do edifício principal onde suítes semelhantes custam US$ 405 por dia. A suíte foi o quarto local por onde Piquet já passou após entrar no hospital, dia 7. Desde a noite de quarta-feira passada, quando sofreu sua terceira cirurgia, ele está num quarto especial da ala de recuperação para pacientes submetidos a operação plástica, onde o ar é filtrado para não permitir a entrada de germes no organismo operado.

Piquet começou pela ala de emergência, onde foi submetido a operação nos pés e imediatamente depois foi para a UTI, de onde saiu dia 11, após a segunda operação, para a suíte individual. Dali voltou para a mesa de operações, quarta-feira, e talvez hoje volte para a suíte. As opções além da suíte eram um quarto simples, de US$ 330 de diária; um semi-privado em que poderia ter acompanhante (US$ 315); e um quarto simples individual, que custa US$ 40 a mais por dia que a suíte escolhida pela família do piloto. Segundo a Equipe Menard, as despesas serão cobertas pelos seguros do Automóvel Clube dos Estados Unidos e Associação dos Pilotos da F Indy. (T.B.

Sucesso deve manter meeting em São Paulo

SÃO PAULO — Os organizadores do oitavo Meeting Internacional disputado domingo no Ibirapuera começaram a comemorar ontem o bom resultado do evento, que abriu o circuito de 18 provas do Grand Prix com sete novos recordes, dois índices olímpicos (na prova dos 400m) e a presença de vários recordistas mundiais e olímpicos. O índice técnico do torneio foi superior ao do ano passado, no cálculo da média húngara (que leva em conta os seis primeiros lugares das 12 melhores provas) feita pela IAAF — Federação Internacional de Atletismo Amador, atribuindo ao meeting paulista 80.514 pontos contra 77.927 do ano passado. "Isso nos deixa confiantes de que a prova possa ser confirmada no GP na avaliação de setembro", comentou Vitor Malzoni Júnior, diretor do torneio.

Muitas estrelas ainda circulavam ontem no saguão do Brasilton Hotel. Entre elas várias atrações do Troféu Brasil, que será disputado de quinta a sábado no Estádio Célio de Barros, no Rio, como o brasileiro Zequinha Barbosa, vencedor dos 800m; a recordista Petra Felke, do dardo, e a austríaca Ludmila Ninova, ganhadora do salto em distância, além do brasileiro Edgar Oliveira, dos 1.500m.

O multi-recordista Said Aouita (dono de seis recordes mundiais dos 1.500 aos 5.000 metros acordou tarde e, enquanto tomava café elogiou a competição que conheceu pela primeira vez. "A organização foi boa, havia grandes nomes e provas fortes", indicou o atleta, que à noite embarcou para Pittsburgh, nos Estados Unidos, onde prosseguirá os treinamentos. "Ele elogiou até a pista, disse que gosta de correr em pistas velhas", comentou Vitor Malzoni.

"Até agora ninguém reclamou e a repercussão nos jornais foi a melhor possível", analisou Manoel Garcia Arroyo, o Vasco, do comitê organizador. A intenção agora é aproveitar a já anunciada reforma da pista — a partir de julho — para que alguns pontos possam ser melhorados.

Além de nova área para aquecimento dos atletas, renovação da área para as provas de campo (dardo, peso, salto em distância, triplo e com vara), deve haver reformas de estrutura que criem uma área por exemplo para facilitar as entrevistas coletivas.

US$ 20 mil por um nome

O desempenho de Ben Johnson, que recebeu US$ 20 mil e foi apenas o quinto colocado na prova dos 100 metros rasos não decepcionou os organizadores. "Nosso objetivo era trazer um nome que chamasse a atenção e isso foi alcançado", avaliou Vitor Malzoni Júnior. Nos quatro dias que esteve em São Paulo, Johnson fez apenas o indispensável. Com profissionalismo, deu uma entrevista na chegada e outra depois da prova.

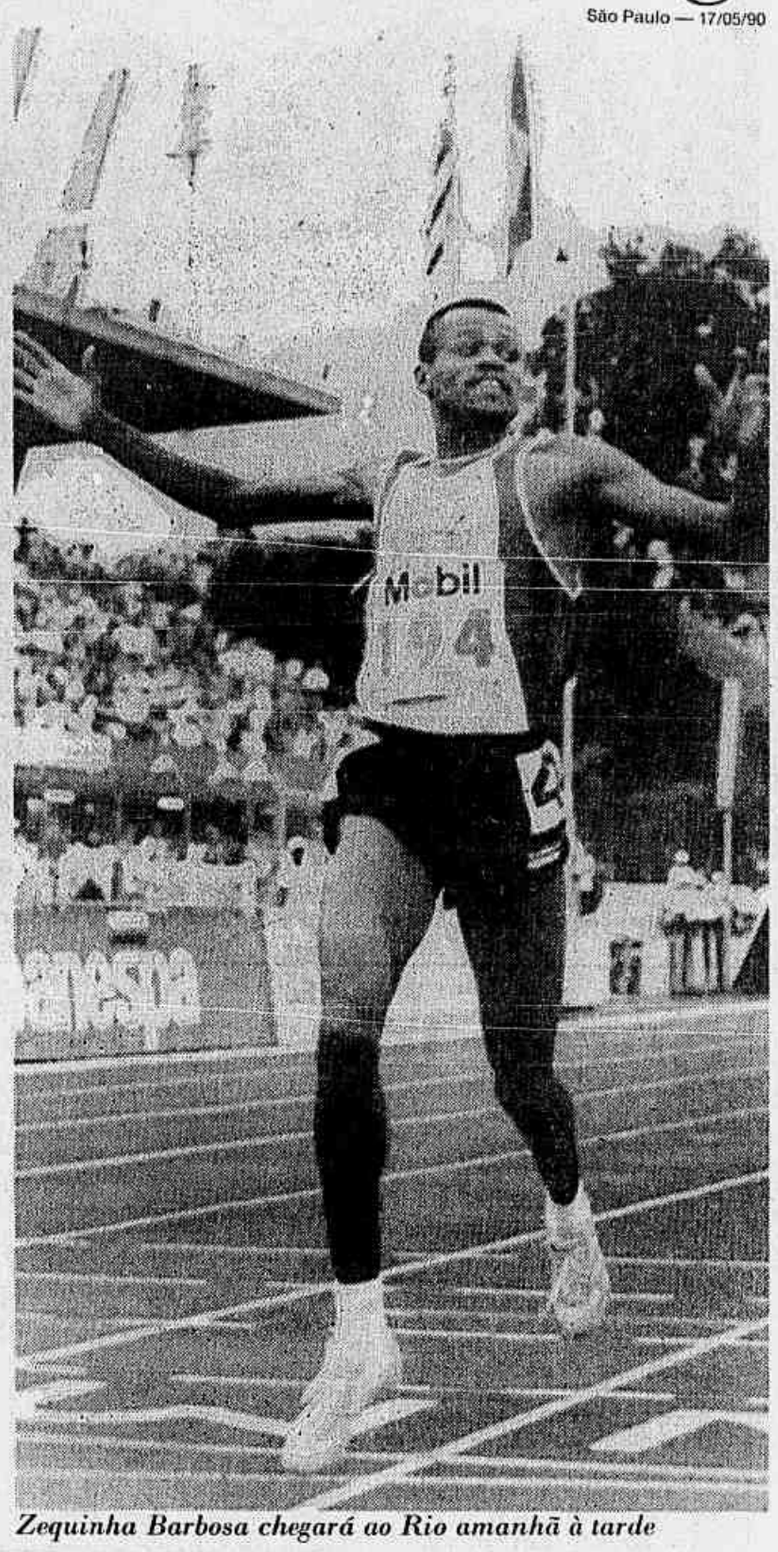
Fez um passeio a um shopping e esnobou um fã que o parou no passeio perguntando, em inglês, se ele era "o grande Ben Johnson". "Não sou eu", garantiu. Intrigado, o fã insistiu: "Mas você é muito parecido com ele". "Eu sei", desconversou Johnson sem se abalar ou deixar de olhar as vitrines das lojas.

Muitos atletas permaneciam ontem no hotel. Alguns viajam logo para o Rio para participar do Troféu Brasil (de quinta a sábado). A alemã Petra Felke vai hoje. Na quarta-feira chegam os brasileiros Zequinha Barbosa, Joaquim Cruz e Edgar Oliveira, com o técnico Luis Alberto Oliveira.

Entre as estrelas que deixaram para viajar na noite de ontem estavam o marroquino Said Aouita, e os norte-americanos Dennis Mitchel (vencedor dos 100 metros) e Calvin Smith (200 metros), o nigeriano Chidi Imoh. Alguns dos atletas da ex-União Soviética aproveitaram a manhã para fazer comprar perto do hotel. Yelena Pershina, salto em distância, está tentando visto para disputar provas nos Estados Unidos.

Na noite de domingo, os atletas estrangeiros e brasileiros tiveram uma festa de confraternização em um dos salões do hotel. Eles puderam assistir as provas do meeting em um telão e depois foram dançar.

São Paulo — 17/05/90



Zequinha Barbosa chegará ao Rio amanhã à tarde

Judô feminino pode não ir à Olimpíada

Barcelona 92 — BANERJ

Os Jogos Olímpicos de Barcelona não deverão ter o judô feminino. De acordo com um comunicado enviado pela Federação Internacional de Judô à Confederação Brasileira (CBJ), as judocas poderão ser cortadas pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), porque o número de atletas a serem alojados na vila olímpica está excedente. A justificativa do COI, ainda segundo o aviso, se deve ao fato de ser um esporte que está estreando na Olimpíada — em Seul (88) participou como demonstração.

A CBJ enviou ontem, um telex à Federação Internacional alertando para a confusão que a decisão iria criar. Para o tesoureiro da entidade, Joaquim Mamede, será péssimo para o esporte. "Já pensou, essas meninas treinaram tanto, e agora correm o risco de não participar?". Ele lembrou ainda os gastos que vêm tendo para mantê-las em forma — no próximo dia 26 viajam para a Europa, onde disputam o Circuito.

Mamede disse ter avisado seu filho, Mamede Júnior, atual presidente da CBJ, que está no Japão acompanhando os treinos da seleção brasileira — a equipe retorna no sábado, às 7h. Segundo ele, as sete judocas brasileiras, selecionadas na seletiva de abril, no Rio, ainda não sabem do problema. "Preferimos não falar para não atrapalhar a preparação", disse.

Apesar de não ter recebido nova resposta da Federação Internacional, ele disse que ainda tem esperanças de o corte não acontecer. Mamede lembrou que a Espanha, país sede dos Jogos, tem sua força no esporte na categoria feminina — tem duas campeãs mundiais — e não vai permitir que isso ocorra. "Uma coisa é certa: vamos brigar até o fim. E as confederações de outros países também".

O COB informou que se fôr confirmada a retirada do judô feminino em Barcelona, a entidade pode entrar com uma apelação. Mas o diretor técnico, Renato Borges, disse não acreditar que venha a ocorrer. "Quando eles tiverem de cortar, vão começar pelos esportes menores. No judô, haveriam muitas reclamações". Ontem, o COB recebeu novo aviso do COI, informando que os índices obtidos no Brasil terão de ser submetidos a avaliação das federações internacionais dos respectivos esportes.

Seletiva — A última vaga para os Jogos, na categoria peso médio, será definida domingo, às 10h, no Centro de Treinamento de Santa Cruz. O tricampeão brasileiro, Carlos Hespanha, que lutará contra Wagner Castropil, chegou do Japão na última sexta-feira, onde esteve treinando com a equipe brasileira. A luta entre os judocas foi adiada, porque, durante a seletiva, Castropil sofreu uma contusão no joelho.

Peter Tanscheit viajará para Barcelona como o único reserva do iatismo nos Jogos Olímpicos. Os outros dois iatistas, Norman MacPherson e Reinaldo Câmara, foram cortados pela Confederação Brasileira de Vela e Motor (CBVM), atendendo pedido do Comitê Olímpico Brasileiro. De acordo com o COB, as confederações têm de diminuir o número de atletas em virtude da falta de vagas nas três vilas olímpicas. Agora, os velejadores devem participar dos Jogos como técnicos.

America's Cup fica nos EUA de novo

Na série decisiva, barco americano venceu por 4 a 1

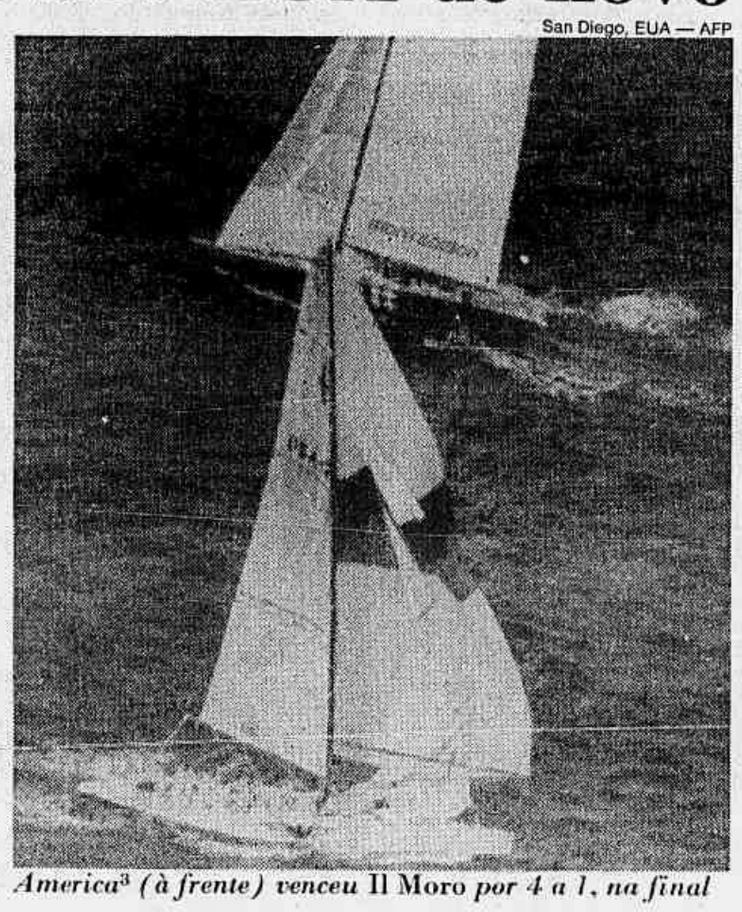
SAN DIEGO, Estados Unidos — A taça da 29ª America's Cup voltou ontem oficialmente à sede do Iate Clube de San Diego. O chefe do barco e timoneiro do *America*³, Bill Koch, foi quem entregou o troféu. Ele manteve a hegemonia dos Estados Unidos na mais tradicional competição para veleiros de oceano, ao vencer no último sábado, em San Diego, os italianos do *Il Moro di Venezia* por apenas 44 segundos. A copa é disputada em sistema de *match-racing*, no qual somente dois barcos participam da final.

O *America*³ (América ao cubo) venceu quatro regatas contra uma do *Il Moro*, em uma série de melhor de sete. Os americanos venceram a primeira regata, os italianos reagiram na segunda, mas os americanos voltaram a vencer as três seguintes, conservando a posse do troféu, que é disputado desde 1851. O *Il Moro* foi o primeiro finalista da Europa desde 1964. A Copa é dividida em dois torneios que antecedem à final: o dos *defensores* indica o representante do país que detém o troféu; o dos *desafiantes* indica um representante entre competidores do resto do mundo. Os vencedores de cada seletiva fazem a final.

Em toda sua hisótia os americanos só perderam a taça uma vez, em 1983. Os vencedores foram os australianos, que surpreenderam com um barco revolucionário. O *Austrália II* tinha *asas*, *bulbos*, e *barbatanas*. E venceu o *Liberty*, representante dos Estados Unidos. Desde 1851, ano da primeira America's Cup , nenhum outro barco não americano havia vencido.

Em 1988 foi a vez dos americanos fazerem sua revolução com o *Stars and Stripes*, um catamarã pouco convencional para os padrões da classe de 12 metros, que derrotou o *New Zealand*, do banqueiro neo-zelandês Michael Fay. Os neo-zelandeses tentaram *virar a mesa*, reivindicando o título na justiça. Durante a disputa judicial, a taça chegou a ser entregue aos neozelandeses, mas no final, a justiça confirmou a vitória americana. O título era, de fato, dos Estados Unidos.

San Diego, EUA — AFP



America³ (à frente) venceu Il Moro *por 4 a 1, na final*

Alta tecnologia, tradição e aventura

Ao longo de todas as suas edições, a America's Cup sempre primou pela alta tecnologia de seu barcos. Algumas embarcações, de tão modernas, chegaram a utilizar tecnologia da NASA, como os veleiros norte-americanos *America*² e *America*³, atual campeão. Mas não é só a alta tecnologia que atrai tantos competidores. A tradição e a presença de alguns dos mais famosos velejadores também aumentam a fama da copa. Dennis Conner, bicampeão da Copa, é uma verdadeira lenda no iatismo mundial.

Os brasileiros, que também têm grande tradição no esporte, não poderiam ficar de fora. Vicente Brun, ex-campeão mundial de star e irmão de Gastão Brun, com o qual foi campeão mundial de soling (1981), é o representante do Brasil no campeonato. Embora esteja radicado nos Estados Unidos desde 1977, tendo, inclusive, a cidadania, compete no barco de Conner desde o ano passado — Conner este ano não conseguiu bom resultado, ficando em segundo lugar no torneio dos Desafiantes, que antecede a final.

Apesar da tradição e do *glamour* de suas regatas, tanto no Torneio dos Desafiantes como no dos Defensores, nem só de calmaria vivem os velejadores da America's Cup. Os mais antigos, com certeza, se lembram da edição dos desafiantes de 1979, quando um furacão causou a morte de 18 competidores. Seis anos mais tarde, novos ventos fizeram com que 142 dos 234 barcos participantes tivessem de abandonar a regata. A única *vítima* naquele ano foi o veleiro *Drum* de 77 pés, do vocalista do conjunto pop Duran Duran, Simon Le Bon, que acabou naufragando.

Em 1988, os *naufrágios* aconteceram fora da água ou mais precisamente na Suprema Corte de Justiça de Nova Iorque. Foi por meio da justiça que, mais de um ano após ter obtido a vitória no mar, os norte-americanos do *Star and Stripers* tiveram o primeiro lugar confirmado. A tripulação da Nova Zelândia do *New Zealand* entrou com um pedido de anulação do resultado, alegando que os adversários usaram um veleiro fora dos regulamentos — segundo Michael Fay, comandante do *New Zealand*, a área vélica, o peso e tamanho do casco estariam fora do permitido.

Neto Joe faz 137s na volta fechada

Neto Joe, potro criado no Haras São Quirino e propriedade do Stud Topázio, mostrou no exercício matinal boa forma física e progressos em seu estado atlético. Conduzido por Juvenal Machado da Silva passou os 2.040 metros da volta fechada na marca de 137s cravados. Largou em ritmo forte e chegou com ação das melhores. Se continuar em evolução deve ter seu nome confirmado no *Derby*.

Or Et Bleu, criação e propriedade dos Haras São José e Expedictus, foi um dos destaques nos exercícios matinais do final de semana no Hipódromo da Gávea. Conduzido por Luis Esteves, o castanho assinalou 1m46s no treino de 1.600 metros. O pensionista de Francisco Saraiva largou com velocidade e arrematou com sobras pelo centro da pista.

Olmira foi outra defensora da farda ouro e costuras azuis que trabalhou bem. Sem ser apurada em parte alguma do percurso floreou os 2.400 metros na marca de 175s escassos. Mandurin, companheiro de cocheira, assinalou 173s no mesmo percurso, com expressiva mobilidade. Os dois poderiam melhorar este tempo se fosse necessário.

Vuitton realizou pique no partidor e largou normalmente. St.Cloud, do Stud Helube, mostrou progressos em seu estado atlético. O pensionista de Venâncio Nahid cravou 166s2/5 nos 2.400 metros num ótimo treino. Stewart, defensor do Stud Numy, passou os 1.600 metros na marca de 1m48s cravados.

Tropical Heart não foi exigido para marcar 1m29s nos 1.300 metros. Está em boa forma este defensor de Leda Nogueira Assum Moreira. Ahmad Jamal, em progressos sempre, não precisou ser apurado para assinalar 1m43s no treino de 1.500 metros. Jack Dempsey foi poupado no exercício de distância. O potro treinado por Venâncio Nahid assinalou 1m16s2/5 nos 1.100 metros num meio correr sem preocupação de tempo. Flying Finn, de volta aos treinos, floreou os 1.200 metros em 1m20s.

Esporte na TV

Globo
12h40 — Globo Esporte
15h30 — Milan x Brasil (amistoso)

Manchete
12h25 — Manchete Esportiva
12h40 — Movimento Olímpico

Bandeirantes
12h30 — Esporte Total
13h15 — Esporte Total Rio
20h00 — Campeonato Americano de basquete

OM
12h45 — OM Esporte

TVA
16h00 — America's Cup
21h00 — Campeonato Americano de basquete

Placar JB

FUTEBOL

Pré-Olímpico da Concacaf
(4ª rodada)
Canadá 2 x 1 EUA

Amistoso
(Denver, EUA)
EUA 0 x 1 Escócia

TÊNIS

XV Copa do Mundo
(Dusseldorf, Alemanha)
Grupo Vermelho
Espanha 3 x 0 Suécia — Emilio Sanchez/Sergio Casal 6/4 e 7/6 (11-9) Stefan Edberg/Magnus Gustafsson
Grupo Azul
EUA 2 x 1 CEI — Patrick McEnroe/Jim Grabb 7/6 (7-1), 4/6 e 6/3 Alexander Volkov/Andrei Cherkasov

MEDALHA, BRASIL!
BARCELONA É AQUI E AGORA.
BANERJ
NOSSO BANCO NOSSO VERDE
GEPOP/DEPCP

Sucesso deve manter meeting em São Paulo

SÃO PAULO — Os organizadores do oitavo Meeting Internacional disputado domingo no Ibirapuera começaram a comemorar ontem o bom resultado do evento, que abriu o circuito de 18 provas do Grand Prix com sete novos recordes, dois índices olímpicos (na prova dos 400m) e a presença de vários recordistas mundiais e olímpicos. O índice técnico do torneio foi superior ao do ano passado, no cálculo da média húngara (que leva em conta os seis primeiros lugares das 12 melhores provas) feita pela IAAF — Federação Internacional de Atletismo Amador, atribuindo ao meeting paulista 80.514 pontos contra 77.927 do ano passado. "Isso nos deixa confiantes de que a prova possa ser confirmada no GP na avaliação de setembro", comentou Vitor Malzoni Júnior, diretor do torneio.

Muitas estrelas ainda circulavam ontem no saguão do Brasilton Hotel. Entre elas várias atrações do Troféu Brasil, que será disputado de quinta a sábado no Estádio Célio de Barros, no Rio, como o brasileiro Zequinha Barbosa, vencedor dos 800m; a recordista Petra Felke, do dardo, e a austríaca Ludmila Ninova, ganhadora do salto em distância, além do brasileiro Edgar Oliveira, dos 1.500m.

O multi-recordista Said Aouita (dono de seis recordes mundiais dos 1.500 aos 5.000 metros acordou tarde e, enquanto tomava café elogiou a competição que conheceu pela primeira vez. "A organização foi boa, havia grandes nomes e provas fortes", indicou o atleta, que à noite embarcou para Pittsburgh, nos Estados Unidos, onde prosseguirá os treinamentos. "Ele elogiou até a pista, disse que gosta de correr em pistas velhas", comentou Vitor Malzoni.

"Até agora ninguém reclamou e a repercussão nos jornais foi a melhor possível", analisou Manoel Garcia Arroyo, o Vasco, do comitê organizador. A intenção agora é aproveitar a já anunciada reforma da pista — a partir de julho — para que alguns pontos possam ser melhorados.

Além de nova área para aquecimento dos atletas, renovação da área para as provas de campo (dardo, peso, salto em distância, triplo e com vara), deve haver reformas de estrutura que criem uma área por exemplo para facilitar as entrevistas coletivas.

US$ 20 mil por um nome

O desempenho de Ben Johnson, que recebeu US$ 20 mil e foi apenas o quinto colocado na prova dos 100 metros rasos não decepcionou os organizadores. "Nosso objetivo era trazer um nome que chamasse a atenção e isso foi alcançado", avaliou Vitor Malzoni Júnior. Nos quatro dias que esteve em São Paulo, Johnson fez apenas o indispensável. Com profissionalismo, deu uma entrevista na chegada e outra depois da prova.

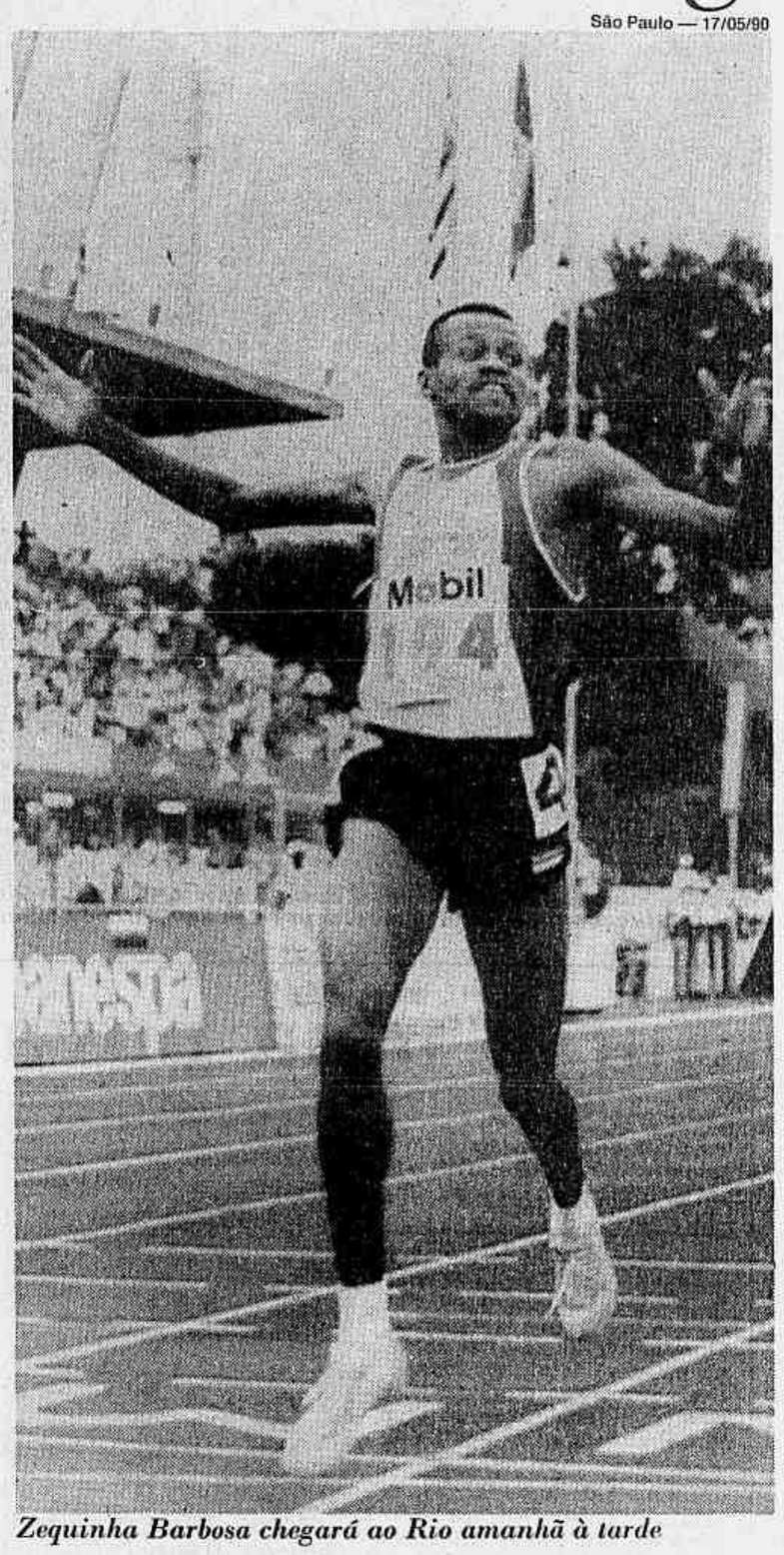
Fez um passeio a um shopping e esnobou um fã que o parou no passeio perguntando, em inglês, se ele era "o grande Ben Johnson". "Não sou eu", garantiu. Intrigado, o fã insistiu: "Mas você é muito parecido com ele". "Eu sei", desconversou Johnson sem se abalar ou deixar de olhar as vitrines das lojas.

Muitos atletas permaneciam ontem no hotel. Alguns viajam logo para o Rio para participar do Troféu Brasil (de quinta a sábado). A alemã Petra Felke vai hoje. Na quarta-feira chegam os brasileiros Zequinha Barbosa, Joaquim Cruz e Edgar Oliveira, com o técnico Luis Alberto Oliveira.

Entre as estrelas que deixaram para viajar na noite de ontem estavam o marroquino Said Aouita, e os norte-americanos Dennis Mitchel (vencedor dos 100 metros) e Calvin Smith (200 metros), o nigeriano Chidi Imoh. Alguns dos atletas da ex-União Soviética aproveitaram a manhã para fazer comprar perto do hotel. Yelena Pershina, salto em distância, está tentando visto para disputar provas nos Estados Unidos.

Na noite de domingo, os atletas estrangeiros e brasileiros tiveram uma festa de confraternização em um dos salões do hotel. Eles puderam assistir as provas do meeting em um telão e depois foram dançar.

São Paulo — 17/05/90



Zequinha Barbosa chegará ao Rio amanhã à tarde

Judô feminino pode não ir à Olimpíada

Barcelona 92 — BANERJ

Os Jogos Olímpicos de Barcelona não deverão ter o judô feminino. De acordo com um comunicado enviado pela Federação Internacional de Judô à Confederação Brasileira (CBJ), as judocas poderão ser cortadas pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), porque o número de atletas a serem alojados na vila olímpica está excedente. A justificativa do COI, ainda segundo o aviso, se deve ao fato de ser um esporte que está estreando na Olimpíada — em Seul (88) participou como demonstração.

A CBJ enviou ontem, um telex à Federação Internacional alertando para a confusão que a decisão iria criar. Para o tesoureiro da entidade, Joaquim Mamede, será péssimo para o esporte. "Já pensou, essas meninas treinaram tanto, e agora correm o risco de não participar?". Ele lembrou ainda os gastos que vêm tendo para mantê-las em forma — no próximo dia 26 viajam para a Europa, onde disputam o Circuito.

Mamede disse ter avisado seu filho, Mamede Júnior, atual presidente da CBJ, que está no Japão acompanhando os treinos da seleção brasileira — a equipe retorna no sábado, às 7h. Segundo ele, as sete judocas brasileiras, selecionadas na seletiva de abril, no Rio, ainda não sabem do problema. "Preferimos não falar para não atrapalhar a preparação", disse.

Apesar de não ter recebido nova resposta da Federação Internacional, ele disse que ainda tem esperanças de o corte não acontecer. Mamede lembrou que a Espanha, país sede dos Jogos, tem sua força no esporte na categoria feminina — tem duas campeãs mundiais — e não vai permitir que isso ocorra. "Uma coisa é certa: vamos brigar até o fim. E as confederações de outros países também".

O COB informou que se fôr confirmada a retirada do judô feminino em Barcelona, a entidade pode entrar com uma apelação. Mas o diretor técnico, Renato Borges, disse não acreditar que venha a ocorrer. "Quando eles tiverem de cortar, vão começar pelos esportes menores. No judô, haveriam muitas reclamações". Ontem, o COB recebeu novo aviso do COI, informando que os índices obtidos no Brasil terão de ser submetidos a avaliação das federações internacionais dos respectivos esportes.

Seletiva — A última vaga para os Jogos, na categoria peso médio, será definida domingo, às 10h, no Centro de Treinamento de Santa Cruz. O tricampeão brasileiro, Carlos Hespanha, que lutará contra Wagner Castropil, chegou do Japão na última sexta-feira, onde esteve treinando com a equipe brasileira. A luta entre os judocas foi adiada, porque, durante a seletiva, Castropil sofreu uma contusão no joelho.

□ Peter Tanscheit viajará para Barcelona como o único reserva do iatismo nos Jogos Olímpicos. Os outros dois iatistas, Norman MacPherson e Reinaldo Câmara, foram cortados pela Confederação Brasileira de Vela e Motor (CBVM), atendendo pedido do Comitê Olímpico Brasileiro. De acordo com o COB, as confederações têm de diminuir o número de atletas em virtude da falta de vagas nas três vilas olímpicas. Agora, os velejadores devem participar dos Jogos como técnicos.

America's Cup fica nos EUA de novo

Na série decisiva, barco americano venceu por 4 a 1

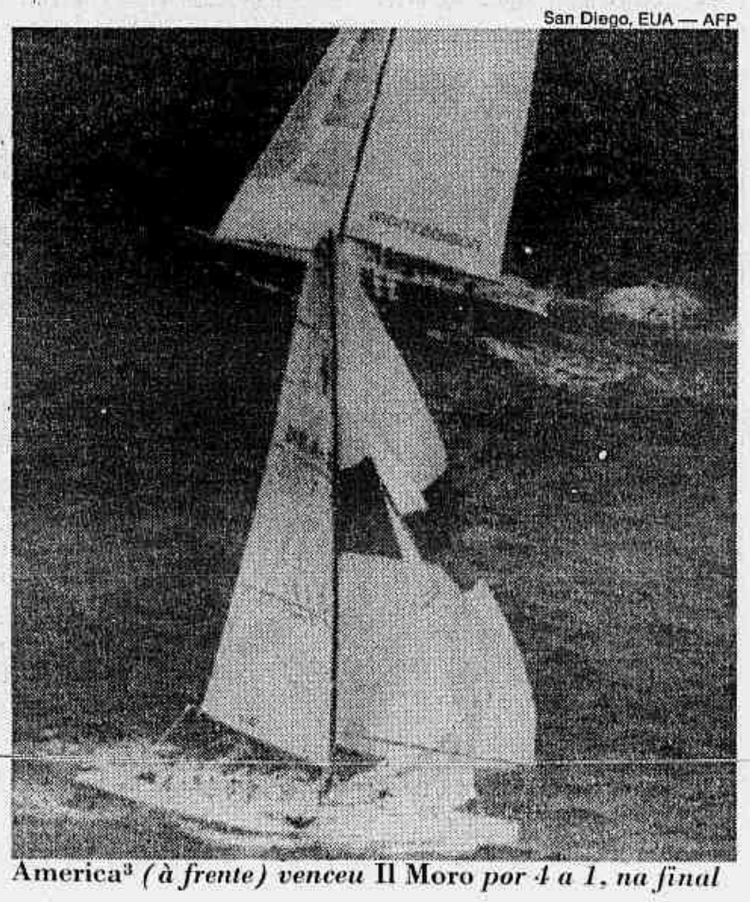
SAN DIEGO, Estados Unidos — A taça da 29ª America's Cup voltou ontem oficialmente à sede do Iate Clube de San Diego. O chefe do barco e timoneiro do *America*³, Bill Koch, foi quem entregou o troféu. Ele manteve a hegemonia dos Estados Unidos na mais tradicional competição para veleiros de oceano, ao vencer no último sábado, em San Diego, os italianos do *Il Moro di Venezia* por apenas 44 segundos. A copa é disputada em sistema de *match-racing*, no qual somente dois barcos participam da final.

O *America*³ (América ao cubo) venceu quatro regatas contra uma do *Il Moro*, em uma série de melhor de sete. Os americanos venceram a primeira regata, os italianos reagiram na segunda, mas os americanos voltaram a vencer as três seguintes, conservando a posse do troféu, que é disputado desde 1851. O *Il Moro* foi o primeiro finalista da Europa desde 1964. A Copa é dividida em dois torneios que antecedem à final: o dos *defensores* indica o representante do país que detém o troféu; o dos *desafiantes* indica um representante entre competidores do resto do mundo. Os vencedores de cada seletiva fazem a final.

Em toda sua hisótia os americanos só perderam a taça uma vez, em 1983. Os vencedores foram os australianos, que surpreenderam com um barco revolucionário. O *Australia II* tinha *asas*, *bulbos*, e *barbatanas*. E venceu o *Liberty*, representante dos Estados Unidos. Desde 1851, ano da primeira America's Cup , nenhum outro barco não americano havia vencido.

Em 1988 foi a vez dos americanos fazerem sua revolução com o *Stars and Stripes*, um catamarã pouco convencional para os padrões da classe de 12 metros, que derrotou o *New Zealand*, do banqueiro neo-zelandês Michael Fay. Os neo-zelandeses tentaram *virar a mesa*, reivindicando o título na justiça. Durante a disputa judicial, a taça chegou a ser entregue aos neozelandeses, mas no final, a justiça confirmou a vitória americana. O título era, de fato, dos Estados Unidos.

San Diego, EUA — AFP



America³ *(à frente) venceu* Il Moro *por 4 a 1, na final*

Alta tecnologia, tradição e aventura

Ao longo de todas as suas edições, a America's Cup sempre primou pela alta tecnologia de seu barcos. Algumas embarcações, de tão modernas, chegaram a utilizar tecnologia da NASA, como os veleiros norte-americanos *America*² e *America*³, atual campeão. Mas não é só a alta tecnologia que atrai tantos competidores. A tradição e a presença de alguns dos mais famosos velejadores também aumentam a fama da copa. Dennis Conner, bicampeão da Copa, é uma verdadeira lenda no iatismo mundial.

Os brasileiros, que também têm grande tradição no esporte, não poderiam ficar de fora. Vicente Brun, ex-campeão mundial de star e irmão de Gastão Brun, com o qual foi campeão mundial de soling (1981), é o representante do Brasil no campeonato. Embora esteja radicado nos Estados Unidos desde 1977, tendo, inclusive, a cidadania, compete no barco de Conner desde o ano passado — Conner este ano não conseguiu bom resultado, ficando em segundo lugar no torneio dos Desafiantes, que antecede a final.

Apesar da tradição e do *glamour* de suas regatas, tanto no Torneio dos Desafiantes como no dos Defensores, nem só de calmaria vivem os velejadores da America's Cup. Os mais antigos, com certeza, se lembram da edição dos desafiantes de 1979, quando um furacão causou a morte de 18 competidores. Seis anos mais tarde, novos ventos fizeram com que 142 dos 234 barcos participantes tivessem de abandonar a regata. A única *vítima* naquele ano foi o veleiro *Drum* de 77 pés, do vocalista do conjunto pop Duran Duran, Simon Le Bon, que acabou naufragando.

Em 1988, os *naufrágios* aconteceram fora da água ou mais precisamente na Suprema Corte de Justiça de Nova Iorque. Foi por meio da justiça que, mais de um ano após ter obtido a vitória no mar, os norte-americanos do *Star and Stripers* tiveram o primeiro lugar confirmado. A tripulação da Nova Zelândia do *New Zealand* entrou com um pedido de anulação do resultado, alegando que os adversários usaram um veleiro fora dos regulamentos — segundo Michael Fay, comandante do *New Zealand*, a área vélica, o peso e tamanho do casco estariam fora do permitido.

Hoje na Gávea

1º Páreo: 1º Allofs J.Ricardo 2º Red Dust G.F.Silva 3º Wandemberg E.Freire Vencedor(4) 1,2 Inexata(34) 2,0 Placês(4) 1,0 (3) 1,0 Exata(4-3) 2,9 Tempo: 68s2/5

2º Páreo: 1º Chapretano J.Ricardo 2º Ironia Tour R.R.Souza 3º Pacific Shore R.Antonio Vencedor(5) 1,3 Inexata(15) 10,4 Placês(5) 1,4 (1) 4,0 Exata(5-1) 26,2 Triexata(5-1-6) 75,9 Tempo: 68s2/5

3º Páreo: 1º Refluxo J.Leme 2º Hakim Cesar J.Ricardo 3º Anelo Celeste E.S.Rodrigues Vencedor(7) 3,7 Inexata(47) 13,1 Placês(7) 1,8 (4) 2,6 Exata(7-4) 19,6 Triexata(5-1-6) 75,9 Tempo: 68s2/5

4º Páreo: 1º Barkzard R.Souza 2º Rajosol M.Cardoso 3º Quisuki R.Rodrigues Vencedor(4) 3,8 Inexata(24) 5,6 Placês(4) 1,6 (2) 1,8 Exata(4-2) 10,2 Triexata(4-2-6) 32,1 Tempo: 68s

5º Páreo: 1º Aulake R.Vieira 2º Holan Fire R.Freire 3º Carole King J.Ricardo Vencedor(6) 2,0 Inexata(66) 7,7 Placê(6) 3,2 Exata(6-6) 7,8 Triexata(6-4-3) 16,6 Tempo: 75s3/5

6º Páreo: 1º Dom Mis J.Leme 2º Noble Jacques J.M.Silva 3º Inch High J.James Vencedor(1) 2,7 Inexata(12) 3,2 Placês(1) 1,3 (2) 1,1 Exata(1-2) 7,3 Triexata(1-2-4) 68,4 Tempo: 103s4/5

7º Páreo: 1º Conhasta A.C.Fecha 2º Beniamino P.Cardoso 3º Artic Flight C.Lavor Vencedor(7) 1,9 Inexata(57) 3,4 Placês(7) 1,4 (5) 1,2 Exata(7-5) 5,3 Triexata(7-5-4) 39,5 Tempo: 73s4/5

8º Páreo: 1º Placar C.Lavor 2º Karl Jung E.R.Ferreira 3º Sailor Prince J.Pinto Vencedor(2) 2,4 Inexata(27) 25,0 Placês(2) 1,4 (7) 3,9 Exata(2-7) 25,9 Triexata(2-7-6) 202,7 Tempo: 100s4/5

9º Páreo: 1º Nenecão J.Freire 2º Cast Iron A.C.Fecha 3º Xandinho L.A.Alves Vencedor(3) 9,6 Inexata(311) 10,2 Placês(3) 5,4 (11) 2,0 Exata(3-11) 29,4 Triexata(3-11-9) 55,5 Tempo: 75s4/5

Esporte na TV

Globo
12h40 — Globo Esporte
15h30 — Milan x Brasil (amistoso)

Manchete
12h25 — Manchete Esportiva
12h40 — Movimento Olímpico

Bandeirantes
12h30 — Esporte Total
13h15 — Esporte Total Rio
20h00 — Campeonato Americano de basquete

OM
12h45 — OM Esporte

TVA
16h00 — America's Cup
21h00 — Campeonato Americano de basquete

Placar JB

FUTEBOL

Pré-Olímpico da Concacaf
(4ª rodada)
Canadá 2 x 1 EUA

Amistoso
(Denver, EUA)
EUA 0 x 1 Escócia

TÊNIS

XV Copa do Mundo
(Dusseldorf, Alemanha)
Grupo Vermelho
Espanha 3 x 0 Suécia — Emilio Sanchez/Sergio Casal 6/4 e 7/6 (11-9) Stefan Edberg/Magnus Gustafsson
Grupo Azul
EUA 2 x 1 CEI — Patrick McEnroe/Jim Grabb 7/6 (7-1), 4/6 e 6/3 Alexander Volkov/Andrei Cherkasov

MEDALHA, BRASIL!
BARCELONA É AQUI E AGORA.
BANERJ
NOSSO BANCO NOSSO VERDE

Parreira não abre mão de outra boa atuação

Oldemário Touguinhó

MILÃO, Itália — O técnico Carlos Alberto Parreira quer que a seleção brasileira faça no amistoso de hoje, contra o Milan, no Estádio San Siro, de Milão, pelo menos a mesma exibição que teve domingo contra a seleção inglesa, quando os brasileiros empataram em 1 a 1, em Wembley, resultado que Parreira considerou injusto, pois seu time foi sempre superior. O jogo de hoje começa às 15h30 (de Brasília), com transmissão pela TV Globo.

Embora considere o Milan uma verdadeira seleção, mais forte até do que a Inglaterra, Parreira exige outra boa exibição. "É uma equipe que atua junta há quase quatro anos, tem seis jogadores na seleção italiana e três na holandesa. A Inglaterra tem forte conjunto, mas dificilmente algum jogador de sua seleção teria lugar no Milan. O time milanês possui um seguro esquema de marcação e perfeito conjunto no ataque. Além dessa força do conjunto, o Milan tem valores individuais que atuariam em qualquer seleção do mundo", acrescentou Parreira.

Por tudo isso Parreira pediu aos jogadores empenho e seriedade, mantendo o estilo de jogo com toque de bola e muita habilidade. Ele quer que o Milan tenha uma bela festa de comemoração, mas sem vitória. O técnico pretende testar mais jogadores que atuam na Europa. Careca, por exemplo, deve entrar no segundo tempo, porque atuou em duas partidas na semana passada e está cansado e vai jogar para ser observado. Sobre a ausência de Luiz Carlos Winck, que teve fratura de costelas, Parreira acha que Jorginho suprirá bem o setor. Ricardo Gomes, com um corte no rosto, deve jogar. Se sentir, será substituído por Aldair.

Parreira acrescentou que após o empate com a Inglaterra, a responsabilidade aumentou muito, por isso é fundamental a vitória. Este será o terceiro jogo da seleção contra o Milan. Até agora, vantagem brasileiro: em 77, venceu no Rio (3 a 0); em 89, na Itália, empate (0 a 0).

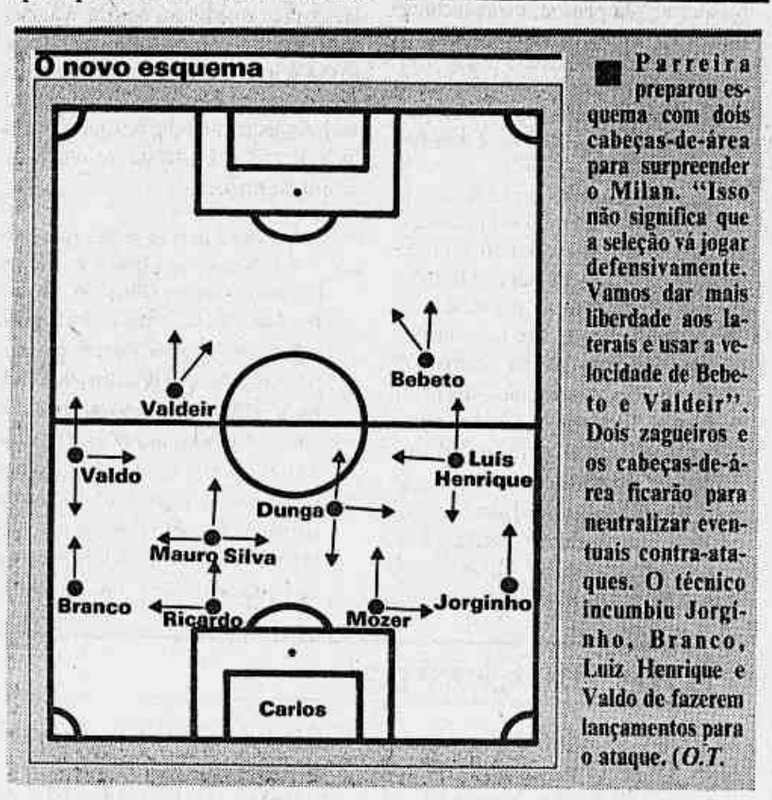
Milan	Brasil
Rossi 1	1 Taffarel
Tassoti 2	2 Jorginho
Costacurta 4	3 Mozer
Baresi 6	4 Ricardo (Aldair)
Maldini 3	6 Branco
Ancellotti 8	5 Mauro Silva
Rijkaard 5	10 Dunga
Donadoni 7	8 Luís Henrique
Gullit 10	11 Valdo
Van Basten 9	7 Bebeto
Massaro 11	9 Valdeir
Técnico: Fabio Capello	**Técnico:** Carlos Alberto Parreira

Local: Estádio Giuseppe Meazza/San Siro (Milão, Itália). **Horário:** 15h30 (de Brasília). **Juiz:** Pezzella. A TV Globo e a Rádio Globo (1220khz) transmitem a partida.

fotos de Oldemário Touguinhó

A boa atuação de Wembley serviu para descontrair e deixar otimistas os jogadores da seleção brasileira

O novo esquema



Parreira preparou esquema com dois cabeças-de-área para surpreender o Milan. "Isso não significa que a seleção vá jogar defensivamente. Vamos dar mais liberdade aos laterais e usar a velocidade de Bebeto e Valdeir". Dois zagueiros e os cabeças-de-área ficarão para neutralizar eventuais contra-ataques. O técnico incumbiu Jorginho, Branco, Luiz Henrique e Valdo de fazerem lançamentos para o ataque. (*O.T.*)

Surge uma nova era na seleção

Mauro Silva e Dunga compõem o atual esquema

A dupla Dunga e Mauro Silva atuará junta hoje à tarde pela primeira vez. E o técnico Parreira não teme que os dois façam da seleção brasileira um time defensivo. Pelo contrário, ele aposta no esquema montado com a utilização dos dois jogadores e anuncia o surgimento de uma nova era para a seleção brasileira — a *era de competição*

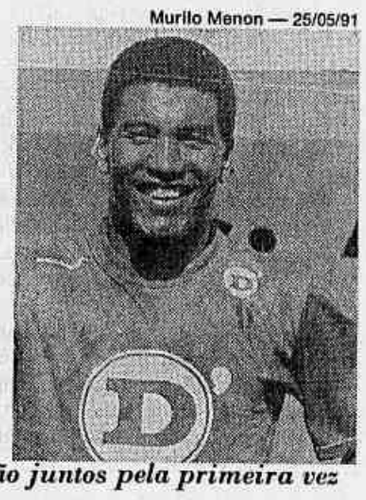
. "Todos os bons times do mundo têm um jogador como o Dunga ou o próprio Mauro Silva", disse Parreira, alertando sobre a necessidade de ter no time um jogador que se preocupe em marcar em cima o meio-campo adversário.

Parreira deixou claro que confia no potencial dos dois cabeças-de-área, peças fundamentais no esquema traçado para a partida de hoje. "Eles terão liberdade para atacar alternadamente. Além disso, Valdeir e Bebeto já não precisarão recuar tanto e os laterais ganharão mais confiança para atacar", explicou.

Com tanto apoio, Mauro Silva e Dunga já se sentem à vontade para enfrentar a poderosa equipe do Milan.

Arquivo

Murilo Menon — 25/05/91



Dunga e Mauro Silva atuarão juntos pela primeira vez

Mauro Silva garante encarar a partida como se tivesse em campo com a camisa do Bragantino. Elogiado por todos os jornais ingleses e praticamente negociado ao Roma, ele não tem vergonha do seu futebol *feio*. "É assim que sei jogar, foi assim que o Dunga conquistou a Itália e por causa dele que o Roma se interessou por mim", definiu.

Escaldado, Dunga já não liga para as críticas que o acompanham desde o início da carreira. "Minha característica continua sendo a de não deixar o adversário construir jogadas de ataque". Dunga, no entanto, anunciou que na Fiorentina tem tido liberdade para atacar . E ficou feliz ao saber que Parreira permitirá que faça o mesmo hoje.

Com o passe fixado pela Fiorentina em US$ 10 milhões, Dunga fez graça ao analisar a sua presença ao lado de Mauro Silva. "O jogador que quiser passar pela gente terá que ser muito forte".

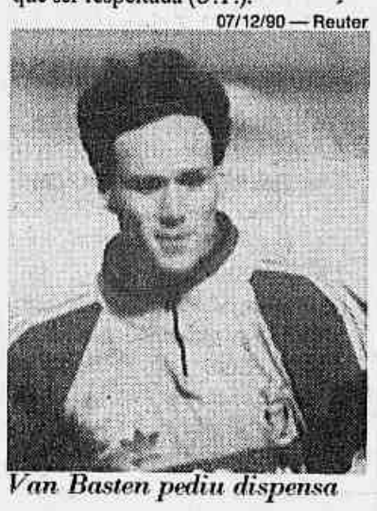
Milan vai jogar completo

Campeão italiano com duas rodadas de antecipação, o Milan tem, agora, outra prioridade: manter sua invencibilidade no campeonato. O jogo de hoje, contra a seleção brasileira, também empolga os torcedores, principalmente após a boa partida do Brasil diante da Inglaterra e entre os jogadores, apenas o trio holandês — Van Basten, Guillit e Rijckard — pediu dispensa do amistoso. Eles queriam descansar antes da última rodada do campeonato nacional. No entanto, o presidente Silvio Berlusconi exige todos os titulares em campo.

Milão foi *pintada* de vermelho e preto pelos torcedores, que ainda festejam a conquista do título italiano. Hoje, eles darão adeus a um de seus ídolos, Ancelotti, que se despede do futebol no amistoso com a seleção brasileira. Existem boas possibilidades de que todos os ingressos sejam vendidos.

Arrigo Sachi, ex-técnico do rubronegro de Milão e atualmente no comando da seleção italiana, foi a Londres acompanhar o jogo Inglaterra 1 X Brasil 1 e recomendou atenção ao seu antigo time. O treinador não poupou elogios à equipe de Carlos Alberto Parreira que, segundo Sachi, tem que ser respeitada (*O.T.*).

07/12/90 — Reuter



Van Basten pediu dispensa

Sucesso da zaga Ricardo/Mozer surpreendeu até mesmo Carlos Alberto Parreira

Winck fica parado pelo menos um mês

Lídio Toledo não conteve o espanto. Diante das radiografias tiradas ontem de manhã, em Milão, arregalou os olhos e resumiu: "Que profissional!" O médico da seleção referia-se a Luís Carlos Winck, depois de constatar que o lateral do Vasco sofrera duas fraturas nas costelas no jogo com a Inglaterra e que só não continuou em campo porque o próprio Lídio não deixou. "Ele ficará pelo menos um mês parado", adiantou o médico, numa previsão que praticamente tira o jogador do Campeonato Brasileiro.

"Vou fazer tratamento intensivo para jogar pelo menos as finais, pois tenho certeza de que o Vasco chegará lá", disse, tentando se animar. Winck se machucou quando Mozer caiu com o joelho sobre seu peito. Durante a madrugada de domingo para segunda-feira, ele sofreu com fortes dores e só dormiu depois que se deitou numa banheira com água quente. "Estou na melhor fase de minha carreira. Pena que isso foi acontecer logo agora", lamentou Winck.

A contusão de Luís Carlos Winck abalou a tranqüilidade do Vasco. Os dirigentes já decidiram pedir indenização à CBF, que terá de pagar o salário e o tratamento do jogador enquanto ele não puder atuar pelo clube. "É o que dá ceder jogadores para amistosos inadequados e fora de hora", criticou o vice-presidente de futebol, Eurico Miranda. A notícia, dada num telefonema de Bebeto ao supervisor Paulo Angione, deixou os jogadores preocupados.

A emoção nova de Júnior

Depois que desistiu de encerrar a carreira aos 38 anos, Júnior experimenta tudo novamente. Conseguiu mostrar que ainda tinha talento para jogar no Flamengo, fôlego para servir à seleção brasileira e um bom coração para suportar a emoção de retornar à Itália.

"Retornar a este país com a seleção brasileira é uma emoção indescritível", sintetizou Júnior, que não se importa de ser reserva. "Só um jogador da minha idade é capaz de dimensionar o que sinto".

Depois de quatro temporadas no futebol italiano — duas no Pescara e duas no Torino —, Júnior não aproveitará a estada na Itália para discutir o seu retorno ao Pescara. Disse que, quando retornar ao Brasil, vai se empenhar para saber o que realmente os italianos desejam.

Sua preocupação ontem era passar aos jogadores que ainda atuam no Brasil um pouco do que sabe sobre o Milan, que Júnior definiu da maneira mais simples. "Basta dizer que é um time praticamente só de craques, onde todos sabem que o importante é marcar o adversário". (*O.T.*)

Aldair pode substituir Ricardo

O técnico Carlos Alberto Parreira não esperava que a dupla de zagueiros Mozer e Ricardo Gomes fizesse tanto sucesso. A atuação dos dois na partida contra a Inglaterra foi o fato mais comentado sobre a seleção brasileira. Um assunto que deixou os zagueiros confiantes e otimistas. "Com um pouco mais de entrosamento a coisa fica perfeita", analisou Mozer.

Ainda ontem o zagueiro se divertia com o espanto de todos com relação a sua impulsão. Chegou a contar casos acontecidos no futebol francês onde a imprensa, no início, o achou violento. "Estou subindo tanto que, se o atacante não fizer o mesmo, corre perigo de machucar a mim e a ele", contou, explicando o choque que originou a fratura de duas costelas do lateral Luís Carlos Winck . "Não percebi que ele estava no lance e bati com o joelho nas costas dele".

O zagueiro Ricardo lamentou o corte no supercílio esquerdo, num choque com Lineker, que poderá lhe tirar da partida de hoje. Gostou de atuar novamente ao lado de Mozer, seu ex-companheiro no Benfica, mas, se não estiver bem, dará oportunidade a Aldair, outro ex-companheiro de Mozer, só que no Flamengo. "Não gostaria de ficar de fora".

Aldair disse que não terá problemas em jogar ao lado de Mozer, embora não atue com ele desde os treinos da seleção às vésperas da Copa do Mundo. E encarou tudo com seu jeito simples. "Será só a gente definir que irá a frente. É marcar em cima e pronto".

Corte no Botafogo

Com 34 jogadores à sua disposição, Gil pediu, ontem, uma redução no elenco do Botafogo, que considera exagerado. O técnico deseja ter pouco mais de 20 atletas no grupo, recorrendo aos juniores, se preciso. O Botafogo começou o ano com 25, número que cresceu com o retorno de jogadores que estavam emprestados. Após um fim de semana de folga, Gil voltou ao trabalho diante de um velho problema: as faltas. Além de Pingo, dispensado pelo técnico, Dias e Vivinho não compareceram à corrida de ontem, na Barra. Os dois não deram justificativas. Pino e Betão, também ausentes, bateram com o carro a caminho do treino.

Isabela Kassow — 29/4/92

Gil quer uns 20 jogadores

Exame em Gaúcho nada revela

Os médicos do Flamengo estão chegando ao limite do desespero e não sabem mais o que fazer para acabar com a síndrome Gaúcho. É assim que já está sendo chamada, na Gávea, a misteriosa contusão na coxa esquerda que o centroavante vem sentindo há exatas seis semanas. O jogador, que no sábado terminara o treino chorando e sentindo fisgadas nas duas coxas — a direita também passou a ser problema — foi submetido, ontem, à uma ultrassonografia numa clínica particular, em Botafogo.

Para espanto de todos, inclusive do jogador, o resultado foi normal. Só que, sem jogar há oito rodadas, desde o dia 29 de março, quando enfrentou o Náutico, Gaúcho dificilmente jogará contra o Goiás, domingo, no Maracanã. A volta do artilheiro será mais uma vez adiada. O médico Giuseppe Taranto é um dos mais surpresos."Não dá para entender. Hoje (ontem), de manhã, ele esteve no clube sem nada sentir. Preferia que o exame tivesse acusado alguma coisa. Assim, saberíamos o que fazer."

A caça ao craque

A boa atuação da seleção brasileira contra a Inglaterra, em Wembley, despertou mais interesse na Europa, principalmente nos empresários, que sempre esperam faturar em cima dos craques brasileiros. Muitos deles estiveram no San Siro desfilando com desenvoltura e esperando o momento certo para *seduzir* algum jogador. Um dos mais notados ontem era o italiano Giovanni Branchisi, que intermediou a ida de Lazaroni, Romário, Aldair e outros para a Europa. Pelo visto, se o Brasil repetir hoje a atuação de domingo, muitos jogadores vão retornar ao Brasil com propostas de transferência na bagagem.

Na obrigação de vencer o Corinthians, domingo, no Morumbi, para manter suas chances de classificação no Campeonato Brasileiro, o Fluminense poderá jogar com dois centroavantes. O técnico Artur Bernardes testou ontem uma formação com Ézio e Vágner na frente e Bobô um pouco mais recuado, na posição de Renato — que está suspenso, com três cartões amarelos. Apesar de o time ter perdido no toque de bola, Bernardes achou que houve melhora na movimentação do ataque e na marcação da saída adversária. "Gostei. Mas só vou definir o time no fim de semana", avisou.

JORNAL DO BRASIL
Negócios
FINANÇAS

BR e Light na privatização

■ *Presidente do BNDES analisa novas empresas que poderão ser vendidas ainda este ano*

O presidente do BNDES, Eduardo Modiano, disse ontem, no Rio, que a Petrobrás Distribuidora (BR) poderá ser mais uma das empresas controladas pelo governo a entrar na lista de privatização. A declaração ocorreu após a participação de Modiano em seminário sobre concessão de serviços públicos promovida pela Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Modiano tentou tratar o assunto por um ângulo diferente, observando que a sugestão havia partido do chefe da Secretaria de Governo, Jorge Bornhausen e que o ministro de Minas e Energia, Marcus Vinicius Pratini de Moraes, é quem poderia falar sobre a BR. "Isso nós ainda vamos examinar." Mas quando foi pedida sua visão pessoal sobre o assunto, foi objetivo: "Dado o sucesso do programa de privatização, todas essas atividades devem ser gradualmente transferidas para o setor privado."

A afirmação, no plural, inclui no programa de desestatização o Banco Meridional do Brasil, a Light e a Ecelsa (Espírito Santo Centrais Elétricas S/A). Modiano demonstrou intenção em incluir a BR na lista de privatização quando comentou ainda que depende da "disposição" da Subcomissão Especial para acompanhamento do Programa Nacional de Desestatização em "ouvir" a proposta para prosseguir em seu trabalho. Segundo ele, é preciso haver coordenação entre os vários ministérios para a comissão agir com maior rapidez.

Impasse — O presidente do BNDES rebateu críticas que recebeu em Brasília sobre a lentidão no processo de privatização observando que existem resistências dentro do próprio governo. O ministro Pratini, por exemplo, comentou ontem, durante o mesmo seminário, que ainda é muito cedo para se discutir a privatização da BR. "A atual diretoria da Petrobrás acaba de tomar posse", lembrou. Disse ainda, que de concreto, existe a possibilidade de se abrir o capital da BR e se promover a internacionalização de seus serviços.

O deputado federal, Rubem Medina (PFL-RJ), presidente da Subcomissão Especial para a Acompanhamento do Programa Nacional de Desestatização, ressaltou durante o seminário que existem pelo menos 151 setores que podem ser objeto de concessão. Mas Modiano lembrou que, para isso, precisa aguardar o resultado de projeto a ser apresentado hoje em plenário pelo senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP).

Estrangeiros poderão participar

SÃO PAULO — As empresas estrangeiras poderão participar da privatização dos serviços públicos em São Paulo. A informação foi divulgada ontem no Hotel Plaza, de Nova Iorque, pelo governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury, a uma platéia de 150 empresários. Ele disse que o Brasil vive um "momento singular", pois a confiança no país tem oscilações repentinas. "Em muitas ocasiões constatei que o Estado é um padrastro, enquanto posa de pretenso pai e protetor", comentou Fleury para justificar a Lei das Concessões de Obras Públicas, de sua autoria.

Ele se apresentou aos empresários estrangeiros como aberto ao diálogo, por isso criou o Fórum Paulista de Desenvolvimento, dentro do qual decidiu abrir à iniciativa privada construções e administração de obras e serviços antes de responsabilidade do estado. Fleury comparou os resultados de sua administração com a Argentina. "Um estado com PIB de US$ 160 bilhões, duas vezes o resultado anual da Argentina, tem pressa em dar o exemplo da modernidade e da integração no cenário mundial", afirmou. A Lei de Concessões de Obras e Serviços Públicos, nesse sentido, disse o governador, pretende abrir oportunidades também para empresas estrangeiras.

Leilão da Fosfértil

A Comissão Nacional de Desestatização, reunida ontem no Rio, aprovou o edital de venda da Fosfértil. A empresa irá a leilão dia 12 de agosto, a um preço já definido, mas não divulgado, porque ainda passará pela aprovação do presidente Collor. A Fosfértil, com sede em Uberaba (MG), é a maior produtora no Brasil de fosfatados, matéria-prima para indústria de fertilizantes. A empresa hoje é controlada pela Petrobrás Fertilizantes.

Econômico muda

Três dias após investir US$ 51 milhões na compra da Copesul, integrando consórcio que arrematou a empresa, o Banco Econômico centralizou os negócios administrativos da Região Sul em Porto Alegre. O objetivo é aumentar sua participação no Sul, que responde por 9% da captação, e marcar o ingresso no Mercosul.

Petropar na Copesul

A Petropar informou, ontem, às bolsas de valores e à Comissão de Valores Mobiliários que sua coligada PPH — Companhia Industrial de Polipropileno comprou 10,33% do capital votante da Copesul, privatizada pelo governo em leilão realizado na última sexta-feira, na Bolsa do Rio. Com isso, a PPH passou a deter 10,48% do capital votante e total da Copesul. A Petropar tem 30% do capital votante da PPH e 33% do capital total de sua coligada.

São Paulo — Luiz Luppi

Calmon de Sá quer racionalizar os incentivos

Incentivos fiscais

Calmon propõe solução para o desequilíbrio

SÃO PAULO — A questão dos incentivos fiscais para regiões como Norte e Nordeste está longe de ser solucionada. Atualmente, há projetos aprovados nestas duas regiões que somariam investimentos anuais de US$ 4 bilhões a US$ 5 bilhões, afirmou ontem o ministro chefe da Secretaria de Desenvolvimento Regional, Ângelo Calmon de Sá, numa audiência em São Paulo com congressistas e empresários. Mas apenas US$ 350 milhões são de fato liberados, o que cria um desequilíbrio brutal entre o estoque de projetos aprovados e o fluxo de recursos para estas regiões.

"Estamos tentando solucionar este problema através da racionalização da aplicação dos recursos, concentrando os esforços nas áreas priorizadas pelos governadores deste estado, de forma a não dispersar recursos e complementar as ações regionais", afirmou Calmon de Sá. Segundo ele, a razão dos problemas reside na redução drástica da fonte dos fundos de investimento. "Se, no passado, era possível que o empresário abatesse até 50% de seu Imposto de Renda em favor destes fundos, hoje o permitido é de 17%." O senador Mansueto De Lavor, presidente da comissão mista do Congresso que reavalia os incentivos no país, não está satisfeito com a explicação e anunciou que a comissão enviou, há 15 dias, à Secretaria de Desenvolvimento Regional um requerimento para que a Receita Federal prestasse contas sobre quais os recursos que foram destinados este ano ao Finam e Finor. Segundo ele, boa parte dos projetos aprovados não recebe verbas.

Gros nega que dívida interna possa explodir

BRASÍLIA — O presidente do Banco Central, Francisco Gros, contestou ontem as previsões de que a dívida interna federal poderá explodir até o final do ano. Um estudo elaborado pelo ex-ministro Maílson da Nóbrega prevê que a dívida interna suba dos US$ 60,4 bilhões no início do ano para US$ 92,4 bilhões até dezembro, um crescimento de 53%. Gros disse que a situação atual não se compara à do governo anterior.

Ele acha que hoje há maior previsibilidade da política econômica, o que aumenta a credibilidade do governo e permite o lançamento de títulos com prazo mais longo. "O governo, hoje, coloca títulos de 15 meses em moeda nacional, o que era absolutamente impensável quando o presidente assumiu o governo", disse. Ele classificou de alarmistas os comentários que têm sido publicados sobre o comportamento da dívida mobiliária federal, onde se afirma que ela tem crescido muito e que os juros têm sido muito altos, fatores que, somados, levariam à explosão da dívida. Gros rebate estas análises dizendo que não se pode projetar as taxas de crescimento da dívida mobiliária para todo o endividamento público, pois outros de seus componentes estão sendo reduzidos.

O segundo equívoco apontado por ele é o de projetar para todo o ano os juros praticadas nos meses de novembro e abril, sem levar em conta sua trajetória descendente, em função da reversão da expectativa inflacionária, e que poderá ser intensificada com o avanço do ajuste fiscal. A dívida cresce em conseqüência da liberação dos cruzados e do aumento de reservas em moeda estrangeira, o que resulta, por sua vez, na redução da dívida em cruzados e na dívida externa, argumenta o presidente do BC.

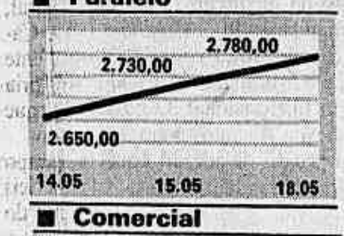
Segundo Gros, está havendo apenas uma mudança na composição da dívida total, que cresceu 1% entre setembro de 1991 e março de 1992, passando de Cr$ 167,2 trilhões para Cr$ 168,6 trilhões. A dívida interna, que era de Cr$ 53,3 trilhões, subiu para Cr$ 71,43 trilhões, e a dívida externa líquida passou de Cr$ 113,9 trilhões para Cr$ 97,2 trilhões. Só a dívida mobiliária é que cresceu 162% no mesmo período, subindo de Cr$ 17,7 trilhões para Cr$ 46,5 trilhões.

TR

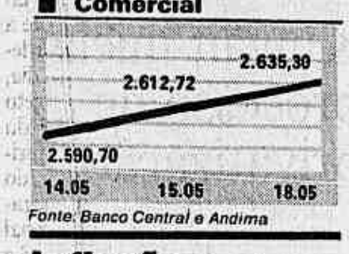
	%
TR	19,81
TRD	0,896338
Var.mês até 18.05	10,564173
Var.mês até 19.05	11,555202
Índice acum até 19.05	11,41976651

Dólar Cr$

■ Paralelo



■ Comercial



Fonte: Banco Central e Andima

Inflação

IGPM/FGV	%
Fevereiro	27,86
Março	21,39
Abril	19,94
Acumulado no ano	130,02
Em 12 meses	665,97

INPC/IBGE	%
Fevereiro	24,48
Março	21,62
Abril	20,84
Acumulado no ano	130,36
Em 12 meses	676,28

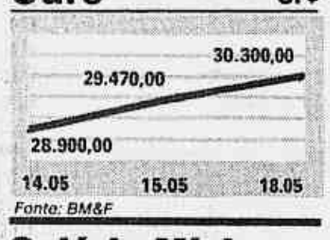
FIPE/IPC	%
Fevereiro	21,57
Março	21,74
Abril	22,73
Acumulado/ano	128,67
Em 12 meses	660,04

DIEESE/ICV	%
Fevereiro	21,86
Março	24,50
Abril	19,75
Acumulado/ano	135,06
Em 12 meses	700,16

INDICADORES	
BTN	Cr$ 1.448,7356*
UPC (2º trimestre)	Cr$ 15.368,43
UPF	Cr$ 17.218,04
Ufir 04.05	Cr$ 1.382,79
Ufir diária	Cr$ 1.000000
Taxa Anbid	982,19
IBA/CNBV	15.572.967
I-SENN	10.103 pontos

* atualizado pela TR acumulada

Ouro Cr$



Fonte: BM&F

Salário Mínimo

Fevereiro	Cr$ 96.037,33
Março	Cr$ 96.037,33
Abril	Cr$ 96.037,33
Maio	Cr$ 230.000,00

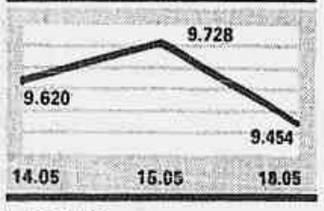
IRSM

Janeiro	25,92%
Fevereiro	27,37%
Março	23,57%
Abril	20,65%

Caderneta

Março dia 01.03	26,2381%
Abril dia 01.04	24,8914%
Maio dia 01.05	21,6854%
Dia 19.05	20,22573%

IBV (em pontos)



FGTS

Novembro	23,2112%
Dezembro	30,2390%
Janeiro	27,5161%
Fevereiro	24,8146%
Março	24,3984%
Abril	28,1340%
Maio	18,2213%

Aluguel

Fator de Correção

Residencial ISN (Teto)	Mar.	Abr.
Anual	5,5760	8,0805
Semestral	3,4331	3,5704
Quadrimestral (de jul/89 a 20/09/90)	2,2943	2,4095

Comercial	IGP Maio	IGPM Maio
Anual	7,7547	7,6597
Semestral	3,4775	3,5723
Quadrimestral	2,2639	2,3002
Trimestral	1,7849	1,8616
Bimestral	1,4303	1,4560

AGORA IMÓVEL TEM LIQUIDEZ IMEDIATA.

Todo mundo sabe que nenhum investimento supera o imóvel em segurança e rentabilidade. A única coisa que faltava ao imóvel era liquidez imediata. Agora não falta mais. A Encol acaba de lançar a Garantia de Recompra. Você compra um imóvel Encol em condições especiais. Depois de doze meses, se você precisar vendê-lo, a Encol compra o imóvel de volta com o preço corrigido pela T.R., mais juros reais. Com isso, o seu lucro é líquido e certo. Esse compromisso é garantido por um Certificado assinado pela Encol. Se imóvel já era o melhor negócio, agora então nem se fala. Garantia de Recompra. Só podia ser da Encol.

Informações (inclusive sábado e domingo)

IPANEMA: Tel.: 267-8843
BARRA: Tel.: 494-2233
BOTAFOGO: Tel.: 542-6888

CHEGOU A GARANTIA DE RECOMPRA ENCOL.

Fundo de pensão atrai a Encol

■ *Construtora oferece a investidor novo prédio comercial em Brasília*

Luiz Cláudio Cunha

BRASÍLIA — Depois de se transformar na maior incorporadora do país construindo e vendendo imóveis para pequenos investidores da classe média, a Encol Engenharia — 10 mil unidades vendidas no ano passado em 12 estados, 15 mil operários e receita de US$ 803 milhões — resolveu atrair os compradores da carteira mais recheada do mercado: os fundos de pensão.

Neste rico paraíso de poupança obrigatória, formada por 200 fundações ligadas ao sistema de previdência das principais estatais do país, gira uma soma estimada em US$ 20 bilhões.

Para estes compradores abonados e exigentes, a Encol lança dia 21 o Brasília Office Tower, uma empreitada de US$ 39 milhões num prédio de 22 andares e 30 mil m² de área construída. "É um investimento para um mercado de elevado poder aquisitivo, que não encontrava oportunidades deste nível numa capital carente de imóveis como Brasília", diz Marcus Vinicius Viana, 44 anos, diretor-superintendente da Encol no DF, onde domina 60% do mercado. A empresa venderá o empreendimento por andar, ao preço de US$ 1,5 milhão cada.

Num prazo de 36 meses, o Office Tower será o único prédio comercial erguido numa área nobre do Setor Hoteleiro Norte, a meio caminho entre o centro de hospedagem dos empresários e executivos em trânsito pela capital, a Esplanada dos Ministérios e os palácios da Praça dos Três Poderes.

"Foram as próprias fundações, pelo menos seis, que reclamaram e nos incentivaram a este tipo de empreendimento, que já tem quatro andares reservados antes mesmo do lançamento", diz Viana.

Os fundos de pensão representam um novo foco de interesse da Encol, que até agora vem dependendo basicamente dos pequenos e médios investidores para manter sua condição de 18ª maior empresa privada do país — das 10.720 unidades vendidas no ano passado em todo o país, só 3% foram comercializadas com fundações.

É o caso do Rio Metropolitan, um prédio moderno na Avenida Chile, no Centro do Rio de Janeiro, que teve andares vendidos aos fundos da Sistel (Telebrás), Previ (Banco do Brasil) e Petros (Petrobrás).

Transparência — Um dos motivos que manteve a Encol afastada dos fundos de pensão, segundo Viana, foi o lento e emaranhado ritual de análise e compra de imóveis cumprido pelas fundações, entidades com vários níveis de gestão e conselhos de direção.

"Para aprovar a compra de um imóvel, uma fundação levava às vezes oito ou dez meses até formalizar o negócio. Agora, com este lançamento, esperamos reduzir este prazo para dois meses", diz Viana, lembrando com orgulho que conseguiu, meses atrás, vender a uma fundação dez apartamentos no apart-hotel Bonaparte Residence no prazo recorde de três dias.

O recente noticiário da imprensa, envolvendo os fundos de pensão com esquemas clandestinos de intermediação financeira e manipulação política, não deve causar embaraço aos planos da Encol.

"Pelo contrário. Essa discussão tornou ainda mais necessária a transparência e a clareza, perante a opinião pública, dos negócios entre as construtoras e os fundos de pensão", acrescenta Viana.

Apesar dos maus fluídos da recessão, a Encol conseguiu triplicar seu faturamento em Brasília, passando da marca dee US$ 5 milhões em novembro de 1991 para US$ 15 milhões em abril passado.

Brasília — Aldori Silva

Viana: andar do Office Tower custará US$ 1,5 milhão

Recompra garantida

Em vez de louras modelos de voz doce e insinuante, a Encol convocou um senhor de barba negra, tom grave e poucos sorrisos para vender seu *peixe*: o ex-apresentador do *Bom Dia, Brasil*, Carlos Monforte. Procurando seduzir mais pelo conteúdo do que pela forma, a Encol lançou com ele o seu plano GR, senha para Recompra com Garantia: os imóveis comerciais ou residenciais, comprados à vista ou em até três parcelas, têm uma cláusula que garante a recompra do imóvel pela Encol a partir de 12 meses, com a segurança de atualização monetária com base na Taxa Referencial (TR) mais juros de mercado. "Hoje, garantimos recomprar o imóvel, após um ano, com TR mais 10% de juros, mas nossas previsões são de que o rendimento para o comprador estará em torno de 50%", diz o superintendente Marcus Vinicius Viana.

Com fórmulas assim, a Encol está vencendo a maré da recessão com 22 unidades vendidas, em média, por dia. Para aumentar em 20% suas vendas, nos próximos 12 meses, a incorporadora vai tentar se acomodar cada vez mais às necessidades de seu público preferencial: "Somos especialistas em varejo, que representa 99% de nossos negócios. É como uma linha de montagem, vendendo desde garagens a US$ 10 mil até apartamentos de US$ 40 mil."

A facilita, negocia, adapta a prestação aos salários e faz até escambo. Um fazendeiro comprou um apartamento, em Vitória, e está pagando com 13.200 kg de arroz e nove mil quilos de feijão — o consumo médio da cesta básica servida aos operários da Encol, mensalmente, nas 55 obras tocadas em seus canteiros em Brasília. Um imóvel em Goiânia foi pago com 15 mil pares de botas industriais do estoque ocioso do comprador, um fabricante do setor.

Ceará importa cimento

FORTALEZA — Mais 200 mil sacos de cimento vão ser comprados no exterior pelo Sindicato da Indústria de Construção Civil do Ceará, que recebeu na semana passada 148 mil sacos de 50 quilos do produto da Turquia, a preço 41% inferior que o similar fabricado no estado. O presidente da entidade, José Martins Soriano Aderaldo, disse que já recebeu os pedidos do *pool* de empresas interessadas em novas importações para decidir este mês a melhor das vantagens oferecidas pela Turquia, Venezuela, Espanha, Rússia ou Polônia.

Segundo Aderaldo, se o exemplo do Ceará for seguido pelos outros estados, como o Pará e Rio Grande do Sul, que já fizeram pedidos, o segmento nacional que produz cimento vai inibir os próximos aumentos, que têm sido feitos acima da inflação. O Ceará consome por mês em média 800 mil sacos de cimento. O produto turco chegou a Fortaleza por Cr$ 13.600, para pagar em 90 dias, enquanto custava na cidade Cr$ 19.250, para quitação em uma semana.

INTERNACIONAL

Governo da Suíça vota adesão à CEE

Marlise Ilhesca
Correspondente

GENEBRA — O governo suíço decidiu que o país deve aderir à Comunidade Econômica Européia. A iniciativa foi votada ontem, no Conselho de Ministros. Numa sessão extraordinária que durou mais de duas horas, os quatro ministros da Economia, Relações Exteriores, Interior e Transportes derrotaram os votos contrários dos representantes da Defesa, Justiça e Finanças. O governo agora terá de se preparar para enfrentar a resistência de grande parte da população que teme, com a adesão à CEE, o fim da política de neutralidade e de um modelo de democracia direta considerado dos mais antigos do mundo. Em contrapartida, apoiam a decisão a maior parte dos industriais e banqueiros, que salientam como principal vantagem o acesso livre a um mercado de mais de 340 milhões de consumidores. A decisão de ontem foi estimulada pelo resultado do plebiscito nacional de domingo passado, favorável à participação da Suíça como membro do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional. O governo suíço levou 45 anos para apresentar seu pedido de adesão àquelas duas instituições multilaterais.

Wall Street quer se abrir para o mundo

NOVA IORQUE — Ao completar 200 anos, comemorados no domingo, a Bolsa de Valores de Nova Iorque enfrenta o ambicioso desafio de converter-se de fato em centro do mercado mundial de valores e, para isto, "terá que se abrir totalmente às companhias estrangeiras", afirmou seu presidente William Donaldson.

Os responsáveis pela New York Stock Exchange (Nyse) mantêm a meses uma disputa com a Comissão de Valores Mobiliários americana, a SEC, a fim de que o organismo regulador reduza as condições e exigências para que uma ação estrangeira seja negociada em Wall Street.

Donaldson acha que "a consolidação da supremacia do mercado financeiro de Nova Iorque reside precisamente em sua abertura ao estrangeiro" e que "as quantidades de requisitos impostos pela SEC deixa muitas firmas estrangeiras fora do mercado".

Divergências entre os responsáveis pela NYSE e a SEC foi motivo para que o presidente desta última, Richard Breeden, fosse o grande ausente das comemorações dos 200 anos de Wall Street. Vinte e cinco países de todo o mundo estiveram representados no último final de semana em Nova Iorque. Do Brasil foram Carlos Alberto Reis (Rio de Janeiro) e Augusto Vidigal (São Paulo).

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Nicholas Brady, e o presidente da Bolsa de Nova Ioruqe, William Donaldson, discursaram das escadarias da Bolsa, onde foi lida também uma mensagem de George Bush. Wall Street começou a operar em 17 de maio de 1792 com 24 corretores.

Kuwait inicia processo de privatização

KUWAIT — O Kuwait decidiu privatizar seus postos de gasolina, numa primeira iniciativa governamental para transferir algumas empresas estatais para o controle privado. O ministro do Petróleo, Hamoud Abdulla Al-Rooba, foi encarregado de criar normas para implementar a medida em seis meses, garantindo ainda que os níveis de atendimento e preço sejam mantidos. Os postos são de propriedade da Companhia Nacional de Petróleo do Kuwait e poderão ser vendidos tanto a companhias como a indivíduos.

A economia do Kuwait vem sofrendo desde a invasão do Iraque em 1990 e, segundo economistas, o governo está precisando desesperadamente de dinheiro. Desde o fim da Guerra do Golfo, há 15 meses, e sem os lucros massivos da exploração do petróleo — devido à destruição de poços e à falta de investimentos —, o Kuwait gastou bilhões de dólares em compensações aos aliados de guerra e na reconstrução do país. Foi forçado a tomar empréstimos de US$ 5,5 bilhões de bancos comerciais e a emitir notas de garantia de exportação no valor de outros US$ 5,5 bilhões a países do Ocidente para garantir seus gastos pós-guerra.

Segundo fontes do governo, em duas semanas deverão ser anunciados os nomes de companhias do governo que serão privatizadas. Para levantar recursos, o governo está ainda incentivando fusões de bancoas e companhias de investimento com problemas financeiros.

Eletronorte
Centrais Elétricas do Norte do Brasil SA
CGC 00357038/0001-16
Governo do Brasil
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 30.012/92

A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A — ELETRONORTE comunica que receberá propostas para a Tomada de Preços nº 30.012/92 — PROGRAMAS COMPUTACIONAIS PARA A ÁREA DE PLANEJAMENTO E ANÁLISE DE SISTEMAS ELÉTRICOS DE TRANSMISSÃO (especificações técnicas contidas no edital). 2. O edital estará à disposição dos interessados a partir do dia 15.05.92 a 14.06.92, das 8:30 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, no seguinte endereço: Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A — Quadra 06 — Conjunto A — Bloco C — Sala 809, Brasília-DF. 3. A entrega dos documentos de habilitação e propostas será até 15 de junho de 1992, na ELETRONORTE, Bloco C, sala 712. 4. A abertura pública das propostas ocorrerá no dia 19 de junho de 1992 as 14:30 horas, na sala 703 do Bloco C. 5. Condições de Participação: a) Estar cadastrado na Divisão de Habilitação e Qualificação de Fornecedores (ASNQ) da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE, no endereço: SCN — Quadra 06 — Conjunto A — Bloco C sala 712 — Brasília — DF.

PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
Governo do Brasil

AVISO

A Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRÁS, através da Região de Produção do Nordeste - RPNE, comunica que a data para a recepção da Concorrência 120.0.004.92-4 (transporte rodoviário de pessoal e material de pequeno porte na RPNE/SE), será 01-06-92, às 13:30h, na sala de reunião do Setor de Contratos da RPNE, sito à Rua Acre, 2504; em Aracaju/SE.

FURNAS
CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.
Governo do Brasil
CGC 23.274.194/0001-19
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
ELETROBRÁS

AVISO DE EDITAL

TP.DSP.N.002.92 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PESSOAL LOTADO NA USINA TERMELÉTRICA DE CAMPOS.

FURNAS Centrais Elétricas S.A. torna público que, nos termos do Regulamento de Habilitação, Licitação e Contratação da ELETROBRÁS, publicado no D.O. da União em 07.08.91, fica cancelada a Tomada de Preços em referência, em virtude do não recebimento de propostas de empresas cadastradas, conforme exigido no subitem 2.1 do Aviso de Edital da Licitação.

Light
Serviços de Eletricidade SA
Governo do Brasil
CGC-60.444.437/0001-46 COMPANHIA ABERTA
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
Eletrobrás

AVISO DE EDITAL Nº STP.A-004/92
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
AVISO DE LICITAÇÃO

LIGHT - SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A. torna público que, nos termos do regulamento de habilitação, licitação e contratação da ELETROBRÁS, publicado no D. O. U. em 07/08/91 e, subsidiariamente, no que couber, no Decreto-Lei nº 2300, de 21/11/86 e suas alterações, receberá diariamente na Av. Marechal Floriano, 168 - andar térreo, guichê nº 11, Centro, Rio de Janeiro - RJ, até o dia 02 de junho de 1992, das 09:00 às 16:00 horas, Propostas lacradas para a prestação do seguintes serviços:

TOMADA DE PREÇO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
TP-DTR.A-3765-0011/92	MANUTENÇÃO E REPARO VEÍCULOS MARCA FORD
TP-DTR.A-3765-0012/92	MANUTENÇÃO E REPARO VEÍCULOS MARCA GM

As propostas serão abertas pela Comissão de Tomada de Preços, no dia 03 de junho de 1992, a partir das 9:00 hs, em ato público, na sala B9-2, à Av. Mal. Floriano, 168 - Centro, Rio de Janeiro - RJ.
É condição básica para se habilitar ao fornecimento dos serviços estar o proponente, até a data da apresentação da proposta, cadastrado na LIGHT, em uma das Classes Comerciais de Serviços do Nº 0700.17.0 até 0700.21.0. A Documentação, referente ao Edital de Licitação, onde se encontram consignadas todas as condições de realização destes Processos Licitatórios, está à disposição dos Fornecedores interessados, mediante o pagamento da quantia, não reembolsável, de Cr$50.000,00, a partir da data da publicação deste Aviso até a véspera da data de Entrega das propostas, à Rua Bérgamo nº 320, 3º andar, Triagem, Rio de Janeiro - RJ, em dias úteis, no horário de 08:30 às 16:00 horas.
Este Aviso de Edital está sendo publicado nos D.O. da União e do Estado do Rio de Janeiro nos dias 18, 19 e 20 de maio de 1992.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COMISSÃO DE TOMADA DE PREÇO - SERVIÇO

PARA DIRETORES E GERENTES
REPENSANDO A EMPRESA E O PAPEL DO GERENTE

DURANTE SETE DIAS, EM IMERSÃO TOTAL, O E&G OFERECE UMA OPORTUNIDADE PARA DEBATE E TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE O POSICIONAMENTO COMPETITIVO PARA A DÉCADA DE 90

SÃO PAULO - 28 DE JUNHO A 4 DE JULHO
HOTEL ALPINO
RIO DE JANEIRO - 02 A 08 DE AGOSTO
HOTEL INTERNACIONAL - RIO

COORDENAÇÃO
JORGE GARCIA, ISP (HARVARD)
MOISÉS SWIRSKI, PH D (NEW YORK)
MARCOS, VILLELA, PH D (MANCHESTER)
RICARDO SPINELLI, PH D (LANCASTER)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL
RIO DE JANEIRO: (021) 262 2566
AV. MARECHAL CÂMARA 160, GR. 903 - CEP 20020
SÃO PAULO: (011) 212 1710
AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2003
CONJ. 415 - CEP 01451

SEMINÁRIOS EM ESTRATÉGIA & GESTÃO
E&G

INDICADORES

Bolsas

	Fechamento	Variação	Recorde de alta em 91/92	Recorde de baixa em 91/92
Tóquio (Nikkei)	18.443,10	+368,83 pts	23.801,18	16.787,33
Nova Iorque (Dow Jones)	3.376,03	+22,94 pts	3.378,13	3.172,41
Londres (FTSE)	2.703,6	+21,0 pts	2.737,80	2.042,7
Frankfurt (DAX-30)	1.758,43	+34,36 pts	1.993,90	1.578,73
Hong Kong (Hang Seng)	5.637,09	-67,41 pts	5.705,93	4.301,78

Fonte: Agências de notícias

Moedas (cotação/dólar)

	Ontem	Anterior
Iene	128,85	129,90
Marco	1,5960	1,6105
Franco	5,355	5,405
Franco suíço	1,471	1,475
Libra *	1,8365	1,8195
Lira	1.201	1.212
Dólar canadense	n.d.	n.d.
Florim	1,798	1,813
Coroa sueca	5,755	5,799
Escudo	132,30	133,75
Peseta	99,75	100,40
Cruzeiro	n.d.	n.d.
Peso argentino	n.d.	n.d.
Peso uruguaio	n.d.	n.d.

Fontes: DPA e EFE (Londres); * uma libra compra US$ 1,8365;

Ouro (US$/onça-troy)

	Ontem	Anterior
Nova Iorque (Handy and Harman)	n.d.	339,00
Londres	338,25	339,25
Paris	n.d.	n.d.
Zurique	337,50	339,50
Hong Kong	n.d.	338,65

Fonte: UPI

Juros

	Emissão (90 dias)	Fechamento	Um ano atrás
Tesouro	3,62%		5,48%
C.D.	3,46%		5,66%
C. Paper	3,85%		5,93%
Eurodólar	3,94%		6,06%
Libor	n.d.		n.d.

Fonte: The Wall Street Journal (7/5/92)

Commodities (libras por t)

	Ontem	Anterior
Café (jul)	739,00	727,00
Açúcar (ago) *	215,80	213,40
Cacau (jul)	568,00	575,00
Trigo (jun)	125,90	125,75
Suco de laranja (maio) **	n.d.	140,60

Fonte: EFE (Londres); * em dólares por tonelada; ** em centavos de dólar por libra peso (UPI, Nova Iorque)

Petróleo (US$/barril)

	Ontem	Anterior
Londres	19,70	19,70

Fonte: EFE; cotação do óleo cru tipo Brent para entrega em junho

Informe Econômico

Quando ocorre uma recessão normal, se é que se pode chamar de normal uma economia que anda para trás, a queda de atividade e o aumento do desemprego são conjunturais. Mesmo durante o período difícil, há a expectativa de que, a economia voltando a funcionar, os postos de trabalho serão todos novamente preenchidos. Não é, entretanto, o que acontece com a atual recessão brasileira. Grande parte do desemprego se deve a postos de trabalho fechados definitivamente, tal é o consenso que se forma nos meios econômicos.

A atual recessão brasileira não veio sozinha. Junto com ela ocorreu o poderoso fenômeno, de impacto ainda não medido em toda sua extensão, da abertura da economia ao exterior. As empresas aqui instaladas de repente viram-se diante do competidor estrangeiro, que apareceu não apenas com produtos melhores e mais baratos, mas fabricados com métodos e técnicas muito mais produtivas. Sistemas que, em qualquer circunstância, haja abundância ou escassez de recursos, se baseiam na máxima eficiência possível.

Na controladíssima economia brasileira, protegida (a importação de diversos produtos era simplesmente proibida), pouco competitiva e com inflação cronicamente alta, tudo se resumia a contar o custo de produção, acrescentar uma altíssima margem de lucro e, pronto, estava formado o preço. De repente, desmontada a proteção e a reserva de mercado, o produtor brasileiro se encontrou diante de consumidores que diziam: eu pago um preço igual ao que me oferecem na Tailândia.

□

Isso ocorreu em toda a escala de produção e tornou obrigatório um ajuste geral. Junto com a recessão.

As empresas tiveram que diminuir sua produção, pois o consumo caiu, e, ao mesmo tempo, impor mudanças nos sistemas produtivos que levaram a uma economia de meios.

Quando começou seu processo de ajuste, em 1990, a Rhodia brasileira tinha 14 mil funcionários e fabricava produtos para os quais não tinha concorrência. Hoje, a empresa tem 10 mil funcionários, sofre competição e, o mais importante, é capaz de produzir o mesmo que há três anos sem voltar aos 14 mil empregados.

Boa parte desses quatro mil postos extintos está na administração, nas gerências médias e mesmo em nível de diretoria. Isso, que ocorreu em toda empresa que se ajustou, tornou mais acentuada e mais duradoura a queda da demanda. Muita classe média, consumidora, perdeu o emprego. E isso assustou os colegas que permaneceram e que passaram a ser muito mais comedidos no seu consumo e mais cuidadosos com a poupança. Por exemplo: metade dos cruzados novos devolvidos ficou guardada em DER.

É esse o quadro hoje da economia brasileira. Mesmo com uma retomada de atividades, o consumo não deslancha.

Quando o país voltar a crescer efetivamente, será preciso então gerar outros tipos de emprego, para abrigar os demitidos e os novos que chegam ao mercado de trabalho. Quando a economia brasileira cresce a 5% num ano, isso é suficiente para dar emprego aos jovens que chegam ao mercado. Portanto, vamos precisar crescer a mais de 5% ao ano.

É um longo caminho.

■

Garantido

O coordenador da Comissão de Reforma Fiscal do governo, Ary Oswaldo Mattos Filho, garante que o projeto de reforma fiscal, na forma em que irá ao Congresso, fica pronto dentro do prazo, ou seja, até junho. Ele não considera provável a antecipação desse prazo, pois somente nos próximos dias a minuta do projeto, preparada pela comissão, começa a ser debatida pela sociedade.

Nós mesmos

Na opinião de Mattos Filho, o Brasil é hoje uma "ficção jurídica". Explica:

— Somente com a definição da reforma fiscal, que implica em saber o que queremos do Estado e quanto estamos dispostos a pagar por esse serviço, é que poderemos estar mais pertos da realidade. Só assim deixaremos de ficar longe da nação, olhando e criticando como se nada dependesse de nós. O governo, para quem não sabe, somos nós mesmos.

Ecodesenvolvimento

Eliezer Batista, secretário de Assuntos Estratégicos, e Eduardo Modiano, presidente do BNDES, já confirmaram presença no lançamento do livro *Desenvolvimento Sustentável: portas abertas para a América Latina*, patrocinado pelo Business Council for Sustainable Development (BCSD) e organizado pelo empresário Márcio Fortes. O evento será realizado no dia 20, às 11h30, no Business Club One, Rio.

Flutuando

A Shell acaba de inaugurar na baía do Rio Negro, perto do porto de Manaus, um posto de serviço flutuante que funciona 24 horas. O "pontão", como esse tipo de posto é conhecido na região, vende, além de combustíveis e lubrificantes, peças para barcos e demais mercadorias pertinentes ao negócio da navegação. Tem tancagem para 260 mil litros.

Devagar com o andor

O presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Roberto Faldini, alerta as empresas brasileiras com pretensões de lançar ADRs (ações emitidas no mercado internacional) para que trabalhem em bases realistas. "Com o crescimento do interesse por papéis brasileiros, muitas empresas começam a achar que podem vender volumes maiores a preços também maiores. Qualquer risco às emissões de ADRs deve ser rejeitado nesse momento, pois está em jogo o nome do Brasil", adverte ele.

O motivo é simples: se uma empresa exagerar no preço de cada ADR, por exemplo, a operação pode fracassar, prejudicando toda a imagem do país. A Aracruz Celulose deverá ser a primeira empresa brasileira a lançar ADRs no mercado internacional, mais precisamente na Bolsa de Nova Iorque.

Carlos Alberto Sardenberg, com sucursais

IR poderá ser retificado

■ *Contribuinte tem até 15 de agosto para modificar sua declaração de bens*

BRASÍLIA — Os contribuintes que não conseguiram fazer em sua declaração de renda uma avaliação adequada de seus bens pelo valor de mercado têm prazo até 15 de agosto para retificação dos dados. O prazo foi determinado pela Portaria 327, do ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, baixada no final do mês passado. Esta é a mesma portaria que adiou de 27 de abril para 14 de maio o prazo final de entrega das declarações.

Segundo técnicos da Receita, este prazo foi estabelecido porque é justamente em 15 de agosto que se espera a conclusão do processamento do primeiro lote das declarações. A omissão de informações por parte dos contribuintes poderá ser objeto de ação fiscal por parte da Receita. A partir de 15 de agosto, caberá à própria Receita definir o valor do patrimônio do contribuinte.

A legislação não estabeleceu qualquer multa para as pessoas que se recusarem a definir valores de mercado para os itens integrantes de seu patrimônio. A definição do valor de mercado para o patrimônio só é importante para o cálculo do imposto sobre o ganho de capital a ser feito na época da venda de um carro, casa ou apartamento. Além disso, para operações cujo imposto não foi pago anteriormente, a legislação permitiu uma anistia desde que a venda tenha sido efetivada até 31 de dezembro passado.

A retificação é simples. Basta que o contribuinte preencha novamente o formulário da declaração de rendimentos e apresentar na Receita. "É como se não tivesse apresentado a declaração", afirma um técnico da Receita. A diferença é que não será cobrada a multa por atraso na entrega da declaração. O funcionário da Receita que estiver no protocolo de recepção de documentos baterá sobre a nova declaração o carimbo de retificação com o qual anulará o formulário anterior.

Restituições — A Receita promete começar a liberar também em 15 de agosto o primeiro lote com restituições do Imposto de Renda. A liberação das restituições será feita com atraso de um mês em relação ao prazo inicialmente fixado (início do mês de julho). O atraso foi atribuído à prorrogação no prazo de entrega das declarações. As devoluções serão corrigidas com base na Ufir. A expectativa da Receita é de que 4 milhões dos 7 milhões de declarantes tenham direito a restituição este ano. Os lotes terão uma freqüência mensal. Como nos outros anos, as restituições serão pagas nos próprios bancos, onde os contribuintes apresentaram a declaração. De qualquer forma, a Receita vai informar no extrato enviado para a casa dos contribuintes o nome da agência bancária onde poderá sacar o dinheiro do imposto pago a mais em 1991.

J.C. Brasil — 21/3/92

Amato: juros positivos, pouco acima da inflação

Fiesp crê em fim da crise e PIB positivo

SÃO PAULO — Os empresários ligados à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo acham possível o país reverter a crise atual e ainda fechar 1992 com PIB (Produto Interno Bruto) positivo. Eles analisaram ontem a declaração feita pelo ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, de que neste ano o PIB ficará entre 2,5% e 3%. "Se o governo fizer o que está determinado, além de uma reforma fiscal e tributária como querem os empresários, não tenho dúvida de que voltaremos a crescer", disse Mário Amato, presidente da Fiesp.

Segundo Amato, a vontade da iniciativa privada nesse sentido é grande: "Estamos como tiririca (espécie de erva daninha), que, mesmo aparada, basta uma chuvinha para voltar a crescer", comparou. O presidente da Fiesp disse ainda que seria preciso uma queda ainda mais acentuada dos juros. "Eles devem ser mantidos positivos, mas o mínimo possível, somente pouco acima da inflação."

Celso Hahne, presidente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico, disse que o setor industrial pode ainda este ano ter PIB de 1,5% em relação a 1991. "Esse número, somado ao excelente desempenho da agricultura, pode revelar o resultado a que se referiu o ministro", considerou, acrescentando que favoreceria esta meta o estímulo do governo ao setor da construção. "A proposta de liberar o Fundo de Garantia para a compra de imóveis desvinculados do Sistema Financeiro da Habitação pode ser um bom caminho."

Para Hahne, isso não significará, contudo, a volta dos investimentos. "A capacidade ociosa ainda é muito grande e há muita disponibilidade de mão-de-obra. Antes que esses nichos sejam absorvidos, fica difícil falar em injeção de capital." Para o empresário, a credibilidade também pode acelerar a volta do crescimento, pois muitos ainda têm receio de tirar o dinheiro da caderneta de poupança, sobretudo dos recursos que são liberados pelo Banco Central e que rendem dois pontos percentuais ao ano além dos 6% convencionais.

Desempregados em SP são 1,174 milhão

SÃO PAULO — O número de desempregados na Grande São Paulo cresceu 8% em abril, o que significa 1.174.000 pessoas sem emprego, contra 1.087.000 em março. Os dados são da pesquisa de emprego e desemprego da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos (Dieese) e representam um novo recorde na série calculada desde 1985. A taxa de desemprego cresceu de 14,6% da População Economicamente Ativa (PEA) em março para 15,5% da PEA em abril. O nível de ocupação também apresentou um pequeno crescimento, 0,6%, com a criação de 40 mil postos de trabalho. De acordo com a pesquisa, o rendimento médio real em março cresceu 3,3% para o total de assalariados e caiu 0,2% para o total de ocupados. No primeiro trimestre deste ano, a massa total de rendimentos foi de 63,6%.

As pessoas mais atingidas pelo desemprego, 80% da variação da taxa de abril, estão na faixa de 18 a 39 anos. "É o pessoal na idade mais produtiva, o que joga tintas ainda mais fortes ao problema do desemprego", observou o diretor do Dieese, Sérgio Mendonça. Há outras taxas recordes em abril para os desempregados: homens (14,1%), chefes de família (9,3%) e pessoal com experiência (3,5%). A PEA aumentou em 127 mil pessoas em abril (7.573.000), sendo que 87 mil delas foram ao mercado e não encontraram emprego. A taxa de desemprego na capital é de 14,5% da PEA e nos demais municípios atinge 17,6%, o que mostra que o principal componente do desemprego são as demissões ocorridas na região industrial (ABC, Guarulhos, Osasco etc). "Pelos dados da pesquisa, nada indica que já existam sinais de recuperação", afirmou o diretor do Seade, Pedro Paulo Martone Branco.

Demissão no comércio — A ocupação cresceu nos setores de serviços (1,1%) e na contratação do emprego doméstico (5,5%). "O aumento dos serviços e do emprego doméstico também pode mostrar que, com o desemprego dos chefes de família, os demais membros foram em busca de trabalho ou ofereceram serviços, como, por exemplo, alimentos congelados", acrescentou a pesquisadora do Seade, Annez Andraus. A indústria, basicamente o setor têxtil e de vestuário, apresentou um nível de ocupação positivo (1,3%), contratando autônomos e trabalhadores sem carteira assinada. O comércio eliminou 51.000 postos e, devido às demissões ocorridas nos últimos três meses, a ocupação do setor regrediu aos patamares de maio de 1990, quando empregava 1.004.000 pessoas.

□ **Os metalúrgicos de São Bernardo do Campo (SP) continuarão lutando contra a importação indiscriminada de veículos prontos, seja por intermédio de empresas independentes ou das próprias montadoras. "Queremos que as importações sejam graduais e acompanhem o crescimento da economia", diz Vicente Paulo da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos. Ele acha que as importações poderiam servir de estímulo à produtividade, "se nossa economia estivesse forte, mas nesta conjuntura elas podem representar o suicídio". Vicentinho embarcou ontem para Praga, onde participará de um seminário sobre a indústria automobilística.**

PROTEÇÃO CATÓDICA
A ÚNICA TÉCNICA EFICIENTE E SEGURA DE COMBATE À CORROSÃO DE TANQUES DE GASOLINA
SACOR
30 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO COMBATE À CORROSÃO E PIONEIRA EM PROTEÇÃO CATÓDICA CONTRA CORROSÃO DE TANQUES DE COMBUSTÍVEIS.
SACOR SIDEROTÉCNICA S/A.
Rodovia Washington Luís 6000 – Duque de Caxias – RJ
Tel. 771-3123 – Fax 771-3127

Assinatura Jornal do Brasil
Brasília
(061) 223-0888

UM BANHO DE ECONOMIA
ENERGIA ECOLÓGICA, GRATUITA E EFICIENTE
TRÊS BOAS RAZÕES PARA VOCÊ APOSENTAR AQUECEDORES E CHUVEIROS ELÉTRICOS
Boilers em aço inox, resistentes à alta pressão, com capacidade desde 100 até 1000 litros. Placas coletoras de energia solar, em cobre, que, associados a reservatórios térmicos, são uma solução ecológica e econômica, capaz de reduzir em até 100% o consumo de energia para aquecimento de água.
Exclusividade da SPA, com a alta tecnologia REFLEX, garantida por 3 anos.
BAL

GRAJAÚ: Rua Barão do Bom Retiro, 2579 - Tel.: 577-1515
LEBLON: Rua Conde Bernadotte, 26 loja 112 (em frente a Sendas) Tel.: 294-9595
BARRA DA TIJUCA: Carrefour, loja 18 - Tel.: 325-9595
CASTELO: Av. Nilo Peçanha, 11 loja C Tel.: 262-9595
ILHA DO GOVERNADOR: Bon Marché, loja 46 - Tel.: 393-3000
VILA ISABEL: Rua Visconde de Santa Isabel, 299 - Tel.: 577-2342

ELE TINHA QUE IR A MADRID, DUBLIN, VIENA E ATENAS. MAS PLANEJAR OS DETALHES DA VIAGEM FOI UMA ÁFRICA.
Quando uma empresa tem a Bel Air para cuidar das suas viagens de negócios, a África é apenas um continente como outro qualquer. Isto porque a Bel Air é a única agência do Brasil que opera em conjunto com a Thomas Cook, a maior rede mundial de agências, com representantes em mais de 2 mil cidades de 115 países.
Em outras palavras, quem viaja com a Bel Air tem os mesmos serviços que a Thomas Cook oferece lá fora, com a mesma economia.
Ligue para a Bel Air. Você vai ver que o melhor negócio que a sua empresa pode fazer é viajar com a gente.
Inclusive para a África.
Ferran
Thomas Cook Representante
BEL AIR VIAGENS
Rio de Janeiro
Rua da Quitanda, 50 - 2º andar
Tel.: (021) 292-1212
São Paulo
Av. Dr. Vieira de Carvalho, 115 - 5º andar
Tel.: (011) 223-3066

JB
Assinatura
Recife
(081)228-4697

SISTEMA ELETRÔNICO DE NEGOCIAÇÃO NACIONAL

bolsa hoje

Boletim Oficial do SENN

SENN – Totais por praça em 18/05/92

Praça	Quantidade	Neg.	Volume	% Valor Total
Bahia – Sergipe – Alagoas	-	-	-	-
Extremo Sul	92.277.800	149	1.607.002.457,00	1,30
Minas – Esp.Santo – Brasilia	572.497.878	2.034	5.412.367.104,08	4,37
Parana	112.733.536	256	1.319.316.047,60	1,06
Pernambuco – Paraiba	19.067.900	24	173.777.610,00	0,14
Regional	54.966.300	24	300.347.773,00	0,24
Rio de Janeiro	3.692.176.290	7.584	114.904.685.686,54	92,69
Santos	2.719.000	7	18.274.000,00	0,01
São Paulo	33.256.200	28	231.797.539,60	0,19
Total	4.579.694.904	10.106	123.967.568.217,82	100,00

Observação: Os dados acima estão apresentados computando compras e vendas para permitir a identificação da origem das ordens

Resumo das Operações

Mercados	Quantidade	Valor (Cr$)	N.Neg
À Vista	1.912.827.452	53.951.041.708,91	3.678
Ações	1.907.763.829	53.422.602.992,31	3.621
Recibos	5.063.623	528.438.716,60	57
Opções	377.020.000	8.032.742.400,00	1.375
De Compra	377.020.000	8.032.742.400,00	1.375
Geral	2.289.847.452	61.983.784.108,91	5.053

Indicadores do Pregão

Índices	Mín.	Máx.	Méd.	Últ
Isenn	0.083	10.508	10.188	10.103
Ibv	9.454	9.734	9.466	9.454
Ipbv	9.022	9.219	----	9.088

Evolução dos Índices

Índices	Pontos	Osc %	Dia anterior	Há um mês	Há um ano
Isenn	10.103	-3,8	10.509	8.670	----
Ibv	9.454	-2,8	9.728	8.530	377
Ipbv	9.088	-1,4	9.219	7.969	421

Indicadores Setoriais

Setores	IBV Min	IBV Máx	IBV Méd	IBV Últ	IPBV Min	IPBV Méd	IPBV Últ
Bens de Consumo	13.299	13.586	13.350	13.498	1.251	1.280	1.251
Comércio	5.967	6.604	6.689	6.158	4.749	5.256	4.901
Finanças	7.533	7.807	7.645	7.533	11.983	12.763	12.409
Mineração	13.545	14.134	13.747	13.545	18.155	18.581	18.382
Petróleo	7.032	7.337	7.105	7.032	16.660	17.021	16.669
Química e Petr.	6.527	6.835	6.625	6.835	10.605	11.041	11.037
Serviços	11.149	11.565	11.100	11.217	9.570	9.783	9.667
Sid.e Metal.	3.323	3.508	3.352	3.371	4.529	4.751	4.593

Mercado à vista – Maiores altas

Título	Tipo	DBS	Última	Osc.
Const.Beter	BN	E	13,75	+35,72
Banerj	PN		212,00	+19,27
Banerj	ON		190,00	+16,02
Pirelli Cabos	PN		75,01	+15,36
Pirelli Pneus	PN		65,00	+12,07
Pirelli Pneus	ON		65,00	+12,07
(*) Supergasbras	PN	G	2,90	+10,53
Barbara	ON		3,30	+10,00
Acesita	ON		3.000,00	+8,21
* Belgo Mineira	PN	E	684,00	+7,89

(*) - Empresas pertencentes a carteira do indice SENN.

Mercado a vista – maiores baixas

Título	Tipo	DBS	Última	Osc.
Telebras	PN	R	34,00	-11,15
Telebras PRT	ON		66,00	-8,33
Cosigua	PN		57,00	-8,07
B.Cred.Nacional	PN		26,80	-7,74
Nacional	ON		370,00	-7,50
Verolme	PN		5,10	-7,27
* Belgo Mineira	ON	E	760,00	-7,11
* Cemig Grupada	PN	EG	16,51	-6,87
* Telesp	PN		680,00	-6,81
Bemge	PN		1,40	-6,67

(*) - Empresas pertencentes a carteira do indice SENN.

Mercado à vista – Ações mais negociadas por volume

Título	Tipo	DBS	Volume
Eletrobras	BN		18.509.753.114,00
Vale Rio Doce	PN		13.474.110.327,00
Belgo Mineira	PN	E	5.255.691.700,00
Light	ON		2.832.341.984,00
Telebras	PN	E	1.690.264.740,00
Telebras	ON	E	1.051.807.886,00
Tibras	AN		1.040.000.000,00
Petrobras	PN		988.754.272,00
Usiminas	PN		744.533.451,30
Banespa	PN		700.381.484,00

Mercado à vista — ações mais negociadas por quantidade

Título	Tipo	DBS	Quantidade
Usiminas	PN		516.903.000
Banerj	PN		390.810.000
B.Progresso	PN		222.430.600
Supergasbras	PN	G	89.112.000
Artex	PN		80.684.600
Inepar	PN	E	67.221.700
Muller	PN		51.551.500
Vale Rio Doce	PN		50.762.700
J.B.Duarte	PN		40.000.000
Banespa	PN		39.598.700

Mercado à vista ☐ lote

Títulos	Qtd.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	Osc. %	Ofertas Compra	Ofertas Venda	I.L. Ano	Nº Neg.
Títulos	Qtd.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	Osc. %	Ofertas Compra	Ofertas Venda	I.L. Ano	Nº Neg.
Preços por mil ações										
■ B.Amer.Sul Prt PN	15.600	8,50	8,50	8,50	8,50	-	-	-	-	1
B.Progresso PN	222.430.600	149,00	149,00	130,00	141,10	4,07	140,20	145,00	391,81	10
Banerj ON	5.000.000	190,00	190,00	189,95	189,99	16,02	170,00	240,00	2714,14	3
Banerj PN	390.810.000	212,00	220,00	190,00	198,99	19,27	206,50	212,00	1955,65	47
■ Climax BN	-	-	-	-	-	-	150,00	160,00	-	-
Coanna PN	5.000.000	3,00	3,00	3,00	3,00	-	2,00	2,80	352,94	1
■ Fibam PN E–	-	-	-	-	-	-	33,00	-	-	-
■ J.B.Duarte PN	40.000.000	2,22	2,22	2,22	2,22	-	2,21	2,58	482,60	1
■ Lum S PN	-	-	-	-	-	-	-	170,00	-	-
■ Muller PN	51.551.500	69,01	69,01	65,00	67,65	3,37-	69,01	80,00	617,80	4
■ Pettenati PN	10.000.000	64,00	64,00	64,00	64,00	1,59	64,00	70,00	266,66	1
■ Usiminas ON	-	-	-	-	-	-	1500,00	1700,00	-	-
Usiminas PN	516.903.000	1450,00	1500,00	1425,00	1440,27	3,31-	1450,00	1500,00	581,59	64
Preços por ação										
■ Abc Xtal AN	2.700	195,00	200,00	195,00	196,48	0,77-	-	194,00	1303,78	2
Acesita ON	200	3000,00	3000,00	3000,00	3000,00	8,21	-	3000,00	1200,00	1
Acesita PN	3.100	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	0,37	970,00	1100,00	1066,66	2
Albarus ON E–	-	-	-	-	-	-	3843,99	-	-	-
Aracruz AN EE-	-	-	-	-	-	-	6000,00	-	-	-
Aracruz BN -E-	-	-	-	-	-	-	6000,00	8550,00	-	-
Artex PN	80.684.600	3,29	3,35	3,10	3,29	4,12-	-	-	905,55	5
Arthur Lange PN	-	-	-	-	-	-	0,65	-	-	-
Azevedo PN E–	-	-	-	-	-	-	57,00	-	-	-
■ B.Amazonia ON	200.000	32,00	32,00	31,00	31,50	-	31,00	-	525,00	3
B.America Sul PN -G-	200.000	9,50	9,50	9,50	9,50	2,70	0,25	-	407,20	1
B.Brasil ON	348.200	240,50	254,00	240,50	244,51	3,29-	-	248,00	444,60	26
B.Brasil ON –R	111.000	230,00	240,00	230,00	234,57	-	230,00	240,00	-	9
B.Brasil PN	2.156.500	257,00	275,01	255,02	266,49	5,25-	257,00	265,00	442,06	103
B.Brasil PN –R	1.432.900	260,00	267,50	260,00	265,28	-	-	260,00	-	27
B.Cred.Naciona PN	2.206.200	28,80	29,00	26,50	27,20	7,74-	26,50	28,80	98,04	17
B.Economico PN	698.600	56,00	56,00	56,00	56,00	-	56,50	-	630,48	1
B.Est.Amazonas ON E–	-	-	-	-	-	-	-	350,00	-	-
B.Est.Amazonas PN E–	-	-	-	-	-	-	-	350,00	-	-
B.Mercantil Sp PN E–	-	-	-	-	-	-	66,00	-	-	-
B.Nordeste ON	-	-	-	-	-	-	-	7,00	-	-
B.Real ON	1.600	1005,00	1005,00	1005,00	1005,00	0,50	-	-	437,52	1
Bahia Sul AN	-	-	-	-	-	-	-	2680,00	-	-
Bamerindus ON E–	423.000	76,50	77,00	76,00	76,38	1,61	-	-	320,64	4
Bamerindus Adm ON AE	290.700	84,00	84,00	83,00	83,64	8,17	-	83,50	-	2
Bamerindus Seg ON E	100.000	63,00	63,00	63,00	63,00	-	-	63,00	402,24	1
Bamerindus Seg PN E	818.700	63,50	63,50	63,00	63,01	-	-	63,40	376,02	3
Banese ON	10.000	1,80	1,80	1,80	1,80	-	1,80	-	1966,52	1
Banese PN	402.500	2,00	2,00	1,00	1,03	-	1,80	2,00	626,66	3
Banespa ON	274.500	16,21	16,00	15,01	15,75	5,56-	15,01	16,00	377,06	5
Banespa PN	39.598.700	17,50	18,00	17,21	17,69	3,02-	17,40	17,50	351,06	118
Banestado ON	-	-	-	-	-	-	1,30	1,50	-	-
Banestado PN	1.100.000	1,42	1,44	1,42	1,44	-	1,35	1,50	451,41	2
Banorte ON	-	-	-	-	-	-	-	550,00	-	-
Bansul PN	-	-	-	-	-	-	2,80	-	-	-
Barbara ON	131.000	3,30	3,30	3,30	3,30	10,00	2,70	-	940,17	1
Barbara PN	4.050.000	3,51	3,60	3,50	3,59	0,27	3,31	3,60	924,91	7
Bardella PN E–	-	-	-	-	-	-	3500,00	-	-	-
Barrotto BN	-	-	-	-	-	-	2,30	-	-	-
Belgo Mineira ON E–	1.400	760,00	760,00	760,00	761,43	7,11-	760,00	-	470,00	3
Belgo Mineira PN E–	7.844.400	684,00	685,00	610,00	669,99	7,89	690,50	-	560,31	27
Belprato PN	3.000.000	0,80	0,80	0,80	0,80	-	0,71	0,84	360,95	4
Bemge ON	160.000	1,40	1,40	1,40	1,40	3,45-	-	1,40	500,00	2
Bemge PN	110.000	1,40	1,40	1,40	1,40	6,67-	-	1,40	553,35	2
Bombril PN E–	-	-	-	-	-	-	31,00	-	-	-
Bradesco ON E–	10.100	126,00	126,00	126,00	126,00	3,08-	130,00	-	456,58	2
Bradesco PN E–	1.508.200	142,00	147,00	140,00	143,32	0,69-	141,00	146,00	470,47	17
Bradesco Inv PN E–	205.000	180,00	183,00	180,00	180,00	EST	-	-	567,28	4
Brahma ON E–	-	-	-	-	-	-	710,00	740,00	-	-
Brahma PN E–	348.000	510,02	510,03	500,00	504,59	2,59-	505,00	530,00	735,46	17
Brasinca PN	900.000	100,00	100,00	100,00	100,00	EST	95,00	-	196,07	1
Brasmotor PN	60.000	180,00	190,00	180,00	181,67	-	177,00	192,00	280,85	2
Brumadinho PN -G-	3.841.500	0,94	1,00	0,93	0,96	7,87	0,94	0,99	216,18	6
■ Caemi Mineraca PN E	205.000	369,00	370,00	369,00	369,98	1,00	-	369,00	250,93	2
Cafilat PN	-	-	-	-	-	-	1,40	1,45	-	-
Camacari PN	-	-	-	-	-	-	11,50	-	-	-
Cat Leopoldina AN EH	610.000	3,00	3,00	2,80	2,83	1,07	-	3,00	581,10	4
Cbv-Ind Mecan PN -G-	-	-	-	-	-	-	-	1500,00	-	-
Cemig Grupada PN EG-	30.329.700	16,51	16,55	16,30	16,99	-	16,51	16,90	474,09	165
Cemig Grupada ON EG	2.600	15,29	15,29	15,29	15,29	-	14,15	15,00	521,46	1
Cen ON -EE-	7.234.000	1,85	2,00	1,75	1,90	2,15	1,86	2,10	224,32	15
Ceno PN	-	-	-	-	-	-	1000,00	-	-	-

Títulos	Qtd.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	Osc. %	Ofertas Compra	Ofertas Venda	I.L. Ano	Nº Neg.
Ceval ON	-	-	-	-	-	-	16,00	-	-	-
Ceval PN	220.000	20,00	20,00	19,92	19,96	2,36	20,00	20,20	539,45	2
Chapeco PN E–	25.000.000	4,00	4,00	4,00	4,00	-	-	-	200,67	3
Cibran PN	-	-	-	-	-	-	0,10	9,50	-	-
Cica PN	-	-	-	-	-	-	400,00	-	-	-
Ciquine Petroq AN	-	-	-	-	-	-	0,71	-	-	-
Cofap PN	2.051.000	26,00	26,60	26,00	26,01	-	-	-	841,74	4
Const.Beter BN E–	709.800	13,75	15,31	12,50	13,26	35,72	12,40	16,50	715,59	7
Copene AN	2.600	1550,00	1550,00	1520,00	1543,12	0,86	1521,00	1545,00	902,99	3
Cosigua PN	2.900	57,00	57,00	57,00	57,00	8,07-	58,00	-	351,96	1
■ Desenbanco PN	-	-	-	-	-	-	-	19,90	-	-
Docas ON	-	-	-	-	-	-	108,00	-	-	-
Docas PN	-	-	-	-	-	-	37,00	49,50	-	-
Dova PN	400.000	0,50	0,50	0,50	0,50	-	-	-	277,77	1
Duratex PN	-	-	-	-	-	-	85,50	-	-	-
■ Eberle PN -G-	-	-	-	-	-	-	-	17,00	-	-
Eletrobras AN	-	-	-	-	-	-	-	650,00	-	-
Eletrobras BN	25.860.600	720,00	745,00	700,00	715,75	5,12-	717,00	723,98	492,70	415
Eluma ON	-	-	-	-	-	-	39,00	-	-	-
Eluma PN	-	-	-	-	-	-	41,00	-	-	-
Embraer Ant.PN	12.300	100,00	100,00	91,80	98,34	1,12	100,00	-	677,53	4
Ericsson PN	5.131.200	38,49	40,00	38,90	39,33	-	38,01	39,50	401,81	12
■ Ferbasa PN	20.000	49,50	50,07	49,50	49,70	-	51,00	54,45	614,69	2
Ferro Ligas PN -G-	13.300.000	4,20	4,25	4,10	4,16	4,81-	4,00	4,30	380,60	11
Fertisul ON	-	-	-	-	-	-	4,10	-	-	-
Fertisul PN	-	-	-	-	-	-	3,60	4,00	-	-
Ficap PN	-	-	-	-	-	-	-	600,00	-	-
Finor CI	-	-	-	-	-	-	4,00	-	-	-
Fnv-Veiculos PN E–	1.000.000	3,00	3,00	3,00	3,00	-	2,95	-	45,02	1
Fras-Le AN	-	-	-	-	-	-	15,00	-	-	-
■ Gurgel Part.PN	-	-	-	-	-	-	450,00	550,00	-	-
■ Iguacu Cafe AN	1.100	1,81	1,81	1,81	1,81	-	1,81	-	609,54	1
Inepar PN E–	67.221.700	0,92	0,96	0,90	0,93	1,06-	0,92	0,96	-	38
Investec PN	-	-	-	-	-	-	4,50	-	-	-
Ipiranga Dis.ON	-	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-
Ipiranga Pet.ON	-	-	-	-	-	-	22,50	-	-	-
Ipiranga Pet.PN	-	-	-	-	-	-	25,00	-	-	-
Ipiranga Ref.ON	-	-	-	-	-	-	23,00	-	-	-
Ipiranga Ref.PN	-	-	-	-	-	-	-	45,00	-	-
Itaubanco PN E–	49.600	725,00	730,00	630,00	700,11	3,93-	-	730,00	519,17	4
Itausa ON	-	-	-	-	-	-	-	2500,00	-	-
Itausa PN	10.000	2000,00	2000,00	2000,00	2000,00	-	-	2000,00	-	1
■ Joao Fortes ON E–	-	-	-	-	-	-	701,00	-	-	-
■ Kalil Sehbe PN	-	-	-	-	-	-	2,00	2,60	-	-
Kepler Weber PN -G-	-	-	-	-	-	-	-	10,50	-	-
Klabin PN	-	-	-	-	-	-	-	3680,00	-	-
■ La Fonte Fech PN E	-	-	-	-	-	-	-	200,00	-	-
Lam.Nac.Metais PN	-	-	-	-	-	-	6,00	-	-	-
Lanificio Sehb PN	-	-	-	-	-	-	6,05	-	-	-
Light ON	8.989.400	320,01	335,00	306,00	315,08	6,30-	320,00	329,00	463,62	159
Limasa PN E–	-	-	-	-	-	-	8,50	-	-	-
Loj Americanas ON	-	-	-	-	-	-	-	2100,00	-	-
Loj Americanas PN	100	1800,00	1800,00	1800,00	1800,00	4,96-	1800,00	1900,00	696,38	1
Lojas Hering ON –E	-	-	-	-	-	-	0,62	-	-	-
■ Magnesita AN E–	32.000	10,50	10,50	10,50	10,50	1,45	10,31	-	322,58	1
Maio Gallo PN	-	-	-	-	-	-	0,52	0,60	-	-
Mangels PN -G-	-	-	-	-	-	-	53,00	60,00	-	-
Manguinhos ON	-	-	-	-	-	-	220,00	-	-	-
Manguinhos PN	-	-	-	-	-	-	210,00	-	-	-
Master ON -G-	4.000.000	63,97	63,97	63,97	63,97	-	-	-	-	1
Matec PN -E-	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
Mendes Jr AN	4.300	61,00	61,00	60,00	60,84	-	61,10	75,00	538,88	2
Mendes Jr BN	1.400	66,00	66,00	66,00	66,00	0,63-	68,00	80,00	546,81	1
Metal Leve PN -E-	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
Metisa PN E–	-	-	-	-	-	-	2,70	-	-	-
Mineracao Amap PN E	1.045.000	5,70	5,70	5,00	5,30	4,74	5,21	5,70	215,09	7
Moddata PN	-	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-
Moinho Flum ON	100	5400,00	5400,00	5400,00	5400,00	-	-	-	947,36	1
Moinho Recife ON	-	-	-	-	-	-	4400,00	5000,00	-	-
Moinho Santist PN	200	4200,00	4200,00	4200,00	4200,00	-	4200,00	4500,00	1000,00	1
Moinho Santist ON	-	-	-	-	-	-	7650,00	8000,00	-	-
Monteiro Aranh ON	-	-	-	-	-	-	15,00	-	-	-
Montreal PN -G-	52.000	13,00	13,00	13,00	13,00	-	12,00	14,00	575,22	1
Multitel ON	7.400	0,50	0,50	0,50	0,50	-	0,50	-	1562,50	1
Multitel PN	-	-	-	-	-	-	-	0,55	-	-
Multitextil PN	-	-	-	-	-	-	4,50	-	-	-
■ Nacional ON	1.000	370,00	370,00	370,00	370,00	7,50-	370,00	397,00	404,10	1
Nacional PN	198.300	380,00	380,00	370,00	372,52	1,97-	-	-	626,37	5
■ Olvebra PN	125.000	3,05	3,05	3,05	3,05	-	2,60	3,00	663,04	1
Orion PN -G-	-	-	-	-	-	-	-	1000,00	-	-
■ Papel Simao PN E-E	316.400	73,00	74,00	73,00	73,12	4,77-	73,00	78,00	447,84	6
Para Minas PN -G-	-	-	-	-	-	-	6,80	-	-	-
Paranapanema PN	13.911.100	42,00	43,00	41,50	42,44	5,61-	41,00	42,80	564,36	34
Paulista F Luz ON	100.000	40,00	43,00	40,00	41,51	-	40,50	46,00	229,84	3
Peixe PN	-	-	-	-	-	-	-	300,00	-	-
Perdigao PN	23.100.000	0,80	0,80	0,75	0,77	2,67	0,77	0,82	413,97	11
Perdigao Alim PN	-	-	-	-	-	-	2,70	-	-	-
Persico PN	11.500	1,10	1,10	1,10	1,10	-	1,10	1,38	2200,00	1
Petrobras ON	3.500	7085,00	7085,00	6900,00	6944,43	2,93-	7100,00	-	288,50	5
Petrobras PN	72.500	13500,00	14100,00	13500,00	13637,99	4,82-	-	3600,00	278,32	31
Petroquisa PN	29.300	200,00	200,00	200,00	200,00	3,63	-	199,99	250,00	5
Pirelli Cabos ON	7.500	75,51	75,51	75,51	75,51	0,68	75,51	-	280,70	1
Pirelli Cabos PN	4.700	75,01	75,01	75,01	75,01	15,36	75,01	-	372,25	2
Pirelli Pneus ON	7.500	65,00	65,00	65,00	65,00	12,07	63,00	-	655,00	1
Pirelli Pneus PN	4.700	65,00	65,00	65,00	65,00	12,07	65,00	-	657,89	1
Prometal PN	600.000	1,09	1,10	1,09	1,09	-	0,91	1,15	473,91	2
Propasa PN -G-	2.000.000	5,95	5,95	5,95	5,95	-	-	-	425,00	1
■ Randon PN	10.000	33,00	33,00	33,00	33,00	-	33,00	-	220,00	1
Rheem PN	-	-	-	-	-	-	120,00	-	-	-
Riograndense PN	-	-	-	-	-	-	-	100,00	-	-
Riosulense PN	-	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-
Ripasa PN	550.000	1140,00	1150,00	1050,00	1130,00	1,70-	1140,00	-	491,30	5
■ Sadia Concordi PN	16.380.000	33,00	34,00	32,00	32,84	-	32,00	33,00	457,57	14
Samitri ON	200	3500,00	3500,00	3500,00	3500,00	-	3500,00	3600,00	280,00	1
Samitri PN	20.100	2800,00	2950,00	2800,00	2800,75	-	-	3000,00	316,36	6
Surgen ON -E-	-	-	-	-	-	-	-	0,80	-	-
Sharp PN	100.000	4,00	4,00	4,00	4,00	3,90	-	3,95	677,96	1
Sid Informatic PN	300.000	5,10	5,10	5,10	5,10	-	4,80	5,10	1002,50	1
Sondotecnica AN -E-	2.050.000	0,81	0,81	0,81	0,81	2,53	0,75	0,81	1051,94	2
Sondotecnica BN -E-	3.920.000	0,80	0,81	0,75	0,79	1,28	0,70	0,81	1025,97	7
Souza Cruz ON	1.300	22000,00	22000,00	21000,00	21546,15	4,70-	-	3000,00	376,88	5
Springer ON	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
Supergasbras ON -G-	-	-	-	-	-	-	2,40	3,30	-	-
Supergasbras PN -G-	89.112.000	2,90	3,25	2,81	3,15	10,53	2,76	2,87	831,13	64
Suzano PN	20.000	12900,00	12900,00	12900,00	12900,00	-	-	3100,00	286,66	1
■ Taurus PN E–	9.400.000	1,00	1,17	1,00	1,13	6,61-	1,00	1,20	413,91	6
Tecel S.Jose PN -G-	-	-	-	-	-	-	1000,00	-	-	-
Tecnosolo PN EC-	20.000	1,78	1,78	1,78	1,78	4,71	1,61	1,29	478,49	1
Teka Tecelagem PN E	300.000	3,50	3,50	3,50	3,50	-	3,50	3,80	506,72	1
Tel B.Campo PN	-	-	-	-	-	-	237,00	-	-	-
Telebahia BN	-	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-
Telebras ON E–	14.666.300	73,00	73,00	71,00	71,72	1,62-	73,00	-	437,37	121
Telebras PN –R	3.504.000	34,00	41,00	34,00	34,89	-	33,01	36,00	-	23
Telebras PN E–	18.649.600	88,99	92,50	88,99	90,63	2,49-	86,00	88,99	441,38	202
Telebras Prt ON	216.600	66,00	66,00	66,00	66,00	8,33-	-	-	146,66	1
Telerj ON	161.600	85,00	88,00	80,00	82,71	3,60-	77,00	85,00	243,19	28
Telerj PN	65.200	104,10	106,00	104,00	104,05	3,09-	104,10	116,50	203,19	15
Telesp ON	20.000	480,00	480,00	480,00	480,00	-	480,00	-	225,41	1
Telesp PN	161.100	680,00	680,00	650,00	651,90	-	-	700,00	436,16	5
Tibras AN	1.300.000	800,00	800,00	600,00	600,00	-	800,00	-	1000,00	3
Trafo PN	500.000	2,85	2,85	2,85	2,85	-	-	3,00	395,83	1
Transbrasil PN	40.000	2,80	2,80	2,80	2,80	-	-	-	233,33	1
Trombini PN E–	-	-	-	-	-	-	-	3,60	-	-
Tupy PN	-	-	-	-	-	-	13,50	-	-	-
■ Ucar Carbon ON -G-	5.181.200	16,00	16,50	15,01	16,14	5,06-	16,01	16,00	340,14	15
Unibanco BN -E-	-	-	-	-	-	-	170,00	-	-	-
Unipar BN EH	33.678.200	3,52	3,65	3,30	3,56	2,74-	3,60	3,90	702,97	43
Unipar AN EH	-	-	-	-	-	-	3,20	-	-	-
Unipar ON EH	500.000	3,29	3,29	3,29	3,29	2,81	2,95	3,29	-	1
■ Vacchi PN -H-	-	-	-	-	-	-	0,11	-	-	-
Vale Rio Doce ON	89.400	212,00	225,00	212,00	214,01	3,63-	212,00	225,00	420,96	13
Vale Rio Doce PN	50.762.700	260,02	272,00	260,02	265,43	3,44-	260,01	261,00	409,87	300
Varga Freios PN	110.000	110,00	110,00	110,00	110,00	-	-	-	423,07	2
Varig PN	1.200	300,00	300,00	300,00	300,00	-	300,00	-	341,95	1
Wd.S.Marina ON	53.500	11700,00	11800,00	11700,00	11756,51	-	-	-	385,70	2
■ White Martins ON -H	31.954.200	7,99	7,99	7,30	7,53	2,31	7,51	7,99	400,96	84
■ Zivi PN -G-	-	-	-	-	-	-	81,00	-	-	-
Empresas em situação especial										
- C.Brasilia PN	-	-	-	-	-	-	1,00	-	-	-
- Celulose Iran PN	-	-	-	-	-	-	-	0,60	-	-
- Pacaembu PN	-	-	-	-	-	-	0,40	-	-	-
- Veroime PN	3.000	5,10	5,10	5,10	5,10	7,27-	5,00	5,95	485,71	1
■ Total	1912.763.800									2542

Mercado à vista ☐ fração

Títulos	Tipo	DBS	Quantidade	Preço Médio	Valor (Cr$)	% valor Total	N. de Neg
Preços por mil ações							
B.Progresso	PN		285	75,00	21,37	-	6
Muller	PN		156	33,15	5,16	-	3
Preços por Ação							
Acesita	ON		198	2.560,40	506.960,00	3,385	3
Acesita	PN		34	1.020,00	34.680,00	0,232	1
Alpargatas	ON		37	348,00	12.876,00	0,086	1
Antarctica Pi	AN	E–	88	1.750,00	154.000,00	1,028	2
Aracruz	BN	-E-	88	7.566,00	665.808,00	4,445	2
B.Brasil	ON		406	156,82	63.669,54	0,425	9
B.Brasil	ON	–R	60	200,00	12.000,00	0,080	1
B.Brasil	PN		390	145,64	56.802,00	0,379	6
B.Brasil	PN	–R	63	134,00	8.442,00	0,056	1
B.Frances Bras.	ON		56	7.500,00	980.000,00	6,543	2
Bamerindus Adm	ON	AE-	50	67,00	3.350,00	0,022	1
Bamerindus Seg	PN	E–	64	50,00	3.200,00	0,021	2
Banespa	ON		138	7,81	1.079,00	0,007	2
Belgo Mineira	ON	E–	84	380,00	31.920,00	0,213	1
Belgo Mineira	PN	E–	146	487,74	71.210,65	0,475	4
Bradesco	ON	E–	88	126,00	11.088,00	0,074	1
Bradesco	PN	E–	352	119,40	42.031,00	0,281	5
Bradesco Inv.	PN	E–	102	165,00	16.830,00	0,112	2
Brahma	PN	E–	114	382,28	43.580,00	0,291	2
Brasperola	AN	-G-	50	200,00	10.000,00	0,067	1
Brumadinho	PN	-G-	8	0,45	3,60	-	1
Camacari	PN		36	9,00	324,00	0,002	1
Cat Leopoldina	AN	EH-	19	1,40	26,60	-	1
Cbv-Ind.Mecanic	PN	-G-	23	1.000,00	23.000,00	0,154	1
Cemig Grupada	PN	EG-	89	15,05	1.339,50	0,009	2
Copene	AN		124	7.608,50	943.454,00	6,299	2
Cosigua	PN		35	400,00	14.000,00	0,093	1
Docas	ON		18	91,00	1.638,00	0,011	1
Docas	PN		94	40,00	3.760,00	0,025	1
Eletrobras	BN		50	360,00	18.000,00	0,120	1
Ferro Ligas	PN	-G-	33	1,50	49,50	-	1
Fertisul	PN		92	1,90	174,80	0,001	1
Kibon	ON		57	2.550,00	145.350,00	0,970	1
Magnesita	AN	E–	29	8,00	232,00	0,002	1
Mendes Jr	AN		50	30,50	1.525,00	0,010	1
Metal Leve	PN	-E-	14	121,00	1.694,00	0,011	1
Moinho Flum	ON		132	4.725,00	623.700,00	4,164	2
Moinho Santista	PN		20	3.665,00	73.300,00	0,489	2
Multitel	ON		99	0,25	24,75	-	2
Multitel	PN		99	0,30	29,70	-	2
Nacional	ON		12	200,00	2.400,00	0,016	1
Nacional	PN		80	370,00	29.600,00	0,198	1
Orion	PN	-G-	50	630,00	31.500,00	0,210	1
Paranapanema	PN		50	21,00	1.050,00	0,007	2
Petrobras	ON		7	7.000,00	49.000,00	0,327	1
Petrobras	PN		616	9.214,80	5.654.750,00	38,019	18
Pirelli Cabos	ON		32	38,00	1.216,00	0,008	1
Pirelli Cabos	PN		90	37,50	3.375,00	0,023	1
Pirelli Pneus	ON		32	33,00	1.056,00	0,007	1
Pirelli Pneus	PN		90	32,50	2.925,00	0,020	1
Solorrico	PN		50	720,00	36.000,00	0,240	1
Souza Cruz	ON		119	6.995,79	2.022.500,00	13,503	5
Supergasbras	PN	-G-	92	1,42	130,64	0,001	1
Telebras	ON	E–	31.485	36,84	1.160.060,80	7,745	542
Telebras	PN	E–	23.981	46,50	1.115.195,00	7,446	497
Telebras Prt	ON		96	50,00	4.800,00	0,032	1
Telerj	ON		650	47,05	30.586,50	0,204	11
Telerj	PN		681	52,45	35.720,00	0,238	13
Telesp	ON		79	51,00	4.029,00	0,027	1
Telesp	PN		145	183,88	26.664,00	0,178	2
Trevo Invest	PN		98	4,00	392,00	0,003	1
Ucar Carbon	ON	-G-	448	8,25	3.698,00	0,025	5
Vale Rio Doce	PN		80	135,00	10.800,00	0,072	1
White Martins	ON	-H-	317	4,60	1.459,00	0,010	8
Empresas em situação especial							
- Guararapes	ON		100	1.284,50	128.450,00	0,858	2
Total			83.652		14.978.535,37		1.138

Mercado de Opções

Operações

Cód.	Títulos	Tipo	DBS	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Prêmio Últ.	Prêmio Máx.	Prêmio Mín.	Prêmio Méd.	Valor	% Valor Total	Nº de Neg
ELET	Eletrobras	BN		CFI	750,00	15.340	120,00	150,00	115,00	126,08	1.934.192.200,00	24,079	162
ELET	Eletrobras	BN		CFM	950,00	21.810	35,00	50,00	30,00	37,18	810.995.800,00	10,096	185
ELET	Eletrobras	BN		CFN	1.000,00	150	20,00	20,00	20,00	20,00	3.000.000,00	0,037	2
LAIT	Light	ON		CFF	350,00	190	48,00	50,00	41,00	48,52	9.220.000,00	0,115	6
LAIT	Light	ON		CFH	400,00	100	25,00	25,00	25,00	25,00	2.500.000,00	0,031	1
LAIT	Light	ON		CFJ	450,00	510	8,20	9,00	7,01	8,09	4.130.500,00	0,051	11
VALE	Vale Rio Doce	PN		CFG	200,00	1.000	98,00	98,00	98,00	98,00	98.000.000,00	1,220	1
VALE	Vale Rio Doce	PN		CFI	260,00	13.510	51,01	60,00	51,00	54,65	738.445.000,00	9,193	58
VALE	Vale Rio Doce	PN		CFK	320,00	258.100	15,00	21,50	13,00	16,43	4.243.605.000,00	52,829	787
VALE	Vale Rio Doce	PN		CFM	380,00	63.250	2,30	3,80	2,21	2,93	185.571.900,00	2,310	153
VALE	Vale Rio Doce	PN		CFN	410,00	2.600	1,00	1,20	1,00	1,06	2.982.000,00	0,037	8
VALE	Vale Rio Doce	PN		CFO	440,00	200	0,50	0,50	0,50	0,50	100.000,00	0,001	1

Posições em 15/05/92

Cód	Títulos	Tipo	DBS	Série	Preço do Exercício	Quant. em Aberto Totais	Quant. em Aberto Cobertas	Nº de posições Titular	Nº de posições Lançador	Prévia à Vista
BB	B.Brasil	PN	---	CFH	300,00	10.950	10.950	4	8	281,24
BB	B.Brasil	PN	---	CFK	360,00	1.000	1.000	1	1	281,24
BB	B.Brasil	PN	---	CFL	380,00	7.500	7.500	8	1	281,24
BESP	Banespa	PN	---	CFB	20,00	200	200	1	1	18,24
CMIG	Cemig Grupada	PN	EC-	CFE	239,05	581.000	559.000	8	4	0,00
CMIG	Cemig Grupada	PN	EC-	CFI	319,05	3.020.000	3.020.000	21	18	0,00
CMIG	Cemig Grupada	PN	EE-	CFO	22,00	27.215.000	27.095.000	7	5	20,39
CMIG	Cemig Grupada	PN	EE-	CFR	26,00	4.500.000	4.500.000	2	2	20,39
ELET	Eletrobras	BN	---	CFA	400,00	10.140	7.110	20	20	754,36
ELET	Eletrobras	BN	---	CFC	500,00	5.960	5.960	7	5	754,36
ELET	Eletrobras	BN	---	CFF	600,00	1.000	1.000	2	1	754,36
ELET	Eletrobras	BN	---	CFI	750,00	96.325	77.602	287	188	754,36
ELET	Eletrobras	BN	---	CFM	950,00	67.485	48.560	251	150	754,36
ELET	Eletrobras	BN	---	CFN	1.000,00	2.130	660	20	15	754,36
ELET	Eletrobras	BN	---	CFO	1.050,00	50	15	1	1	754,36
LAIT	Light	ON	---	CFE	325,00	150	150	4	2	336,28
LAIT	Light	ON	---	CFF	350,00	11.070	7.321	56	41	336,28
LAIT	Light	ON	---	CFH	400,00	11.240	11.220	32	10	336,28
LAIT	Light	ON	---	CFJ	450,00	13.750	11.980	53	34	336,28
PMA	Paranapanema	PN	---	CFL	64,00	34.000	34.000	4	4	44,96
USIM	Usiminas	PN	---	CFM	1.900,00	200.000	200.000	2	1	1489,67
VALE	Vale Rio Doce	PN	---	CFG	200,00	1.100	1.090	2	2	274,88
VALE	Vale Rio Doce	PN	---	CFH	230,00	23.000	23.000	2	2	274,88
VALE	Vale Rio Doce	PN	---	CFI	260,00	353.480	231.326	356	173	274,88
VALE	Vale Rio Doce	PN	---	CFK	320,00	642.650	409.257	663	571	274,88
VALE	Vale Rio Doce	PN	---	CFM	380,00	547.450	178.655	747	265	274,88
VALE	Vale Rio Doce	PN	---	CFN	410,00	121.450	33.910	123	58	274,88
VALE	Vale Rio Doce	PN	---	CFO	440,00	3.200	0	8	6	274,88
Totais por vencimento										
Jun						37.481.280	36.476.666	2.692	1.582	
Total						37.481.280	36.476.666	2.692	1.582	

Quantidades efetivas em 15/05/92

Cód	Títulos	Tipo	Série	(A) Totais	(B) Inver No Dia	B/A %	Encerramento Compra	Encerramento Venda	Docum.	Aumentos Compra	Aumentos Venda	Exerc. do dia	Variação efetiva
CMIG	Cemig Grupada	PN	CFO	500	0	0,00	500	500	0	0	0	0	500-
ELET	Eletrobras	BN	CFA	50	0	0,00	0	40	0	50	10	0	10
ELET	Eletrobras	BN	CFC	500	0	0,00	0	500	0	500	0	0	0
ELET	Eletrobras	BN	CFI	20.220	10.060	49,75	17.030	15.470	200	3.190	4.750	0	2.420-
ELET	Eletrobras	BN	CFM	26.470	13.040	49,26	14.700	14.740	0	11.770	11.730	0	10.070
ELET	Eletrobras	BN	CFN	70	0	0,00	0	0	0	70	70	0	70
LAIT	Light	ON	CFF	400	0	0,00	0	250	0	400	150	0	150
LAIT	Light	ON	CFH	450	100	22,22	100	450	0	350	0	0	0
LAIT	Light	ON	CFJ	540	0	0,00	110	440	0	430	100	0	10-
VALE	Vale Rio Doce	PN	CFG	100	0	0,00	0	100	0	100	0	0	0
VALE	Vale Rio Doce	PN	CFI	17.440	4.920	28,21	9.740	7.040	0	7.700	10.400	0	5.560
VALE	Vale Rio Doce	PN	CFK	174.070	103.710	62,45	125.550	148.980	0	48.320	24.890	0	8.050
VALE	Vale Rio Doce	PN	CFM	70.100	36.190	51,62	44.800	59.380	0	25.300	10.720	0	2.110
VALE	Vale Rio Doce	PN	CFN	4.200	100	2,38	1.200	3.400	0	3.000	800	0	300-
	Total			315.110	173.120		213.730	251.290	200	101.160	63.620	0	22.810

Mercado a Termo

Valor diário dos contratos a vencer

Data	Valor	Data	Valor
22/05/92	4.464.600,00	04/06/92	9.605.500,00
25/05/92	129.575.062,50	11/06/92	385.609.150,00
27/05/92	22.543.750,00	12/06/92	34.028.000,00
01/06/92	3.151.460.000,00		

Quantidades a vencer

Data	Cód	Títulos	Tipo	Quantidade
22/05/92	BPR	B.Progresso	PN	15.000.000
22/05/92	EMBR	Embraer Ant.	PN	20.000
25/05/92	ARCZ	Aracruz	BN	500
25/05/92	BERJ	Banerj	PN	300.000.000
25/05/92	BPR	B.Progresso	PN	135.000.000
25/05/92	CRUZ	Souza Cruz	ON	1.000
25/05/92	VALE	Vale Rio Doce	PN	50.000
27/05/92	BESP	Banespa	PN	1.000.000

Fundos de Investimentos

Fundos Mútuos de Ações ☐ (Renda Variável)

Denominação	OBS	Vl. da Cota Cr$	Rentab. Acum. No Mês	Rentab. Acum. No Ano	Patr. Liquido Cr$
Banerj BCA (RJ)	4	117,322900	14,14	298,52	38.167.430.630
Bemge de Acoes (MG)	4	15.343,113114	20,44	280,27	2.759.048.794
Bozano Simonsen II (RJ)	3	1,386721	20,47	292,61	11.671.373.029
Bozano Simonsen-Cart. (RJ)	3	278,465776	18,99	262,42	8.008.616.918
Bozano Simonsen-Fundo (RJ)	3	1,134728	11,60	237,35	2.587.038.604
Chase Flexmix (RJ)	2	28.614,220671	12,06	186,14	7.300.336.389
Chase Flexpar (RJ)	2	5.679,096489	15,11	243,44	43.898.312.572
Chase Manhattan (RJ)	2	119,019663	15,34	249,42	9.466.621.967
Chase Select (RJ)	2	1.744,317367	15,66	253,78	13.147.001.229
City I (RJ)	4	72.915,794000	17,81	382,38	1.930.086.109
Economico (SP)	4	61,793371	22,15	290,59	37.245.249.956
Fator (RJ)	4	480.132,360174			96.126.914
Fundo BBM (RJ)	3	765,004000			2.202.555.503
Garantia (RJ)	4	18.512,398914	16,24	389,75	27.170.390.813
Multiplic Ativo (SP)	4	575.620,419167	20,18	333,39	1.121.020.740
Multiplic (SP)	4	113.852,074105	17,00	745,18	11.561.467.309
Primus (RJ)	4	2.321,838405	19,79	440,25	1.201.776.857
Safra (SP)	4	195,611035	14,32	265,36	6.030.813.843

Fundos de Incentivos/DL 1.376

Denominação	Obs	Nº de Cotas	Valor da Cota Cr$	Patr. Liq. Cr$
Finam	3	109.883.384.749	2,87	315.754.160.663
Finor	4	53.369.040.952	13,92	743.326.932.109
Fiset Pesca	4	5.238.503,960000	7,30	38.283.000
Fiset Reflorestamento	4	96.563.700,480200	35,34	3.413.932.000
Fiset Turismo	4	5.401.519,111100	68,71	371.167.000

Fundos de Investimento ☐ Capital Estrangeiro

Denominação	OBS	Vl. da Cota Cr$	Cr$	Últ. distr. em	Patr. Liquido Cr$
Chase Brasil (RJ)	2	23.619,012145			95.473.313.916
Conesul (RJ)	4	123.463.764,647646			103.318.676.025
Fator Fice (RJ)	4	58.469.732,439243			7.183.942.145
Multiplic (SP)	4	5.522.955,323700			1.104.509.064

Fundos PAIT

Denominacao	Obs	Valor da Cota Cr$	Rentab.Ultimos Trinta Dias	Patrimonio Liq. Cr$
BVRJ-Elite (RJ)	2	28.499130		1.681.746.316

Fundos de Aplicação Financeira

Denominação	OBS	Vl. da Cota Cr$	Rentab. Acum. No Mês	Rentab. Acum. No Ano	Patr. Liquido Cr$
Banerj Fat. (RJ)	4	1.734,140600	7,66	153,21	305.663.738.489
Bemge Aplicacao (MG)	4	321,781031	7,78	153,26	287.737.863.421
Boston Cash (SP)	4	1.178,419000	8,56	151,76	151.878.521.289
Chase S. Savings (RJ)	2	94.513,810455	5,67	145,95	106.940.951.680
Economico (RJ)	4	1.326,177625	7,67	152,59	327.572.905.466
Fator F.A.F. (RJ)	4	453.760,243828	8,68	158,43	2.657.543.982
Safra Over (SP)	4	147,548648	8,60	152,91	308.568.502.135

Fundos Renda Fixa

Denominação	OBS	Vl. da Cota Cr$	Rentab. Acum. No Mês	Rentab. Acum. No Ano	Patr. Liquido Cr$
CEF Azul Fix Empresarial (RJ)	4	11,611412	9,51	176,73	55.753.914.320
CEF Azul Fix (RJ)	4	11,700669	8,57	179,19	83.460.009.323
Banerj Fix (RJ)	4	1.225,465000	8,43	181,86	2.087.499.658
Bemge Empresarial (MG)	4	2.383,536398	8,64	182,62	29.012.813.110
Bemge RF (MG)	4	23.956,426668	8,73	187,45	13.350.288.849
Boston Corp I (SP)	4	311.158,500000	9,72	181,98	137.878.420.643
Boston D.I (SP)	4	7.748,106000	9,84	182,63	79.365.911.259
Boston Invest (SP)	4	330,367700	9,66	180,26	151.574.643.341
Boston Personal (SP)	4	3.269,901000	9,78	182,08	42.164.489.500
Boston Poup. (SP)	4	161,006700	9,51	178,46	6.393.905.100
Chase Empresarial (RJ)	2	31.434,812507	6,39	173,13	77.023.877.975
Chase Flexinvest (RJ)	2	190,042449	6,30	172,07	97.419.401.131
Economico Fundo P.Jur.(SP)	4	11,723305	8,76	187,17	23.690.961.985
Economico (SP)	4	38,662486	8,78	186,75	18.264.880.035
Itaú Money Emp. (SP)	4	1,097718	8,61	181,25	93.192.733.507
Itaú Money Market (SP)	4	231,342364	8,73	183,45	290.815.628.305
Primus (RJ)	4	140.847,162852	9,75	179,96	5.890.626
Safra Corporate (SP)	4	885,109154	9,83	183,19	257.667.792.380
Safra Open D.I. (SP)	4	5,965805	9,79	182,93	139.830.833.104
Safra Personal (SP)	4	226,522844	9,76	181,30	85.360.666.539
Safra Private DI (SP)	4	4,109645	9,74	181,65	36.700.439.409

Todas as informacoes constantes dessa relacao sao de responsabilidade exclusiva dos administradores dos fundos.

02)Posicao em 12/05/92
03)Posicao em 13/05/92
04)Posicao em 14/05/92

GEFOP/BANERJ
BANERJ
CONTA VERDE DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS - FAF
Aqui o seu dinheiro cresce a curto prazo
NOSSO BANCO NOSSO VERDE

SISTEMA ELETRÔNICO DE NEGOCIAÇÃO NACIONAL

bolsa hoje

Noticiário do SENN

Calendário de privatizações

A Comissão Diretora do Programa Nacional de Desestatização comunica que são as seguintes as próximas etapas dos processos de privatização em andamento:

Dia Evento

22/05 Divulgação do preço-mínimo para o leilão da Enasa
Liquidação financeira do leilão de Copesul
25/05 Início das visitas individuais à Álcalis
26/05 Término da pré-identificação para Enasa
Reunião técnica sobre Álcalis no Rio de Janeiro
28/05 Anúncio do resultado da pré-identificação para Enasa
Leilão de ações da Enasa, às 14h
29/05 Término da oferta ao público de Petroflex
01/06 Início da pré-identificação para Álcalis
03/06 Liquidação financeira do leilão de Enasa
09/06 Término das visitas à Siderúrgica de Tubarão
10/06 Início da pré-identificação para Siderúrgica de Tubarão
25/06 Término da pré-identificação para Álcalis
29/06 Anúncio do resultado da pré-identificação para Álcalis
30/06 Leilão de Álcalis
06/07 Publicação do Comunicado Relevante
Liquidação financeira do leilão de Álcalis
10/07 Término da pré-identificação para Siderúrgica de Tubarão
14/07 Entrega pelas corretoras à CLC dos resultados da pré-identificação para Siderúrgica de Tubarão
15/07 Anúncio do resultado da pré-identificação da Siderúrgica de Tubarão
Anúncio do preço-mínimo atualizado para leilões de Siderúrgica de Tubarão
16/07 Primeiro leilão de Siderúrgica de Tubarão
20/07 Divulgação do resultado do primeiro leilão da Siderúrgica de Tubarão
22/07 Liquidação financeira do primeiro leilão da Siderúrgica de Tubarão
23/07 Segundo leilão da Siderúrgica de Tubarão
27/07 Divulgação do resultado do segundo leilão da Siderúrgica de Tubarão
20/08 Liquidação financeira do segundo leilão da Siderúrgica de Tubarão, com adicional do primeiro leilão
Até 18/09 Eventual leilão de sobras de Copesul
Até 30/09 Início da negociação em bolsa das ações da Copesul

CVM adia prazo para entrega das ITR do 1º trimestre de 92

A Diretoria de Acompanhamento de Empresas da Comissão de Valores Mobiliários decidiu adiar, para o próximo dia 29, o prazo máximo para entrega das ITRs referentes ao primeiro trimestre deste exercício. Esta decisão é em caráter extraordinário e decorre de solicitação da Associação Brasileira das Companhias Abertas-Abrasca, em virtude das dificuldades enfrentadas pelas empresas de capital aberto quando da elaboração das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1991.

Prometal já está sendo negociada

Às 15h da última sexta-feira, foram reabertos os negócios com as ações de emissão da Prometal (PMTL), porque a empresa divulgou que as assembléias de 30 de abril passado aprovaram a elevação do capital social para Cr$ 10.836.400 mil, sem emissão de novas ações, e a não distribuição de dividendos.

Metalac ainda não encerrou assembléia

Os valores mobiliários de emissão da Metalac (MTC) voltaram a ser negociados às 15 horas do último dia 15, quando foi divulgado ao mercado que as AGO/E de 30/04/92 foram instaladas, mas a sua continuação será no próximo dia 25, sendo proposto aumento do capital sem emissão de ações e a não distribuição de dividendos.

Mannesmann fica suspensa por pedido de falência

Devido ao pedido de falência formulado pela Olipar Administração, Participação e Fomento Mercantil Ltda. contra a Mannesmann (MANM), as bolsas de valores decidiram suspender, ontem, as negociações com as ações desta última, até que a mesma dê esclarecimentos ao mercado.

A Mannesmann informou que o pedido de falência se baseia em duplicata mercantil do valor de Cr$ 1.296 mil, emitida em agosto de 1991 pela TCRM-Transportadores Contínuos, Roletes, Mecânica Indústria e Comércio Ltda., endossada à requerente da falência. Segundo a empresa, essa duplicata não poderia ter sido emitida e nem circulado por se referir à compra e venda de mercadorias que foram recusadas e devolvidas pela Mannesmann para reparo à sua fornecedora TCRM.

As tentativas feitas pela TCRM para acertar com a Olipar a recompra do título se frustaram motivando a propositura, em 16/11/91, de ação de consignação em pagamento pela TCRM contra a Olipar, em curso e fase de julgamento na 15ª Vara Cível da Comarca de Minas Gerais. No entanto, a Olipar, sem aguardar o julgamento da consignatória, requereu a falência da Mannesmann, para a qual a mesma ainda não foi citada.

Por último, a Mannesmann ressaltou que fará esforço junto à TCRM e Olipar para a solução negociada da questão. Caso não seja possível, apresentará defesa no processo falimentar, depositando, para elidir a falência, a quantia reclamada.

Alterada forma de negociação de ações

As ações da empresa abaixo relacionada passam a ser negociadas da seguinte forma a partir de hoje:
Bandepe (BPE) — último dia para negociar direitos de subscrição.

Comunicados da BVRJ

Corretoras registram novos operadores para o pregão

A Bolsa do Rio recebeu pedido de registro de operador das sociedades corretoras abaixo. O pedido pode ser impugnado por qualquer corretora, por escrito e fundamentadamente, até a data limite indicada.

Operador de pregão sênior:
*Marco Antonio de Jesus Pereira (Hércules CV Ltda., até 20/05/92)
*André Mattos Duarte Silva (Máxima CCVM Ltda., até 20/05/92)
*Fabiano Colares da Silva (City CCVM Ltda., até 20/05/92)
*Cláudio José Paes Alves (Mil CCV S/A, até 20/05/92)
*Paulo Cezar dos Santos (Ponto 3 CCVM S/A, até 20/05/92)
*Murilo Borges (Indusval S/A CTVM, até 22/05/92)
*Francisco de Assis Reis (Aplicap S/A CVM, até 22/05/92)
*Fábio Ribeiro de Oliveira Mello (Vetor CVC S/A, até 23/05/92
*Edson Martines (Marlin S/A CCTV, até 27/05/92)
*Ricardo Lopes dos Santos (BVL CV S/A, até 29/05/92)
*André Artur Petersen (Garantia S/A CTVM, até 28/05/92)
*Jose Jorge Gonçalves (Ébano CCV S/A, até 30/05/92)

Operador de pregão júnior:
Robson Clemente Mateus (DC CCTVM S/A, até 23/05/92)

Informações da CLC

Taxas de aplicação das margens de garantia

São as seguintes as cinco últimas taxas de remuneração das margens de garantia depositadas na Câmara de Liquidação e Custódia S/A: dia 18 —26,35%; dia 15 —8,75%; dia 14 —26,67%; dia 13 —26,69% e dia 12 —27,30%.

Assembléia realizada com norma

Mesbla aumenta capital social por subscrição

A Mesbla (MESB) realizou AGE na sexta-feira passada, tendo aprovado o aumento do capital social pela subscrição de 10.835.344 ações ordinárias e de 21.664.655 preferenciais, ao preço unitário de Cr$ 4.000, para pagamento à vista. Os acionistas têm até o dia 15 de junho próximo para exercerem seu direito de preferência, na proporção de 44,883911% na espécie possuída. Os interessados devem fazer o pedido de rateio de sobras. Essas novas ações terão direito integral ao exercício de 1992.

Norma:
Ações nominativas: desde 18/05/92 ex/subscrição.
Desde 18/05/92 e até 08/06/92 fica autorizada a negociação de direitos de subscrição.
Observação: 1- A partir de 16/06/92 poderão ser negociados recibos de subscrição através dos códigos MESBON--R e MESBPN--R.
2- A codificação da negociação no mercado à vista é MESBON--E; MESBPN--E; MESBON--D; MESBPN--D.

Assembléias a realizar

Vilejack vai aditar escritura de títulos

Com o objetivo de deliberar sobre o aditamento à escritura de emissão dedebêntures da primeira emissão, realizada em 01/06/89, a Vilejack (VLJK) vai reunir os acionistas em AGE, às 9h da próxima segunda-feira, na sede social.

Copene aprova atos de cisão de empresa

No próximo dia 25, a Copene (COPE) realiza assembléia geral extraordinária às 14h, na sede social, para aprovar os atos referentes à cisão da empresa Etenoduto Ltda., da qual é sócia cotista; alterar o artigo 26 do estatuto social; e eleger membros do conselho de administração.

Assembléia realizada

ABC Xtal eleva capital sem emitir novas ações

As contas sociais de 1991, a absorção do lucro daquele exercício para compensar prejuízos acumulados, a eleição do conselho e o aumento do capital social pela incorporação de reservas, sem emissão de ações, foram as principais deliberações que a ABC Xtal (ABCX) tomou nas assembléias de 14/05/92.

Panvel desdobra ações e altera seu estatuto

Os acionistas da Panvel (PAN) ser reuniram em AGE no último dia 15 e autorizaram o desdobramento das atuais 1 bilhão de ações de Cr$ 21,50 cada uma em 5 bilhões de ações de Cr$ 4,30 cada, com a conseqüente alteração do estatuto social.

Empresas & Mercados

Caiuá distribui no dia 28 dividendos do exercício/91

No próximo dia 28, a Caiuá (ELC) inicia o pagamento dos dividendos relativos ao exercício social de 1991, no valor de Cr$ 47,40 por ação ordinária e preferencial B e de Cr$ 217,63 por ação preferencial A, conforme deliberado pela AGO de 30/04/92.

O atendimento será feito através do Bradesco ou dos bancos conveniados, sendo que os titulares de ações escriturais correntistas do Bradesco terão os dividendos creditados automaticamente. Os demais receberão, via postal, formulário próprio para se habilitarem ao direito. Aqueles que ainda possuem ações ao portador deverão apresentá-las em qualquer agência do Bradesco para efetuar a conversão e exercer os direitos atrasados.

Antarctica Paraíba vai pagar Cr$ 6,77 por ação

Os acionistas da Antarctica Paraíba (ANPB) vão receber, a partir de amanhã, o dividendo nº 7, relativo ao segundo semestre de 1991, à razão de Cr$ 6,77 por ação, de acordo com as assembléias de 30 de abril passado.

Segundo a empresa, o pagamento será efetuado por intermédio do Bradesco ou dos bancos conveniados. Os correntistas do Bradesco terão o dividendo creditado automaticamente e os demais receberão formulário para habilitação em qualquer agência do banco.

Agrale faz previsão de faturamento para 1992

Com relação à previsão de faturamento de US$ 90 milhões a US$ 100 milhões para este ano, contra os US$ 75 milhões obtidos em 1991, a Agrale (AGRL) esclareceu que o crescimento de volume do faturamento está projetado basicamente no ganho de participação de mercado que vinha sendo registrado no segmento agrícola.

Segundo a empresa, esse ganho foi alcançado através da ampliação da linha de tratores, que oferece uma gama de modelos básicos em condições de atender aos mais diversos tipos de demanda que o processo governamental de incremento a produções agrícolas vem desenvolvendo.

Vila Romana divulgou seu faturamento no 1º trimestre

A Bolsa de Valores de São Paulo consultou a Vila Romana (VROM) a respeito de notícia veiculada no jornal **Folha de São Paulo**, edição de 3 de maio, onde constava que a empresa faturou, no primeiro trimestre de 1992, 12% a mais que no mesmo período do ano passado, ou seja, US$ 3 milhões em janeiro e US$ 4 milhões por mês em fevereiro e março. De acordo com a matéria, a Vila Romana prevê faturamento entre US$ 4,5 milhões e US$ 4,7 milhões para abril.

Em resposta, a empresa explicou que realmente houve um acréscimo real no volume do faturamento ao comparar o ano de 1992 com 1991, sendo os valores de faturamento aqueles divulgados na matéria. Isso aconteceu, conforme comunicado da Vila Romana, devido ao forte incremento das vendas direto da fábrica, o que não ocorria nos anos anteriores.

Telebrás mostra quanto vai pagar de dividendos de 91

Em atendimento à consulta da Bovespa, a Telebrás (TLBR) informou que, de acordo com a proposta da administração aprovada pela AGO de 24/04/92, o volume total a ser pago como dividendos, a preços de 31/12/91, seria de Cr$ 35.069.665 mil. Caso fossem atribuídos 6% sobre o capital por ação corrigido até 31/12/91 (determinação da CVM), esse valor chegaria a Cr$ 277.477.466 mil.

Segundo a empresa, não foi feita qualquer consideração quanto ao fato de que o valor total da segunda hipótese ser superior ao resultado do exercício, podendo acontecer reduções, em especial para as ações ordinárias.

A Telebrás divulgou, também, as demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 1992, sendo seus números preliminares e não auditados. Naquele período, a empresa registrou um lucro líquido de Cr$ 525.280.820 mil, correspondente a Cr$ 2,0218 por ação. Em 31 de março deste ano, o patrimônio líquido da Telebrás era de Cr$ 23.345.539.486 mil, que resultava em um valor patrimonial por ação de Cr$ 89,8574.

Perdigão Agro encerra subscrição de debêntures

A Perdigão Agro (PDGR) informa que foram totalmente subscritas e integralizadas 208 debêntures simples, da espécie com garantia flutuante e com cláusula de variação cambial, da 1ª emissão-1ª série. Essa emissão foi autorizada pela AGE de 09/09/91 e RCA de 03/10/91.

Verolme prorroga o prazo para subscrição de sobras

O conselho de administração da Verolme (VRLM), em reunião no último dia 4, aprovou a prorrogação do prazo para a subscrição de sobras (RCA de 19/02/92) para até o dia 17 de junho próximo, mantidas as condições anteriores. Para o exercício do direito, os acionistas da empresa devem procurar as agências do Banco Itaú S/A autorizadas a prestarem esses serviços.

Coteminas paga dividendo de Cr$ 3,50 a acionistas

A Coteminas (CTNM) está pagando, desde ontem, o dividendo relativo ao exercício de 1991 e aprovado pela AGO de 30/04/92, à razão de Cr$ 3,50 por ação, corrigidos monetariamente pela variação da UFIR até aquela data.

Títulos extraviados

Banco do Brasil

O Banco do Brasil (BB) informa que as cautelas abaixo relacionadas, representativas de ações ordinárias nominativas de sua emissão, foram dadas como extraviadas e canceladas dos registros nos meses de março e abril de 1992:

Acionista	Nº. Cautelas	Qtde. ações
Alzira Moura Soares - Espólio	47.335	71
Alzira Moura Soares - Espólio	440.292	85
Aparecido Antônio Rodrigues	351.161	491
Aparecido Antônio Rodrigues	732.886	589
Arthur Nadal - Espólio	865.136	369
Arthur Nadal - Espólio	477.209	201
Cyria Gonçalves da Conceição	992.979	30
Cyria Gonçalves da Conceição	1.121.420	14
Cyria Gonçalves da Conceição	1.121.421	16
Fernando Martins Ramalho - Espólio	68.330	40
Helena Ribeiro de Figueiredo Nóbrega	1.504.597	3.376
Lauro Brandão Padilha - Espólio	37.605	3.491
Milton Machado Monteiro - Espólio	181.546	14
Milton Machado Monteiro - Espólio	954.573	30
Milton Machado Monteiro - Espólio	569.894	16
Ricarti Teixeira - Espólio	657.602	176
Ricarti Teixeira - Espólio	272.898	147
Ricarti Teixeira - Espólio	1.038.655	323
Jaime Augusto Soares Boaventura	499.728	1.296
Jaques Marcos Hanower	434.542	198
João Lopes Alves - Espólio	452.809	198
José Maria Vilela de Andrade	494.191	2.088
Michel Tannuri	230.524	1.364
Oswaldo Brandi de Faria - Espólio	269.902	7.164
Edson Antônio Bianchi	159.630	29
Enéas Cruz da Fonseca Dorea	169.604	396
Enéas Cruz da Fonseca Dorea	558.436	883
Enéas Cruz da Fonseca Dorea	943.547	1.619
Felipe Antônio Mendes	697.774	265
Flávio Moraes	32.207	120
Flávio Moraes	425.685	144
Flávio Rogério Wallauer	209.969	14
Flávio Rogério Wallauer	597.295	16
Flávio Rogério Wallauer	980.840	30
Gérson de Freitas Zanon	240.704	14
Gérson de Freitas Zanon	626.667	16
Gérson de Freitas Zanon	1.008.929	30
Gomercindo do Couto	162.093	14
Gomercindo do Couto	551.191	16
Gumercindo Gonçalves Gontijo	272.807	29
Gumercindo Gonçalves Gontijo	657.514	34
Gumercindo Gonçalves Gontijo	1.038.570	63
Gumercindo Gonçalves Gontijo	1.421.245	378
Gustavo Fernando Veraldi Ismael	354.736	486
Gustavo Fernando Veraldi Ismael	736.113	583
Gustavo Fernando Veraldi Ismael	1.114.145	1.069
Gustavo Fernando Veraldi Ismael	1.493.769	6.414
Hildalius César Wanderley Cantanhede	33.717	93
Hildalius César Wanderley Cantanhede	427.153	111
Homero José de Medeiros Perez	327.022	589
Homero José de Medeiros Perez	709.733	706
Ielton Ayres de Abreu	963.585	323
Irany Amadio Gaeski	955.807	468
Irany Amadio Gaeski	571.178	255
Ivo Perachi	252.302	73
Ivo Perachi	637.842	87
Izabela Pegoraro Rodrigues	905.619	723
Izaias Joaquim dos Santos	188.735	29
Jaques Marcos Hanower	1.302.872	378
João Baptista Dalvi	34.646	450
João Carlos Marinho Homem de Mello	72.987	514
João Carlos Marinho Homem de Mello	465.373	616
João Carlos Marinho Homem de mello	853.567	1.130
João Lopes Alves - Espólio	1.472.559	328
Joel Mazetto	159.195	14
Jorge Ignácio dos Santos	126.760	22
José Espínola de Oliveira Lima	876.361	88
José Espínola de Oliveira Lima	96.970	40
José Espínola de Oliveira Lima	488.703	48
José João Mendes Faria	291.457	73
José Joaquim de Souza	697.811	176
José Ramos da Silva	1.020.614	30
José Ramos da Silva	253.250	14
José Ramos da Silva	638.760	16
José Tavares Paiva	195.099	1.473
José Tavares Paiva	582.916	1.767
Júlia Páscoa Marques Borghi	966.892	30
Larissa Wallauer	209.967	14
Larissa Wallauer	597.293	16
Larissa Wallauer	980.838	30
Laurinda Catarineli da Nóbrega Viana	1.177.892	1.000
Léo Machado Barcellos	17.739	153
Léo Machado Barcellos	411.643	183
Léo Machado Barcellos	1.153.498	2.500
Léo Machado Barcellos	1.194.739	16.500
Léo machado Barcellos	801.285	336
Léo Machado Barcellos	1.144.078	28
Léo Machado Barcellos	1.145.332	1.700
Léo Machado Barcellos	1.145.351	600
Luciana Wallauer	597.290	16
Luciana Wallauer	980.836	30
Luciana Wallauer	209.964	14
Manuel Moreira Giesteira	1.119.938	8.900
Marcelo Luís Wallauer	209.968	14
Marcelo Luís Wallauer	597.294	16
Marcelo Luís Wallauer	980.839	30
Maria Augusta Josepha Guarinello	2.981	413
Maria da Conceição Araújo Cruz-Espólio	100.957	50
Maria do Rosário Ribeiro Rodrigues	108.453	15
Maria do Rosário Ribeiro Rodrigues	499.888	18
Maria do Rosário Ribeiro Rodrigues	887.269	33
Mário Lindenberg	265.090	191
Mário Lindenberg	650.122	229
Mário Lindenberg	1.031.489	420
Mário Luiz Serrano Magalhães	87.563	324
Mário Luiz Serrano Magalhães	479.596	388
Mário Luiz Serrano Magalhães	867.463	712
Maurício Vicente Rosa	239.476	73
Michel Tannuri	1.011.647	1.295
Michel Tannuri	243.639	389
Michel Tannuri	629.474	706
Nelson Violin	83.724	112
Nicolas Franke	264.602	14
Nicolas Franke	649.654	16
Nicolas Franke	1.031.040	30
Nilton Martins	342.640	29
Núncio Kindermann Bez	326.448	[illegible]
Núncio Kindermann Bez	709.171	[illegible]

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Resumo das operações

	Qtde (mil)	Vol. em Cr$ (mil)
Lote Padrão	90.996.988	148.976.422
Concordatárias	45.743	54.460
Direitos e Recibos	1.319	80.818
Mercado a termo	14.530	1.030.599
Opções de Compra	6.471.781	18.573.805
Fracionário	25	13.626
Total Geral	97.530.388	168.729.732
Índice Bovespa Médio	26.465	
Índice Bovespa Fechamento	26.043	(-4,5%)
Índice Bovespa Máximo	27.277	
Índice Bovespa Mínimo	25.953	

Das 53 ações do BOVESPA, quatro subiram, 41 caíram, cinco permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Oscilações do Mercado

	Osc. (%)	Fech. (Cr$ mil ações)
Maiores Altas		
Pacaembu pn	144,4	1,10
Multitel pn	52,5	0,61
Fab C Renaux pn	38,3	209,00
Citropectina pn	33,3	40,00
Bring Mimo pn	33,3	400,00
Maiores Baixas		
Investec pn	26,8	3,00
Petroquisa pn	15,3	165,00
Met Barbara pn	14,6	3,20
Perdigao Agr pn	14,1	3,22
Saigema pnb	12,5	7,00

Oscilações do Bovespa

	Osc. (%)	Fech. (Cr$ mil ações)
Maiores Altas		
FNV pn	12,5	3,60
Aqualoc pn	11,8	12,30
Cevel pn	0,0	20,01
Estrela pn	0,0	17,51
Maiores Baixas		
Brasil pn	9,6	254,00
Bombril pn	9,5	33,00
Sid. Riogrand pn	7,3	88,00
Sharp pn	7,1	3,90
Paraibuna pn	10,6	5,90

Mercado à vista

Títulos	Qtd.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Ult.	Osc.
■ Aco Altona PN	1.000	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	-
Acos Vill PN	363.200	569,99	569,99	560,67	565,00	565,00	-0,8
Agroceres PN	104.600	56,10	53,00	55,01	56,10	53,00	-5,5
Alpargatas PN	1.987.300	236,00	234,00	235,29	236,00	235,50	-0,2
Amazonia ON	11.400	31,00	31,00	31,00	31,00	31,00	-
America Sul ON	391.800	10,00	10,00	10,36	10,50	10,50	-
America Sul PN	2.066.700	9,50	9,00	9,47	9,51	9,45	-0,5
Antarct Nord PN	1.900	890,00	890,00	890,00	890,00	890,00	-
Aqualoc PN	658.300	11,00	11,00	12,12	12,50	12,30	+11,8
Aracruz PNB	18.800	8.500,00	8.500,00	8.513,30	8.550,00	8.500,00	-1,7
Artex PN	125.060.000	3,40	3,30	3,39	3,50	3,30	-1,4
Arthur Lange PN	500.000	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	+10,0
Atma PN	100	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	/
Avipal ON	1.565.000	25,50	26,00	25,37	26,00	25,90	-5,8
Azevedo PN	56.700	57,00	57,00	57,00	57,00	57,00	+3,6
■ Bahema PN	60.000	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	-6,9
Bahia Sul PNA	6.000	2.550,00	2.550,00	2.550,00	2.560,00	2.550,00	-3,7
Bamerind Adm ON	50.700	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	+3,0
Bamerind Br ON	96.500	76,50	76,50	76,50	76,50	76,00	-
Bamerind Seg ON	116.000	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	/
Bamerind Seg PN	8.200	62,00	62,00	62,00	62,00	62,00	-
Banci C F Inv PN	8.600	320,00	320,00	337,79	350,00	350,00	/
Banespa ON	1.160.000	16,00	15,00	15,47	16,00	15,00	-6,2
Banespa PN	65.752.400	18,00	17,30	17,54	18,00	17,50	-2,8
Banestado PN	7.000.000	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	-
Banrisul PN	30.000	2,98	2,98	2,96	2,98	2,98	+3,4
Bardella PN	200	69.000,00	66.000,00	71.500,00	74.000,00	74.000,00	-7,6
Belgo Mineir ON	421.600	800,00	760,00	786,72	800,01	800,00	3,6
Belgo Mineir PN	5.442.600	650,00	649,99	667,79	685,00	684,00	2,2
Besc PNA	53.000	7,00	7,00	7,10	7,10	7,10	0,1
Besc PNB	280.300	7,00	7,00	7,11	7,11	7,10	-
[illegible] PNA	3.750.100	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	1,5
Bombril PN	410.000	34,00	33,00	33,56	34,00	33,00	[illegible]
Bradesco ON	2.450.000	130,00	125,00	125,62	130,00	130,00	-
Bradesco PN	15.072.900	140,00	140,00	144,30	150,00	145,00	-
Bradesco Inv ON	1.700	182,00	182,00	182,00	182,00	182,00	+1,1
Bradesco Inv PN	42.300	180,00	180,00	180,01	180,01	180,01	+0,0
Brahma PN	2.251.600	520,00	506,00	505,19	520,00	508,00	-4,1
Brasil ON	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Títulos	Qtd.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Ult.	Osc.
Brasil PN	10.332.700	275,00	254,00	266,73	275,00	254,00	-9,6
Brasil Segur ON	681.000	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00	-
Brasmotor PN	8.060.800	180,00	177,00	179,46	180,00	180,00	-2,7
Bring Mimo PN *	20.000	320,00	320,00	360,00	400,00	400,00	+33,3
Brumadinho PN	32.800.000	0,96	0,94	0,96	0,98	0,95	-
■ Caemi Metal PN	673.000	370,00	356,00	362,80	370,00	365,00	+1,1
Camacari PN	100.000	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	-6,0
Casa Anglo PN	42.500	5.200,00	5.200,00	5.223,82	5.250,00	5.201,00	+0,0
Cemig ON *	4.429.500.000	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	-1,7
Cemig PN *	80.326.700.000	19,60	18,50	18,96	19,00	18,60	-7,0
Cesp PN	200	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	-4,7
Coval PN	16.846.000	19,50	19,50	19,60	21,00	20,01	+0,0
Chapeco Alim PN	100.000	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	-
Cia Hering PN	100	570,00	570,00	570,00	570,00	570,00	-0,6
Cica PN	467.200	460,00	450,00	450,21	460,00	450,00	-6,1
Cim Itau ON	50.100	449,99	449,99	450,00	450,00	450,00	+7,1
Cim Itau PN	2.750.000	600,00	585,00	599,58	600,00	600,00	-
Ciquine Petr PNA	468.000	0,70	0,70	0,71	0,71	0,71	+1,4
Ciquine Petr PNB	300.000	0,80	0,80	0,80	0,80	0,60	+14,2
Cofap PN	16.842.000	26,53	25,50	26,02	27,00	26,00	-1,9
Coldex PN	3.326.000	3,80	3,60	3,82	4,30	4,30	+16,2
Confab PN	35.600	740,00	740,00	747,76	751,10	750,00	-
Const Beter PNB ED	400.000	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	+22,2
Continental PN	217.100	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00	-
Copene PNA	480.000	1.520,00	1.516,00	1.520,26	1.534,00	1.516,00	-1,2
Cosigua PN	400.000	61,00	60,00	60,75	61,00	60,50	-2,4
Coteminas PN	500.000	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	+7,1
Credito Nac ON	3.400	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	+0,3
Credito Nac PN	3.529.000	29,35	26,00	27,35	29,50	26,00	-10,9
Cremer PN	160.000	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	-5,2
■ Duratex PN	14.620.500	90,50	88,00	90,16	90,55	90,00	-1,0
■ Eberle PN	210.000	17,75	17,50	17,65	17,75	17,50	-1,4
Economico ON	100	66,01	66,01	66,01	66,01	66,01	+10,0
Economico PN	122.000	58,00	56,10	57,34	58,00	58,00	-3,3
Edisa PN	106.600	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	/
Elebra PN	3.600	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	-9,0
Eletrobras PNB ED	21.105.200	740,00	695,00	714,85	740,00	715,00	-4,0
Embraer ON	200	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	-
Embraer PN ANT	182.500	90,00	88,00	89,49	91,00	90,01	+0,0
Ericsson ON	57.900	37,51	37,51	37,51	37,51	37,51	+0,0
Ericsson PN	3.476.700	40,00	39,00	39,71	40,00	39,00	-2,9
Estrela PN	4.600	17,50	17,50	17,50	17,51	17,51	+0,0
Eternit ON	246.200	820,00	750,00	805,32	820,00	750,00	-6,2
■ F N V PN	29.465.100	3,50	3,00	3,01	3,70	3,60	+12,5
Fab C Renaux PN	38.000	165,00	165,00	197,31	209,00	209,00	+38,3
Ferro Ligas PN	17.650.500	4,15	4,00	4,07	4,20	4,00	-6,9
Ferbras PN	2.000.000	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	-
Fertisul PN	200.000	4,50	3,80	3,87	4,50	3,80	-
Ficap PN INT	2.200	550,00	550,00	506,45	600,00	600,00	-0,8
Forja Taurus PN	8.500.000	1,20	1,19	1,19	1,20	1,19	-4,8
Frangosul PN	5.170.400	50,00	48,02	49,27	52,00	52,00	+8,3
Frigobras PN	7.751.100	19,00	17,50	17,73	19,00	17,69	-6,9
■ Grazziotin ON	50.000	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	/
Gurgel Motor ON	40.000	51,00	51,00	51,00	51,00	51,00	-0,7
Gurgel Motor PN	6.000	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	-
■ Iap PN	15.000	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	-
Ind Villares PN	74.000	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	-6,2
Inepar PN	123.968.500	0,92	0,90	0,92	0,95	0,94	+2,1
Investiac PN	7.000	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	-26,8
Iochpe PN	400.000	304,00	304,00	304,00	304,00	304,00	-0,2
Ipiranga Dis PN	1.632.100	43,50	43,00	43,46	43,50	43,00	-1,1
Ipiranga Ref PN	15.400	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	-1,4
Itacolomy PNA	7.000	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	+3,7
Itap PN	50.000	210,00	210,00	210,00	210,00	210,00	-
Itaubanco ON	24.000	700,00	700,00	708,33	716,00	710,00	+1,4
Itaubanco PN	1.703.900	720,00	700,00	716,87	730,00	720,00	-
Itausa ON	68.900	2.401,00	2.300,00	2.366,66	2.401,00	2.300,00	-4,1
Itausa PN	278.700	1.999,99	1.900,00	1.911,86	1.999,99	1.900,00	-5,0
Itautec PN	736.500	7,80	7,80	7,80	7,80	7,80	-1,2
■ J B Duarte ON *	7.500.000	2,51	2,51	2,51	2,51	2,51	+0,4
J B Duarte PN *	200.000.000	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	-
■ Kalil Sehbe PN	140.000	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	-
Kepler Weber PN	43.000	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	-4,7
Klabin ON	200	5.400,00	5.400,00	5.400,00	5.400,00	5.400,00	-0,9
Klabin ON	1.000	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	/
Klabin PN	276.200	3.600,00	3.550,00	3.600,15	3.700,00	3.650,00	-2,7
■ Labo PN	12.800	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	/
Lam Nacional PN	650.000	8,12	8,12	8,35	8,60	8,60	+5,5
Land Sehbe PN	100.000	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	-
Leco PN	29.200	57,00	57,00	57,00	57,00	57,00	-
Light ON	4.058.500	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Títulos	Qtd.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Ult.	Osc.
Linh Circulo PN	10.000	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	-
Lojas Americ PN	474.000	1.850,00	1.850,00	1.870,08	1.880,00	1.870,00	-0,0
Lum's PN *	5.081.900	180,00	150,00	166,76	180,00	180,00	+6,5
■ Magnesita PNA	27.165.700	10,30	10,30	10,53	11,00	10,40	+0,9
Miro Gallo PN	2.450.000	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	-
Manah PN	4.200.000	8,70	8,70	8,70	8,71	8,71	+1,2
Manasa PN	1.000.000	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	+7,1
Mangels Indl PN	15.000	63,00	63,00	63,00	63,00	63,00	-1,5
Marcop Part PN	200.000	8,50	8,50	8,75	9,00	9,00	+11,1
Marcopolo PNB	1.000	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	-
Marisol PN	16.000	219,00	219,00	219,38	220,00	220,00	+10,0
Marvin PN	3.222.500	1,65	1,65	1,70	1,80	1,65	-8,3
Mendes Jr PNA	560.000	63,00	63,00	67,89	72,00	72,00	/
Mendes Jr PNB	395.000	71,00	71,00	71,90	72,00	72,00	-
Merc S Paulo PN INT	375.200	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	-6,6
Merc S Paulo PN P	4.400	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	-
Mesbla PN ES	20.900	4.650,01	4.650,01	4.650,02	4.650,03	4.650,03	/
Met Barbara ON	64.000	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	+12,3
Met Barbara PN	21.096.400	3,60	3,20	3,77	3,85	3,20	-14,6
Met Gerdau PN	192.000	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	-1,5
Metal Leve ON	400	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	-
Metal Leve PN	1.806.400	140,50	139,00	141,16	142,00	140,00	-2,0
Metisa PN	538.900	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	-
Minupar PN	191.915.600	1,45	1,45	1,45	1,50	1,45	-3,3
Moddata PN	15.000	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	-
Moinho Recif ON	5.000	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	+2,2
Moinho Sant ON	107.600	7.650,00	7.650,00	7.650,00	7.650,00	7.650,00	-0,6
Moinho Sant PN	100	4.200,00	4.200,00	4.200,00	4.200,00	4.200,00	-
Montreal PN	441.000	14,00	12,00	13,53	14,00	13,50	+3,8
Muller PN *	40.000.000	71,50	71,21	71,39	71,50	71,21	+1,5
Multitel PN	7.507.000	0,49	0,49	0,60	0,61	0,61	+52,5
■ Nacional ON	100	370,00	370,00	370,00	370,00	370,00	-1,3
Nacional PN	42.900	360,00	350,00	354,81	360,00	355,00	-1,3
Nakata PN	6.000	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	-9,0
Nord Brasil PN	351.200	6,50	6,50	7,00	7,00	7,00	+16,6
Nordon Met ON	17.600	1.120,00	1.030,00	1.086,10	1.130,00	1.030,00	-8,8
Noroeste PN	60.000	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00	-
■ Olvebra PN	27.000.000	2,61	2,50	2,60	2,61	2,60	-
Oxiteno PN ED	5.000.200	13,00	13,00	13,50	13,50	13,50	-3,5
■ Papel Simao PN ES	412.500	74,00	72,00	72,74	74,05	73,40	-0,8
Paraibuna PN	87.968.700	6,30	5,90	5,93	6,30	5,90	-10,6
Paranapanema PN	108.532.700	43,00	41,50	42,59	43,50	41,50	-6,7
Paul F Luz ON	7.599.200	46,50	41,00	43,00	46,50	42,00	-11,9
Peixe PN	10.000	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	+2,0
Perdigao PN	32.500.000	0,79	0,73	0,75	0,79	0,75	-6,2
Perdigao Agr PN	101.000	3,50	3,22	3,22	3,50	3,22	-14,1
Perdigao Alm PN	254.500	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	-
Petrobras ON	40.100	7.400,00	7.300,00	7.300,25	7.400,00	7.300,00	-1,3
Petrobras PN	942.700	14.000,00	13.000,00	13.612,13	14.000,00	13.100,00	-7,0
Petropar PN	170.000	370,00	370,00	370,00	370,00	370,00	-
Petroquisa PN	235.000	195,00	165,00	175,16	195,00	165,00	-15,3
Pettenati PN [2]	32.907.900	61,00	61,00	62,05	64,00	64,00	+1,5
Pirelli ON	20.800	77,10	77,10	77,10	77,10	77,10	-1,7
Pirelli PN	350.600	79,99	79,99	80,00	81,00	81,00	-
Pirelli Pneu ON	16.800	67,20	67,20	67,20	67,20	67,20	-
Pirelli Pneu PN	54.200	61,51	61,51	61,56	62,21	62,21	+1,1
Polar ON	2.300	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	/
Progresso PN *	200.794.900	145,00	140,00	147,40	150,00	146,00	-1,3
Prometal PN	300.000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	/
Propasa PN	1.500	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	+1,6
■ Randon PN	400	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	-
Real ON	53.000	1.012,00	1.012,00	1.012,00	1.012,00	1.012,00	-
Real PN	173.400	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	-
Real Cia Inv PN	900	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	-
Real Cons PNB	300	416,00	416,00	416,00	416,00	416,00	-
Real Cons PND	700	451,00	451,00	451,00	451,00	451,00	+0,2
Real Cons PNE	5.100	417,00	417,00	417,00	417,00	417,00	-
Real Cons PNF	2.500	620,00	620,00	620,00	620,00	620,00	-
Real De Inv ON	1.900	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	-
Real De Inv PN	25.100	790,00	790,00	794,02	800,00	800,00	+1,2
Real Part PNA	2.000	480,00	480,00	480,00	480,00	480,00	-4,0
Real Part PNB	3.000	520,00	520,00	520,00	520,00	520,00	-
Refripar PN	37.520.000	1,55	1,45	1,54	1,55	1,45	-3,3
Ren Hermann PN	4.000	19.100,00	19.000,00	19.025,00	19.100,00	19.000,00	-2,5
Rheem PN	637.000	160,00	150,00	150,10	160,00	150,00	-11,7
Ripasa PN	200.000	1.120,00	1.115,00	1.118,00	1.120,00	1.117,00	-3,7
■ Sadia PN	5.000	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	-
Sadia Concor PN	7.066.200	33,00	32,00	32,27	33,00	32,00	-4,4
Saigema PNB	4.000.000	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	-12,5
Samitri ON	40.100	3.500,00	3.500,00	3.589,78	3.600,00	3.600,00	-
Samitri PN	41.500	2.850,00	2.700,00	2.765,86	2.900,00	2.750,00	-6,3
[illegible] PNA*	1.000.000	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	10,0

Títulos	Qtd.	Abt.	Min.	Máx.	Méd.	Ult.	Osc.
Schlosser PN	1.827.000	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	+6,5
Sharp PN	46.416.000	4,15	3,70	3,71	4,15	3,90	-7,1
Sid Informat PN	4.075.000	4,50	4,50	4,96	5,01	5,00	-
Sid Aconorte PNA	60.000	96,01	96,01	96,01	96,01	96,01	-
Sid Pains ON	10.600	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	-0,0
Sid Riogrand PN	470.000	96,00	88,00	91,60	96,00	88,00	-7,3
Silco ON	1.400	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	/
Simosc PN	2.089.000	0,80	0,56	0,56	0,80	0,79	+1,2
Souza Cruz ON	3.100	22.899,90	21.100,00	22.790,03	22.899,90	22.790,00	-0,9
Springer PN	1.200	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	-
Sudameris ON	1.200	58,00	58,00	58,00	58,00	58,00	-1,6
Sultepa PN	100.000	11,50	11,50	11,50	11,50	11,50	-
Supergasbras ON	52.100	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	-
Supergasbras PN	15.031.700	3,00	2,80	3,11	3,20	2,80	-6,6
Suzano PN	21.000	12.900,00	12.900,00	12.900,00	12.900,00	12.900,00	-0,0
■ Tam PN	10.000	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	+5,2
Tecel S Jose PN	100	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	+8,3
Teka PN	14.495.000	3,60	3,55	3,60	3,60	3,55	-1,3
Tel B Campo ON	11.500	240,00	231,10	234,97	240,00	231,10	-5,6
Tel B Campo PN	5.700	237,05	237,05	237,05	237,05	237,05	-7,0
Telebras ON INT	11.898.000	70,52	70,00	71,38	72,00	70,00	-5,4
Telebras PN	655.964.700	92,00	88,00	90,04	93,00	89,00	-4,3
Telebras ON P	400	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	-4,1
Telerj ON	143.000	83,50	81,00	81,67	83,50	81,00	-11,9
Telerj PN	6.800	105,00	103,15	103,69	105,00	103,15	-6,2
Telesp ON	895.700	460,00	460,00	476,06	490,00	481,00	+2,1
Telesp PN	3.208.200	680,00	670,00	676,88	690,00	670,00	-4,2
Tibras PNA	142.300	800,00	800,00	840,72	860,00	860,00	+7,5
Tibras PNB	10.000	790,00	790,00	790,00	790,00	790,00	+5,3
Trafo PN	154.050.000	2,80	2,80	2,83	2,90	2,82	-1,0
Transbrasil PN	1.716.800	2,81	2,81	2,81	2,81	2,81	+0,3
Trombini PN	4.160.000	3,30	3,10	3,13	3,30	3,10	-8,8
■ Ucar Carbon ON	1.512.100	16,50	15,05	16,36	16,50	16,50	-2,9
Unibanco ON	10.100	190,00	180,00	180,10	190,00	180,00	-5,2
Unibanco PNA	1.039.000	210,00	200,00	205,88	210,00	200,01	-4,7
Unibanco PNB	31.400	200,00	185,00	193,46	200,00	185,00	-7,5
Unipar ON	69.700	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	-1,3
Unipar PNB	34.583.500	3,70	3,40	3,44	3,70	3,60	-1,3
Usiminas PN *	3.407.029.200	1.500,00	1.420,00	1.445,49	1.500,00	1.430,01	-5,2
■ Vacchi PN	23.500.000	0,13	0,11	0,11	0,13	0,11	+10,0
Vale R Doce ON	20.000	225,00	225,00	225,00	225,00	225,00	+1,3
Vale R Doce PN	40.127.600	270,00	260,99	264,73	270,00	262,00	-4,3
Varga Freios PN	204.600	100,00	100,00	100,04	102,02	102,02	-7,2
Varig PN	101.200	310,00	290,00	302,85	310,00	290,00	-6,4
Vidr Smarina ON	114.300	11.800,00	11.700,00	11.779,09	11.800,00	11.700,00	-2,5
Vigor PN	20.000	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	-
■ Weg PN	815.000	320,00	305,00	324,18	335,00	330,00	+8,1
Whit Martins ON	138.049.000	7,40	7,30	7,43	7,60	7,60	-

Concordatárias

Títulos	Qtd.	Abt.	Min.	Máx.	Méd.	Ult.	Osc.
C Fabrini PN	102.000	40,00	40,00	40,02	41,00	41,00	/
Cel Brasilia PN	13.000.000	0,90	0,90	0,88	1,00	1,00	+11,1
Celul Irani ON	1.706.000	0,94	0,94	0,94	0,95	0,95	-
Celul Irani PN	1.356.900	0,62	0,62	0,62	0,62	0,62	+1,6
Citropectina PN	30.000	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	+33,3
Engesa PNA	13.600	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	+3,1
Farol PN	58.000	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	-
Pacaembu PN	15.452.400	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	144,4
Persico PN	14.030.700	1,20	1,20	1,21	1,25	1,25	-7,4
Verolme PN I91	2.000	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	-

Termo 30 dias

Títulos	Qtd.	Abt.	Min.	Máx.	Méd.	Ult.	Osc.
Brasil PN	300.000	321,10	321,10	321,10	321,10	321,10	0,0
Paranapanema PN	5.000.000	52,46	52,46	52,46	52,46	52,46	0,0
Petrobras PN	30.000	16.796,29	16.796,29	16.796,29	16.796,29	16.796,29	0,0
Unipar PNB	8.600.000	4,32	4,32	4,32	4,32	4,32	0,0
Vale R Doce PN	400.000	322,53	322,53	325,16	327,27	323,17	0,0

Opções de compra

Título	Venc.	P. Exerc.	Qtde.	Abe.	Min.	Máx.	Méd.	Últ.	Osc.
BB PN	Jun	320,00	50.000	20,00	20,00	20,00	20,93	20,00	/
PET PN	Jun	20050,0	1.000	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	-65,7
PET PN	Jun	16050,0	40.000	600,00	600,00	600,00	700,00	600,00	-70,3
PMA PN	Jun	48,00	45190.000	7,50	6,00	7,50	6,65	6,00	-25,0
TEL PN	Jun	80,00	15000.000	27,10	21,50	27,10	26,33	24,50	-15,5
TEL PN	Jun	90,00	241000000	20,00	16,90	20,00	18,43	16,90	-19,0
TEL PN	Jun	110,00	468500000	7,70	5,60	8,10	6,91	5,60	-30,1
TEL PN	Jun	120,00	882000000	3,60	2,20	3,90	3,03	2,30	-43,9
TEL PN	Jun	130,00	36000.000	1,11	1,00	1,40	1,15	1,10	-38,8
USI PN	Jun	1400,00	463000000	320,00	280,00	320,00	291,08	290,00	-17,6
USI PN	Jun	1500,00	25600.000	205,00	205,00	220,00	214,00	220,00	-8,3
USI PN	Jun	1700,00	695000000	140,00	100,02	150,00	118,31	100,02	-37,4
USI PN	Jun	1200,00	31000.000	490,00	425,00	490,00	450,00	450,00	-5,3
USI PN	Jun	1900,00	509000000	60,00	45,01	60,00	50,47	50,00	-16,6

MERCADO

Bradesco investe Cr$ 20 bilhões em ensino básico

As Organizações Bradesco divulgaram seu relatório anual revelando os investimentos realizados em apoio às ações sociais através das iniciativas da Fundação Bradesco, presente em 22 estados e no Distrito Federal. No ano passado, a Fundação atendeu 70.225 alunos em diversos cursos desde o pré-escolar até o segundo grau, onde foram alocados Cr$ 11 bilhões, ou Cr$ 24 bilhões em valores atualizados — este ano o total previsto de investimentos é de Cr$ 20 bilhões. A Fundação oferece aos alunos, gratuitamente, além de ensino básico e profissional, material didático, uniforme, alimentação e assistência médico-odontológica.

O grupo Bradesco apresentou em 1991 um lucro líquido de Cr$ 173 bilhões, equivalente a Cr$ 4.145,22 por lote de mil ações e rentabilidade de 8,02% sobre o patrimônio líquido, que alcançou Cr$ 2,16 trilhões. O resultado é 540,74% superior ao do exercício de 1990, o que, conforme relatório anual do grupo, "mantém o grupo convenientemente estruturado, com a obtenção de resultados significativamente satisfatórios".

A captação global de recursos alcançou Cr$ 8,27 trilhões, com um crescimento de 350,97% em relação a 1990, enquanto o montante de depósitos chegou a Cr$ 4,82 trilhões. As operações de empréstimo em 1991, por sua vez, totalizaram Cr$ 3,46 trilhões, revelando incremento de 403,22% sobre o ano anterior. Na área internacional, o relatório chama atenção para a conquista de 15% na participação do grupo nos fechamentos de câmbio e exportação e também para o primeiro lançamento de Fixed Rated Notes no mercado externo, no valor de US$ 50 milhões, com a participação do Citicorp.

Estrutura — O grupo Bradesco encerrou o ano passado com 1.705 agência operando em on-line, 1.174 postos de atendimento, 580 unidades do Bradesco Dia e Noite (caixas automáticos 24 horas), sete milhões de correntistas, 8,1 milhões de cadernetas e 2,1 milhões de clientes atendidos por dia em seus guichês. Ponta- de-lança do grupo, o Banco Bradesco consolidou sua posição de destaque no mercado financeiro com Cr$ 29 bilhões de lucro líquido, correspondente a Cr$ 7.025,86 por lote de mil ações (rentabilidade de 12,81% sobre o patrimônio líquido) pagos aos seus 1,10 milhão de acionistas.

Mannesman é suspensa

■ *Pedido de falência faz bolsas tirarem ações do pregão*

BELO HORIZONTE — As ações da Mannesmann só voltarão a ser negociadas nas bolsas de valores do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, depois que a empresa quitar o débito referente à duplicata de Cr$ 1.296.000,00 (valor de agosto do ano passado) que motivou o pedido de falência proposto no último dia 4 pela Olipar Administração, Participação e Fomento Mercantil Ltda. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) não aceitou a justificativa apresentada pela siderúrgica, que deverá depositar em juízo a quantia corrigida.

O chefe da Assessoria de Comunicação Social, Antônio Carlos Pereira Ratton, disse que se as explicações não fossem aceitas, o que efetivamente não aconteceu, a empresa buscaria o caminho do depósito judicial. "Após o depósito o juiz responsável certamente suspenderá a ação de falência contra a Mannesmann e as ações da empresa voltarão a ser negociadas", analisou Ratton, que garantiu que a empresa não sofreu prejuízos financeiros com a suspensão da negociação das ações.

"O prejuízo financeiro é dos acionistas. Estamos preocupados é com a imagem da empresa que fica machucada", reconheceu o assessor da Mannesmann. A ação de falência teve origem numa duplicata emitida em agosto do ano passado pela TCRM-Transportadores Continuos, Roletes, Mecânica, Indústria e Comércio Ltda, endossada à requerente da ação.

"Essa duplicata não poderia ter sido emitida nem circulado por se referir à compra e venda de mercadorias que foram recusadas e devolvidas pela Mannesmann para reparo à sua fornecedora TCRM", alega a empresa, em nota oficial. A TCRM fez então tentativas junto a Olipar — empresa especializada em negociação de duplicatas — para a recompra do título. Esta negociação não foi bem-sucedida e acabou com uma ação de consignação em pagamento pela TCRM contra a Olipar, que se encontra em fase de julgamento na 15ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte.

De acordo com a nota explicativa da Mannesmann, encaminhada à CVM, a Olipar requereu a falência, sem aguardar o julgamento da ação consignatória. "A Mannesmann fará um último esforço junto à TCRM e Olipar para a solução negociada da questão. Se não for possível apresentaremos nossa defesa no processo falimentar depositando, para elidir a falência, a quantia reclamada", observa a nota oficial da Mannesmann. Os responsáveis pela Olipar não foram encontrados na sede da empresa para comentar o assunto.

PREGÃO

Negócios diminuem até 40%

O pedido de falência da Mannesman, feito pela Olipar Administração e Participação e Fomento Mercantil, que resultou na suspensão dos negócios em bolsa com as ações da siderúrgica, e a guerra de poder travada entre Paulo César Farias (o PC) e o irmão do presidente Fernando Collor, Pedro Collor, caíram como verdadeiras bombas nas bolsas de valores ontem. O nervosismo voltou a tomar conta dos investidores, depois de duas semanas de tranqüilidade, impulsionando uma pressão maior na ponta de venda. Resultado: os índices que medem a lucratividade das bolsas despencaram e os volumes de negócios caíram até 40%.

O maior impacto foi sentido em São Paulo, onde o índice Bovespa cedeu 4,5%, fechando nos 26.043 pontos. As operações encolheram 40%, somando Cr$ 168,7 bilhões, o menor volume nos últimos 10 dias. Na Bolsa do Rio, o IBV encerrou com baixa de 2,8%, nos 9.454 pontos, e o movimento alcançou Cr$ 65,4 bilhões (-6%). No pregão nacional, o índice Senn ficou em 10.103 pontos (-3,8%). Os negócios movimentaram Cr$ 53,9 bilhões, com queda de 3%.

As ações preferenciais de Mannesman têm peso de 0,12% na composição da carteira do IBV, enquanto as ordinárias respondem por 0,3%. No mês passado, as ações da companhia movimentaram Cr$ 3,8 bilhões na Bolsa do Rio, ou 0,28% do total de negócios da instituição. Até o final de abril, Mannesman PN acumulava valorização de 461% e as ON de 383,82%, contra 92,5% de inflação medida pelo IGP-M no período.

OURO/DÓLAR

Paralelo sobe e ágio vai a 5,4%

O ouro e o dólar voltaram a subir, devido às denúncias de Pedro Collor contra o tesoureiro do caixa da campanha do presidente Fernando Collor. O ouro fechou a Cr$ 30.300, com alta de 2,82% no dia. Os boatos também provocaram aumento do paralelo, que fechou a Cr$ 2.740 para compra e a Cr$ 2.780 para venda. O ágio entre o comercial, que foi cotado a Cr$ 2.635,25 (compra) e Cr$ 2.635,30 (venda), subiu para 5,4%.

Os juros se equibilibraram em razão da forte atuação do Banco Central para conter a elevação das taxas. O BC doou dinheiro a 30,95%, a 30,94% e a 30,87%. Os CDBs foram negociados a 1.237% ao ano, representando taxa over de 29,61% e ganho bruto no período de 24,12%.

Investidor escapa de imposto com depósito externo

SÃO PAULO — Vários investidores brasileiros estão transferindo recursos para o exterior a fim de que retornem ao país como aplicação estrangeira em bolsa de valores. O objetivo da manobra é fugir da tributação de 25% sobre os ganhos de capital no mercado acionário cobrada pelo governo sobre aplicações nacionais. Segundo Luiz Fernando Furlan, presidente da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), a cobrança desse imposto é injusta e deveria ser reestudada.

"Trata-se de um privilégio para o capital estrangeiro que não se justifica porque o volume arrecadado é irrisório", afirmou Furlan. O alerta sobre a manobra para evitar tributação foi feito ontem pelo presidente da Abrasca, durante almoço com o presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Roberto Faldini, e o coordenador da Comissão de Reforma Fiscal do governo, Ary Oswaldo Mattos Filho.

Faldini não acredita que isto esteja acontecendo: "Temos acesso a todos os fundos estrangeiros autorizados para aplicar nas bolsas brasileiras e não encontramos nada que comprove isso", afirmou. O ex-presidente da CVM, Ary Oswaldo Mattos Filho, lembrou que esse tratamento para o capital estrangeiro existe no mundo todo.

Alíquotas do ITF

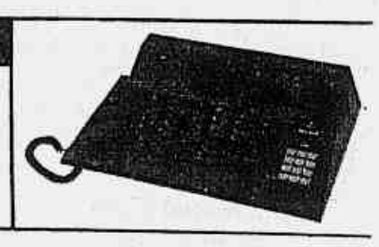
Para cobrir os gastos com a Previdência, o novo Imposto sobre Transações Financeiras, incluído no projeto da Comissão de Reforma Fiscal do governo, e que será distribuído para discussão pública ainda esta semana, até sua votação pelo Congresso, deverá receber uma alíquota entre 0,10% e 0,15%. Como o sistema financeiro gira recursos de intermediação de US$ 420 bilhões por mês, o ITF, com essas alíquotas, arrecadará entre US$ 420 milhões e US$ 610 milhões por mês.

CVM mais atenta

A Comissão de Valores Mobiliários não vai mais fazer vistas grossas para os balanços financeiros das empresas estatais. Segundo o presidente da CVM, Roberto Faldini, as estatais que não se enquadrarem a essa orientação, que tem, segundo ele, o apoio do presidente Fernando Collor e do ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, deverão ser privatizadas ou fechar o capital. A CVM quer tornar o sistema de balanços das empresas o mais transparente possível da realidade das empresas sob o ponto de vista internacional.

DARUMATEC
DARUMA TECNOLOGIA
REVENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO BRASIL
FÁBRICA - CAMPINAS - S.P.
FONE: (0192) 41-6566

A TELEFONIA MODERNA AO SEU ALCANCE
MICRO PABX DMX - PABX DAX - KS/PABX DKX
A MAIS COMPLETA E ECONÔMICA LINHA DE SISTEMAS DE TELEFONIA - CPA
Configurações de 1 a 36 linhas e de 4 até 128 ramais. Para residências, pequenas, médias e grandes empresas.
Consulte a DARUMATEC. Temos a solução mais adequada para suas necessidades
Planos de aluguel - leasing - vendas à prazo - RJ (021) 244-3366 - SP (011) 240-4744



INDICADORES

Bolsa de Mercadorias e Futuros

Volume Geral

	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (Mil Cr$)	Part. (%)
Ouro	141.734	1.531	87.594	442.264.279	17,92
Índice	15.065	2.431	31.388	523.038.000	21,20
Algodão	0	0	0	0	0,00
Café	2.116	8	0	104.952	0,00
Câmbio	100.526	138	15.681	273.137.535	11,07
DI	120.315	488	32.733	1.228.585.465	49,79
Boi Gordo	505	14	22	458.827	0,02
Total	380.361	4.610	167.426	2.467.589.058	100,00

Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g — Cotações em cruzeiros por grama

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Ult	Osc
	56.171	356	29.900,00	29.850,00	30.300,00	30.300,00	+2,8

Ouro/Mercado de Opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g — Cotações em cruzeiros por grama

Vcto	Exerc	Contr	Neg	Abert	Mín	Máx	Ult
JI01	35.000,00	2.272	24	5.500,00	5.500,00	6.200,00	6.200,00
JI02	40.000,00	12.654	309	2.400,00	2.250,00	3.065,00	3.000,00
JI04	50.000,00	1.921	19	150,00	150,00	320,00	300,00
JI05	38.000,00	1.031	10	4.000,00	3.850,00	4.300,00	4.300,00
JI06	42.000,00	3.990	116	1.400,00	1.150,00	2.000,00	1.950,00
JI26	35.000,00	1.718	10	10,00	10,00	10,00	10,00
JI27	40.000,00	2.145	47	170,00	120,00	170,00	120,00
JI29	50.000,00	1.710	9	4.270,00	4.160,00	4.270,00	4.160,00

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: Cr$ 5,00 p/ponto — Cotações em números de pontos

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Último
Jun2	31.388	2.431	34.500	32.350	34.500	32.550

Mercado Futuro/Algodão

Valor do contrato: 850 arrobas líq. — Cotações em cruzeiros por arroba

nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

Mercado Futuro/Café ajustado

Valor do cont: 100 sacas de 60kg líq. — Cot.em Cr$/por saca de 60kg líq.

Jul2	1.430	2	55,50	55,50	55,50	55,50
Dez2	279	2	65,50	65,50	66,00	66,00

Mercado Futuro/Câmbio

Valor do contrato: US$ 5 mil — Cotações em cruzeiros por dólar

Jun2	1.205	12	2.878,00	2.877,00	2.878,00	2.878,00
Jul2	12.421	105	3.418,00	3.415,00	3.423,00	3.421,00

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: Cr$ 100,00 p/ponto P.U. — Cotação em pontos de P.U.

Jun2	2.087	11	90.390	90.390	90.440	90.440
Jul2	30.645	477	74.100	73.930	74.100	74.090

Depósito Interfinanceiro de 30 dias

nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

Mercado Futuro/Boi Gordo

Valor do Contrato: 330 arrobas líquidas. — Cotações em pontos por arroba

Ago2	395	29	24,40	24,30	24,40	24,15
Out2	109	2	23,30	23,30	23,40	23,40

Contribuições ao INSS

Competência: Maio — Pagamento até 01/06, sem correção; até 08/06 converter em quantidadede Ufir do dia 01/06 e multiplicá-la pela Ufir do dia do pagamento; após 08/06 acrescentar multa e juros.

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Filiação/Tempo (anos)	Base (Cr$)	Alíquotas %	A pagar Cr$	Meses de Permanência
1	Até 1	230.000,00	10	23.000,00	12
2	Mais de 1 até 2	425.368,49	10	42.536,85	12
3	Mais de 2 até 3	638.052,75	10	63.805,28	12
4	Mais de 3 até 4	850.736,99	20	170.147,40	12
5	Mais de 4 até 6	1.063.421,25	20	212.684,25	24
6	Mais de 6 até 9	1.276.105,51	20	255.221,10	36
7	Mais de 9 até 12	1.488.789,74	20	297.757,95	36
8	Mais de 12 até 17	1.701.474,00	20	340.294,80	60
9	Mais de 17 até 22	1.914.158,24	20	382.831,65	60
10	Mais de 22 anos	2.126.842,49	20	425.368,50	—

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (Cr$)	Alíquotas (%)
até 638.052,75	8
de 638.052,76 até 1.063.421,25	9
de 1.063.423,26 até 2.126.842,49	10

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
- Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
- As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

Impostos, taxas e índices

	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Unif	12.593,51	15.649,07	19.552,69	24.200,65	30.878,46	37.441,74
Uferj	20.709,00	26.595,00	33.371,00	41.917,00	52.091,00	63.072,00
Ufinit	19.116,00	25.806,00	29.862,00	37.338,00	45.936,00	55.992,00
UPF	5.653,45	7.260,13	9.110,01	11.443,13	14.220,30	17.218,04
Ufir		597,06	749,91	945,64	1.153,96	1.382,79

Imposto de Renda

IR na Fonte (Maio)

Base de cálculo (Cr$)	Parcela a deduzir em Cr$	Alíquota %
Até 1.382.790,00	isento	—
De 1.382.790,01 a 2.696.441,00	1.382.790	15
Acima de 2.696.441,01	1.908.250	25

Deduções
a) Cr$ 55.312 (maio) por dependente. b) Cr$ 1.382,79 (maio) para aposentados, pensionistas e transferidos para reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos de idade. c) Pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. d) Contribuições para Previdência Social.

Fonte: Secretaria da Receita Federal

Taxas Andima

Operações entre Inst. Financeiras	Taxa Over* (% a.m.)	Rent. Dia.(%)	Rent. Sem.(%)	Rent. Mes(%)	Proj. Mes(%)
LBC/LFT/BBC	30,91	1,03	1,03	12,23	23,08
ADM (CDB)	30,73	1,02	1,02	12,18	22,96
DI - OVER	30,69	1,02	1,02	12,18	22,94
LFTE	31,12	1,04	1,04	12,34	23,27

MERCADO FUTURO DE DI	P.U. em Cr$	Taxa Over (% a.m.)	Rent. Dia.(%)	Rent. Sem.(%)	Rent. Mes(%)	Proj. Mes(%)
DI OVER FUT.						
BM&F Junho/92	90.440	30,30	1,01	--	--	22,78
BM&F Julho/92	74.090	29,16	0,97	--	--	22,07

A partir de 17/10/91, a Circular nº 2063 do Banco Central permite as realizações de operações compromissadas com pessoas físicas e jurídicas não financeiras apenas com títulos públicos e prazo mínimo de 30 dias.

Indicador	Preço Cr$ /Índice	Var. Dia(%)	Var. Sem(%)	Var. Mes(%)	Proj. Mes(%)
T.R.D.	--	0,896338	0,90	10,56	19,81
T.R.D. 19/05	--	0,896338	1,80	11,56	19,81
UFIR Maio/92 04/05	1.382,79	0,91	0,91	0,91	19,82
UFIR Diária	1.513,70	0,91	0,91	10,46	19,83
UFIR Diária 19/05	1.527,45	--	--	--	--
■ US$ COMERCIAL 15/05					
Compra	2.612,75	--	--	--	--
Venda	2.612,80	0,86	4,41	9,04	--
■ US$ COMERCIAL *					
Compra	2.635,22	--	--	--	--
Venda	2.635,29	0,86	0,86	9,98	--
■ US$ TURISMO 15/05					
Compra	2.622,94	--	--	--	--
Venda	2.662,98	2,41	4,35	4,45	--
■ US$ PARALELO *					
Compra	2.740,00	--	--	--	--
Venda	2.780,00	1,83	1,83	7,75	--
■ US$ BM&F - COMERCIAL					
Junho/92	2.878,00	--	--	--	20,14
Julho/92	3.421,00	--	--	--	18,87
■ US$ BM&F - FLUTUANTE					
Junho/92	2.560,00	--	--	--	16,02
■ OURO SPOT					
SINO - Fec.*	30.300,00	2,82	2,82	8,21	--
BM&F - Fec.	30.300,00	2,82	2,82	8,21	--
BBF - Fec.	30.300,00	2,82	2,82	8,21	--
IBV-RJ	9.454	-2,82	-2,82	17,84	--
IBOVESPA	26.043	-4,56	-4,56	15,36	--

(*) Dados obtidos através de amostra da ANDIMA

Fonte: ANDIMA; Banco Central; BM&F; BBF; BVRJ; BOVESPA

Câmbio Turismo

	Compra (Cr$)	Venda (Cr$)
Escudo	19,00	21,00
Dólar	2.720,00	2.771,30
Franco Suíço	1.750,00	1.833,00
Franco Francês	481,00	504,00
Iene	20,00	21,00
Libra	4.746,00	4.960,00
Lira	2,00	2,30
Marco Alemão	1.614,00	1.691,00
Peseta	25,00	28,00

Fonte: Banco do Brasil/ANFCC

Ouro

(Cr$-lingote por gramas)

	Compra	Venda
Banco do Brasil (250g)	30.290,00	30.300,00
Goldmine (250g)	30.290,00	30.300,00
Ourinvest (250g)	29.900,00	30.200,00
Safra (1000g)	30.200,00	30.300,00
Bozano Simonsen (1000g)	30.200,00	30.300,00

Fundidoras fornecedoras e custodiantes credenciadas na Bolsa Mercantil e do Futuros

Transportadora denuncia a Fiat

■ *Justiça investiga acusação de abuso econômico para privilegiar concorrentes*

Celson Franco e Cida Fontes

BRASÍLIA — O Ministério da Justiça está investigando, através de processo aberto pelo Departamento Nacional de Proteção e Direito Econômico (DNPDE), a suspeita de formação de um grupo empresarial camuflado em Minas Gerais, com sócios italianos e ramificações na Europa, sob o patrocínio da Fiat Automóveis S/A. Para isso, a montadora estaria cometendo abuso de poder econômico, com o objetivo de retirar do mercado empresas concorrentes do suposto grupo. A denúncia foi feita pela transportadora de veículos Transauto, cujo contrato com a Fiat foi rompido unilateralmente depois de 16 anos de serviços prestados. Ela acusa a montadora de retirá-la do mercado no estado de Minas, para beneficiar as empresas Sada Transportes e Armazenagens Ltda., do deputado Vittorio Medioli (PSDB-MG) — italiano naturalizado — e Bezansoni Ferraresi Transportes Ltda., de Franco Ferraresi e Roberto Bezansoni, ambos italianos.

No dia 25 de março deste ano, a Transauto Transportes Especializados de Automóveis S/A, com sede em São Bernardo do Campo (SP), denunciou a Fiat Automóveis S/A por rompimento "abrupto" de contrato, em agosto de 1991. Na denúncia, onde alega falta de motivos para a rescisão, a empresa paulista, através do seu representante, Bertoldo Salum, coloca a suspeita: "A rescisão pela Fiat do contrato com a Transauto somente pode ser explicada como sendo parte de uma maliciosa trama urdida por aquela indústria automobilística, visando formar um camuflado grupo econômico no mercado", argumenta. O grupo, acrescenta o denunciante, seria composto por outras empresas: Sada Forjas Ltda., do deputado Vittorio Medioli; Cidem Ferramentas Diamantadas Ltda., de Vittorio Medioli e Euremalvini Neves; Dacunha Comércio e Participações Ltda., transportadora, também de Vittorio Medioli.

Tema — A história começa em janeiro de 1976, quando representantes da Transauto estiveram em Turim, acertando com a Fiat a constituição de uma filial da transportadora em Belo Horizonte, exclusivamente para transportar os carros da montadora italiana. Foi criada, então, a Tema - Transportadora Especializada Mineira de Automóveis Ltda.. Em janeiro de 1991, a Fiat pediu à Transauto que fizesse modificações em seus caminhões cegonheiros, para transportar os novos veículos Tempra, que chegaram ao mercado no final do ano passado. E assegurou à transportadora que ela continuaria transportando os carros da empresa italiana, na base de 50%, de acordo com o representante da Transauto. Em agosto rompeu o contrato e comunicou à empresa que, a partir de então, ela poderia servir à Fiat apenas como subcontratada da Sada e da Bezansoni Ferraresi Transportes.

A Fiat, na defesa que fez perante o DNPDE, argumentou, para justificar o rompimento do contrato, que a Transauto não tinha a disposição necessária para operar com eficiência no setor. "A falta de disposição da Transauto de aplicar maior eficiência a seus serviços é demonstrada pela utilização de caminhões antigos, reservando os novos para outros veículos", alegou a montadora italiana. O DNPDE rebate essa argumentação, através do parecer de Edson Machado, técnico da área jurídica do Ministério da Justiça. "A Transauto era considerada pela Fiat, em seus próprios boletins como a sua mais eficiente, pontual e confiável transportadora de automóveis", diz.

Machado estranha que a Fiat tenha sugerido à Transauto trabalhar como subcontratada da Sada e da B.F. Transportes, já que a própria montadora rompera o contrato com a transportadora, alegando que ela não era eficiente o bastante para transportar os seus carros.

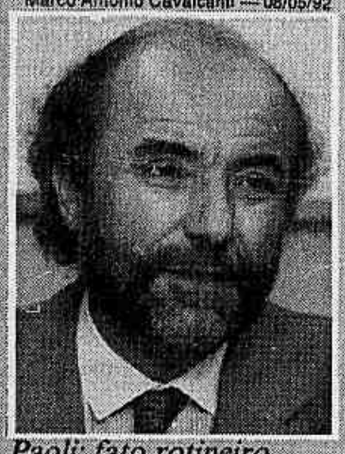
Técnicos vão discutir ações

Técnicos dos Ministérios da Economia e da Justiça deverão se reunir esta semana para discutir as ações de empresários junto ao governo, colocando em dúvida a honestidade das autoridades responsáveis pelos processos administrativos na área econômica. Esse encontro foi anunciado pelo secretário de Direito Econômico, Salomão Rothenberg, depois de o ministro da Justiça, Célio Borja, condenar, em pronunciamento no Palácio do Planalto, a "histeria acusatória" dos empresários contra a SNDE.

De acordo com o ministro, os empresários estariam tentando inibir o andamento dos processos com denúncias contra a honestidade dos responsáveis pelos inquéritos. Rothenberg, alvo das acusações do deputado Vittorio Medioli (PSDB-MG), disse estar tranquilo na condução do processo envolvendo as empresas Transauto e Fiat, e informou que o Ministério da Justiça vai solicitar a colaboração da Procuradoria-Geral da República.

Rescisão normal de contrato

Marco Antonio Cavalcanti — 08/05/92



Paoli: fato rotineiro

A Fiat Automóveis encara a questão da rescisão de contrato com a transportadora Transauto como uma rotina administrativa da empresa. Seu diretor superintendente, Pacífico Paoli, explicou ao JORNAL DO BRASIL que, como parte da política de redução de custos, a Fiat buscou racionalizar seu elenco de fornecedores e, na área de transportes, reduziu de quatro para duas as empresas que prestavam serviços à montadora.

"A rescisão do contrato com a Transauto foi baseada em motivos técnicos e de busca de maior eficiência. O acordo entre a montadora e a transportadora previa a possibilidade de rescisão de qualquer uma das partes. Com o objetivo de redução de custos, a montadora decidiu racionalizar o serviço de transportes. E uma das medidas foi a rescisão do contrato com a Transauto", explica Paoli.

A posição da Fiat Automóveis é de total surpresa com toda essa polêmica criada em torno de um assunto que, no entender da montadora, não passa de um fato rotineiro no relacionamento entre um fornecedor e um comprador.

Assinaturas sob suspeita

A suspeita de falsificação na assinatura do ministro da Justiça, Célio Borja, no processo de sindicância envolvendo as empresas Transauto e Fiat, levou o deputado Vittorio Medioli a pedir à Polícia Federal abertura de inquérito para apurar eventuais responsabilidades criminais. As dúvidas do deputado foram confirmadas na sexta-feira, ao receber do perito criminal Antônio Vilanova o resultado do exame grafotécnico, que identificou divergência na assinatura de Borja em dois despachos.

Procurado sábado pelo **JORNAL DO BRASIL** Célio Borja confirmou que as assinaturas são suas. E desafiou o deputado, quando soube que ele recorrera à PF. "Manda ele entrar, deixa ele entrar", reagiu o ministro. A ação do deputado contra a condução do processo administrativo não vai se limitar ao âmbito da Polícia Federal. Ele pretende entregar toda a documentação à CPI da corrupção da Câmara dos Deputados.

GM, Ford e Volks aumentam preços

SÃO PAULO — O Chevette Júnior, carro de série mais barato fabricado no Brasil, custa Cr$ 20.695.976, depois do aumento anunciado ontem pela General Motors, de 22,5%. Seus demais modelos tiveram reajustes variáveis, de 18,5% a 21%. Os veículos da Volkswagen e da Ford também tiveram aumento de preço linear, de 19,7%, para todos os modelos das duas marcas. A Fiat, por sua vez, deverá anunciar seu aumento hoje, na faixa de 18% a 20%.

"Estamos repondo parte de nossos custos de produção. O aumento linear foi apenas uma decisão de caráter mercadológico, mas lembro que ele ficou abaixo da inflação", justificou o presidente da divisão Ford da Autolatina, Luiz Carlos Mello. Para ele, o acordo da indústria automobilística com o governo, revendedores e trabalhadores não previa congelamento de preços. Este foi o segundo aumento depois que o acordo começou a vigorar, em 26 de março último.

Na linha Volks, o Gol CL 1.6 a álcool, carro mais barato da marca, aumentou de Cr$ 21.280.983 para Cr$ 25.473.337, com a aplicação do aumento de 19,7%. Já o mais caro, o Santana GLSi 2.0 de quatro portas, a gasolina, está por Cr$ 95.723.830. Na linha Ford, o mais barato, Escort L 1.6 a álcool, passou de Cr$ 25.548.525, para Cr$ 30.581.584, enquanto o mais caro, o Versailles Ghia 2.0i a gasolina de quatro portas, passou de Cr$ 79.701.013 para Cr$ 95.402.000.

☐ **A Ford, cuja participação no mercado brasileiro caiu para 17% em 1991, deverá se recuperar este ano, segundo seu presidente, Luiz Carlos Mello. O melhor resultado da empresa no país foi alcançado em 1989, com 21%. A confiança de Mello está depositada nos últimos lançamentos como o Versailles e, mais recentemente, o station-wagon Royale. Ontem, ele lançou o novo picape F-1000.**

Novos preços da Ford, Volks e GM

Modelo	Novo Preço (Cr$)	Percentual
Gol CL 1.6 álcool	25.473.337	19,70
Gol GTi 2.0 gas.	54.121.825	19,70
Voyage 4 p. gas.	37.271.950	19,70
Parati GL 1.8 gas.	42.565.892	19,70
Apollo GLS 1.8 gas.	47.945.703	19,70
Santana CL 1.8 gas.	53.903.655	19,70
Quantum GLSi 2.0	92.481.644	19,70
Escort GL 1.8 gas.	40.457.000	19,70
Escort XR-3 Conver.	80.066.000	19,70
Versailles GL 1.8	56.493.000	19,70
Verona GLX 1.8 gas.	45.724.000	19,70
Chevette Junior	20.695.976	22,50
Chevette DL gas.	27.930.000	18,50
Kadett SL 1.8 gas.	37.779.000	19,70
Kadett GSi gas.	63.197.000	20,50
Monza Classic	80.493.000	19,20

NOVO TERMINAL COLORIDO IBM.

O RELAX PERFEITO PARA VOCÊ.

Tá provado que você trabalha melhor se pegar uma corzinha. Então, pegue logo um vermelho, um rosa, um amarelo, um azul, um branco, um turquesa e um verde, é claro. Com estas sete cores você vai trabalhar bem melhor. Os dados importantes que você lê ou digita podem aparecer bem destacados. E fica também menos cansativo achar na tela os campos a serem preenchidos. Já dá pra sentir que as chances de erro diminuem e as suas tarefas ganham uma apresentação excelente. Quer mais? O Terminal Colorido IBM 3472 tem muitas outras características e funções inéditas e é só um pouco mais caro que o terminal monocromático. Quer mais ainda? Preencha o cupom abaixo e envie para a IBM. Nunca é tarde pra levar uma vida folgada.

IBM 75 ANOS DE BRASIL

Preencha este cupom e envie para a IBM Brasil - Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1485 - CEP 20930 - Rio de Janeiro - RJ. Você receberá grátis mais informações sobre os novos Terminais IBM 3472.

Nome: _____

Cargo: _____

Empresa: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade: _____

Estado: _____ Telefone: _____

Computador IBM? ☐ Sim ☐ Não Qual? _____

Assinatura Jornal do Brasil
Belo Horizonte
(031) 226-4440

PHILIP CROSBY ESTÁ NO BRASIL. E DESTA VEZ É PARA FICAR.

Philip Crosby, Pai da Administração da Qualidade e o mais bem sucedido consultor de qualidade do mundo, esteve no Brasil no ano passado para falar sobre seus famosos Princípios Absolutos de Qualidade. Naquela ocasião, 700 executivos conseguiram participar daquele seminário, enquanto outros 300, infelizmente, ficaram na lista de espera.

Agora ninguém vai precisar esperar mais para transformar a filosofia de qualidade em estratégia de diferenciação e competitividade: a Crosby Associados acaba de se instalar no Brasil. Ela traz sua enorme experiência de sucessos na implantação da administração de qualidade em mais de 2000 empresas, em 29 países. Isso é fundamental, quando se sabe que empresas grandes e pequenas têm investido na administração de qualidade e encontrado dificuldades na implantação e na obtenção de resultados concretos e duradouros.

Se você acredita que sucesso é a combinação da experiência com o talento, dê-nos o prazer de uma conversa: pode ser o melhor investimento que você já fez na sua empresa.

"Pelo menos 20% das vendas brutas das industrias e 40% das despesas de empresas prestadoras de serviços são desperdiçados pelo não atendimento às necessidades dos clientes."

Philip Crosby

Para marcar uma apresentação sem compromisso, ou para maiores informações, queira contatar-nos pelo tel.: (011) 492-6299 ou pelo fax (011) 492-3927.

CROSBY ASSOCIADOS DO BRASIL LTDA.
Av. São Camilo, 620 - Granja Viana - Cotia - São Paulo - SP
CEP 06700-000 - Brasil - Tel.: (011) 492-6299 - Fax: (011) 492-3927

Casio aposta no Brasil

Empresa lança relógio e tem planos para fim da reserva

A Eletrônicos Prince, importadora exclusiva dos produtos Casio, está com uma nova rodada de lançamentos no mercado. Brigando com o contrabando, que chega a responder por 80% da base da marca no país, a empresa traz como principais novidades o BP 100 (blood pressure), relógio digital de pulso que mede pressão sanguínea, e o BH 100, outro digital de pulso com gráficos de bio-ritmo.

De acordo com o diretor presidente da Prince, Jorge Chen, o volume de vendas dos produtos Casio permanece estável desde 1989, quando aumentou sensivelmente por conta da liberação de importações. "Nosso maior inimigo é o imenso contrabando dos equipamentos e a carga de impostos que incide sobre os produtos legais", reclamou Chen. Segundo ele, as calculadoras têm Imposto de Importação de 45% e IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) de 18%, enquanto os relógios pagam 55% de Imposto de Importação e 12% de IPI. Só os instrumentos musicais dispõem de isenção de IPI.

Mesmo com a concorrência desleal dos contrabandistas, a importadora faturou, no ano passado, US$ 10 milhões. Com o fim da reserva de mercado para informática, prevista para outubro deste ano, a Casio deverá trazer ao país sistemas para automação de escritório. Uma continuação natural para sua linha de calculadoras eletrônicas. O último lançamento nesta família é a SF 9700, calculadora com 64 Kb de memória, munida de agenda, que pode ser alimentada por cartões de memória em versões de 24 Kb, 128 Kb ou 256 Kb. O equipamento pode trocar dados com microcomputadores da família PC.

André Arruda

Relógio digital da Casio mede a pressão sanguínea

Na segunda convenção Casio Rio 92, que reuniu 450 participantes na última semana, entre clientes e distribuidores, o grupo Prince também apresentou a linha de pianos digitais. Destaque para o Celviano AP-3, piano com 88 teclas, capaz de produzir seis sons, com polifonia de 16 notas e quatro melodias de demonstração. Vai custar, segundo Chen, entre US$ 6.000 e US$ 7.000. O AP-7, mais poderoso, produz oito sons, com dois seqüenciadores (2.800 notas), entrada para *compact disc* (CD) e cartões de memória ROM e RAM (para armazenagem de novos sons ou composições, por exemplo).

Nos mercados do Rio e Espírito Santo, atuam como representantes oficiais da Prince as empresas Globel Comércio, Importação e Exportação — no segmento de relógios — e a Serv-Time Assistência Técnica e Comercial — com calculadoras e instrumentos musicais. Os novos relógios Casio, indicados para atletas ou praticantes de corrida, poderão ser encontrados na Digiquartz, entre outras revendas, que também oferece as calculadoras. Devem custar na faixa dos Cr$ 1,1 milhão.

Hitachi abre subsidiária com a CPM

SÃO PAULO — A Hitachi, uma das maiores empresas japonesas de informática, com faturamento de US$ 1,4 bilhão, anuncia hoje sua chegada ao Brasil através da criação de uma subsidiária. A empresa vai operar junto à CPM Informática, empresa do grupo Bradesco, com quem a Hitachi já mantinha um acordo de transferência de tecnologia.

O novo acordo firmado entre as duas prevê, além do estabelecimento da companhia japonesa, aporte de capital para investimentos em equipamentos, suporte financeiro às operações comerciais da CPM, e a criação de um centro de suporte técnico. Participam da reunião de hoje o diretor da Hitachi, David Stamp; o presidente da CPM, Arnaldo Cavalcanti; e o vice-presidente do Bradesco, Dorival Bianchi.

Outra empresa que também está entrando no mercado nacional é a norte-americana Data General, que acaba de firmar um acordo de transferência de tecnologia com a CSI Informática, do grupo Comsip Engenharia. O acordo tem por objetivo a fabricação, em regime de SKD, ou partes e peças importadas para a montagem local, da linha Avvion. Esta família é composta por 17 modelos de máquinas com sistema operacional Unix, para gerenciamento de uma rede de computadores, com capacidade de processamento variando de 23 a 117 Mips (milhões de instruções por segundo).

Isabela Kassow

A Inega encontrou uma boa maneira de chamar a atenção para o seu estande durante a 41ª Fenit (Feira Nacional da Indústria Têxtil), que começa amanhã no Anhembi, em São Paulo. Na entrada do estande de 100 m², os clientes participarão de um jogo onde têm de percorrer, por lances de dados, um caminho em que cada casa reflete a situação político-econômica do país. Como nas brincadeiras infantis, algumas das casas dão vantagens e desvantagens ao participante. Numa, intitulada Terremoto na Casa da Dinda, *o jogador é eliminado, embora possa voltar a jogar outra vez. Os que conseguem chegar ao final do percurso ganham de brinde uma camiseta da Inega com a inscrição Eu sobrevivi. "É uma homenagem aos heróis da resistência, os clientes que sobreviveram à crise", diz Sonia Perici, diretora comercial da Inega. Segundo ela, nos últimos anos os estandes na feira vêm sendo muito fechados. "Queremos fazer algo diferente", afirma. No ano passado, a Inega já inovara, oferecendo brindes através de cartões semelhantes à raspadinha. Atualmente, a Inega produz dois milhões de peças de roupa por ano. Por conta da Fenit, a empresa espera aumentar suas vendas em 20% em relação à média mensal. Sonia acredita que este ano o movimento de negócios na feira seja superior ao de 1991.*

EMPRESAS

Café expresso

A linha Firenze é a última novidade em máquinas de café expresso lançada pela Cimaq, de Itaipava (Petrópolis). Com seis modelos, destina-se a instalações industriais e atende a qualquer tipo de demanda, tendo um consumo mínimo de água e café. São ao todo nove linhas industriais e uma doméstica, a Micromagnaexpress. Os novos modelos estão no *showroom* da Cimaq.

Buffalo Box

A Chronos Produtos Eletrônicos colocou no mercado um equipamento que detecta vazamentos de menos de 0,3 litros de combustível por hora. Fabricado nos Estados Unidos pela Buffalo Environmental Products Corporation, de Baltimore, o Buffalo Box custará no Brasil entre US$ 3,8 mil e US$ 7 mil, em função do número de tanques existente no posto. Cada equipamento tem capacidade para controlar até quatro tanques de uma só vez. O primeiro equipamento foi instalado num posto Shell, em Curitiba.

Balanços

A Andima promove, de hoje até quinta-feira, encontro técnico sobre a Lei nº 8.200, que altera os balanços das empresas a partir de 1991 e corrige erros passados, como a falta de indexador nas demonstrações contábeis. Apresentado pelo economista Joel Santana Júnior, o encontro vai das 18h30 às 21h30, no auditório da Associação, no Rio.

Automação

A Finep — Financiadora de Estudos e Projetos assinou convênio com o Senai para implantação de um Centro Tecnológico de Mecatrônica, em Caxias do Sul (RS). Com inauguração prevista para outubro deste ano, será o único do país capacitado a treinar pessoal para automatizar processos de produção e avaliar que tipos de equipamentos a empresa necessita para se modernizar.

ALERTA À POPULAÇÃO
SEGURANÇA PREDIAL-MARQUISES

A Câmara de Engenharia Civil do CREA-RJ, preocupada com a segurança da população, convida as entidades de Engenharia, Arquitetura e Agronomia e profissionais do Sistema, para reunião, onde serão apresentadas as decisões aprovadas pela Câmara de Engenharia Civil e Recomendações para Segurança Predial.
O evento será realizado em co-patrocínio com a Associação Brasileira de Engenheiros Civis — ABENC RJ, no dia 20 de maio — Quarta-Feira — às 11:00 horas, no Plenário do CREA-RJ, à Av. Rio Branco, 133/21º andar

ENG. CIVIL EDISON RIBEIRO
COORDENADOR DA CAC

PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

AVISO
CADASTRO

A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS avisa às empresas ainda não inscritas em seu cadastro, interessadas na execução de serviços, obras e fabricação, que desejarem atuar nas áreas do(s) estado(s) do Rio de Janeiro e/ou Espírito Santo e de outro qualquer Estado, conjuntamente e nas áreas de dois ou mais Estados sujeitos a cadastros regionais, bem como aquelas já inscritas e que desejem inclusão de itens de serviços, extensão de áreas e reexame de classificação, que a partir de 16.05.92 o cadastro estará aberto em caráter permanente. As solicitações de inscrição deverão ser encaminhadas ao Setor de Cadastro da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico, situado na Avenida República do Chile, 65 - sala 570, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20035-900, tendo como referência o Edital publicado no D.O.U de 03.06.91.

DIVISÃO DE CONTRATOS DO SERVIÇO JURÍDICO

Classificados JB
580-5522

Informática

Novell já tem diretor

■ *Costa André responde pela difusão da rede local*

O escritório da Novell no Brasil já tem diretor. Escolhido pela maior empresa de rede local do mundo entre nomes indicados por distribuidores nacionais, Carlos Antonio da Costa André, ex-gerente de rede da SPA-Sistemas, Planejamento e Análises, assume a responsabilidade pela difusão de uma cultura nacional de rede local e pela negociação de parcerias Novell com fabricantes brasileiros. A nova subsidiária Novell começa a funcionar no país em uma fase de transição tecnológica, quando os usuários descobrem os avanços do par trançado para ligar computador, substituindo os antigos cabos coaxiais.

De acordo com Costa André, o próximo lançamento da Novell, que chegará ao Brasil até o final do ano, simultaneamente ao mercado norte-americano, será a versão 3.2 do Netware. O software gerenciador de rede vai incorporar recursos de supervisão de rede e espelhamento de discos. O monitoramento da rede é um dos principais atrativos da nova tecnologia de par trançado.

Mais flexíveis, estes cabos ligam os micros através de concentradores, intermediários na comunicação com o servidor da rede (computador principal que centraliza os programas e dados da rede completa). Desta forma, uma interrupção ou falha em qualquer ponto do fio tira do ar apenas o micro ligado a ele.

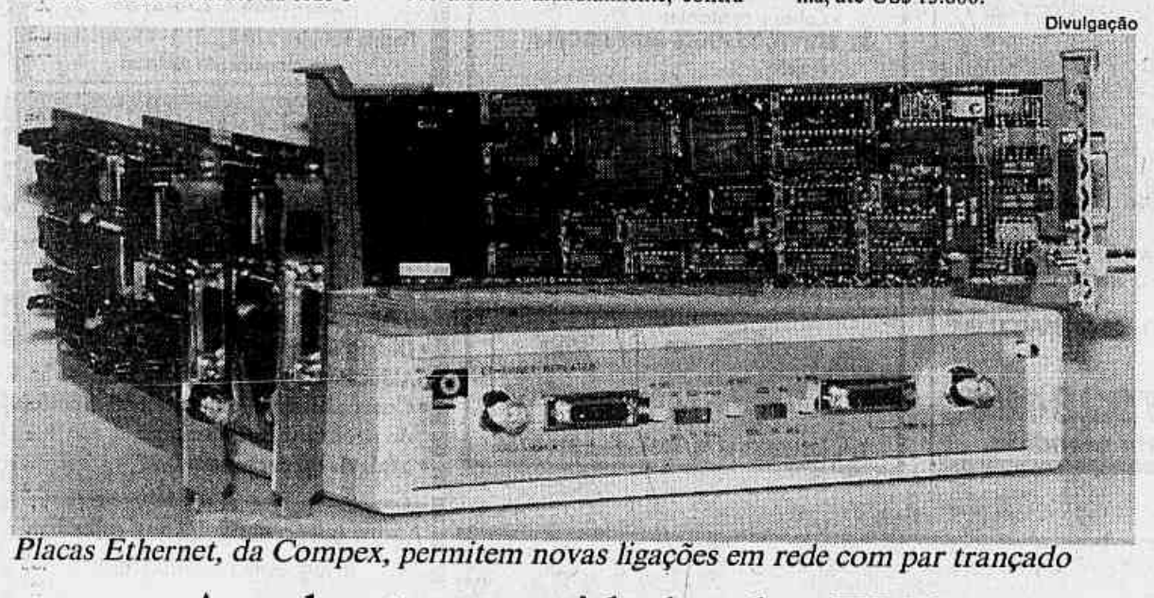
Parceria — A criação de parcerias para dar suporte ao usuário brasileiro é outra das metas do novo diretor da Novell. A exemplo do que acontece nos EUA, deverão se juntar em um serviço único o fabricante do micro, da placa de rede, do cabo e do software.

Com o crescimento dos microcomputadores, transformados em grandes servidores para operações compartilhadas, o mercado de redes locais cresce geometricamente. A Novell espera faturar este ano US$ 960 milhões mundialmente, contra US$ 640 milhões no ano anterior, gastando US$ 100 milhões em desenvolvimento e pesquisa.

Custos — Para instalar uma rede com 20 estações (XT) e um servidor 386, por exemplo, o usuário deve gastar em média US$ 18,5 mil. A rede, sozinha, costuma representar de 2% a 10% deste gasto, concentrado, principalmente, na aquisição das estações (cerca de US$ 10 mil no exemplo dado), ou no servidor, considerando-se US$ 2.000 por um 386. As placas de rede estão custando cerca de US$ 200.

Os distribuidores Novell vendem o software Netware a preços variados, conforme sua configuração. O Netware Lite, menor versão, feita para três usuários, custa US$ 105 por nó, disponível para 5, 10, 50 ou 100 estações. A versão 2.2 pode custar de US$ 975, para 5 estações, até US$ 4.750 em redes de 100 estações. A v. 3.11, varia de US$ 2.800 em 100 micros, configurações mínima, até US$ 13.800.

Divulgação



Placas Ethernet, da Compex, permitem novas ligações em rede com par trançado

Amplus traz novidades dos EUA

A Amplus está apresentando um pacote de novidades, trazidos em acordos internacionais firmados com as empresas Compex, Olicom USA e Cabletron Systems, todas dos EUA. As três parcerias, segunda a diretora da Amplus, Maria Cristina Monteiro de Azevedo, sintetizam a evolução da tecnologia de redes locais, que conduziu a soluções mais baratas e mais flexíveis. As placas Ethernet trazidas pela Compex permitem agora ligações em rede não só por cabos coaxiais, mas também por par trançado, os mesmos que servem às instalações telefônicas, de custo menor e mais facilmente adaptáveis à organização física de muitos terminais.

A Olicom fornece produtos padrão Token Ring compatíveis com ambiente IBM, com drives entre os mais rápidos do mercado. Da Cabletron chegam os gerenciadores de rede inteligentes, disponíveis em versões com três, cinco e oito slots, para conexão, respectivamente de 48, 120 e 168 nós 10BaseT, denominação da nova tecnologia de rede. A Amplus continua fornecendo seus sistemas de linha, mas quer ampliar o leque de opções.

Windows promete

Nova versão NT disputará área de servidor de rede

Verônica Couto

Não se iludam os usuários caseiros. O Windows NT (New Technology), o super Windows que a Microsoft promete lançar ainda este ano, não será uma simples evolução do Windows 3.1, recém-apresentado com estrondo. O NT vem disputar o mercado de servidores de redes, equipamentos de grande poder de processamento, concorrendo com os sistemas derivados do Unix e do Posix, padrões de sistemas abertos. Para se ter uma idéia do quanto o novo sistema, que finalmente dispensará o DOS, vai consumir de máquina, ele virá em CD-ROM (disco ótico) para não ter que se dividir em dezenas de disquetes.

Ainda em versão beta-teste, experimental, o NT completo deverá exigir, em sua versão definitiva, computadores a partir de processador 386/tecnologia Risc, com mínimo de 8 MB de memória principal (RAM). Estes requisitos, no entanto, ainda podem sofrer alterações. Durante o último Window's World, evento realizado no Rio pela Mantel Marketing na semana passada, o gerente de produtos da Microsoft Brasil, Edson Fontenelle, explicou que alguns recursos do programa poderão ser distribuídos em versões dedicadas a aplicações específicas, adequando melhor à configuração do usuário.

Definido — Fontenelle garantiu que o NT não se confundirá com os desenvolvimentos futuros previstos para o Windows 3.1 ou para o DOS. Sempre funcionando como ambiente gráfico para operar sobre o DOS, o Windows convencional receberá novas versões, independente da comercialização do NT. "Estes usuários tem demandas diferentes. O NT é uma solução *high end*, para topo de linha. Nunca um sistema para o estágio atual da microinformática média, um 386 DX, por exemplo", advertiu. Nestes casos, a força do NT corre o risco até de comprometer o desempenho do micro, exigindo muito de seu processamento básico.

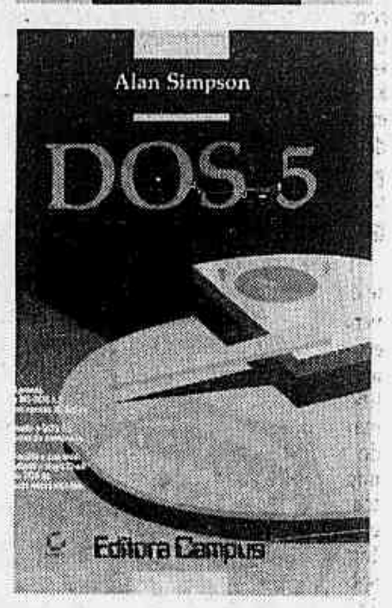
Multitarefa — Como exemplos de aplicações ideais do futuro NT, o gerente da Microsoft lembrou as bases de dados de bolsas de valores, que precisam de planilhas de valores atualizados on-line, com muitos cálculos simultâneos. A nova tecnologia, que deu nome ao sistema, envolve organização dos códigos do programa em multicamadas horizontais, ao contrário dos demais sistemas do mercado, construídos de forma vertical.

Graças a esta novidade, o multiprocessamento é feito de forma mais eficaz. O recurso multitarefa tem funcionado até hoje pela distribuição de um programa para cada processador. Enquanto um processador roda a planilha, o outro roda o editor de texto e assim por diante. Na multicamada, todos os processadores participam da operação de um único programa, rodando seus subcódigos. Com isso, desaparece a figura do processador ocioso. O sistema também pretende promover, prioritariamente, aplicações para 32 bits, tendência que se amplia na microinformática. Aplicativos para OS-2 rodarão no NT.

Através de acordo com a Silicon Graphics para licenciamento do sistema Iris, o NT trará facilidades para funções gráficas, capacidade para efetuar curvas *Bezier* (recurso matemático para fazer curvas em movimento), ou criar *transforms*, figuras como as vistas no filme *Exterminador do Futuro II*. O sistema vai oferecer muitas opções de cinza, com device driver para cada cor, melhorando a impressão gráfica.

Avanços na interface para entrada de dados permitem aos usuários isolar uma aplicação *pendurada*, com suporte integrado a redes locais. Apenas 50 Kb do sistema é proprietário, o chamado *kernel*, e 90% restante do sistema estão escritos em C.

ESTANTE



■ *DOS 5, Alan Simpson; Editora Campus Ltda.*

Em 20 lições que podem tomar de 15 minutos a uma hora, o livro aborda os novos recursos do DOS 5. Ensina a instalação, acesso à memória expandida e estendida, como usar o novo editor Edit, recorrer ao DOSKEY para agilizar os comandos e coordenar o DOS 5 com o Windows de modo a obter o máximo dos dois programas.

■ *Aprenda você mesmo... CorelDraw!, de Paul Webster, Livros Técnicos e científicos Editora, 335 páginas*

Para artistas, publicitários, profissionais de artes gráficas, este livro procura atingir o crescente mercado de editoração eletrônica e o grande número de usuários do CorelDraw aqui no Brasil. Afinal, nascido para os micros padrão PC e só agora lançada a versão Mac, o CorelDraw seguiu o caminho inverso ao da maioria dos programas gráficos que surgiram com os Machintoshs. Sua popularidade pode ser medida no uso constante de seus recursos em anúncios e outros materiais veiculados em revistas e jornais. Letras deformadas, em perspectiva, com sombra, em três dimensões, são algumas de suas características. O livro é repleto de gráficos e telas do programa, o que é fundamental para entender seus menus, submenus e janelas que são ativadas a cada clique do mouse. Explicações, exemplos e 15 exercícios no final dão um panorama bastante abrangente para começar a utilizar seus variados recursos. Fica apenas a expectativa de nova edição sobre a versão 2.1, já que esta apenas se refere a 2.0.

Mostra de arte gráfica

■ *Empresas apresentam últimas novidades internacionais*

SÃO PAULO — Entre os próximos dias 26 e 28, São Paulo vai sediar o III Infograf — Encontro Internacional de Informática nas Artes Gráficas, que acontece no Centro Empresarial. A área da Exposição de Produtos e Serviços, que acontece paralela ao encontro, ocupa este ano o dobro do espaço do ano passado, chegando a um total de 1.200 m². As maiores atrações serão as demonstrações de realidade virtual, promovidas pela Multisoft. Esta é a primeira vez que o público poderá participar de uma aplicação deste tipo, em uma sala especialmente preparada pelos organizadores para este fim.

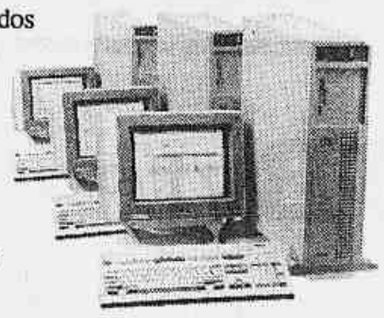
Através de um estação de trabalho Amiga 2000, comercializada aqui pela Multisoft, e do programa Mandala, lançado este mês nos Estados Unidos, os visitantes poderão interagir com um mundo artificial criado pelo computador. A empresa estará oferecendo também cursos básicos de multimídia nos dias 27 e 28. A Akad Computação Gráfica vai lançar durante a mostra o plotter Novajet, um traçador gráfico a jato de tinta colorido, e a impressora Tektronix a jato de tinta. No estande da Wild West poderão ser vistos novos produtos da Polaroid como o Foto Scnanner CS-500, que permite a digitalização de fotos para serem passadas para dentro do computador, e a Foto Printer, ou impressora de fotos, modelo CS-500.

Um sistema de editoração eletrônica e de fotolito, que substitui o processo de fotocomposição e past-up, poderá ser visto no estande da Bureau Visio, enquanto a Eng Computadores vai mostrar sua nova estação gráfica, que será vendida por US$ 18 mil, e o scanner (digitalizador) para imagens coloridas fabricado pela Epson. A Gráfica Burti vai apresentar seu novo sistema que agiliza a comunicação entre os computadores onde são feitas a diagramação e o fotolito. E a Tektronix vai lançar a impressora a cores Phaser II, com tecnologia que transfere pigmento de cera colorida para o papel por meio de efeito térmico.

Durante os três dias do Infograf 92 serão exibidos vídeos e animações realizadas por profissionais brasileiros de computação gráfica, com entrada franca. E em uma galeria de arte montada especialmente para a mostra, poderão ser vistos os quadros de cinco artistas plásticos que pesquisaram maneiras de obter imagens com computação gráfica.

MÓDULA. O MELHOR DA TECNOLOGIA DE PONTA A PONTA.

MÓDULA. Esta é a primeira família dos computadores modulados do mercado brasileiro.
Através do UPGRADE SOCKET ou substituição da própria placa você pode migrar de um modelo para outro, preservando os demais componentes do computador.
Tecnologia de ponta com os melhores preços você só encontra na revenda - 1º lugar em vendas.



MÓDULA®

É LIGAR... ...CONFERIR... ...E COMPRAR...!

Preços especiais até o final do estoque.

compumicro
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 251 - 16º, 17º e 18º andares
Tel.: (021) 262-7007 - Telex: 33 848 PUMI - Fax: (021) 262-6771
São Paulo e Grande ABC

Revendedor Autorizado
MONYDATA
Computadores Profissionais

Classificados JB 580-5522

COMUNICADO

O GRUPO RBS comunica que, a partir de 1º de maio de 1992, unificou as operações de suas duas empresas que atuavam na área de serviços de informática: a ADP SYSTEMS S.A. e a SISON INFORMÁTICA LTDA.

Com esta unificação e o uso de uma marca única em todo o país — ADP SYSTEMS — estará sendo fortalecida e consolidada a liderança do Grupo na área de serviços de informática.

A matriz da empresa permanece em São Paulo, com filiais no Rio de Janeiro, Campinas, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre.

Na matriz e respectivas filiais, a ADP SYSTEMS atende cerca de 3.500 clientes, com os seus principais produtos e serviços: GENIUS, para administração de recursos humanos e folha de pagamento; UNIVERSUS, para gerenciamento econômico-financeiro; WAGES, para pesquisas salariais; e OUTSOURCING para solução total em informática.

SER FIEL NO ESCRITÓRIO VALE A PENA.

CLASSIFICADOS

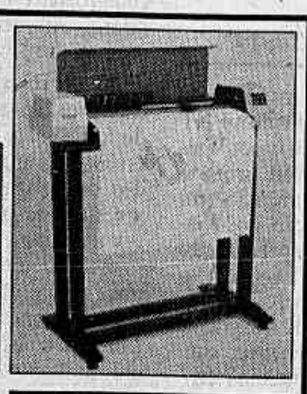
JBytes

MAQUIS COMPUTADORES SUPRIMENTOS PERIFÉRICOS MANUTENÇÃO (021) 240-4934 FAX: 240-4360

MAQUIS COMPUTADORES SUPRIMENTOS PERIFÉRICOS MANUTENÇÃO (021) 240-4934 FAX: 240-4360

01 Software

PLOTTERS



Promoção LTG 600 B Formato A3/A4 + 1 Software CAD "2D" 3 x US$ 270,* (1 + 2)

CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS PRODUTOS PARA COMPUTAÇÃO GRÁFICA
Software CAD
Estações 386/486 EISA
Mesas e Scanners até A0
Monitores 20" (1024 x 1024)
Suprimentos p/ PLOTTERS

GP 610 Formato A4/A1 com 6 penas 5.630 US$ comercial
GP 710 Formato A4/A0 com 6 penas 9.830 US$ comercial

ESTAMOS CREDENCIANDO REVENDAS.

CALBIT 240-9236 240-4824
ENTREGA IMEDIATA
DESPACHAMOS PARA TODO O BRASIL

SOLUÇÕES AO SEU ALCANCE
FOLHA DE PAGTO. Master 3 x 156.000
• F.P. Analítica • RAIS • Informe de Rendimentos • Férias • Rescisão • 13º • G.R.P.S. • Cálculo Automático do Repouso Remunerado • Multiempresa.
CONTABILIDADE Master 3 x 138.000
• Multiempresa • Balancetes • Razão (analítico e sintético) • Livro diário • Históricos padrão • Plano de contas definido pelo usuário • CONTAS A PAGAR • CONTAS A RECEBER • FLUXO DE CAIXA • CONTROLE DE ESTOQUE • CONTAS CORRENTES • MALA DIRETA
GARANTIA PERMANENTE • SUPORTE TÉCNICO GRÁTIS EM TODO PAÍS
ACEITAMOS CARTÕES DESCONTO PARA PAGAMENTO À VISTA
RIGEL
021) 263-2569 · 253-6130 R. da Quitanda, 194 - grupo 701

DIMERJ
PROGRAMANDO NOVAS SOLUÇÕES
Agora, além dos serviços de venda, locação e assistência técnica de equipamentos para informática, a Dimerj também comercializa softwares que trazem novas e eficientes soluções para sua administração.
Temos também toda a linha de suprimentos para informática.
Soluções em Software?
LIGUE PARA A DIMERJ 223-1343
Tecnologia bem atendida.

NOVELL
■ NETWARE
- Lite
- V.2.2 (5,10,50,100 Usuários)
- V.3.11 (5,10,20,50,100,250 Usuários)
- Placas NE 1000/NE 2000
- Diskless (XT,AT/286,AT/386)
- Cabos e conectores
■ SERVIÇOS PARA REDE LOCAL:
- Projeto
- Consultoria
- Treinamento para supervisor/usuário
- Suporte
- Manutenção
- Instalação
■ SOFTWARE:
- Open access III
- Ami-pro (for windows)
- Dr-Dos 6.0
APLIC INFORMÁTICA LTDA. spa microfinea
Tels.:(021) 533-1778/1934 - Fax: 224-3766

SÓ COMPRE COM AMIGOS, NA SINCO!
NOVELL Microsoft Nantucket Lotus WordPerfect
É NA CRISE QUE SE CONHECE O VERDADEIRO AMIGO.
A Sinco é a melhor opção para compra de Softwares & Hardwares, com atendimento personalizado e suporte técnico a preços competitivos.
PROMOÇÃO -50% Imagem Gráficos; PROMOÇÃO -45% Design CAD; PROMOÇÃO -40% Perform; PROMOÇÃO -35% Flow Charting III; PROMOÇÃO -30% • Side Ways • PC Tools 7.1 • Side Kick 2.0; PROMOÇÃO -25% • Lotus 1.2.3 • Windows 3.0 • Verifuzo Pub. • Turbo Pascal 6.0; PROMOÇÃO -20% • FastBack Plus • DOS 5.0 Full/Upg; PROMOÇÃO -15% • Clipper 5.01 • Word Perfect; PROMOÇÃO -10% Letter Perfect
CONSULTE
Rede Novell • Mouse • Scanners • Impressoras a Lazer e Jato de Tinta
PROMOÇÕES ESPECIAIS: • Paradox Engine • Framework • Quemm - 386 V6
ESTAMOS COMEMORANDO 10 ANOS DE BONS SERVIÇOS E QUEM GANHA O PRESENTE É VOCÊ, AMIGO!!
O MELHOR PREÇO SEMPRE
Rua Senador Dantas, 71 Grupo 1103 Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20031
Tel.: (021) 533-9652 Fax: (021) 262-0360
SINCO 10 anos

05 Cursos

COMPUTAÇÃO DESKGRAPHIC GRÁFICA
Cursos
•AutoCAD
•AutoSHADE
•PAGEMAKER 4.0
•CorelDRAW!
•PROGRAMAÇÃO VISUAL
Serviços
•Editoração Eletrônica
•Impressão Laser e Scanner
•Projetos em CAD
•Projetos Gráficos
235-4486 e 236-2788
Barata Ribeiro 370 Lj. 313 - Copacabana estacionamento no local

Você conhece Editoração Eletrônica?
Nós conhecemos!
• Mais de mil alunos treinados
• Tradição comprovada
• Distribuidor exclusivo do programa Aldus PageMaker no Rio de Janeiro
• Cursos baseados em material didático do produtor internacional
• Mais de 20 cursos em DTP
Agora curso especial aos sábados integrando os módulos
• Windows 3.0 - 6 hs
• CorelDraw 2.0 - 6 hs
• PageMaker - 12 hs
TEXTOS & IMAGENS EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Ligue já! 240-6677

02 Suprimentos

AIDS PREVINA-SE
NÃO MUDE DE PARCEIRO, MUDE DE VIDA, VOLTE-SE PARA JESUS.
"SE POIS O FILHO VOS LIBERTAR, VERDADEIRAMENTE SEREIS LIVRES" JOÃO 8:36
Disquete Verbatim IMPORTADO: 5 1/4 DD 24.000, 5 1/4 HD 61.000, 3 1/2 DD 59.000, 3 1/2 HD 88.000
maxell 100% Livre de Erro importado: 5 1/4 DD 39.000, 5 1/4 HD 69.000, 3 1/2 DD 67.000, 3 1/2 HD 99.000
SONY 100% Certificado importado: 5 1/4 DD 39.000, 5 1/4 HD 69.000, 3 1/2 DD 67.000, 3 1/2 HD 99.000
ARQUIVO COM CHAVE 5 1/4 3 1/2 45.000
FORM. CONTÍNUO 1 via-Bco Cx. 3000 Fls. 60 60.000, 375 99.000
MALETA C/1000 Fls. - 38.000
TEKBOX 7.500
PASTA P/FORM. CONTÍNUO 7.000
MESA P/MICRO LX/Promoção
MESA P/IMPRESSORA LX/Promoção
CADEIRAS GIRATÓRIAS Base Flexform Tecido Luxo 218.000
SYVA RG. 800 160.000
FILTROS DE LINHA 3 Tom 35.000, 4 Tom 47.000
NO BREAK MAXWELL 815.000
ABAFADOR JOBBI 542.000
BOBINA FAX (papel importado) 30m 16.000, 50m 28.000
ESTABILIZADOR TELEVOLT 0,8 Kwa 247.000, 1,0 Kwa 370.000
FITA STREAMER 3M DC 1000 137.000, DC 2000 164.000, DC 2080 172.000, DC 2120 209.000, DC 600 165.000, DC 6150 169.000, DC 6250 329.000
CABOS: PC/IMPR 25.000, FORÇA 35.000
CX. COMUTADORA 2x1 1x2 95.000
CAPAS: MICRO 20.000, IMPR 15.000
FITA ELEBRINHA EXTRALIFE/ LUCANE 4.900
RECIBO PGTO. 2 vias 64.000, 3 vias 107.000
PROMOÇÃO DE ETIQUETAS
1 CARREIRA 89x23,4mm CAIXA COM. 6.000 etiq.; 89x39,1mm 4.000 etiq.; 107x23,4mm 6.000 etiq.; 107x36,1mm 4.000 etiq.; 125x36,1mm 4.000 etiq.; 128x74,0mm 2.000 etiq.; 149x23,4mm 6.000 etiq.; 149x48,8mm 3.000 etiq.
2 CARREIRAS 70x23,4mm CAIXA COM 12.000 etiq.; 89x23,4mm 12.000 etiq.; 107x23,4mm 12.000 etiq.; 125x36,1mm 8.000 etiq.
3 CARREIRAS 89x23,4mm CAIXA COM 18.000 etiq.; 102x36,1mm 12.000 etiq.; 107x23,4mm 18.000 etiq.; 106x74,0mm 6.000 etiq.
4 CARREIRAS 81x23,4mm CAIXA COM 24.000 etiq.; 81x36,1mm 16.000 etiq.
5 CARREIRAS 26x15,0mm CAIXA COM 45.000 etiq.
8 CARREIRAS 38x10,0mm CAIXA COM 96.000 etiq.
TODOS OS MODELOS
ITRA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA.
Rua N. Srª das Graças, 477 - Lj. B - Ramos - RJ.
(021) 590-9445/260-5694/270-5661 - FAX (021) 590-4375
TELEX: (21) 30678
Pagamento à vista até término do estoque/despachamos para todo o Brasil

PROMOÇÃO
— DISKETTE 3 1/2 HD KAO (IMPORTADO): Cr$ 82.000,00
— CABO P/PC x IMPR. PARALELO 1,8m (IMPORTADO): Cr$ 18.000,00
CIÊNCIA MODERNA COMPUTAÇÃO LTDA.
MATRIZ: Av. Rio Branco,156 S/Loja 127 - Tel.:262-5723
FILIAL: Rua do Catete, 311 Loja 108 - Tel.:205-9747
FILIAL: Av. Rio Branco, 156 S 217 - Tels.:262-3906 e 220-0451
FILIAL: R. Br. Mesquita, 314 Lj. D (Tijuca Off Shopping) - Tel.:228-1007

CLUBE DO USUÁRIO PROGUS
CURSOS DE INFORMÁTICA
Profissionais especializados e material objetivo para o máximo aproveitamento dos melhores programas: dBASE, FoxPro, Clipper, Wordstar, Word Perfect, Carta Certa, Ventura, Lotus 123, DOS, Windows... Sem turma, à hora que melhor lhe convier.
R. Visc. Inhaúma, 58 - 203 - Centro
516 2177 - 516 1869 - 518 1323

FORMULÁRIOS MOORE
80 col. 1 via 64.000,00
80 col. 2 vias 99.000,00
80 col. 3 vias 102.000,00
80 col. 4 vias 98.000,00
132 col. 1 via 99.000,00
132 col. 2 vias 151.000,00
132 col. 3 vias 155.000,00
132 col. 4 vias 156.200,00
136 col. 1 via Telexpel 118.800,00
Diskette 5 1 4 20.000,00
Recibo de pagamento 32.500,00/milh.
Form. A4 52.000,00/milh.
PROMOÇÃO!
form. 80 col. 1 via liso 52.000,00
SSI SPREAD INFORMÁTICA
DESPACHAMOS PARA TODO BRASIL
AV. SANTOS DUMONT, 791 NOVA IGUAÇU - RJ
768-1829/767-4468
767-4714/767-1761
DDD GRÁTIS (021)800-7273

SUPRIMENTOS
PREÇOS DE LANÇAMENTO
• FITA P/IMPRESSORA EPSON LX 810 12.000,00
• FITA ELEBRA 4.300,00
• FITA P/AMÉLIA PC15.000,00
DATA SMITH
ENTREGAMOS NO LOCAL E FATURAMOS
TEL.: 232-0435
FAX.: 232-9188

Classificados JB
580-5522

06 Assistência Técnica

AS GRANDES RIVAIS DA LASER
■ STARJET SJ-48
- Jato serial de tinta
- Prática e fácil de carregar
- Ideal para laptops e notebooks
■ NX-2430 MULTI-FONT
- Versátil e silenciosa
- 11 fontes embutidas e mais 24 opcionais
- 24 agulhas - 210 cps
■ NS-1020 RAINBOW
- Veloz e silenciosa
- Até 7 cores
- 9 agulhas - 225 cps
■ NX-1001 MULTI-FONT
- Versátil e silenciosa
- 9 agulhas - 180 cps
Compatíveis com padrão Epson
star STAR MICRONICS
mp graphics Imp exp e com. ltda.
SHOW - ROOM: Av. Pres. Vargas, 482 - Sl. 819 Tel.: (021) 233-9619

PROMOÇÃO
RDV COM. E DISTRIB.
FORMULÁRIOS CYRUS/AGAPRINT/MOORE
80 Col. 1 via CYRUS 63.000,
80 Col. 1 via micro AGAPRINT s/Consulta
80 Col. 2 vias CYRUS/AGAPRINT s/Consulta
80 Col. 3 vias CYRUS/AGAPRINT s/Consulta
132 Col. 1 via CYRUS 94.000,
132 Col. 2 vias Liso/Pautado CYRUS 132.000,
132 Col. 3 vias Liso/Pautado CYRUS 165.700,
Bob. p/FAX Importada 30 mts 10.500,
Bob. p/FAX Importada 50 mts 16.000,
Preço até 22/05/92 término do Estoque
220-4000/533-0434

HOME VÍDEO®- FAZ
(021) 233-1676 / 253-1676 / 263-6689
– TRANSCODIFICAÇÃO EXPLÍCITA
– DE VÍDEOS / TVS / Q.Q. TAMANHO
– VIDEO GAMES / SEGA / NINTENDO
– FAZEMOS NA HORA NA SUA PRESENÇA
– CONSERTO C/GARANTIA
– DE FAX (TODAS AS MARCAS)
– DE CÂMERAS EM TEMPO RECORD
APOSENTADOS 10% DE DESCONTO

07 Serviços

SlideMaker Computação Gráfica
SRS. EMPRESÁRIOS E DEPARTAMENTOS DE TREINAMENTO
Qualidade internacional para suas apresentações, palestras, seminários...
Executamos TEXTOS GRÁFICOS DESENHOS
Envie-nos também seus arquivos em diskettes para impressão de slides ou transparências nos formatos TIF, PCX, TGA, PPT, PR2 e outros. Consulte-nos.
SLIDES OU TRANSPARÊNCIAS
R. Visconde de Pirajá, 156/loja i - Ipanema (021) 287-5849 / 267-6295

MANUTENÇÃO
Microcomputadores e Periféricos, Todas as marcas e modelos ITAUTEC e Terminais SYGMA. Estabilizadores GUARDIAN Cabeças e motores para impressoras RIMA-ELEBRA-ELGIN-SCRITTA.
METRO-MAC Serviços Ltda.
Pabx (021) 224-1368
Rua da Quitanda, 65 - 3º andar - Centro - RJ

HOME VÍDEO®- FAZ
(021) 233-1676 / 253-1676 / 263-6689
– MANUAIS EM PORTUGUÊS PARA APARELHOS IMPORTADOS, COM ILUSTRAÇÕES IGUAIS À DO ORIGINAL, DE VÍDEOS / CÂMERAS / FAX / FORNO / MICRO / AUTOMÓVEIS / NAVEGADORES / CALCULADORAS / MINI PADARIAS / TRADUZIMOS QUALQUER MANUAL REMETEMOS PARA TODO BRASIL
APOSENTADOS 10% DE DESCONTO

JMLima Serviços de Computação Ltda.
Editoração Eletrônica
(livros, revistas, jornais, etc.)
Textos - Col. Única 8.000,00 p/ pág.
Textos - Multicoluna 13.000,00 p/ pág.
Tabelas e Gráficos 19.000,00 p/ pág.
(021) 225-1830/285-4525/225-4429

HOME VÍDEO®- FAZ
(021) 233-1676 / 253-1676 / 263-6689
– CONVERSÃO DE FITAS DE VÍDEO
– PORTUGAL / ESPANHA / ARGENTINA FRANÇA / ITÁLIA / SUÉCIA / INGLATERRA ALEMANHA / ISRAEL / SUÍÇA / BÉLGICA PAÍSES ÁRABES / FAZEMOS CONVERSÃO PARA O MESMO DIA C/QUALIDADE FAZEMOS DE LÁ PRA CÁ / DAQUI PRA LÁ MANDE FILMES P/SEUS FAMILIARES
APOSENTADOS 10% DE DESCONTO

JBytes
Para anunciar nesta seção ligue
Telefones para contato:
Rio: (021) 580-4160
(021) 580-4049
São Paulo: (011) 284-8133
Brasília: (061) 223-5888
Belo Horizonte: (031) 273-2955

04 Fax

TELECOMUNICAÇÕES É COM A INSTALA
FAX • TELEX • PABX KS • TELEFONE MÓVEL
LOCAÇÃO • ASSESSORIA INSTALAÇÃO • MANUTENÇÃO
CHAME NOSSO REPRESENTANTE AV. BRASIL, 12467
PABX:(021) 270-7335
FAX: (021) 260-3574
TELEX: (021) 21036 IERL

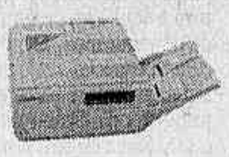
CLASSIFICADOS

JBytes

03 Hardware/Periféricos

PERIFÉRICOS DE ALTA TECNOLOGIA PARA O SEU MICROCOMPUTADOR

Telebra — LaserDesk



Impressora laser, 6 ppm, 300x300 pts, emulação HP LaserJet II e PostScript. Produto líder do mercado brasileiro de impressoras de página.

Telebra — LaserDesk II P

Impressora laser, 4 ppm, 300x300 pts, emulação HP LaserJet II e PostScript. Tecnologia de ponta com processador de 32 bits / 16 MHz. Qualidade laser com preço reduzido.

LaserMaster 1000

Uma verdadeira fotocompositora em papel plano. Resolução de 1000x1000 pts, 9 Mb de memória. Compatibilidade PostScript através do padrão TrueTech. 135 fontes escalonáveis. Garantia de retorno do seu investimento em poucos meses ou mesmo semanas de trabalho.

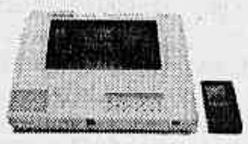
Tektronix — ColorQuick / Phaser's

Todos os modelos TEKTRONIX premiados internacionalmente. Impressoras coloridas para todas as finalidades. Compatibilidade PostScript nos modelos Phaser (níveis I e II). Ideal para geração de relatórios, transparências, materiais de divulgação, etc.

MICROTEK — SCANTEK 600 G / 600 Z

Scanners de mesa com resolução de 600x600 pts e reconhecimento de 256 tons de cinza. No modelo 600Z total controle na digitalização de imagens coloridas. Acompanha software PhotoStyle. Qualidade do líder mundial Microtek, distribuídos legalmente no Brasil.

InFocus Systems — DataView



Todos os modelos da norte-americana IN Focus, desde painéis projetores P & B e tons de cinza até modelos com 5.000 cores reais. Conheça o DataView III, com 16 cores reais, excelente opção de qualidade e baixo custo.

TEXTOS & IMAGENS — EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Todos os produtos com garantia de procedência e assistência técnica da Textos & Imagens e dos distribuidores oficiais no Brasil.
INSTALAÇÃO, TREINAMENTO E INTEGRAÇÃO AOS RECURSOS EXISTENTES.
O MAIOR REVENDEDOR DE TECNOLOGIA DE PONTA DO PAÍS.
ENTREGAMOS EM TODO O PAÍS. CONSULTE-NOS!

Tel.: (021) 240-6677 - Fax: (021) 533-3697

Uma Visão de Conjunto

Por que Internacional uma publicação claramente dirigida ao leitor brasileiro ?

Primeiro, porque a necessidade de informação deste leitor não pode se limitar aos produtos disponíveis hoje no Brasil.

E depois, porque os fornecedores e distribuidores brasileiros estão em marcha acelerada para colocar no Brasil, o mais rápido possível, os produtos lá de fora.

O profissional precisa ter acesso a informações que lhe possibilitem uma visão ao mesmo tempo do mercado brasileiro e internacional para acompanhar este processo de integração do Brasil na modernidade da informática.

Esperamos que o Anuário de 1992 seja uma contribuição bastante prática neste sentido.

Seu propósito é fornecer um retrato das principais linhas de produto no mercado internacional. E, ao seu lado, uma listagem ampla de produtos no mercado brasileiro (com o telefone do fornecedor para consultas) com o objetivo de dar uma visão de conjunto do que o leitor pode ou poderá comprar em 1992.

Na parte internacional a ênfase está em PCs e LANs, uma área que só agora começa a ser atualizada tecnologicamente no Brasil. Na maior parte das vezes, fornecemos os preços praticados no mercado americano. Dados de mercado de 1991, gastos previstos para 1992 e outras matérias exclusivas de tendência completam esta seção do Anuário.

Na parte nacional, um plus importante é o Guia de Revendas, por cidade e estado, com telefone para pronta consulta.

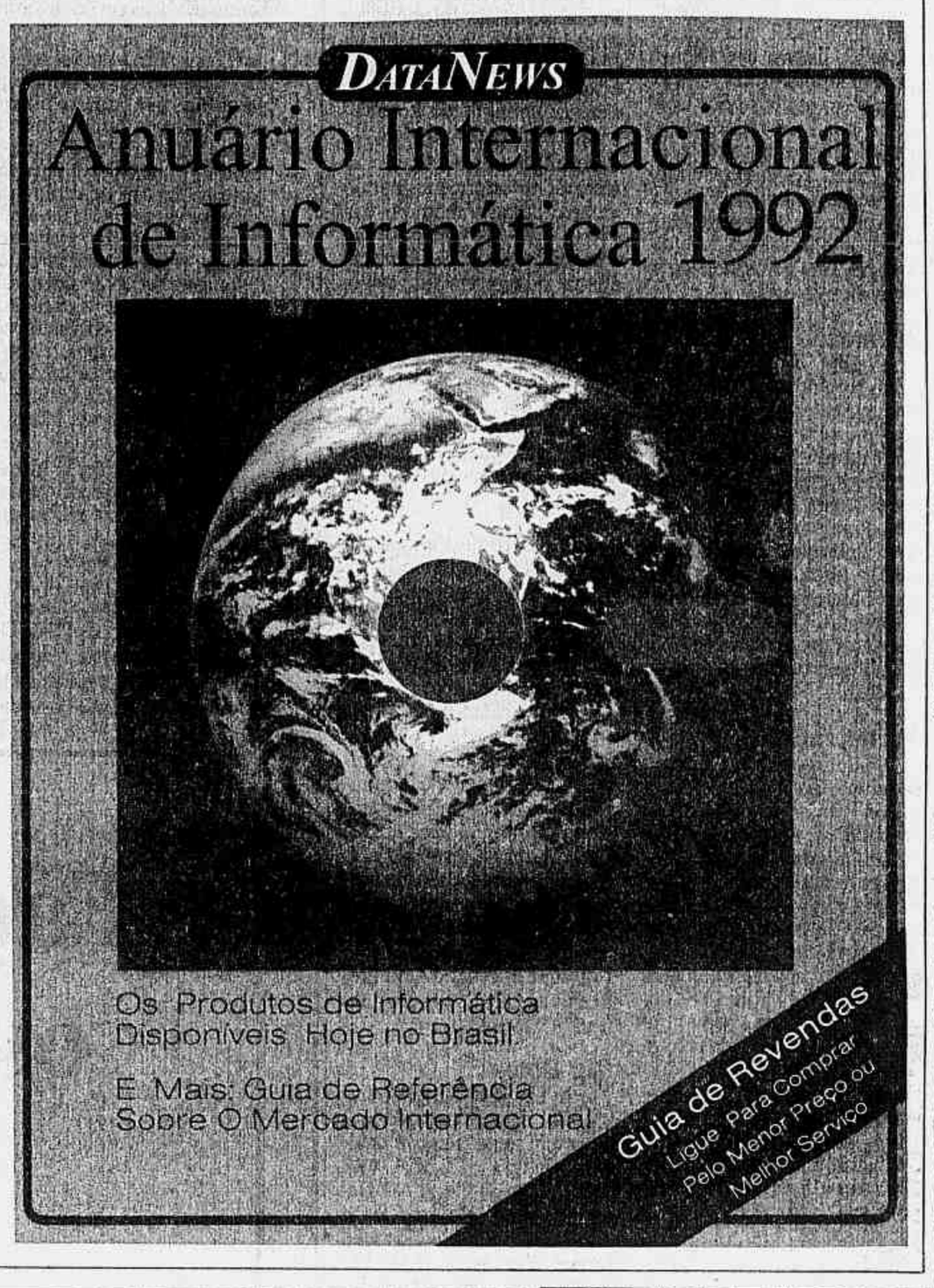
E o já tradicional Catálogo de Empresas, o mais completo e atualizado cadastro de empresas de informática, a partir do qual há mais de dez anos o mercado atualiza suas agendas e seus databases.

A partir deste ano, a cada trimestre, colocaremos à disposição do mercado uma versão em disquete dos nossos cadastros de Empresas e Revendas assim como um serviço de atualização constante do nosso Guia de Produtos do mercado brasileiro e internacional para quem quiser manter atualizada em prazos mais curtos a sua visão de conjunto do mercado de informática.

Um novo mercado, um novo produto.

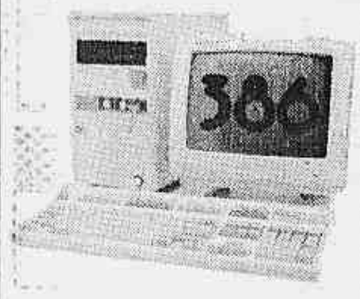
Nós da CWB esperamos que o Anuário lhe seja cada vez mais útil.

Compre seu Anuário pelo preço de lançamento de Cr$ 90 mil ligando para (011) 829-5133 com Tania ou (021) 240-8225 com Juliana. Você pode também mandar seu pedido por Fax (011) 829-9288 ou (021) 240-7759 com o número do seu cartão de crédito e a validade. Ou ainda enviando comprovante de depósito em conta corrente no valor de Cr$ 90 mil na conta 40891-9 do Banco Itaú-Agência 310-São José Centro-Rio de Janeiro. Considere também preencher o cupon de assinatura que circula nesta edição. Não perca esta oportunidade de se atualizar com a mais completa visão de conjunto da informática.



CONFIABILIDADE TOTAL

NOTA FISCAL, 4.ª VIA, GARANTIA, MANUAIS, DEPIN, ETC.



CONFIGURAÇÃO		DE Cr$	POR Cr$
286	20 Mhz, DRIVE 1.2, VIDEO, TECLADO, 200 W.	3.244 MIL	2.399 MIL
386	25 Mhz, DRIVE 1.2, VIDEO, TECLADO, 200 W.	3.830 MIL	2.799 MIL
386	33 Mhz, DRIVE 1.2, VIDEO, TECLADO, 200 W.	4.475 MIL	3.399 MIL
486	33 Mhz, DRIVE 1.2, VIDEO, TECLADO, 200 W.	7.555 MIL	5.699 MIL

• QUANTIDADE LIMITADA A 10 UNIDADES
• PREÇO FOB RIO — CENTRO PARA 19/05/92
• ENTREGA IMEDIATA

Bondwell COMPUTADORES S.A. — R. MÉXICO, 45 8.º AND. CENTRO **TEL. 210-1315**

MICROCOMPUTADORES XT/AT: ALUGUEL E MANUTENÇÃO

* TRANSFORMAÇÃO XT/AT/NOTA FISCAL/GARANTIA
* KIT DE PLACAS XT/AT E TUDO PARA REDES LOCAIS
* IMPRESSORAS/NO-BREAKS COMPRA/VENDA/TROCA
* INSTALAÇÃO DE REDES/PABX/TELEX/FAX/MODEM
* PROJETOS DE INFORMATIZAÇÃO E TREINAMENTO
* CURSOS: OPERADOR/ DIGITADOR/REDES LOCAIS
* EDITORAÇÃO TEXTOS/TABELAS/CARDÁPIOS/C VITAE

MULTITRADE INFORMÁTICA LTDA.
Av. Presidente Vargas, 633/sl. 105
Estação Uruguaiana - Tel. 232-1846

MICROSTATION

• MICROCOMPUTADORES XTEC
• GRAFIX CS 2500 PC - CONSULTE-NOS
• GRAFIX CS 1000 - CONSULTE-NOS
• IMPRESSORA RIMA e ELEBRA - CONSULTE-NOS
• MONITOR VIDEOCOMPO CGA/HERCULES - 350 000
• ESTABILIZADOR MAXWELL 0.6 KVA - 165 000
• ESTABILIZADOR MAXWELL 1.0 KVA - 204 000
• ESTABILIZADOR MAXWELL p/FAX - 175 000
• ESTABILIZADOR SAVAGE 1.5 KVA - 360 000
• ESTABILIZADOR TELEVOLT 0.85 KVA - 270 000
• NO BREAK MAXWELL 300 - ESTABILIZADO - 750 000
• NO BREAK MAXWELL 600 - ESTABILIZADO - 1 250 000
• MESA PARA MICRO 130 000
• MESA PARA IMPRESSORA 110 000
• FITA p/ EMILIA/RIMA EXT - 5 000
• MESA PARA TERMINAL - 120 000
• FITA p/ EPSON/ORIG 80 col US$ 14
• FITA PARA EPSON/ ORIG 132 col US$ 17
• FILTRO 3 TOMADAS - 32 000
• FILTRO 4 TOMADAS 36 000
• CADIA COMUTADORA 2 x 1 - 75 000
• CABO P/IMPRESSORA - 70 000
• MOUSE P/PC 160 000
• JOYSTICK P/PC 400 000

MICROSTATION INFORMÁTICA LTDA.
AV. RIO BRANCO, 156/1020 • TELS.: 262-8443 - 263-9194 • FAX: 262-4408

IMPORTADOS

KIT'S AVULSOS
MAQUINAS MONTADAS
MANUTENÇÃO
LOCAÇÃO
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
DESPACHAMOS P/ TODO O BRASIL

PETTI DADOS
R. do Catete, 311/402
265-6288 e 265-2708

IMPRESSORAS

TEMOS O MENOR PREÇO

Periféricos HEWLETT PACKARD — GANHE! US$ 200, Na Troca De Sua Impressora Por Uma DESKJET 500

Telebra RIMA DOTS

ESTABILIZADORES – FORM. 80 COLS. – FITAS RINA – DISQUETES.

TRÊS PÊ — Travessa do Comércio, 6 Sobrado Praça XV 20.010 – RJ — 231-0774 / 231-1524

Gupta MICROCOMPUTADORES Série 92

AT 486 CONSULTE-NOS

AT 286 — 01 MB/20 MHZ/ Drive 1.2; 01 MB/ 20MHZ/ Drive 1.2/HD 40
SX 386 — 01 MB/ 25 MHZ/Drive 1.2; 01 MB/ 25 MHZ/Drive 1.2/ HD 40; 02 MB ou 04MB/ 25 MHZ/Drive 1.2/HD 80
DX 486 — 04 MB/33 MHZ/Drive 1.2/HD 80; 04 MB/33 MHZ/Drive 1.2/HD 107
DX 386 — 04 MB/40 MHZ/Drive 1.2; 04 MB/40 MHZ/Drive 1.2/HD 40; 04 MB/40 MHZ/Drive 1.2/HD 80

Todas as configurações acompanhadas de gabinete Importado, Teclado e Monitor SANSUNG branco

MANUTENÇÃO DE MICROCOMPUTADORES E PERIFÉRICOS
• AT 286 • AT 386 • AT 486 • PCXT • Impressoras • Contratos de Manutenção

Seu Micro merece o melhor. Ligue agora e peça a presença de um técnico. Orçamento grátis e sem compromisso

220-7297 240-7511 FAX 240-9108

UM SHOW DE INFORMATICA

AT286/20Mhz/1MB/ 1DD/HD40/Teclado/monitor US$950
AT386/SX25Mhz/1MB/1DD/HD40/Teclado/Monitor US$1 080
AT386/DX25Mhz/4MB/1DD/HD40/Teclado/Monitor US$1 280
AT386/DX33Mhz/4MB/1DD/HD80/Teclado/Monitor US$1 420
AT386/DX40Mhz/4MB/1DD/HD105/Teclado/Monitor US$1 510
AT486/DX33Mhz/4MB/2DD/HD125/Teclado/Monitor US$2 150
Monitor SVGA com 1MB US$650
Impressora EPSON LX 810/FX 1050 US$350/850

Tel: (021) 222-0653 — GARANTIA 6 MESES

NO-BREAK RK POWER
PROMOÇÃO
No Break 1 KVA, 1.5 KVA 2.0 KVA e 3.0 KVA Consulte nos
ESTABILIZADORES 0.P 1.0 e 2.0 KVA
Temos mais
• Impressoras
• Microcomputadores
• Consertos de No-Break e Estabilizadores

KATIVA IMPORTADORA (021) 234-0313

08 Informática

AGENDA ELETRÔNICA - Cassio SF4100. Japonesa. Nova. U$ 73. Tel 221-5824/ 263-2896/ 222-5090.

AMIGA 500 A2000, A3000, monitor, genlock, memória, drive, HD, video TOASTER. Qualquer periférico. Tel. 233-4208, Jose Carlos.

AT 286/ 20 MHZ - 1 MB, drive 1.2, HD 44, monitor samsung, teclado 103, gabinete chaveado. US$ 870. Mouse US$ 30. T. 275-0065.

CASIO AGENDAS Comunicação com PC, interfaco + software, somente Cr$ 229.500 mil 228-7488, luiz.

CONVERSÃO DE CEP — Troca de CEP de cinco digitos pelo atual oito digitos total sigilo. RJ 253-6299 BH 221-7442 SP 223-1423 PE 22-2207 DF 248-2327.

FAX KONICA-100 Mod. G3 controle de contraste, 112 memórias, discagem automática. ROBERTO 259-4070.

IMPRESSORA EPSON LQ200 Nova, na embalagem. Tratar: 205-3634/ Ramal 1.104, deixar recado.

IMPRESSORA Laser, HP IIIP, lacrada, procedência Califórnia. US$ 1.550. Tratar tel 396-7980/ 396-5383

ITAUTEC 286 EGA RAM 2MB7 HARD 60MB FLOPPY 1MB2. Na loja 6 milh aqui 4 milh. Walter 325 1870

LAP TOP TOSHIBA T1200HB C/ Case, floppy disk 3 1/2 e 5 1/4, HD20M, Key Pad numérico. US$ 1 700 tudo 224-2246/ 252 0665

MICRO 486DX 2DRV, 4MB, 256KCACHE Hard FMT 120MB, Samsung Mono, garantia total/instalação, preço US$ 1870 Tel 224 8774

MICRO 386DX 2 DRV, 2MB Hard FMT 120MB, Samsung Mono, mini at, garantia total, preço US$ 1260 Tel 224-8774

MODEN HOOK-UP 2400 Velocidade de 300 à 2 400 bauds, novo somente US$ 180 T 224 2246/ 252 0665

MACINTOSH PLUS - Preço para vender US$ 2.000, com 54 MB disco duro externo, impressora I magewriter II com fitas extras, todo soft incluido Hypercard, MacPaint, MS WorD e MacWrite 4.0, jogos para crianças e mais. Ligue para Dani telefone 245-2956 e deixe sou recado!

PC AT 386SX 16MHZ - Monitor importado, HD52 FD1.2 garantia 6 meses, instalação local. US$ 1.340. Consulte-nos. Tel. 240-8867.

REDES LOCAIS - Instalação, treinamento, suporte, consultoria. ALLWARE INFORMÁTICA 240-8867.

SOFIS SISTEMAS LTDA Contas a pagar/ receber, estoque, folha de pagamento, contabilidade, faturamento, notas fiscais, cobrança, além de outros especificos. Tel. 391-1353.

TOSHIBA T-1.000 - Com drive 51/4. US$ 500. Tratar tel. 512-1179. Rodrigo ou Paulo.

286 — AT1M 20MH D1.2/ 1.44 US$ 790 monitor US$ 140 HD 30 US$ 295 Jeronymo 521-3189.

386 DX 40 MHZ 4 MB HD FD C/gabinete/monitor DOS completo $ 1450. 541 1187

386SX - 16MHZ 2MB Ram 40MB HD FD 1 2MB monitor mini torre US$ 1100 266 7486

386SX - 25MHZ 4MB DRV 1 2MB DW 45MB fosf b teclado $ 1250 280-4619 Adriano

486 DX 33 MHZ 4 MB HD 80 FD 12 E 144 Monitor SVGA c/cache 256 $ 2700 542 9465

80 Colunas MSX novo manual c/gar Cr$ 78500 drive MSX CR$ 485200 Jô 521 3189

AGENDA Casio SF9700 Leto 64KB "Microbolso" lacrada Miami US$ 220,00 228 4902

AGENDA Casio SF9500 teclado alto 8 funções 64kb U$ 210 Tel 205 8382

AGENDA — Casio SF-4100 32kl teclado alto 4 funções calculadora U$ 75 205-8382.

AGENDA — Casio SF4300 32kg super compacta teclado alto lançamento 205-8382.

AMBAR — Monitor samsung U$ 120 branco U$ 130 sincmaster 3 U$ 590 novo 267-4985

AMIGA — 2000 monitor 1080 2 drives genlock US$ 2950 digi 30 US$ 500 274 9982.

AMIGA 500 P 1 Mega de memória, completa, lacrada, U$ 750. E Amiga 500 DL c/ 1 Mega e programas, US$ 840 Lacrada. Procedência Nova York. 396 7980/ 396 5383.

APPLE - Drive, monitor, teclado, placa de expansão 400 mil Cr$ Tel 246-8517

AT 286 20 mhz 1 mb DDI, 2 US$ 800 kit 286 20 mhz US$ 330 719-8880

AT 286 Vendo 20 MHZ HD40MB drive 1.2 monitor Herc/CGA U$ 900 273-1720.

AT386 — 25MHZ 2MB win 52MBFL 1.2 mon Samsung 6 mes gar US$ 1430 722-4858.

AT386 — 40MHZ 4MB win 52MB 2FL mon color 6 meses de gar US$ 1670 722-4858.

AT386 40MHZ 4MB HD 100MB 2FL mon color 6 meses de gar US$ 1840 722 4858

AT386DX25MHZ 4MB HD40 Fdkey completo c/ DOS/garantia $1300 542 9465

AT 386 SX 16 2MB 2DD HD 40 monitor vga color 1500 US$ tel 239-5019 Mauricio

AT386SX20MHZ 2MB HD FD Gabainete/monitor completo DOS $1150 541 1187

BRANCO U$ 130 ambar U$ 120 VTC 8814 Dot 28 U$ 550 entrego Tel 267 4985

CADASTRO De empresas turismo public etc p/mala direta 200 mil 396 4911

COMPRO AT286 1M HD40 1 44 FD VGA Color 512K com imp LX810 US$ 1 000 238 3876

CALCULADORA - Cientifica SR40 Texas pilha perfeita Cr$ 7000 oferta 286-7107.

COMPRESSOR DE AR — Com 2 cabeçotes, Schulz, 2 HP, por 690 mil 269-2164.

COMPUTADOR TANDY — 20 MEGS IBM único dono só U$ 1000 falar c/José tel 493 0583

COPROCESSADOR — Aritmético 80287 para Laptop ou PC U$ 130.

CP 400 — Color II com 64k mais jogos manual Joystck e gravador 300 mil 363-2669.

CPD — Completo troco p/moto, carro ou vendo U$ 1.500 urgente Luiz 717-8476.

CPV COM 20Mb Seagate 40 monitor colorido $ 1300 Tel: 0246-241223.

DRIVE — 360 P/MSX Cr$295000 720K Cr$350000 completo + 10 jogos José 521-3189

DRIVE MSX — Cr$ 280000 fonte CR$ 78.000 interface CR$ 128.500 Jeronymo 287-9236.

EPSON-FX1050 C/cabo orig. só U$ 700, entrego testo SVGA U$ 570 Tel: 571 9548.

EPSON - LQ 570 U$ 530 LQ 1170 132c. U$ 940 ambos 24 pins c/ cabos levo 571-9548.

ESTABILIZADOR Para micro por apenas 161000 Tel 240-4584.

ESTABILIZADOR Maxwell em 1000 260 300. Tel: 240-4584

ETIQUETAS Para impressora laser/impacto Cr$ 850 folha avulsa 591 5092

ESTABILIZADOR Para Fax protege baixa de energia só U$ 95 551-4623 Ivan

EXPERT 1.1 Drive 360-c/ interface c/70 disquetes, 1 milhão perf est. 386 2632.

EXPERT VERSÃO 1 1 - literaturas, todos os periféricos Cr$ 1 500 mil Tel 258 5400

FAX PANASONIC KXF 50 Nova na embalagem U$ 700 T 493 1466

FAX TM15 Automát. c/pausa música 12 memór. e cópia. U$ 750 facilito 255-2852

FAX — Toshiba 4400 tel acoplado origem US$ U$645 551-4623 entrego Ivan.

FAX TOSHIBA - 4400 US$ 630 modelo 4600 US$ 750 Ok via N. York 577-7582.

FITAS — Originais Epson US$ 14 Citizen color US$ 32 prata US$ 16 719-8880.

FITA - Streamer-cartucho marca Irwin capac. 240 mb. US$ 40 Claudio 226-5153.

FX1050-EPSON — U$ 700 Citizen color GX200 800 US$ 350, 132c. U$ 700 kitc 571-9548.

GERADOR — Caracteres Panasonic 640 seminovo US$ 210 estudo oferta 751-6903.

HANDY SCANNER HS3000 plus novo, na caixa. U$ 280. Tel. 325-2612.

HOMITER YF-350 Japonês s/uso 9000000 594 3864.

HTYAESU FT207R c/defeito c/3 baterias U$ 100 T. 227-5965. José Luiz (incl. antena)

IMPR. — Epson FX1050 U$ 700 GX200 color. 132c. U$ 700 cabo kit cores 571-9548.

IMPRES-COLOR CITIZEN GX200, 80c. U$ 340, 1320 U$ 700 kitc incluido 571 9548.

IMPRES. COLORIDA — Citizen GX200 800, US$ 340, 1320 U$ 700 kit incl. 571 9548.

IMPRESSORA Citizen colorida modelo T200 na embalagem US$ 380 Tel 225-0058.

IMPRESSORA Citizem colorida GX200 80 colunas lacrada Dr. Miami 717-3543

IMPRESSORA CITIZEN 200GX color 213CPS c/kit color US$ 340 00 Tel 288 2675

IMPRESSORA CITIZEM Color GX 200 80 colunas lacrada entrego $ 330 255 0092

IMPRESSORA EPSON FX-1050 vendo 132 na cx proc Miami $ 690 - Tel: 293 2318

IMPRESSORA EPSON — LX-810, japonesa 80 colunas 240 Cps US$ 280,00 Tel: 288-2675.

IMPRESSORA GRAFIX 80 — Col. c/ gar manuais prog CR$ 998500 fac 3x 287 9236.

IMPRESSORA — Lady 90 nova c/gar 1 ano c/mesa Cr$ 765500 fac. José 521-3189.

IMPRESSORA - Laser, HP IIIP, lacrada, procedência Califórnia. US$ 1.550. Tratar tel. 396-7980/ 396-5383

INTERFACE — Drive M6X completo Cr$ 138500 Fonte 2 drives Cr$ 78000 389-4038.

KIT – AT 286 20 MHz 1 mb US$ 330 16mhz 1 mb US$ 300 719-8880.

KIT – Modificação XT em AT 286 ou 386 completo preço base U$ 460 T: 237-3737.

KIT TRANSFORMAÇÃO XT/AT Faço 24 hs c/gar US$ 190 tenho softs José 389 4038

KIT — XT vendo por US$ 400,00 telefone 285-5338.

LAP TOP 286-20 BONDWELL - C/ HD-20, 1 mega de RAM, tela VGA, acompanha Mouse Pen. US$ 1.300. Procedência Nova York. Tel 396-7980/ 396-5383.

LAP TOP 386-16 BONDWELL C/ HD-40, 1 mega de RAM, tela VGA Black-Lite lacrada, procedência Nova York. US$ 1.600. Tel. 396 7980/ 396-5383.

LAPTOP – Bondweel HD 40 1MB. U$ 1.490. Embal. USA Tel. 710-8165.

LAPTOP – MZ-100 financeiro res 640x400 2DD 720K 640 RAM US$ 1200 257 4345.

LAPTOP Nec 286-AT W20MB Drive 1.4MB 1MBram novissimo Jorge $ 1800 581-0422.

LAPTOP SHARP 5741 386 SX 20 Tela VGA Hd 40 2 MB U$ 2490 tel 811 2378

Informática

Circuito Integrado

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) abriu concorrência para adquirir um sistema de armazenamento de imagens. As razões do negócio são curiosas. A empresa quer guardar toda a sua documentação, hoje em papel, dentro de arquivos digitais, em microcomputadores e estações de trabalho. O sistema deve ser usado em Tóquio, no Japão, para economizar o aluguel de imóveis destinados a armazenagem de documentos.

■

DR-DOS

A Novell, responsável pela comercialização do DR-DOS, fechou acordo de parceria com a Prológica. Os microcomputadores da fabricante nacional sairão em breve já munidos do DR-DOS, sistema operacional que vem fazendo sucesso, pelo preço baixo, na faixa dos US$ 100, e por seus recursos de aproveitamento de memória. A SPA, uma das distribuidoras do sistema, já vendeu cerca de 1.000 unidades. As autorizadas Novell ampliaram sua rede de revendas, que conta hoje com 250 pontos no país.

Promoção

A IBM Brasil está oferecendo promoções especiais para seus clientes que desejem migrar para os computadores 9221, da nova série 9000. As condições especiais envolvem, por exemplo, a instalação gratuita do sistema operacional no novo ambiente, revisão de instalação física e descontos em cursos básicos para treinamento interno. Os serviços com descontos somam cerca de US$ 20 mil, que o usuário deixará de pagar.

Manutenção

A Tecnoservice, empresa do grupo Compumicro, dedicada à manutenção e assistência técnica, reduziu em até 40% os preços de seus serviços. A hora técnica está agora orçada em Cr$ 60 mil, ou Cr$ 130 mil na visita, que inclui uma hora técnica. Os contratos mensais de manutenção, que custavam de 16% a 20% do valor da máquina, passaram para 12% a 14%. Estes preços variam conforme a idade dos micros. A Tecnoservice, autorizada da Monydata, Elebra, Rima, Videocompo, SMS, entre outras, está investindo US$ 200 mil na aquisição de uma novo lote de peças, back-ups, e computadores.

Desk-top

Quem quiser aprender o caminho das pedras para a editoração eletrônica e tem a semana cheia, pode fazer o curso no final de semana. A Texto & Imagens abriu inscrição para curso intensivo em Editoração Eletrônica, com quatro sábados consecutivos e aulas das 9h às 16h. O currículo aborda Windows, Corel Draw e Page Maker. Empresas pagam Cr$ 490 mil por todo o curso e pessoas físicas Cr$ 440 mil.

Anuário

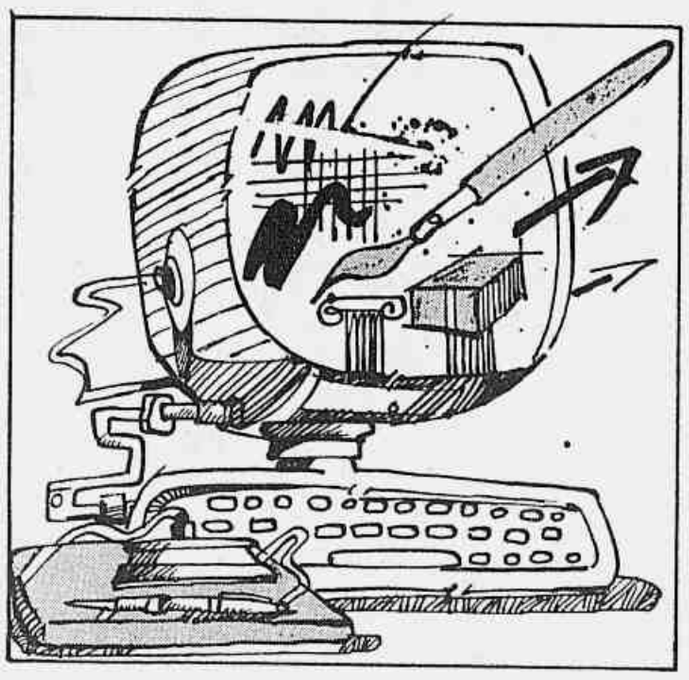
Já está pronto o Anuário Internacional de Informática, lançado pela CWB, que traz dados cadastrais, de produtos e serviços de 1.260 empresas, além de um Guia de Revenda para consultas por estado e cidade. Segundo a publicação, o mercado de informática norte-americano movimentou, em 1991, US$ 116 bilhões, um crescimento de 4,2%. Também aponta o segmento Risc como dos mais promissores do mercado de PCs e estações de trabalho. As vendas de redes locais devem dobrar. O Anuário informa que esta tecnologia promete movimentar US$ 22 bilhões em 1992, contra US$ 12 milhões no ano passado.

Aids

O Centro de Controle de Epidemias e Estatísticas Internacionais da Aids, ligada à Organização Mundial da Saúde, lançou um banco de dados para computadores Macintosh reunindo informações coletadas em 95 cidades dos EUA, cobrindo 50 estados e mais 182 países em cinco continentes. As consultas estão disponíveis por categorias (por exemplo: drogados, homossexuais, heterossexuais), raça (brancos, negros, hispânicos), idade e sexo. O banco de dados custa US$ 29.59 e pode ser solicitado no PEMD Education Group, 178 Vine Street, CA 95425, EUA, tel. (707) 894-3668 ou fax (707) 894-5200.

Big Blue

A Big Blue Services, empresa de manutenção que concorre no atendimento a equipamentos IBM, vai encaminhar ao Depin — Departamento de Informática e Automação uma solicitação formal para que a IBM abra informações acerca de seus estoques de peças, descrevendo modelos e quantidades. O pedido baseia-se na Lei de Informática, que obriga todas as empresas a fornecerem especificações a terceiros de forma a assegurar serviços técnicos em seus equipamentos por outras companhias. A Big Blue está abrindo nova filial em São Paulo.



Computação gráfica

O papa da computação gráfica, Gary Lewis, vai participar como convidado especial, em palestra promovida pela JMS Informática, Graphium Produções Visuais e Techex. O evento está marcado para o próximo dia 22 (sexta-feira), com demonstração do 3D Studio versão 2. As reservas podem ser feitas pelo telefone (021) 253-0613.

Verônica Couto

IBM apresenta novos produtos

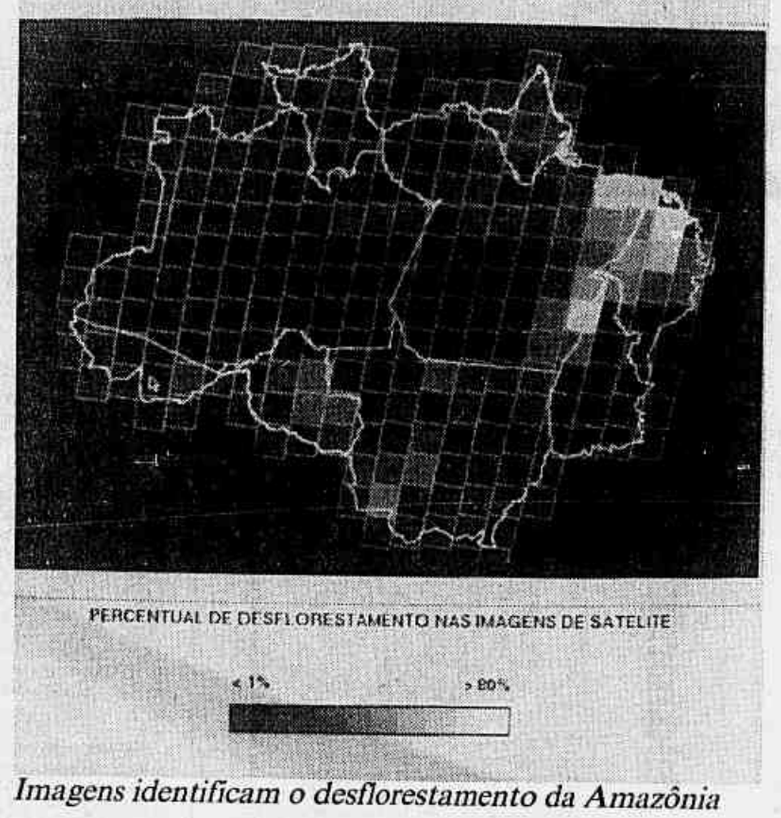
■ *Sistemas de segurança e documentação são destaques, ao lado de banco de dados*

A IBM Brasil levou à 11ª Conferência da Guide Latin America — grupo de usuários IBM da América Latina —, realizada na última semana, alguns de seus produtos e serviços especiais que começaram a ser testados no país. Em destaque, o sistema de segurança TSS, voltado a controle de acesso, e o Image Plus, software para ambientes a partir de OS2, que pretende substituir os arquivos para papéis. A empresa também expôs, em estações Risc 6000 e terminais PS-2, bancos de dados em desenvolvimento via convênios.

O Image Plus é um sistema de imagens com interface gráfica, comandado por mouse, que opera com ícones na armazenagem e distribuição de documentos. Imagine-se o departamento de defesa do consumidor de uma empresa qualquer: em uma aplicação típica do software, um operador deve centralizar o recebimento das cartas de consumidores, passando toda a correspondência para dentro do sistema através de scanner. A partir daí, a carta aparece inteira na tela, enquanto em uma outra janela (na mesma tela) pode-se trabalhar no índice que irá determinar sua destinação dentro da empresa (departamento de compras, faturas, expedição etc.).

Por sua aplicação, o Image Plus foi feito para funcionar em redes de computadores. Uma unidade sozinha custa US$ 20 mil. Já as cópias para redes de cinco terminais, US$ 70 mil, ou US$ 160 mil para 20 terminais, capacidade máxima suportada em uma configuração de PS-2. Ele não roda em DOS, mas a rede pode ser maior, se o servidor escolhido for um AS-400 ou um grande porte da Série 9000. O software tem recursos de manipulação da imagem, que incluem zoom do documento, virar páginas etc. Um documento consome, em média, 40 Kb em disco.

Sergio Furtado



Imagens identificam o desflorestamento da Amazônia

Segurança — O sistema de Segurança de Transação (TSS), para controle de acesso, custa US$ 10 mil na configuração completa. É indicado para verificar a autenticidade do usuário em operações bancárias, transações de transferência de fundos etc. O segredo está na capacidade de leitura da assinatura do usuário.

O TSS precisa de uma CPU para rodar compatível com PS-2, micros rodando DOS 3.3 ou versões superiores, e com os processadores centrais IBM System/370 e 390 (série 9000). É composto de um cartão de segurança pessoal IBM — não é magnético, mas tem um pequeno chip inteligente, de 8 Kb, microprocessado —, uma interface IBM 4754 (unidade de segurança), adaptador criptográfico IBM 4755 (modelos 1 e 2), processador de segurança de rede IBM 4753 e caneta de verificação de assinatura.

Para acessar a rede confidencial, além de informar a senha, o usuário passa o cartão que contém a assinatura e senha criptografadas na unidade de segurança. Depois assina com a caneta especial em qualquer papel. O sistema confere as características grafológicas da assinatura, como velocidade, força de impressão e pontos de interrupção nas letras.

Banco de dados — Além das primeiras demonstrações do banco de dados multimídia, desenvolvido com a PUC para o Jardim Botânico, a IBM apresentou o Banco de Dados Amazônia, concluído há um mês em convênio firmado pela empresa com o Inpe. O sistema reproduz imagens da Amazônia captadas pelo satélite LandSat-5 e quantifica a evolução do desflorestamento da região.

A base de dados abrange, com dados regionais, mapas e fotos de satélite, 487 municípios, sobre uma área total de 4.906.794 Km². Neste universo, a área de floresta soma 4.275.000 Km², enquanto o desmatamento atinge 415.200 Km². No show-room da Conferência da Guide, as informações estavam rodando em estação Risc 6000, modelo 530, com interface Motif sobre AIX (o Unix-like da IBM) versão 3.1. Todas as 229 imagens fotográficas do sistema ocupam 98% dos 240 MB consumidos pelo banco de dados.

Faça esta pesquisa ~~com~~ para os seus funcionários

☐ Eles preferem pesquisa salarial de 6 em 6 meses?

☐ Ou informações salariais atualizadas mês a mês?

Perguntar não custa nada e só vai reforçar a sua decisão. Porque agora existe uma alternativa para as pesquisas salariais que você conhece: as informações salariais da ADP. Este serviço é muito mais viável, ágil, eficiente e econômico. E você ainda recebe as informações todo mês ou, se preferir, até diariamente.

Com a Estação de Trabalho Wages no seu micro e o Banco de Informações Salariais na ADP, você fica ligado a mais atualizada fonte de informações salariais, por disquete ou transmissão de dados.

- Participa de um banco de dados sempre enriquecido com novas empresas.
- Só paga pela informação que utiliza.
- Define região, atividades e critérios de análise, conforme as suas necessidades.
- Conta com telas, gráficos, curvas de regressão, simulações e outros dados estatísticos.
- Fica livre das tabulações e ganha tempo para analisar o que interessa.
- Tem todos os benefícios da informática, sem precisar investir em equipamentos e softwares.

Coloque-se no lugar dos seus funcionários. Você não gostaria de trabalhar em uma empresa que leva salário a sério? Então, consulte a ADP.

Wages - Estação de Trabalho para Pesquisas Salariais
Bis - Banco de Informações Salariais

EMPRESA DO GRUPO RBS

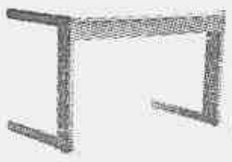
São Paulo: Matriz (011) 229-8588/227-4433 • Ribeirão Pires (011) 459-2689 • Jaguaré (011) 869-7027 • **Campinas:** Filial (0192) 31-6244 • **São José do Rio Preto:** (0172) 34-4111 • **Rio de Janeiro:** Filial (021) 203-2415 • Madureira (021) 350-4387 • **Petrópolis:** (0242) 31-1102 • **Curitiba:** Filial (041) 223-9292 • **Florianópolis:** (0482) 49-4546 • **Porto Alegre:** (051) 223-8300

SEJA FIEL.

Armário Baixo SOF 1Prateleira
Cr$ 205.000,00*

Gaveteiro Volante SOF
Cr$ 190.000,00*

Poltrona Giratória SET
Cr$ 335.000,00*



Mesa SOF-120x60
Cr$ 214.000,00*

FIEL

RJ: (021) 221. 6833
SP: (011) 93. 0511

*preços à vista + I.P.I., válidos até 31/05.

CCM

JORNAL DO BRASIL

Não pode ser vendido separadamente

Cidade

O sonho olímpico da Mangueira

■ *Há seis anos, crianças e adolescentes participam de um projeto que forma campeões nas pistas, quadras e campos*

Leila Magalhães

A Mangueira não tem ciclovia, não está na mira da Rio-92 e nem foi campeã do último carnaval. Mas, em compensação, tem gente brilhando e ganhando medalhas. São crianças e adolescentes que descem o morro e pisam no asfalto carregando histórias que começam na convivência com o *pessoal do movimento* (traficantes) e terminam com recordes e medalhas conquistadas nas pistas, campos e quadras de todo o país e até do exterior. Ao completar seis anos de criação, o Projeto Olímpico da Mangueira comemora a data apresentando como sua maior vitória uma estatística da 2ª Vara de Menores: há um ano que nenhum menino da Mangueira figura no placar mensal de infratores do Estado.

Desde sua criação, cerca de seis mil crianças, entre oito e 17 anos, participaram do projeto. Entre elas, 40% disputaram algum campeonato e 60% tiveram que trocar a competição por uma medalha pela batalha por uma vaga no mercado de trabalho. Ao custo anual de US$ 300 mil (Cr$ 810 milhões), bancados pela Xerox do Brasil, o projeto já produziu campeões cariocas, brasileiros, sul-americanos e até pan-americanos.

Quase sempre filhos de famílias numerosas e desestruturadas, subnutridos, anêmicos e com problemas dentários, os atletas da Mangueira têm de vencer primeiramente a barreira da própria sobrevivência. Pelo menos 90% das crianças que passaram por lá tiveram algum contato com o tráfico de drogas: trabalhando para ele, consumindo ou simplesmente se relacionando com os traficantes da área. Mas ao ingressarem no Projeto, passam a considerar o uso de drogas *out* e trabalhar para o *movimento* assunto proibido

. "Os próprios traficantes evitam envolver no *movimento* as crianças que estão treinando. É uma vitória do Projeto, porque por trás das medalhas há toda uma proposta social", garante Francisco de Carvalho, o Chiquinho, diretor e fundador do Projeto Olímpico. Dentro dessa proposta convivem, no morro e nas pistas, filhos de traficantes e crianças que nada têm a ver com a rotina do pó. "Meu pai trabalha no tráfico. Ele é o chefão por aqui e me dá a maior força para eu ser jogador de futebol. Meu sonho é ser como o Bebeto (jogador do Vasco da Gama)", conta um dos meninos da equipe mirim de futebol.

Das 6 mil crianças que passaram pelo Projeto, apenas 200 consumiam drogas quando já estavam engajadas nos treinos. "A gente mostra que há a possibilidade de outras conquistas na vida. Essas 200 crianças tiveram atenção especial e hoje estão entre nossos melhores atletas. São os próprios pais ou colegas que nos informam esses casos. Recentemente, dois menores foram detidos com drogas. Fomos à casa deles e os convencemos a freqüentar a Vila Olímpica. Formamos não só atletas, mas homens preparados para a realidade lá fora", explicou Chiquinho

. Trabalhando ou não para o *movimento*, consumindo ou não drogas, o que une as crianças e adolescentes do Projeto Olímpico da Mangueira é a marca da vitória. Conquistas nas pistas, quadras e campos e vitória em suas próprias trajetórias pessoais de vida: "O Projeto me deu a chance de sonhar alto na vida. Acho que posso um dia ser como a Maria Magnólia (campeã sul-americana nos 400 metros). Sei que posso vencer em tudo que me engajar, com garra", diz confiante Darcilene Cristina Salles, 15 anos, uma das atletas de destaque da Mangueira.

Marcelo Régua

O Projeto Olímpico representa um grande salto na vida das meninas da Mangueira

Marcelo Régua

Mestre-sala mirim, Roberto, 11 anos, tem a mesma ginga para o samba e o futebol

Olavo Rufino

A equipe feminina de atletismo treina na Vila Olímpica, sonhando com as medalhas

Eles querem ser atletas mas não deixam o samba

"Ruim de bola, mas bom de papo", se auto-define, Roberto Jeferson dos Santos, 11 anos, uma das maiores promessas de medalha como membro da equipe mirim de futebol de salão, segundo seus treinadores. Mestre-sala da Mangueira do Amanhã (escola de samba mirim), ele demonstra a mesma ginga para o samba e para o futebol: "Sonho em ser um grande mestre-sala. É preciso ter muita pose e eu tenho. Já para ser jogador é preciso muito treino. A sorte do meu treinador é que já nasci com talento", brinca o atleta-mirim.

Jeferson é um dos muitos personagens do Projeto Olímpico da Mangueira que participam de diversos campeonatos esportivos. Como ele, Ricardo José da Silva, 10 anos, e Reinaldo Alves de Paiva, 12, sonham em seguir carreira no esporte. "Se não der para ser jogador, vou ser trabalhador", diz Ricardo. "Eu treino também na escolinha do Flamengo e sei que o Projeto vai me ajudar", avalia Reinaldo.

Darcilene Cristina Salles, 15 anos, fundista, já arrebanhou algumas medalhas: "As dificuldades não me desestimulam. Minha avó fala que vai chegar o dia em que vou ter de trabalhar. Mas aí vai até ser bom, porque ao menos eu me patrocino. Certa vez fiquei três meses afastada, fazendo um curso de preparo profissional com a Tia Alice, madrinha da escola. Peguei o diploma, botei o pé na pista e na semana seguinte levei a medalha de ouro nos 400 metros de um campeonato da Shell", relembra Darcilene.

Junto com eles, as meninas da GRD (Ginástica Rítmica Desportiva) - modalidade que começou em fevereiro - e atletas como Marco Rodrigues, 18 anos, campeão brasileiro de 400 metros com barreiras, Fátima dos Santos, 15 anos, campeã carioca infanto-juvenil de 200 metros e Kely de Souza, 16 anos, campeã sul-americana infanto-juvenil de 400 metros, têm no Projeto Olímpico a mola propulsora de seus projetos de vida.

Adriano da Silva, 25 anos, e Agnaldo Santana, 27, são hoje treinadores da escolinha de futebol mirim da Mangueira. Começaram no Projeto Olímpico, participaram de campeonatos e hoje estão cursando a Faculdade de Educação Física da Universidade Castelo Branco. "No começo tínhamos que lavar a quadra antes dos treinos, porque sempre havia samba na noite anterior. Naquela época sonhava que ia ser campeão mundial. Não cheguei lá, mas nunca pensei que poderia formar atletas na Mangueira. Acho que esse é o grande *barato*", acredita Adriano.

Projeto afastou os meninos da criminalidade

Samba, futebol e Mangueira. A combinação não podia ser outra e foi essa a fórmula que originou o Projeto Olímpico da Mangueira. Francisco de Carvalho, o Chiquinho, diretor do Projeto, desfilava na Mangueira e freqüentava a quadra de ensaios. "Um dia, há seis anos, estava na quadra da Mangueira conversando com o Dória (Carlos Dória, ex-presidente da Estação Primeira da Mangueira). Ele olhou para o terreno vazio do outro lado da linha férrea e disse que seu sonho era fazer da Mangueira um clube olímpico. No dia seguinte eu já estava elaborando o projeto. Semanas depois batia na porta da Xerox buscando patrocínio", lembra Chiquinho.

A Xerox aceitou de imediato o projeto. Luiz Caruso, diretor de assuntos comunitários da empresa, conta que no começo eram apenas 100 crianças. "Hoje são 1200 por ano e a maior recompensa é saber que nenhuma delas está nas estatísticas de menores infratores", disse, referindo-se ao levantamento feito pelo Juiz da 2ª Vara de Menores do Rio, Siro Darlan: "Há um ano e quatro meses que não há infratores da Mangueira, nos casos mensais que passam por aqui. Atribuo isso ao Projeto. Antes era muito comum", garante o juiz.

Os US$ 300 mil anuais da Xerox custeiam a compra de uniformes e equipamentos, viagens, alimentação e folha de pagamento. A Vila Olímpica está fora desse orçamento e foi bancada pelo governo estadual. "Há anos reivindicávamos a Vila Olímpica. O Projeto deu certo, rompeu fronteiras e parou até em Londres, onde a BBC veiculou um especial com a gente", contou Chiquinho.

A Vila Olímpica é uma área de 11 mil metros quadrados com campo de futebol, ginásio de esportes, pista de atletismo, posto médico, escola de música e de datilografia. Para freqüentar a Vila, ou fazer parte do Projeto Olímpico, a criança ou adolescente precisa estar matriculado e freqüentando uma escola. Uma vez no Projeto, a assistência médico-odontológica é gratuita e feita através de um posto permanente.

Inicialmente, o Projeto consistia apenas em treinar talentos do atletismo, com uma proposta social. Hoje o projeto olímpico expandiu as modalidades e gerou três sub-projetos: o cultural (escola de música), o profissional (escola de datilografia) e o Camp Mangueira (curso dado pela Tia Alice — madrinha da Estação Primeira e do Projeto Olímpico — que prepara o adolescente para ingressar no mercado de trabalho). No total são 42 pessoas, da comunidade e fora dela, engajadas no Projeto.

Salário para menor de rua

Fórum Rio Século XXI debate ajuda rápida em dinheiro

FORUM RIO SÉCULO XXI

Mil meninos de rua poderão, ainda este ano, estar ganhando bolsas de um salário mínimo. A idéia surgiu no debate sobre menores no Fórum Rio Século XXI, que tem apoio da Secretaria estadual de Indústria, Comércio e Tecnologia, patrocínio do Banerj e realização do **JORNAL DO BRASIL**. O anúncio, feito pelo secretário Luís Alfredo Salomão, é de apenas uma das medidas concretas já adotadas por empresários e autoridades que participaram do encontro, apesar de não estar ainda definido como o dinheiro chegará aos menores — se através de ajuda a alguma entidade assistencial ou por outros meios.

A 15ª seção — Rio, sociedade civil e ação política — realizada na manhã de ontem, no auditório do Senai, no Maracanã, foi a última do Fórum. Participaram a conselheira da OAB, Márcia Calainho; o presidente da CUT-RJ, Washington da Costa; o presidente da Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro), Arthur João Donato; a presidente da Famerj, Sônia Rejane Pimenta; o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, e o presidente da CGT-RJ, Rui Calandrini.

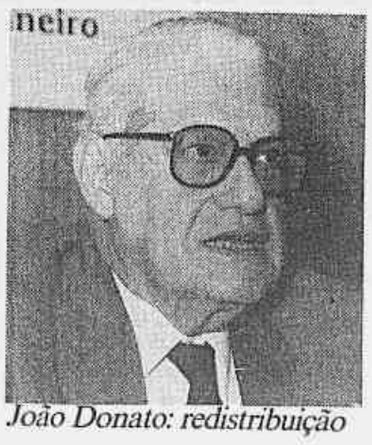
Betinho criticou "as novas formas de tortura que o povo sofre nos anos 90, tempos depois do período de ditadura". Ele destacou o drama do aposentado que morreu na fila do INSS em Niterói, antes de receber os parcos Cr$ 96 mil de aposentadoria. "Foi uma tortura pior do que levar choque elétrico. *Antifederal* convicto, ele defendeu um pensamento global e uma atuação local, com redistribuição dos impostos. E exemplificou: 10% da arrecadação seriam do governo federal, 30% do estadual e 60% do municipal. "Assim se acabaria de vez com a corrupção nos altos escalões", justificou.

A representante da OAB admitiu que a defensoria pública não tem condições de atender a todos, principalmente com o empobrecimento cada vez maior da população e o conseqüente aumento da demanda pelo serviço. Arthur João Donato considerou a redistribuição da renda como fator essencial para amortecer as divergências entre as classes. E viu no Fórum Rio Século XXI um momento oportuno para dois aspectos: estreitar as relações entre as entidades civis e aumentar a consciência de cidadania. Rui Calandrini, presidente da CGT, aproveitou para criticar a vaidade de cada entidade representativa. "É preciso menos imediatismo e mais política nas atitudes". O presidente da CUT concordou. "Hoje se discute por questões imediatas, como salário, quando a luta pela transformação da sociedade deve ser política", ressaltou Washington da Costa.

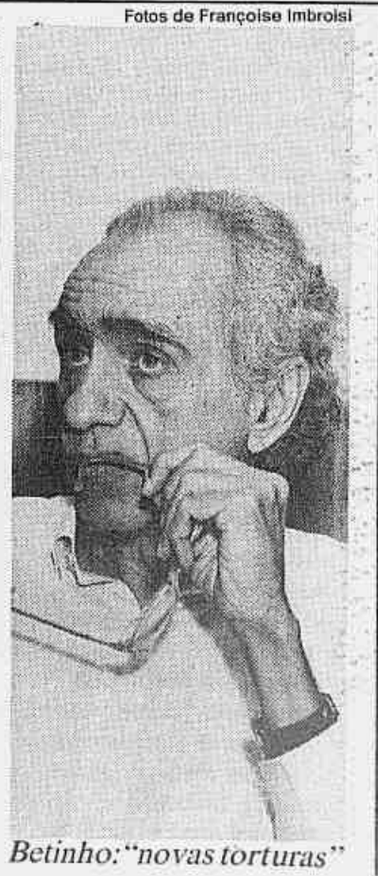
Fotos de Françoise Imbroisi

Salomão crê em ajuda em 92

Márcia: defensoria lotada



João Donato: redistribuição



Betinho: "novas torturas"

ENTREVISTA/Helena Severo

Museu dá espaço ao debate político

Daniella Sholl

■ *Há um ano como diretora do Palácio do Catete, a cientista política Helena Severo, 41 anos, dessacralizou o espaço do museu. Ao abrir suas portas para a encenação da peça* O tiro que mudou a história, *mudando a relação do público com o lugar, tradicionalmente de contemplação passiva, ela conseguiu criar uma polêmica no meio teatral. Enquanto Aderbal Freire Filho, diretor de* O tiro, *e Moacyr Góes discutiam a montagem e suas concepções de teatro, o museu reencontrava sua vocação. Na contramão da descrença popular, o debate político passou a ser o cerne das atividades do Palácio, nas palestras, na cinemateca e nos salões de exposição, atraindo um público surpreendente, num país onde os museus costumam ficar às moscas, e cujo povo é famoso pela sua amnésia política. "O Palácio do Catete, que foi a sede do poder executivo de 1897 a 1960, resgatou sua vocação, que não poderia ser outra senão a política", afirma Helena, para quem "o resgate do passado só tem sentido se leva as pessoas à reflexão do presente".*

— Num país cujo povo é acusado de não ter memória e onde os museus costumam ficar vazios, o Palácio do Catete atrai um público de pelo menos 400 pessoas por dia. Qual a fórmula desse sucesso?

— Quando eu cheguei aqui, a primeira providência que tomei foi estabelecer o perfil desse espaço. Trata-se de um palácio histórico, que foi sede da capital federal até a transferência do governo para Brasília, em 1960, e que, portanto, resgata a história da República e da própria política do país. Então, comecei a trabalhar com minha equipe no sentido de abrir esse lugar para a discussão dos grandes temas da política brasileira, através das diversas manifestações culturais, do teatro, cinema, das artes plásticas e debates. Isso e a colaboração de entidades privadas, que ajudaram a implementar os projetos, foram a fórmula desse sucesso, que ainda está caminhando.

— A resposta do público surpreendeu?

— Supreendeu muito. Ainda hoje me emociono quando vejo a fila de jovens nas sessões de *O Tiro que mudou a história*. Fiquei impressionada com a quantidade de gente que veio assistir o Ulysses Guimarães falar sobre parlamentarismo, as salas de exposições cheias com o público interessado em conhecer o período da censura à imprensa. Para o jovem sobretudo, a política é hoje sinônimo de perversão, existe uma apatia em relação à ela. Mas estamos conseguindo provar que, a partir do momento em que se abre espaços para se discutir política com seriedade, há uma resposta positiva. Hoje é fundamental que a sociedade brasileira entenda que a política perpassa todas as decisões, que só através do processo político você é capaz de intervir na realidade. O que fazemos aqui é, sem dúvida, um trabalho de educação política.

— Mas quando essa discussão é feita dentro de um museu, não só a visão da política, mas também a do museu se transforma. Havia essa intenção de dessacralizar o espaço do museu através do debate político?

— Sem dúvida. Assim como a política, também os museus são vítimas de uma certa apatia. Mas acho que isso está mudando com a definição do perfil de cada um. O MAM (Museu de Arte Moderna) e o Museu de Belas Artes, por exemplo, já definiram sua vocação, e estão desenvolvendo um excelente trabalho. O Centro Cultural Banco do Brasil também faz um trabalho magnífico. O Rio está ficando muito bem provido nessa área. Mas, sem dúvida, ainda é preciso fazer muito no sentido de educar o olhar do público em relação aos museus. Eles não podem ser simplesmente um espaço onde as pessoas entram, contemplam, depois saem e esquecem. O museu tem que instigar o pensamento, até porque resgatar o passado só tem sentido se leva as pessoas à reflexão do presente.

> ***'Museu tem que instigar, resgatar o passado só tem sentido se leva à reflexão do presente'***

— Você crê que cultura popular e cultura erudita são duas coisas inconciliáveis? Os museus não seriam vistos historicamente como representantes da cultura erudita e, por isso, imporiam uma barreira ao acesso das camadas mais pobres e menos ilustradas da população?

— Não creio nessa contraposição, mas a visão de que os museus seriam representantes de uma cultura erudita existe. Para acabar, é necessário se passar por um processo de aducação. E para isso é preciso que o povo tenha acesso aos museus desde criança. A fruição da beleza deve ser franqueado a todos.

- Qual o perfil do público que freqüenta o Palácio do Catete?

— Tem de tudo um pouco, embora a classe média e alta sejam as mais presentes. Pelos menos mil pessoas passam pelo Palácio diariamente, seja no museu, nos jardins, no teatro, na cinemateca, no teatro ou nas quatro salas de exposição. Com a cinemateca, administrada pelo grupo Estdação Botafogo, que visa formação de platéias, é feito um projeto interessante com crianças em idade escolar. Elas vêm aqui, assistem a um filme cultural de acordo com a faixa etária, depois fazem uma visita guiada pelo museu, ou ouvem histórias sobre a história do Brasil no jardim do Palácio. É uma maneira de aproximar o jovem das suas referências culturais, educá-lo sobre sua própria história.

— O *Tiro que mudou a história* provocou uma polêmica. O Moacyr Góes criticou o teatro político do Aderbal, dizendo que ele estaria querendo reviver os CPCs dos anos 60. O que você acha disso?

— Na minha opinião, toda arte é política e tem que ter conteúdo. A peça *O Tiro que mudou a história* é o embrião do Núcleo de Teatro Político que a gente está criando, e que vai se contrapor a essa linha de diretores como o Moacyr, que privilegiam a estética em detrimento do conteúdo. Isso, para mim, é uma discussão mentirosa. Essa estética do gelo seco é um simulacro de modernidade, que não leva a nada. O teatro deve discutir a realidade do homem, seu conteúdo não pode se perder em meio à estética despropositada. Não estamos revivendo o teatro político dos anos 60, mas fazendo uma leitura do que seria uma visão política do teatro nos anos 90.

— Quando vocês resolveram encenar *O Tiro que mudou a história* no museu, no cenário real dos acontecimentos políticos que levaram ao sucídio de Getúlio Vargas, a idéia era que houvesse apenas três apresentações. Mas a peça emplacou e ainda inspirou outras, como *Tiradentes*. Vocês têm projetos de encenar mais peças desse gênero?

— O Núcleo de Teatro Político vai montar mais um ou dois espetáculos até o final do ano. Um deles será no final de setembro, coincidindo com uma grande exposição multimídia sobre os anos 60, abordando política, cultura e comportamento. O outro espetáculo, mais para o final do ano, terá como tema o descobrimento das Américas.

> ***'Como a política, os museus também são vítimas de apatia, mas isso está mudando'***

— O Palácio do Catete se sustenta só com as verbas do governo?

— Não. O Palácio é vinculado ao IBPC (Instituto Brasileiro de Patrimônio Cultural), da Secretaria de Cultura da Presidência, que manda verbas para pagamento do corpo técnico e manutenção dos espaços. Mas a gente conta com o apoio da Associação de Amigos do Palácio do Catete, presidida pelo ex-ministro Raphael de Almeida Magalhães, que tem um conselho de dez pessoas, entre elas o ex-ministro Renato Archer e o presidente do **JORNAL DO BRASIL**, M.F. Nascimento Brito, que nos ajuda a administrar o Palácio e captar recursos. Com esses recursos é que construimos o anexo da cinemateca, de 90 lugares, e as quatro salas de exposição. Há alguns meses, recebemos US$ 80 mil do governo alemão para fazer mais duas salas, onde serão exibidas a mostra *O Homem e a natureza*, uma contribuição alemã para a Rio 92. Uma parte dos jardim também está sendo recuperada pelo Banco Safra. Usamos criatividade e muito diálogo para sensibilizar as empresas a colaborarem conosco.

— Você acha que a cultura é tratada como supérfluo pelo governo?

— Não, e a maior prova disso é a nomeação do embaixador Sergio Paulo Rouanet para a Secretaria de Cultura. É um luxo ter um acadêmico com a densidade do Rouanet como secretário de Cultura. É um iluminista no poder. Hoje, com a Lei Rouanet, o governo já tem uma política clara de incentivo à cultura. Mas é preciso que a sociedade participe, o governo não pode ser um solitário provedor. Tem que haver uma ação conjunta entre estado e sociedade, é essa experiência que estamos tendo aqui.

Pela Cidade

Ponto a ponto

● A marquise da oficina que fica na Rua Conde de Bonfim, 761, está em péssimo estado de conservação. Usuários do ponto de ônibus localizado em frente à oficina pedem providências à Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente. Eles se abrigam embaixo da marquise em dias de chuva.

● **Uma casa abandonada na Rua General Espírito Santo Cardoso, próxima à esquina da Rua Otávio Kelly, na Tijuca, parece estar com suas estruturas abaladas. O muro que cerca o terreno da casa está desabando aos poucos. Moradores vizinhos pedem uma vistoria da Prefeitura.**

● Moradores da Rua Ministro Viveiros de Castro, em Copacabana, reclamam das lojas que estão usando a calçada como vitrine de suas mercadorias, além dos inúmeros caminhões e kombis estacionados irregularmente para descarga.

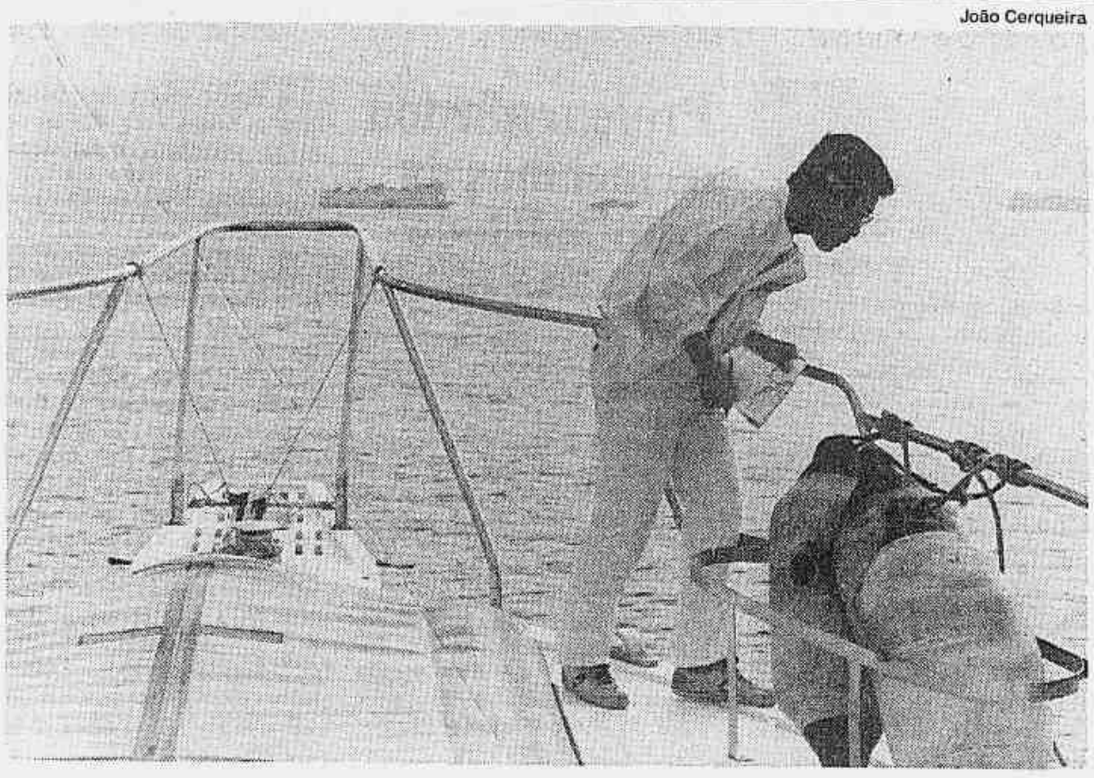
● **O síndico do prédio 67 da Rua Cosme Velho, Cristiano Otoni Neto, mandou retirar a corrente, que restringia o estacionamento aos moradores, da frente do prédio. Embora seja uma área que pertença ao prédio, a corrente foi retirada para evitar problemas com a vizinhança.**

● Uma vila, na Praia de Botafogo, 462, se transformou em ponto de usuários de drogas. A qualquer hora do dia, grupos podem vistos fumando maconha no local. Moradores esperam alguma medida do comando do 2º BPM (Botafogo).

● **Atenção Secretaria Municipal de Educação: pais de alunos reclamam das faltas constantes dos professores da Escola Municipal São João Batista, na Praça Laguna, em Cordovil.**

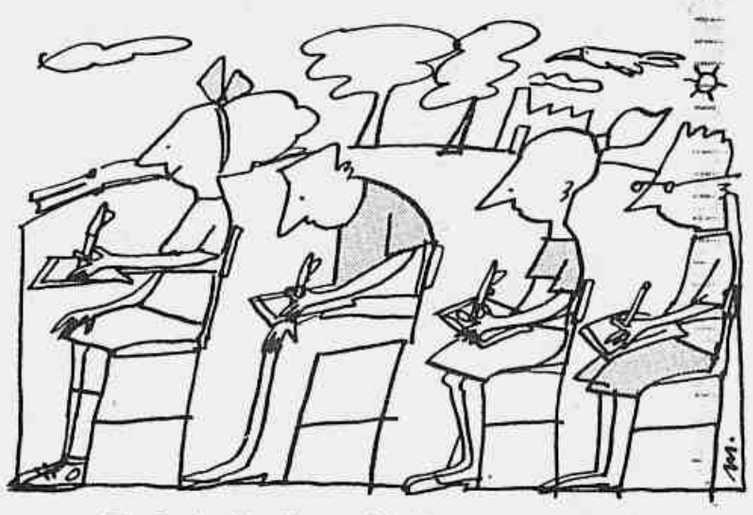
Reclamações para esta coluna pelo telefone 585-4565, de segunda a sexta-feira, das 13h às 15h

João Cerqueira



Japoneses tentam despoluir a Baía

■ Mais uma vez as águas da Baía de Guanabara vão passar por uma análise. A tarefa agora está com um grupo de técnicos japoneses que, em conjunto com a Feema, há dois meses vêm desenvolvendo um plano piloto para a despoluição. Ontem, eles passaram o dia todo coletando amostras da água para exames dos pontos mais críticos de lançamento de esgoto *in natura*. Os japoneses são da agência de cooperação técnica Japan International Cooperation Agency (Jica), que trouxe para o Rio US$ 5 milhões (cerca de Cr$ 13,2 bilhões), liberados pelo governo japonês, sem a exigência de qualquer contrapartida do governo do estado. No prazo de 22 meses, esta agência tentará colocar em prática o mesmo projeto de despoluição para a Baía de Tóquio, quatro vezes maior do que a Baía de Guanabara. Segundo o presidente da Feema, Adir Ben Kauss, os resultados das análises da água serão discutidos quinta e sexta-feira, no Hotel Caesar Park, durante o seminário *Estudo de recuperação do ecossistema da Baía de Guanabara*. Nos debates serão apresentados também os planos da Cedae de ampliação e construção de novas estações de tratamento de esgoto, com recursos de US$ 1 bilhão (Cr$ 2,6 trilhões), liberados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, e o Projeto Ambiental Rio. A Feema espera receber mais ajuda financeira do governo japonês da ordem de US$ 200 milhões (Cr$ 530 bilhões).



Estácio fará vestibular de ecologia

No rastro dos preparativos para a Rio-92, a Universidade Estácio de Sá decidiu o criar o vestibular ecológico. Do concurso, que acontecerá no dia 30 de maio, poderão participar alunos de segundo grau, seja da rede pública ou particular. A idéia é sensibilizar os estudantes para os problemas ambientais e esclarecer os objetivos da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Os 100 primeiros colocados receberão prêmios. As inscrições podem ser feitas até sexta-feira, na sede da Universidade, na Rua do Bispo, 83, Rio Comprido. A taxa de inscrição é de Cr$ 5 mil.

Obras na Visconde de Albuquerque

A Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon, será fechada ao trânsito durante a madrugada para que a Secretaria Municipal de Obras execute obras de recuperação nos dois quilômetros da via — uma das mais movimentadas do bairro. Hoje e amanhã, ela estará fechada das 22h às 5h no trecho entre a Praça Sibélius e a Rua Capitão César Andrade. Já na quinta e sexta-feira, a avenida ficará fechada no trecho entre a Praça Sibélius e a Avenida Bartolomeu Mitre. A conclusão das obras está prevista para o dia 30, segundo o diretor da 1ª Divisão de Conservação, Saulo Tadeu Diniz, reponsável pelo serviço de drenagem do canal, fresagem e recapeamento do asfalto. As obras incluem também a recuperação das entradas de uma antiga comporta que controlava o fluxo de água no canal, em frente à Rua General San Martin. Para que o trabalho seja entregue no prazo, cerca de 150 homens foram mobilizados. Concluída a recuperação do asfalto, a Visconde de Albuquerque receberá nova sinalização, elaborada pela Companhia de Engenharia de Tráfego.

Médico protesta

■ **As cirurgias e o atendimento ambulatorial do Hospital da Piedade (ex-Gama Filho) estão prejudicados pela falta de material hospitalar e de profissionais da área de sáude. A denúncia é do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro que promove hoje, às 10h30, um protesto na porta do hospital. Os funcionários vão aproveitar a manifestação para pedir melhorias salariais ao Inamps.**

Lojas do Metrô

O Metrô marcou para o dia 29 a concorrência para permissão de uso de seis lojas nas estações da Glória, Presidente Vargas e Cinelândia. Na Glória e na Presidente Vargas são duas lojas — uma para cada estação — com 12 m², com o preço de mínimo de Cr$ 665.818,01 mensais. Na Cinelândia são duas lojas com 18,5 m², com a aluguel a Cr$ 1,2 milhão; outra de 19m², a Cr$ 1,3 milhão, e a quarta loja de 31 m², ao preço mínimo mensal de Cr$ 1,9 milhão. As lojas só não poderão ser utilizadas no ramo de alimentação.

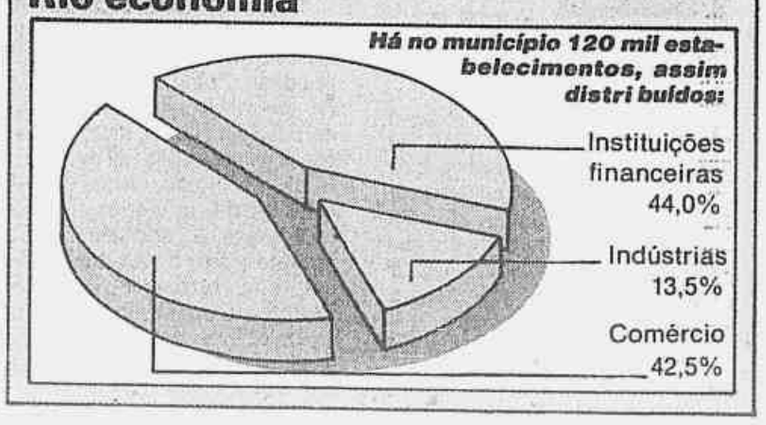
Patrimônio salvo

A Praça da Cruz Vermelha e adjacências ganharam um destaque especial no segundo volume da *Revista Cadernos do Patrimônio Cultural*, que o Departamento Geral de Patrimônio Cultural lança hoje, às 10h30, no auditório do Centro Administrativo. Este exemplar dá detalhes do projeto de revitalização e preservação do patrimônio de toda aquela área. Durante o lançamento será promovida uma mesa redonda com o tema *Rio de Janeiro e seu rico patrimônio cultural*, com a participação de historiadores.

Sorteio para táxis

Sem precisar abastecer o carro, os motoristas de táxi do Rio podem, a partir de hoje e até sexta-feira, preencher uma ficha no Posto Ypiranga da Avenida Brasil, 6.261, em Bonsucesso, para concorrer a três *kits* de cilindros para conversão do motor para gás combustível, no valor de Cr$ 3,5 milhões cada unidade. A promoção é da empresa Cilbras, fabricante de cilindros de aço, e da rede Ypiranga. O sorteio será realizado no domingo, às 11h, no posto, pelo secretário municipal de Transportes, Carlos Lupi

Rio economia



Carlos Mesquita

Mais de cinco mil pessoas se aglomeraram defronte à Caixa, no Centro, tentando receber o FGTS

Marcelo Theobald

O prédio que desabou era um dos mais antigos da Mem de Sá e estava condenado pela Defesa Civil

Tumulto na fila do FGTS

■ *Caixa concentra o pagamento e quase causa tragédia no Centro*

A concentração de cerca de 5 mil pessoas que tentavam receber na manhã de ontem o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) numa única agência da Caixa Econômica, na Avenida Marechal Câmara, no Centro, causou um grande tumulto só controlado com a chegada de soldados do 5º BPM (Harmonia). Muita tensão, empurrões e gritaria quase causaram uma tragédia defronte à agência onde funciona o Centro de Atendimento ao Trabalhador (CAT), que realiza o pagamento do FGTS recebido em 15 agências da Caixa, o que contribuiu para o acúmulo de pessoas. Além disso, o aumento do desemprego decorrente do aumento do salário mínimo e o fato de ter sido marcado para ontem o pagamento de todas as pessoas que entregaram seus pedidos entre os dias 4 e 11, também contribuiram para o tumulto.

O confronto entre policiais e populares aconteceu por volta de 11h, quando muita gente sem respeitar a fila que havia se formado a partir da noite de anteontem, se concentrou defronte da porta da agência — o pagamento do FGTS começara às 7h. Durante todo o dia, duas filas dobravam o quarteirão da Marechal Câmara. Antes das 16h, quando a agência deveria fechar as portas, foram distribuídas mais de 1 mil senhas, para que o pagamento se prolongasse até a noite. "Todo mundo que está aí vai receber", avisou o gerente, Édson Basílio. "A cada dia que passa, mais empresas demitem", comentou ele, lembrando que os bancos transferiram para a Caixa a responsabilidade pelo pagamento do FGTS, depois que os prazos foram reduzidos.

As pessoas demitidas passaram a ter direito a receber o FGTS cinco dias úteis após o pedido — antes, eram 30 dias. Os pagamentos efetuados após o dia 10 devem vir com correção monetária, o que leva muita gente esperar pelo dia 10 para fazer o pedido, embora quem o faça cinco dias antes também tenha direito a correção. Por lei, a Caixa tem cinco dias úteis para corrigir os valores. Por isso, os pedidos feitos entre os dias 4 e 11, em 15 agências bancárias, teriam que ser pagos ontem.

"Estou aqui desde as 7h e ainda não consegui receber", reclamava, às 13h30, Mário Washinton, demitido do emprego de impressor de off-set. Houve gente que recebeu menos do que esperava porque a empresa não havia depositado o fundo, como Eduardo Batista Monteiro, porteiro de um condomínio, que ganhou Cr$ 17.941. "Eu deveria receber quase Cr$ 40 mil", disse ele.

Paulo Nicolella

Com funcionários promoveram uma passeata-arrastão *para conseguir novas adesões para o movimento*

Aeroporto tem dia tranqüilo

■ *Greve de funcionários da Infraero não prejudica rotina do Galeão*

A paralisação dos funcionários da Infraero de todo o Brasil — em greve desde ontem — não chegou a prejudicar o funcionamento do Aeroporto Internacional do Galeão. Com o setor operacional regularizado — esteiras de bagagem, painel de informações etc. —, os passageiros não tiveram problema no embarque ou desembarque dos vôos. A greve afetou apenas a parte administrativa da empresa, onde 70% dos 1.400 empregados, segundo dados do Sindicato dos Aeroportuários, interromperam suas atividades.

A categoria, com data-base em maio, está reivindicando 193% de reajuste salarial, o que elevaria o piso dos funcionários de Cr$ 500 mil para Cr$ 1,9 mil. A Infraero oferece apenas 77% de aumento e o impasse será resolvido em uma audiência de conciliação no Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília. A diretora do sindicato no Rio, Vera Lúcia Leite, no entanto, não acredita em um acordo imediato entre as partes. "A diferença é muito grande e a empresa já vem *enrolando* a gente há 45 dias", afirmou.

Ontem de manhã, depois da assembléia que decidiu pela greve, cerca de 100 funcionários da Infraero fizeram uma *passeata-arrastão* pelas dependências do Aeroporto Internacional, em busca de novas adesões ao movimento. Apesar das faixas e de muita algazarra ("Ô, ô, ô, meu salário é um terror"), os grevistas conseguiram apenas atrapalhar o treinamento dos estudantes que vão trabalhar na recepção da Rio-92.

A Assessoria de Imprensa da Infraero do Rio informou que, para não prejudicar os passageiros, já tem um esquema alternativo preparado para o caso de uma paralisação total dos aeroportuários.

Ladrões de carros

Os ladrões de carros Ademar Fernando Oliveira, conhecido como *Paraíba*, José Henrique Isidoro Alves e Luís Ferreira de Souza foram presos ontem de manhã por policiais militares no Morro do Vidigal (na Avenida Niemeyer, entre os Bairros do Leblon e São Conrado, na Zona Sul), com três carros roubados. Os carros foram levados para a 15ªDP (Gávea), onde detetives estão tentando localizar seus proprietários. Os veículos são o Voyage branco placa UA 2733, a Kombi branca placa XD 7082 e a Marajó cinza DT 3622. Os três ladrões também estão detidos na mesma delegacia.

Metalúrgicos

Cerca de 400 metalúrgicos, ex-empregados da Metalúrgica Santa Matilde, de Três Rios, ocuparam na manhã de ontem a fábrica, que produz peças e carrocerias de ônibus e para a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). Durante a invasão foi destruído um ônibus que estava na fábrica para ser reformado. Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Três Rios, Valdair Silva Pedreira, a ocupação da fábrica se deu porque os ex-funcionários, demitidos há quatro anos, ainda não receberam as indenizações.

Gari atropelado

O caminhão Mercedes Benz placa OK-2087, da empreiteira Caibral Caixotaria Brasil, dirigido por Edevaldo Batista Dias, de 30 anos, invadiu ontem à tarde a ciclovia de Ipanema, na altura do Posto 9, matando o gari da Comlurb Edson Pestana Barcelos, de 26 anos, que fazia a limpeza da pista. Em seu depoimento, na 13ª DP (Copacabana), o motorista garantiu que trafegava a menos de 40 quilômetros por hora, quando a barra de direção quebrou. Enquadrado no parágrafo 3º do artigo 121 (homicídio culposo), do Código Penal, Dias poderá pegar de um a três anos de detenção. Edson Barcelos trabalhava na Comlurb há oito meses.

Prédio de dois andares desaba na Mem de Sá

Um prédio de dois andares da Avenida Mem de Sá, 315, Centro, condenado pela Defesa Civil há cerca de um mês depois de ter sido parcialmente destruído por um incêndio, desabou na madrugada de ontem sem causar vítimas, mas provocando um grande susto nos moradores vizinhos. Bombeiros estiveram no local e a Comlurb mobilizou 20 garis, uma pá mecânica e três caminhões para retirar o entulho da calçada e parte da pista. O prédio era um dos mais antigos da Avenida Mem de Sá e suas duas únicas lojas abrigaram, durante aproximadamente 20 anos, uma firma que fabricava e vendia colchões e que encerrou suas atividades com o incêndio. A polícia não conseguiu ainda levantar o nome do proprietário do prédio e, segundo oficiais do Corpo de Bombeiros, se o desabamento tivesse ocorrido durante o dia poderia ter provocado uma tragédia em virtude do movimento no local.

Multidão fecha estrada e ataca carros e ônibus

Revoltados com a volta de cobrança das passagens nos ônibus, moradores de cinco morros pararam ontem, por quase duas horas, o tráfego na Estrada Grajaú—Jacarepaguá. Centenas de pessoas atacaram a pedradas e pauladas dez ônibus e mais de 20 carros que passavam pelo local por volta das 17h30. Para conter os agressores foram deslocados policiais da 20ª DP (Grajaú) e da 32ª DP (Jacarepaguá), além de soldados do 6º BPM (Andaraí) e do Batalhão de Operações Especiais (Bope), que deram vários tiros para o alto.

Os manifestantes não concordaram com o retorno da cobrança de tarifas, suspensa há um ano, depois que os traficantes de drogas da área chegaram a um entendimento com as empresas Viação Barra e Viação Redentor, sob a promessa de acabarem com os freqüentes assaltos a trocadores e passageiros.

Os policiais não acreditam que o aumento das passagens para Cr$ 550, há uma semana, tenha sido o motivo da revolta. Há cerca de um ano os moradores dos morros do Amor, Angu, Cotia, Cachoeirinha e Cachoeira Grande não pagam passagens, garantidos pelos traficantes, que prometeram aos empresários acabar com os assaltos.

☐ **Um engarrafamento fechou a Rua São Clemente por uma hora, entre 18h30 e 19h30, causando reflexos até o Centro da cidade. De acordo com uma testemunha, a rua foi fechada por um grupo de cerca de 20 motoqueiros que protestavam contra uma obra da Cedae mal feita. A obra teria causado a morte, há dois dias, de um dos integrantes do grupo. A testemunha disse que o grupo impediu a passagem de qualquer veículo enquanto durou a manifestação.**

Camelô perde liminar mas não sai das ruas

A Procuradoria Geral do Município garantiu à Secretaria Extraordinária para Assuntos Especiais uma vitória judicial na guerra contra os camelôs, com a suspensão das liminares concedidas aos 57 ambulantes cegos, que reivindicavam o retorno a seus antigos pontos de trabalho. Nas ruas da cidade, entretanto, os ambulantes — deficientes ou não — venceram a batalha. Ontem, com o sumiço da fiscalização, eles lotearam o Centro com suas bancas, lotando o calçadão da Rua Uruguaiana, espalhando-se pela Rua Sete de Setembro, por todo o Largo da Carioca e até por trechos da Avenida Rio Branco.

Os ambulantes portadores de deficiências ficaram revoltados com a argumentação usada pela Justiça para cassar as liminares. "Somos no máximo 200 ambulantes deficientes, quase todos com licença para trabalhar nas ruas obtidas na época da primeira administração de Marcello Alencar, há mais de oito anos. Ao contrário de outros camelôs, não temos muitas opções de trabalho, por isso deveríamos ter prioridade", argumentou Rita José Ferreira, de 48 anos, que há 19 trabalha na esquina da Rua Uruguaiana com a Rua Sete de Setembro. Para ela, que vende bolsas e pastas de nylon e de couro, a saída de seu ponto significaria a perda da clientela. "Nós temos que nos estabelecer onde vão os clientes. Esta é a vantagem do camelô: ficar mais perto dos compradores e não esperar que eles venham até a gente", disse.

Os ambulantes cegos acharam que sua reivindicação na Justiça para voltarem aos antigos pontos foi mal interpretada pela prefeitura. "O secretário encarou nossa solicitação como uma afronta e tirou toda a fiscalização da rua. Com isso, voltaram todos os camelôs", diz Rita. Ela e sua amiga também cega, Maria das Graças Carlim, engrossam as fileiras de camelôs deficientes que se preparam para solicitar o retorno dos fiscais às ruas. "Não queremos a bagunça que está aí. Concordamos que só os ambulantes credenciados devem trabalhar nas ruas. Do jeito que está situação é pior para nós", garan Maria das Graças.

Ontem o calçadão da Rua Uruguaiana estava dividido entre a estética internacional do Mac Donald's e o visual terceiromundista das bancas de camelôs. Mas boa parte deles são os cegos que receberam, na primeira gestão de Marcello Alencar, licença para trabalhar no Centro. E todos trabalham com ajudantes que não portam qualquer deficiência física: "Impossível trabalharmos sem ajudantes. Mesmo quem enxerga bem tem mercadorias roubadas aqui", disse Zeferino Gonçalves de Souza, que há 16 anos trabalha naquele ponto e atualmente vende meias e luvas.

Como outros deficientes, Zeferino, que perdeu a visão aos 12 anos, tem na carteira de identidade a especificação de sua deficiência. E é a carteira de identidade que ele e outros cegos e paralíticos usam como prova contra as acusações de que estariam sendo usados como testas de ferro para encobrir o trabalho de outros ambulantes. "Nós deveríamos ter um tratamento preferencial. Afinal, para nós é impossível disputar vaga com qualquer trabalhador normal", reclama.

Na polêmica dos camelôs, os comerciantes também contra-atacam. Antes da paralisação de um dia, em protesto contra o retorno dos ambulantes às ruas, os comerciantes do Centro, da Zona Sul, de Madureira e da Tijuca se reuniram ontem no Sindicato dos Lojistas, na Rua da Quitanda, e decidiram procurar o governador Leonel Brizola para saber a posição da administração estadual sobre o comércio ambulante.

"O problema é que o Rio já está importando camelôs de outros estados, que descobrem que o comércio ambulante daqui é uma mina de ouro. Enquanto isto, estimamos que nosso estado tem evasão fiscal de Cr$ 3 bilhões todo mês devido aos camelôs", argumentou Roberto Curi, presidente da Sociedade dos Amigos da Rua da Carioca (Sarca).

47ª PÁSCOA DA CEF/RJ

Todos os economiários, ativos, aposentados e familiares estão convidados a participar da celebração da 47ª Páscoa da CEF/FILIAL/RJ, a realizar-se no próximo dia 20 de maio, às 10 horas, no Auditório da Filial.

Light
Serviços de Eletricidade SA
CGC-60.444.437/0001-46 COMPANHIA ABERTA
Governo do Brasil
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
Eletrobrás

AVISO DE EDITAL Nº ACR.C-0013/92

LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A. torna público que, nos termos do Regulamento de Habilitação, Licitação e Contratação da Eletrobrás, publicado no Diário Oficial da União em 07/06/91, e, subsidiariamente, no que couber, no disposto no Decreto-Lei nº 2300 de 21/11/86 e suas alterações, receberá diariamente, até às 16:00 horas do dia 09/06/92, na Av. Marechal Floriano, 168 - térreo - guichê nº 11 nesta cidade, propostas em invólucro lacrado, para execução do seguinte serviço:

TOMADA DE PREÇOS TP-DC-3390-1025/92

SERVIÇO
Construção de rede aérea de distribuição de energia elétrica, recondutoração, de rede BT, remoção de redes e postes, instação de cabines tipo baixa renda rural

As propostas serão abertas pela Comissão de Tomada de Preços-Serviço, no dia 10/06/92 às 9:00 horas na Av. Marechal Floriano, 168 - térreo - entrada A9/B. É condição básica para se habilitar ao fornecimento do serviço, estar o proponente, até a data da apresentação das propostas, com o cadastro regularizado na Light, na classe comercial de serviço nº 0400.02-4, nível I.
Os Editais encontram-se à disposição dos interessados na Seção de Programação e Controle Vale do Paraíba, na Rua Angélica, 271 - Barra do Piraí - das 9:00 às 16:00 horas, mediante pagamento, não reembolsável, de Cr$30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

DIRETORIA COMERCIAL
COMISSÃO DE TOMADA DE PREÇOS - SERVIÇO

Light
Serviços de Eletricidade SA
Governo do Brasil
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
Eletrobrás

AVISO DE ADIAMENTO
TOMADA DE PREÇO
Nº 6144/92 DE 16.04.92

LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A. torna público que, por conveniência administrativa, foi adiado o encerramento da TP-6144/92 - Estruturas tubulares de aço zincado para LT-138 kV., de até às 13:00 horas do dia 15.05.92 para até às 13:00 horas do dia 22.05.92.
As propostas serão abertas no dia 25.05.92 no mesmo local e horário.
A referida Tomada de Preço foi publicada no Diário Oficial da União nos dias 27, 28 e 29.04.92.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COMISSÃO DE TOMADA DE PREÇO - MATERIAL

Classificados JB 580-5522

Carlos Mesquita

Mais de cinco mil pessoas se aglomeraram defronte à Caixa, no Centro, tentando receber o FGTS

Marcelo Theobald

O prédio que desabou era um dos mais antigos da Mem de Sá e estava condenado pela Defesa Civil

Tumulto na fila do FGTS

■ *Caixa concentra o pagamento e quase causa tragédia no Centro*

A concentração de cerca de 5 mil pessoas que tentavam receber na manhã de ontem o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) numa única agência da Caixa Econômica, na Avenida Marechal Câmara, no Centro, causou um grande tumulto só controlado com a chegada de soldados do 5º BPM (Harmonia). Muita tensão, empurrões e gritaria quase causaram uma tragédia defronte à agência onde funciona o Centro de Atendimento ao Trabalhador (CAT), que realiza o pagamento do FGTS recebido em 15 agências da Caixa, o que contribuiu para o acúmulo de pessoas. Além disso, o aumento do desemprego decorrente do aumento do salário mínimo e o fato de ter sido marcado para ontem o pagamento de todas as pessoas que entregaram seus pedidos entre os dias 4 e 11, também contribuiram para o tumulto.

O confronto entre policiais e populares aconteceu por volta de 11h, quando muita gente sem respeitar a fila que havia se formado a partir da noite de anteontem, se concentrou defronte da porta da agência — o pagamento do FGTS começara às 7h. Durante todo o dia, duas filas dobravam o quarteirão da Marechal Câmara. Antes das 16h, quando a agência deveria fechar as portas, foram distribuídas mais de 1 mil senhas, para que o pagamento se prolongasse até a noite. "Todo mundo que está aí vai receber", avisou o gerente, Édson Basílio. "A cada dia que passa, mais empresas demitem", comentou ele, lembrando que os bancos transferiram para a Caixa a responsabilidade pelo pagamento do FGTS, depois que os prazos foram reduzidos.

As pessoas demitidas passaram a ter direito a receber o FGTS cinco dias úteis após o pedido — antes, eram 30 dias. Os pagamentos efetuados após o dia 10 devem vir com correção monetária, o que leva muita gente esperar pelo dia 10 para fazer o pedido, embora quem o faça cinco dias antes também tenha direito a correção. Por lei, a Caixa tem cinco dias úteis para corrigir os valores. Por isso, os pedidos feitos entre os dias 4 e 11, em 15 agências bancárias, teriam que ser pagos ontem.

"Estou aqui desde as 7h e ainda não consegui receber", reclamava, às 13h30, Mário Washinton, demitido do emprego de impressor de off-set. Houve gente que recebeu menos do que esperava porque a empresa não havia depositado o fundo, como Eduardo Batista Monteiro, porteiro de um condomínio, que ganhou Cr$ 17.941. "Eu deveria receber quase Cr$ 40 mil", disse ele.

Paulo Nicolella

Cem funcionários promoveram uma passeata-arrastão *para conseguir novas adesões para o movimento*

Prédio de dois andares desaba na Mem de Sá

Um prédio de dois andares da Avenida Mem de Sá, 315, Centro, condenado pela Defesa Civil há cerca de um mês depois de ter sido parcialmente destruído por um incêndio, desabou na madrugada de ontem sem causar vítimas, mas provocando um grande susto nos moradores vizinhos. Bombeiros estiveram no local e a Comlurb mobilizou 20 garis, uma pá mecânica e três caminhões para retirar o entulho da calçada e parte da pista. O prédio era um dos mais antigos da Avenida Mem de Sá e suas duas unicas lojas abrigaram, durante aproximadamente 20 anos, uma firma que fabricava e vendia colchões e que encerrou suas atividades com o incêndio. A polícia não conseguiu ainda levantar o nome do proprietário do prédio e, segundo oficiais do Corpo de Bombeiros, se o desabamento tivesse ocorrido durante o dia poderia ter provocado uma tragédia em virtude do movimento no local.

Multidão fecha estrada e ataca carros e ônibus

Revoltados com a volta de cobrança das passagens nos ônibus, moradores de cinco morros pararam ontem, por quase duas horas, o tráfego na Estrada Grajaú—Jacarepaguá. Centenas de pessoas atacaram a pedradas e pauladas dez ônibus e mais de 20 carros que passavam pelo local por volta das 17h30. Para conter os agressores foram deslocados policiais da 20ª DP (Grajaú) e da 32ª DP (Jacarepaguá), além de soldados do 6º BPM (Andaraí) e do Batalhão de Operações Especiais (Bope), que deram vários tiros para o alto.

Os manifestantes não concordaram com o retorno da cobrança de tarifas, suspensa há um ano, depois que os traficantes de drogas da área chegaram a um entendimento com as empresas Viação Barra e Viação Redentor, sob a promessa de acabarem com os freqüentes assaltos a trocadores e passageiros.

Os policiais não acreditam que o aumento das passagens para Cr$ 550, há uma semana, tenha sido o motivo da revolta. Há cerca de um ano os moradores dos morros do Amor, Angu, Cotia, Cachoeirinha e Cachoeira Grande não pagam passagens, garantidos pelos traficantes, que prometeram aos empresários acabar com os assaltos.

□ **Um engarrafamento fechou a Rua São Clemente por uma hora, entre 18h30 e 19h30, causando reflexos até o Centro da cidade. De acordo com uma testemunha, a rua foi fechada por um grupo de cerca de 20 motoqueiros que protestavam contra uma obra da Cedae mal feita. A obra teria causado a morte, há dois dias, de um dos integrantes do grupo. A testemunha disse que o grupo impediu a passagem de qualquer veículo enquanto durou a manifestação.**

Camelô perde liminar mas não sai das ruas

A Procuradoria Geral do Município garantiu à Secretaria Extraordinária para Assuntos Especiais uma vitória judicial na guerra contra os camelôs, com a suspensão das liminares concedidas aos 57 ambulantes cegos, que reivindicavam o retorno a seus antigos pontos de trabalho. Nas ruas da cidade, entretanto, os ambulantes — deficientes ou não — venceram a batalha. Ontem, com o sumiço da fiscalização, eles lotearam o Centro com suas bancas, lotando o calçadão da Rua Uruguaiana, espalhando-se pela Rua Sete de Setembro, por todo o Largo da Carioca e até por trechos da Avenida Rio Branco.

Os ambulantes portadores de deficiências ficaram revoltados com a argumentação usada pela Justiça para cassar as liminares. "Somos no máximo 200 ambulantes deficientes, quase todos com licença para trabalhar nas ruas obtidas na época da primeira administração de Marcello Alencar, há mais de oito anos. Ao contrário de outros camelôs, não temos muitas opções de trabalho, por isso deveríamos ter prioridade", argumentou Rita José Ferreira, de 48 anos, que há 19 trabalha na esquina da Rua Uruguaiana com a Rua Sete de Setembro. Para ela, que vende bolsas e pastas de nylon e de couro, a saída de seu ponto significaria a perda da clientela. "Nós temos que nos estabelecer onde vão os clientes. Esta é a vantagem do camelô: ficar mais perto dos compradores e não esperar que eles venham até a gente", disse.

Os ambulantes cegos acharam que sua reivindicação na Justiça para voltarem aos antigos pontos foi mal interpretada pela prefeitura. "O secretário encarou nossa solicitação como uma afronta e tirou toda a fiscalização da rua. Com isso, voltaram todos os camelôs", diz Rita. Ela e sua amiga também cega, Maria das Graças Carlim, engrossam as fileiras de camelôs deficientes que se preparam para solicitar o retorno dos fiscais às ruas. "Não queremos a bagunça que está aí. Concordamos que só os ambulantes credenciados devem trabalhar nas ruas. Do jeito que está a situação é pior para nós", garante Maria das Graças.

Ontem o calçadão da Rua Uruguaiana estava dividido entre a estética internacional do Mac Donald's e o visual terceiromundista das bancas de camelôs. Mas boa parte deles são os cegos que receberam, na primeira gestão de Marcello Alencar, licença para trabalhar no Centro. E todos trabalham com ajudantes que não portam qualquer deficiência física: "Impossível trabalharmos sem ajudantes. Mesmo quem enxerga bem tem mercadorias roubadas aqui", disse Zeferino Gonçalves de Souza, que há 16 anos trabalha naquele ponto e atualmente vende meias e luvas.

Como outros deficientes, Zeferino, que perdeu a visão aos 12 anos, tem na carteira de identidade a especificação de sua deficiência. E é a carteira de identidade que ele e outros cegos e paralíticos usam como prova contra as acusações de que estariam sendo usados como testas de ferro para encobrir o trabalho de outros ambulantes. "Nós deveríamos ter um tratamento preferencial. Afinal, para nós é impossível disputar vaga com qualquer trabalhador normal", reclama.

Na polêmica dos camelôs, os comerciantes também contra-atacam. Antes da paralisação de um dia, em protesto contra o retorno dos ambulantes às ruas, os comerciantes do Centro, da Zona Sul, de Madureira e da Tijuca se reuniram ontem no Sindicato dos Lojistas, na Rua da Quitanda, e decidiram procurar o governador Leonel Brizola para saber a posição da administração estadual sobre o comércio ambulante.

"O problema é que o Rio já está importando camelôs de outros estados, que descobrem que o comércio ambulante daqui é uma mina de ouro. Enquanto isto, estimamos que nosso estado tem evasão fiscal de Cr$ 3 bilhões todo mês devido aos camelôs", argumentou Roberto Curi, presidente da Sociedade dos Amigos da Rua da Carioca (Sarca).

Aeroporto tem dia tranqüilo

■ *Greve de funcionários da Infraero não prejudica rotina do Galeão*

A paralisação dos funcionários da Infraero de todo o Brasil — em greve desde ontem — não chegou a prejudicar o funcionamento do Aeroporto Internacional do Galeão. Com o setor operacional regularizado — esteiras de bagagem, painel de informações etc. —, os passageiros não tiveram problema no embarque ou desembarque dos vôos. A greve afetou apenas a parte administrativa da empresa, onde 70% dos 1.400 empregados, segundo dados do Sindicato dos Aeroportuários, interromperam suas atividades.

A categoria, com data-base em maio, está reivindicando 193% de reajuste salarial, o que elevaria o piso dos funcionários de Cr$ 500 mil para Cr$ 1,9 mil. A Infraero oferece apenas 77% de aumento e o impasse será resolvido em uma audiência de conciliação no Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília. A diretora do sindicato no Rio, Vera Lúcia Leite, no entanto, não acredita em um acordo imediato entre as partes. "A diferença é muito grande e a empresa já vem *enrolando* a gente há 45 dias", afirmou.

Ontem de manhã, depois da assembléia que decidiu pela greve, cerca de 100 funcionários da Infraero fizeram uma *passeata-arrastão* pelas dependências do Aeroporto Internacional, em busca de novas adesões ao movimento. Apesar das faixas e de muita algazarra ("Ô, ô, ô, meu salário é um terror"), os grevistas conseguiram apenas atrapalhar o treinamento dos estudantes que vão trabalhar na recepção da Rio-92.

A Assessoria de Imprensa da Infraero do Rio informou que, para não prejudicar os passageiros, já tem um esquema alternativo preparado para o caso de uma paralisação total dos aeroportuários.

Seqüestro

O empresário Valter Andreas Voller, seqüestrado no último dia 13, na Lagoa (Zona Sul), foi libertado ontem à noite por policiais da Divisão Anti-Seqüestro. O empresário, da Exaplas Prod. Plásticos, estava numa casa na Travessa Rio Comprido, 32 (Zona Norte). Segundo o delegado Abreu, da DAS, não houve pagamento de resgate. Quatro sequestradores foram presos, incluindo duas mulheres (uma é menor). Na troca de tiros, um criminoso fugiu. Voller, abalado emocionalmente, foi atendido no Souza Aguiar antes de seguir para casa.

Metalúrgicos

Cerca de 400 metalúrgicos, ex-empregados da Metalúrgica Santa Matilde, de Três Rios, ocuparam na manhã de ontem a fábrica, que produz peças e carrocerias de ônibus e para a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). Durante a invasão foi destruído um ônibus que estava na fábrica para ser reformado. Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Três Rios, Valdair Silva Pedreira, a ocupação da fábrica se deu porque os ex-funcionários, demitidos há quatro anos, ainda não receberam as indenizações.

Gari atropelado

O caminhão Mercedes Benz placa OK-2087, da empreiteira Caibral Caixotaria Brasil, dirigido por Edevaldo Batista Dias, de 30 anos, invadiu ontem à tarde a ciclovia de Ipanema, na altura do Posto 9, matando o gari da Comlurb Edson Pestana Barcelos, de 26 anos, que fazia a limpeza da pista. Em seu depoimento, na 13ª DP (Copacabana), o motorista garantiu que trafegava a menos de 40 quilômetros por hora, quando a barra de direção quebrou. Enquadrado no parágrafo 3º do artigo 121 (homicídio culposo), do Código Penal, Dias poderá pegar de um a três anos de detenção. Edson Barcelos trabalhava na Comlurb há oito meses.

47ª PÁSCOA DA CEF/RJ

Todos os economiários, ativos, aposentados e familiares estão convidados a participar da celebração da 47ª Páscoa da CEF/FILIAL/RJ, a realizar-se no próximo dia 20 de maio, às 10 horas, no Auditório da Filial.

Light
Serviços de Eletricidade SA
Governo do Brasil
CGC-60.444.437/0001-46 COMPANHIA ABERTA
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
Eletrobrás

AVISO DE EDITAL Nº ACR.C-0013/92

LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A. torna público que, nos termos do Regulamento de Habilitação, Licitação e Contratação da Eletrobrás, publicado no Diário Oficial da União em 07/08/91, e, subsidiariamente, no que couber, no disposto no Decreto-Lei nº 2300 de 21/11/86 e suas alterações, receberá diariamente, até às 16:00 horas do dia 09/06/92, na Av. Marechal Floriano, 168 - térreo - guichê nº 11 nesta cidade, propostas em invólucro lacrado, para execução do seguinte serviço:

TOMADA DE PREÇOS	SERVIÇO
TP-DC-3390-1025/92	Construção de rede aérea de distribuição de energia elétrica, recondutoração, de rede BT, remoção de redes e postes, intação de cabines tipo baixa renda rural

As propostas serão abertas pela Comissão de Tomada de Preços-Serviço, no dia 10/06/92 às 9:00 horas na Av. Marechal Floriano, 168 - térreo - entrada A9/B. É condição básica para se habilitar ao fornecimento do serviço, estar o proponente, até a data da apresentação das propostas, com o cadastro regularizado na Light, na classe comercial de serviço nº 0400.02-4, nível I.
Os Editais encontram-se à disposição dos interessados na Seção de Programação e Controle Vale do Paraíba, na Rua Angélica, 271 - Barra do Piraí - das 9:00 às 16:00 horas, mediante pagamento, não reembolsável, de Cr$30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

DIRETORIA COMERCIAL
COMISSÃO DE TOMADA DE PREÇOS - SERVIÇO

Light
Serviços de Eletricidade SA
Governo do Brasil
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
Eletrobrás

AVISO DE ADIAMENTO
TOMADA DE PREÇO
Nº 6144/92 DE 16.04.92

LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A. torna público que, por conveniência administrativa, foi adiado o encerramento da TP-6144/92 - Estruturas tubulares de aço zincado para LT-138 kV., de até às 13:00 horas do dia 15.05.92 para até às 13:00 horas do dia 22.05.92.
As propostas serão abertas no dia 25.05.92 no mesmo local e horário.
A referida Tomada de Preço foi publicada no Diário Oficial da União nos dias 27, 28 e 29.04.92.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COMISSÃO DE TOMADA DE PREÇO - MATERIAL

Classificados JB 580-5522

Segurança interditará parte do Galeão

Temendo atentados terroristas durante a Rio-92, a Polícia Federal solicitou à Infraero a interdição do estacionamento coberto do Aeroporto Internacional do Galeão. A medida, que será colocada em prática entre os dias 28 de maio e 18 de junho, vai extinguir cerca de 700 vagas, ou seja, mais da metade da área total do estacionamento. Os mais de sete mil motoristas que deverão circular diariamente pelo aeroporto no período da conferência, terão como alternativa apenas 500 pontos de parada ao ar livre.

A principal preocupação da polícia é com relação aos *carros-bomba*, que certamente causariam enormes danos em caso de explosão sob a estrutura do prédio do aeroporto. Para evitar qualquer problema deste tipo, as autoridades também estão montando um esquema especial de segurança na entrada do estacionamento, onde estarão abertos nove guichês da Riopark (empresa que administra o ponto). Os veículos que estiverem estacionados na área proibida depois do próximo dia 28 serão guinchados por reboques da PM e enviados para o depósito da corporação. Até o guarda-volumes, situado no andar do desembarque, não vai funcionar por medida de precaução.

Segundo Francisco Freitas, coordenador operacional da Riopark do aeroporto — que até ontem não sabia da interdição —, a medida vai causar grandes transtornos aos usuários. Ele prevê a formação de longas filas na entrada do estacionamento e não duvida que os guichês tenham que ser fechados até dez vezes ao dia, por lotação esgotada: "O nosso trabalho vai ficar simplesmente impraticável, pois não foi montado qualquer esquema alternativo", revelou Francisco. A assessoria de imprensa da Infraero informou que vai estimular a utilização de transportes públicos para o aeroporto. Uma viagem de táxi entre o Galeão e Copacabana, por exemplo, custa em média Cr$ 60 mil, e o frescão, Cr$ 9 mil.

Fotos de Paulo Nicolella

Medo de carros-bomba levará ao fechamento de 700 vagas no estacionamento coberto do aeroporto

Cerca de 7 mil motoristas por dia terão que se contentar com os 500 pontos de parada ao ar livre

AGENDA

Hoje, 19/5

- *ONGS/Rio-92* — Conferência do Rio, de Saúde, Meio Ambiente e Desenvolvimento, na Academia Nacional de Medicina. Até amanhã. Informações: 232-7564 e 232-5919
- *Ecomuseu — 1º Encontro Internacional*, no Auditório da Petrobrás. Promoção: Secretaria Municipal de Cultura e Unesco. Informações: 533-0758. Até sábado
- Cursos e seminários *Economia e gestão* e *Administração Pública, Ciências Políticas*, na Fundação Getúlio Vargas. Até sexta. Informações: 541-7122
- Seminário *Meio Ambiente e Saneamento — O Jornalismo na Rio-92*, no auditório da Seaerj. Até sexta. Informações: 532-1525
- Debates *Política e Cidadania Ecológicas*, com Alfredo Sirkis e Herbert de Souza, Betinho. No *IV Diálogo Bennett* — Faculdades Bennett
- Simpósio *Direito Ambiental*, no auditório da Uerj. Até sexta. Informações: 284-9322 r. 2229 e 2443
- I Encontro Universidade-Indústria de Plástico do Estado do RJ — I Uniplast, na Uerj. Até sexta. Informações: 220-2566 e 240-4395
- Curso de *Filosofia e Ecologia*, do Centro de Produção Universidade do Estado do Rio de Janeiro — Cepuerj. Até 18/6, às 3as. e 5as. Informações: 284-8322 r. 2757
- *Consciência Ecológica na América Latina*, seminário promovido pela Fundação Konrad Adenauer, no Novotel Morumbi, SP. Informações: (011) 815-4668. Até amanhã
- *Conferência do Rio sobre Saúde, Meio Ambiente e Desenvolvimento*, na Academia Nacional de Medicina. Até amanhã
- Mostra de vídeos sobre a vida dos povos indígenas do Canadá, no Centro Cultural do Banco do Brasil. Até domingo.

Amanhã, 20/5

- *Green Press* — Encontro Internacional de Imprensa, Meio Ambiente e Desenvolvimento. Em Belo Horizonte. Até domingo.
- Lançamento do livro *Desenvolvimento Sustentável: portas abertas para a América Latina*, organizado por Márcio Fortes. No Business Club One, às 11h30
- Seminário *Aproveitamento turístico dos recursos naturais do estado do Rio de Janeiro*, no auditório da Amil. Informações: 293-3042

Quinta, 21/5

- Aguardada a chegada do barco *Rainbow Warrior* (Guerreiro do Arco-Íris), da Greenpeace
- Seminário *Estudo de Recuperação do Ecossistema da Baía de Guanabara*, No Hotel Caesar Park. Hoje e amanhã. Informações: 234-0731

Uma brasileira na tripulação do 'Rainbow'

Ana Maria Mandim
Correspondente

BUENOS AIRES — Sentada numa das bases de um gigantesco guindaste do porto de Buenos Aires, a brasileira Sônia Rossi, recém-integrada à tripulação do *Rainbow Warrior II*, o legendário barco do Greenpeace, se aquecia ao sol, numa temperatura de 10 graus. A poucos metros se estendia uma fila de mais ou menos 200 pessoas, crianças na maior parte, aguardando a vez de entrar no barco, percorrê-lo e ouvir as explicações de voluntários do Greenpeace.

As horas de espera — para troca de tripulação e reabastecimento — enquanto o barco se preparava para a viagem de nove dias até Santos, primeira escala antes da chegada ao Rio, impacientava um pouco a jovem paulista de 29 anos. "Estava trabalhando muito em São Paulo, ajudando na organização da Rio-92 e agora, aqui, não há muito o que fazer".

Ela sequer teve a oportunidade de se entrosar com os tripulantes. Entre eles, há o outro brasileiro escolhido pelo Greenpeace. Mas Sônia não o conhece, sabe apenas seu apelido, *Diduche* ("o nome dele é hebraico, complicadíssimo"), que é carioca, tem 55 anos, e é dono do Restaurante Torre de Babel, em Ipanema.

A perspectiva de ficar embarcada por um longo período não a inquieta. De Buenos Aires irá até Belém, última cidade prevista no percurso brasileiro do barco. "Sou mergulhadora, já estive em todos os lugares do Brasil bons para mergulho e tenho certificado de Vela Oceânica", contou. Esses atributos, além do fato de falar inglês fluentemente, foram decisivos para que a advogada, que ganha a vida como produtora de cinema e publicidade, fosse selecionada para integrar temporariamente a tripulação do *Rainbow Warrior II*.

Sônia — que participou da primeira ação direta realizada no Brasil pelo Greenpeace, em abril, em frente à usina nuclear de Angra I — revelou um profundo entusiasmo por seu trabalho em defesa da ecologia. Ela não sabe informar quanto irá ganhar enquanto estiver embarcada, mas o comandante, Joan Guitart, ganha US$ 75 (cerca de Cr$ 198 mil) por semana. Capitão da marinha mercante espanhola e empolgado pela luta de proteção ao meio ambiente, Guitart sobrevive graças à uma pequena loja em Barcelona, administrada por sua mulher.

"As pessoas não trabalham por dinheiro, e sim por um ideal. Estão todos fazendo alguma coisa em função de uma grande causa. O Greenpeace é uma entidade séria e isto é pitoresco no Brasil.

Surge a Cruz Verde

Pode nascer no Rio entidade contra os desastres ecológicos

Maria José Lessa

Matsumura promove o Fórum

A Cruz Verde — movimento internacional que pretende reunir fundos para enfrentar catástrofes ambientais e disseminar políticas de prevenção de acidentes que afetem a sobrevivência humana — poderá surgir na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, logo no início da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, em junho. A Assembléia terá três sessões extraordinárias nos dias 5, 6 e 7 de junho para discutir exclusivamente a sobrevivência da humanidade, com a participação de personalidades como o secretário-geral da ONU, Boutros-Boutros Ghali; o secretário-geral da Rio-92, Maurice Strong; o Dalai Lama, líder espiritual e chefe do governo do Tibete no exílio; o presidente Fernando Collor, o senador americano Albert Gore, o cantor John Denvers e a atriz Liv Ullman.

O Encontro de Cúpula de Parlamentares sobre a Terra — organizado pelo Fórum Global de Líderes Espirituais e Parlamentares pela Sobrevivência Humana e pelo Congresso Nacional do Brasil — reunirá mais de 350 pessoas, incluindo economistas, cientistas e profissionais de diversas áreas. O diretor-executivo do Encontro, Akio Matsumura, disse que para que a harmonia religiosa seja garantida, estarão presentes líderes de todas as religiões: além do Dalai Lama (budismo), Dom Hélder Câmara representará a Igreja Católica; o Dr. H. Sussanah Heschel, o judaísmo; o Sheik Al Azhar Jad al Haq, o islamismo; e Swami Paramananda Bharati, o hinduísmo.

"Mas que ninguém pense que estarão todos rezando aos deuses, mas sim apontando soluções viáveis para o destino da humanidade", acrescenta Matsumura, criador do Fórum de Líderes Espirituais e Parlamentares, em 1979. "Escalamos todos por sua capacidade individual, e não apenas por suas causas coletivas", afirma Matsumura, que já organizou encontros tão insólitos como o Encontro Global sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, em Moscou, em 1990, reunindo mais de mil líderes espirituais e co-patrocinado pelo extinto Soviete Supremo.

Matsumura conta que são amplas as conseqüências desses eventos, que têm manifestações artísticas entre os discursos e a meditação. Segundo ele, a Cruz Verde surgiria para mobilizar recursos de diversas nações em casos graves de catástrofes que afetem o meio ambiente. Na sexta-feira, dia 5, quem abrirá o evento será o secretário-geral da Rio-92, Maurice Strong. A primeira sessão parlamentar, no sábado, reunirá, entre outras personalidades, o Ministro da Economia do Zimbabue, Bernard Thomas Chidzero, e o senador Albert Gore.

O encerramento será presidido pelo presidente da Câmara dos Deputados do Brasil, Ibsen Pinheiro; pelo ex-primeiro ministro do Japão, Noburu Takeshita; e pelo cantor John Denvers (*Sunshine on my shoulders*), que é o presidente, nos Estados Unidos, da ONG Windstar Foundation.

"Não se trata de polêmica política, mas de uma questão planetária", ressalta Akio Matsumura, com o respaldo de dirigir a única ONG (organização não governamental) que participa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, que financia o Fórum Global de Líderes Espirituais e de Parlamentares junto com outras agências da ONU e mais os governos do Canadá, Finlândia, Holanda, Noruega e Suécia. Colaboram também no Fórum as fundações Ford, McArthur, Roeckfeller e o Centro de Ação Global do Japão.

Diálogo Bennett

A preocupação com a questão ambiental é uma imposição operacional para todas as empresas que têm uma relação mais estreita com as demandas sociais. Este foi o tema central da palestra *As empresas e o meio ambiente*, que o gerente-geral de Meio Ambiente da Companhia Vale do Rio Doce, Maurício Dias, fez na abertura do *IV Diálogo Bennett*. Através da experiência da Vale do Rio Doce, Dias falou sobre o aprendizado adquirido no trato das questões ambientais, "que permite assegurar que é mais barato, mais eficiente e mais produtivo prever do que prover". Segundo ele, a Vale investiu, na década de 80, US$ 600 milhões em programas de conservação e recuperação ambiental no Brasil, e a proposta é que até 1995 sejam investidos mais US$ 300 milhões. A programação do *IV Diálogo Bennett* incluiu ainda duas palestras sobre a *Relevância da Rio-92*, do secretário estadual de Meio Ambiente, Roberto D'Ávila, e do professor da UFRJ, Celso Duvivier. A programação do *IV Diálogo Bennett* continuará até a próxima sexta-feira.

Terra por satélite

Instrumento fundamental na monitoração do planeta, a tecnologia de observação da Terra por satélite será o tema do *Simpósio de Tecnologia Espacial para o Meio Ambiente*, que se realizará no dia 4 de junho no Fórum Global, no Parque do Flamengo. John Theon, chefe do Earth Science and Applications Office da Nasa, é um dos participantes do simpósio, que tem o patrocínio do International Institute of Law, Science and Technology.

Realeza em Manaus

Os reis da Suécia, Gustavo e Silvia, vão viajar até a Amazônia durante sua visita oficial para a Rio-92. O casal chega uma semana antes da conferência para fazer a viagem. Em Manaus, eles ficarão no hotel Ariaú Jungle Tower, em plena selva, à beira do Rio Negro, que ampliou suas instalações para o acontecimento.

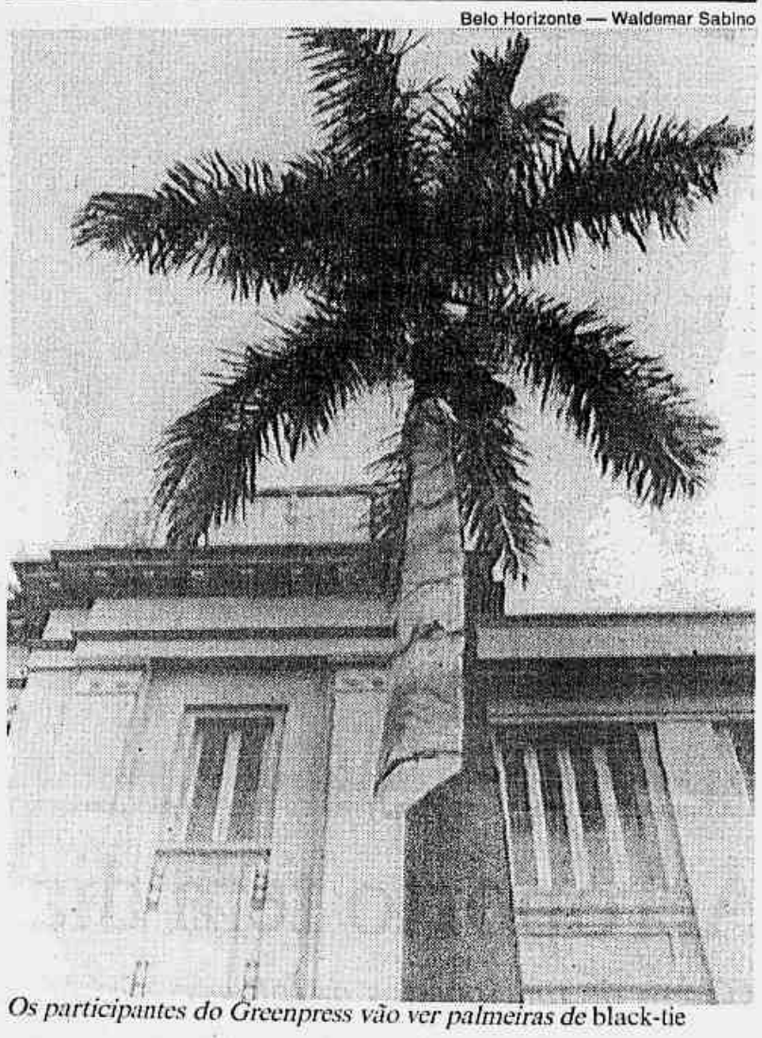
Japão em Copa

O Hotel Copa d'Hor foi o escolhido pela imprensa japonesa. As emissoras de TV NHK, Fuji TV, TV Tokio, Nihon TV e TV Asahi não só lá se instalarão como vão gerar suas imagens do hotel, que também vai hospedar os correspondentes dos jornais *Asahi, Yomiuri, Mainichi*, entre outros.

Quem vem

A delegação do Paquistão — que lidera atualmente o Grupo dos 77 (países em desenvolvimento) — será chefiada pelo primeiro-ministro Mohammed Nawaz Sharif.

Belo Horizonte — Waldemar Sabino



Os participantes do Greenpress vão ver palmeiras de black-tie

Artista engravata as palmeiras de Minas

BELO HORIZONTE — Os participantes brasileiros e estrangeiros do Encontro Internacional de Imprensa, Meio Ambiente e Desenvolvimento (Green Press), que começa amanhã nesta capital, terão uma surpresa ao chegarem ao Minascentro, local do evento: as imponentes palmeiras imperiais que ficam em frente ao centro de convenções foram enfeitadas pela artística plástica mineira Eloise Frota. Utilizando-se de imensos pedaços de pano e muitas latas de tinta, Eloise confeccionou gravatas ecológicas para as árvores.

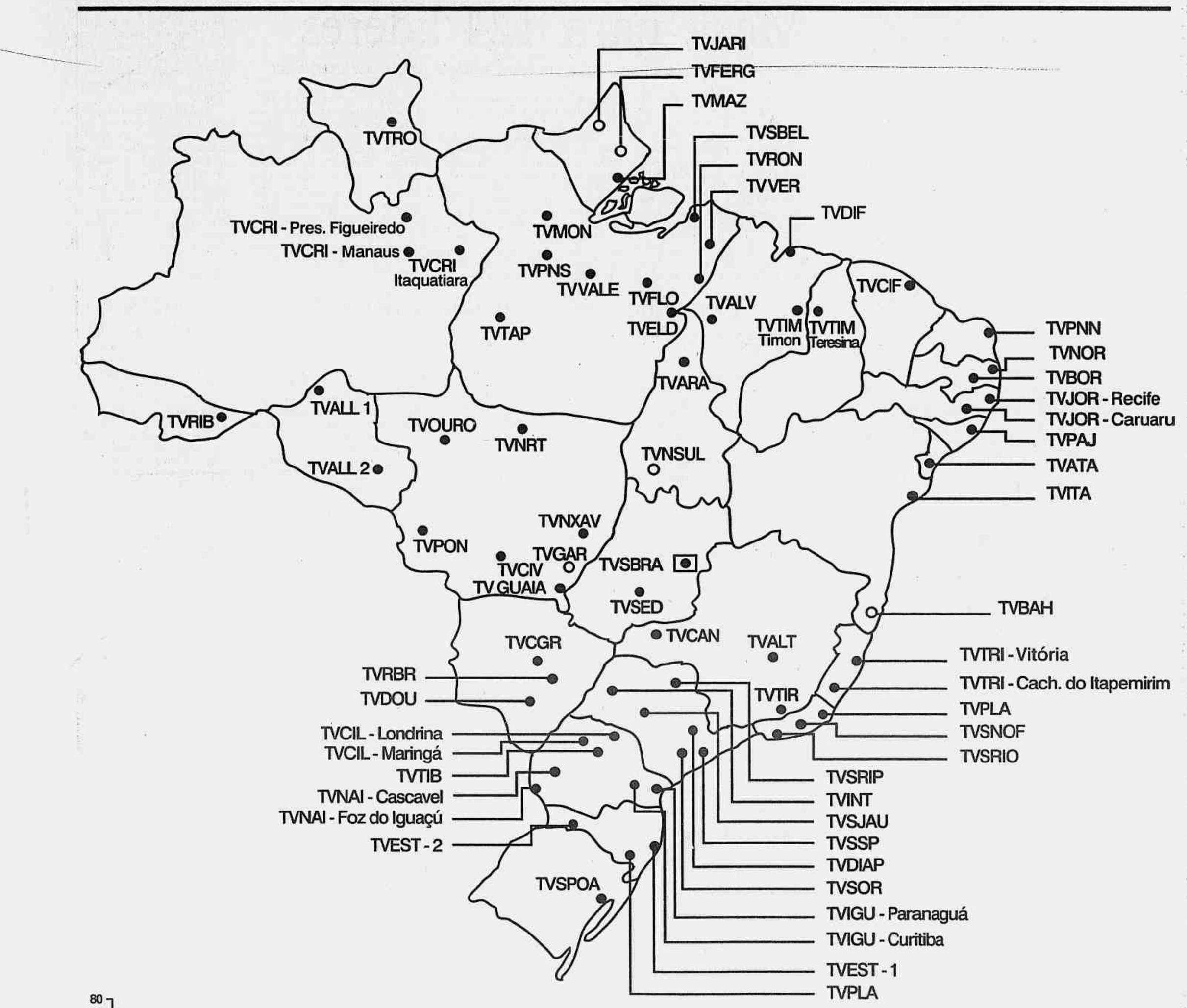
"Escolhi as gravatas para mostrar a natureza de gala", explicou a artista plástica, que foi obrigada a recorrer à ajuda do Corpo de Bombeiros para vestir as palmeiras. Do alto da escada magirus, Eloise trabalhou nos dois últimos dias para colocar uma gravata em cada árvore. Ela escolheu para compor as coloridas gravatas motivos que considera relevantes para a formação de uma consicentização ecológica, com destaque para representantes da fauna (mamíferos, borboletas e peixes) e flora (árvores e flores).

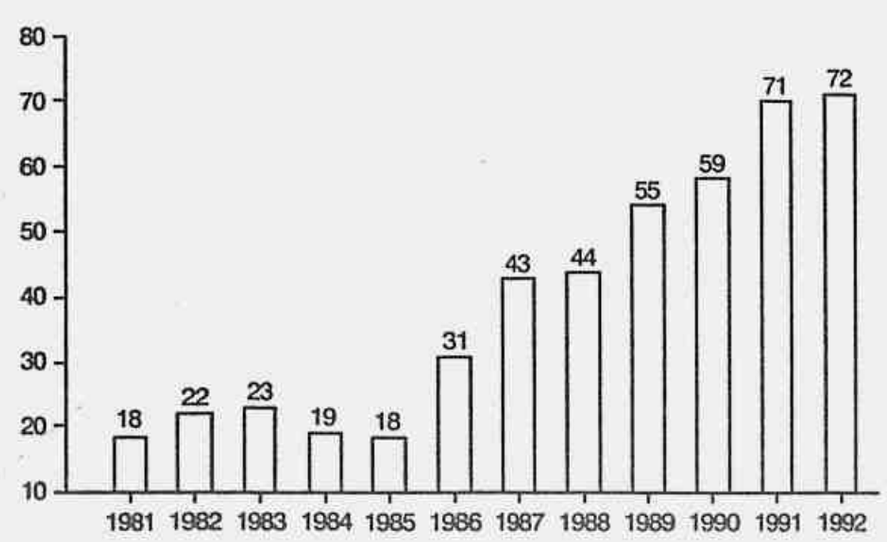
O trabalho, que leva o sugestivo nome de *Elas usam black-tie*, será retrado em cartão postal e distribuído aos cerca de 1.500 participantes do Green Press. Ela avalia o custo da obra em aproximadamente Cr$ 4 milhões. "Espero que ao observarem o trabalho as pessoas pensem um pouco sobre a importância da preservação do meio ambiente, tema que estará sendo discutido lá dentro por jornalistas do mundo inteiro", comentou a artista plástica.

Não é só o Rio que está preocupado com a segurança na Rio-92. A Polícia Militar de Minas Gerais montou um esquema especial de segurança para as cerca de 1.500 pessoas, entre conferencistas, jornalistas nacionais e estrangeiros, políticos, empresários e representantes de organizações não governamentais que deverão participar do Encontro Internacional de Imprensa, Meio Ambiente e Desenvolvimento. A operação estará sob responsabilidade do Batalhão de Choque, que já designou 300 policiais para o policiamento ostensivo do evento. O esquema inclui a segurança dentro do centro de convenções Minascentro e a escolta dos ônibus que vão transportar os participantes na cidade.

Do ponto de partida (São Paulo), o SBT deu vários passos importantes ao norte, virou para o leste, deu um giro no centro-oeste e chegou até o extremo sul. Hoje, 95% das casas com TV do país podem assistir a programação do SBT. Se você usar o SBT no seu mapa, vai sempre achar um baú cheinho de telespectadores.

O MAPA DA MÍDIA





LIDERANÇA CADA VEZ MAIS ABSOLUTA DO SEGUNDO LUGAR.

Candidatos a Fórum lotam Hotel Glória

Os candidatos às 600 vagas de secretários, supervisores, coordenadores, atendentes e mensageiros para o Fórum Global lotaram ontem os corredores do Hotel Glória. A maioria era de jovens diplomados em cursos de nível superior e de inglês, exigências da Coordenação de Recursos Humanos do Fórum, evento paralelo à Rio-92 que se realizará entre os dias 1º e 14 de junho.

Segundo a coordenadora do serviço de recrutamento, Valéria Melo, é comum encontrar advogados e engenheiros químicos desempregados em busca de uma diária que vai variar de Cr$ 100 mil a Cr$ 200 mil. Desde domingo o movimento é grande nas dependências do terceiro andar, no anexo do Hotel Glória. Ontem houve um pouco de confusão, já que não havia cadeiras suficientes para acomodar os candidatos. No início da tarde, faltaram até formulários, providenciados imediatamente.

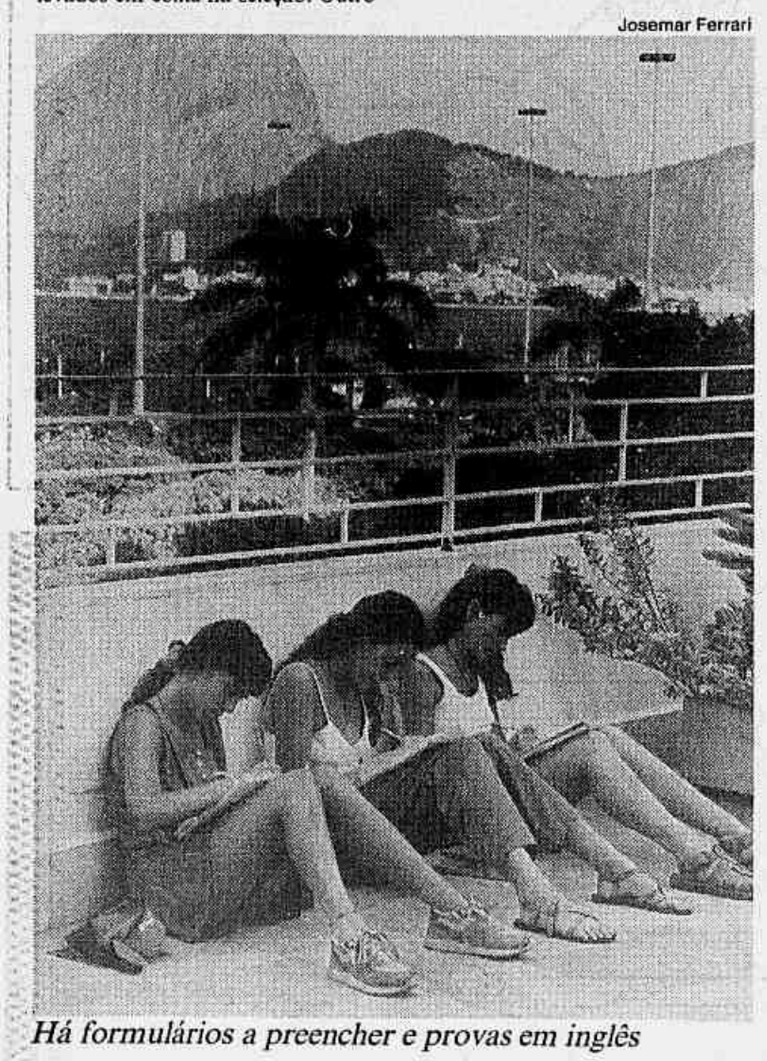
Muitas pessoas ficaram confusas na chegada e da entrega do formulário até a entrevista em inglês, última etapa, levaram em média três horas. Depois de preencher o formulário de avaliação e fazer a redação em inglês, o candidato ainda tinha que aguardar ser chamado para a entrevista em português e uma prova oral em inglês. Os candidatos que falavam idiomas como o francês, italiano e alemão também se submeteram a testes. Cerca de 500 pessoas procuraram o departamento de seleção do Fórum Global nos últimos dois dias.

De acordo com a coordenadora, o dinamismo, a aparência e a disponibilidade de tempo também são levados em conta na seleção. Outro fator que soma pontos a favor do candidato é a fluência em mais de um idioma. Apesar de o término do recrutamento estar previsto para o próximo dia 29, Valéria alerta que logo que as vagas estiveram preenchidas, a seleção será encerrada. Já foram aprovadas 350 pessoas que trabalharão na área do Fórum Global, no Aterro do Flamengo, Aeroporto Internacional, no Centro de Convenções e outros locais, basicamente no serviço de prestação de informações. A carga horária vai variar entre seis e dez horas.

O candidato toma conhecimento da aprovação logo após o resultado da prova oral de inglês, quando é recrutado para o treinamento nos dias 24, 27 e 28. "Não há limite de idade. Temos atendido de jovens a pessoas com mais de 50 anos. Quanto mais idiomas a pessoa souber, mais chances tem de conseguir uma vaga. Há muitos candidatos de bom nível, falando fluentemente línguas como o russo, egípcio e grego", disse Valéria. A pessoa interessada no cargo deve levar CPF e identidade.

Desempregada há um ano, a estudante de fonoaudiologia Cristiane Fraga, 22 anos, viu no Fórum Global a chance de conseguir um emprego, mesmo que por 14 dias. "A situação está muito difícil. Ficar dependendo dos pais é mais deprimente ainda. Lá em casa, são cinco nesta situação", comentou a candidata, acompanhada da irmã Jaqueline, que também tentava garantir uma vaga. "Estou assustada com tanta gente. Será que todo mundo está desempregado?", perguntava Jaqueline, 27 anos, estudante de Letras.

Josemar Ferrari



Há formulários a preencher e provas em inglês

Alaor Filho

A mesa em torno da qual se sentarão os governantes está sendo construída por módulos

Mesa para 124 líderes

■ *A távola redonda para os chefes de Estado teve que ser ampliada*

Depois de quase dois meses de espera, finalmente chegaram ao Riocentro os 40 módulos da mesa onde será realizada um dos mais importantes encontros da Rio-92, a reunião de cúpula dos chefes de estado, no dia 13 de junho. Por decisão do secretário-executivo do Grupo de Trabalho Nacional (GTN), Flávio Perri, para evitar constrangimentos com a chegada de algum líder na última hora, a mesa terá capacidade para até 124 pessoas. "Decidimos ampliar a mesa para que não ocorram problemas com a chegada surpresa de algum chefe de Estado. Assim a reunião não terá que ser transferida para o plenário", disse ele.

Durante a tarde de ontem, 15 operários da João Fortes Engenharia começaram a montar os 10 primeiros módulos. A mesa modular, que ocupará pouco mais que 300 m², é de madeira forrada de tapete, com tampo de courino e estrutura metálica. O arquiteto da João Fortes, José Manoel Lima, afirmou que oito módulos da mesa, que deverá ficar pronta ainda hoje e tem perímetro de 70m e diâmetro de 16m, são curvos.

O secretário-executivo do GTN, Flávio Perri, afirmou que decidiu aumentar a capacidade da mesa depois de constatar que ela poderia ser recuada em 80 centímetros em direção à parede. "Ela perdeu um pouco de espaço atrás, mas isso não fará diferença", disse ele. Nem os técnicos da João Fortes, nem da Certame, a empresa que gerencia as empreiteiras que trabalham no Riocentro, souberam precisar quanto custou a mesa que reunirá os chefes de Estado que vierem à Rio-92.

Collor divulga esta semana o 'Pacote Verde'

BRASÍLIA — Para causar boa impressão aos membros das delegações estrangeiras que virão à Conferência do Rio, o presidente Collor anunciará esta semana um *Pacote Verde*. A medida prevê a criação de três novas áreas de proteção ambiental (APAs) e cinco reservas extrativistas. O *Pacote Verde* cria também a Floresta Nacional de Ipanema, no estado de São Paulo e o Parque Nacional da Serra Geral, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No mesmo ato, o presidente assinará o decreto que desapropria as terras que farão parte do Parque Nacional de Aparados da Serra.

Sem conseguir preparar a tempo da Rio-92 a consolidação das leis ambientais do país, a Secretaria do Meio Ambiente incluiu no pacote a edição de uma coletânea com a legislação em vigor. No mesmo dia, Collor apresentará ainda o projeto de monitoramento florestal da Amazônia Legal, que será conduzido pelo Ibama, com a ajuda do Inpe. Também faz parte do programa a criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), responsável pelo gerenciamento das áreas de preservação ambiental.

As APAs criadas por Collor são: de Anhatomirim, para proteção dos golfinhos no litoral de Santa Catarina; na região serrana de Petrópolis; e de Ibiraputã, no Rio Grande do Sul. As reservas extrativistas são: Marinha do Pirajubaé, com 1.440 hectares na região de mangue de Florianópolis; Quilombo Frexal, com 9.542 ha no Maranhão; do Extremo Norte, com 9.280 ha em áreas de exploração de babaçu; Ciriaco e Mata Grande, também no Maranhão.

Deputados reclamam ação na Rio-92

O presidente do Grupo Nacional de Trabalho (GTN), Carlos Garcia, recebeu ontem no Riocentro um grupo de sete deputados federais que integram a Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias da Câmara. Eles vieram ver as reformas realizadas no centro de convenções para a Rio-92. Após almoçar no restaurante do Riocentro, a comitiva, formada por 10 pessoas, visitou uma das três salas das reuniões das comissões de trabalho, no Pavilhão Central. Hoje será a vez de o prefeito Marcello Alencar vistoriar a sede da Rio-92, às 10h.

No auditório, o deputado Tuga Angerami (PSDB-SP) cobrou de Carlos Garcia uma participação maior dos parlamentares na conferência e aproveitou a oportunidade para reiterar o convite feito ao presidente do GTN, para que preste esclarecimentos junto à comissão sobre irregularidades nas licitações das obras do Riocentro. Após verificar que as obras estão em conclusão, o deputado Tuga Angerami disse saber que a Rio-92 não é encontro de parlamentares, que, no entanto, precisam acompanhar o "desenrolar dos acordos".

"O Congresso Nacional é que irá criar os instrumentos legais para que os acordos da conferência sejam colocados em prática", disse ele. Enquanto testava o equipamento de som do auditório, com capacidade para 1.100 pessoas, Carlos Garcia disse que a reitoria da UFRJ, onde será realizado o Fórum Científico, prometeu ceder, no dia seis de junho, o auditório da universidade para a reunião de 400 parlamentares. "O presidente Collor pretende convidar o presidente do Senado e da Câmara para que indiquem parlamentares", disse Garcia.

"Fomos convidados para conhecer as obras, mas isso não invalida o convite feito a Carlos Garcia, para que esclareça à comissão as denúncias de irregularidades nas licitações", insistiu o deputado. Depois de afirmar que as acusações fazem parte de "uma onda de denúncias sem provas, de que também fomos vítimas aqui", o ministro afirmou que além de sofrer auditoria permanente da Ciset (Secretaria de Controle Interno) da Presidência da República, o GTN também está sendo fiscalizado pelo Tribunal de Contas da União. "É difícil haver na administração pública um órgão que tenha controle interno e externo permanente", disse.

O secretário-executivo do GTN, Flávio Perri, fez um resumo de todas as obras promovidas no Riocentro, que, segundo Carlos Garcia, foi transformado num centro de conferências maior que a sede da ONU, em Nova Iorque. Perri explicou que o sistema de tradução das salas de reuniões, incluindo os três auditórios do Pavilhão Central e o plenário, será feito em oito idiomas, entre eles o português. "Teremos aqui 3.500 delegados governamentais, 3.500 jornalistas e 2.860 representantes das ONGs, além de 2.000 profissionais de apoio, que trabalharão no comércio do Riocentro", disse Perri.

Além dos 305 carros doados por empresas montadoras para o GTN e o secretariado da ONU, Flávio Perri disse que a Polícia Federal comprou 300 veículos, que serão usados pelos chefes de estado durante a conferência. O comércio do Riocentro terá, além de restaurantes variados, três agências da Empresa de Correios e Telégrafos, com 40 caixas de correspondência, e uma agência do Banerj e do Banco do Brasil com serviços de câmbio.

Segundo o secretário-executivo do GTN, o Departamento de Informação Pública da ONU, no Pavilhão Central, terá uma sala de *briefings* para 350 pessoas e 208 pontos de transmissão de computadores e telefones. No Centro Internacional de Notícias, uma área de 2,2 mil metros quadrados para empresas de TV e rádio, Flávio Perri anunciou que existirá um espaço adicional exclusivo para as empresas brasileiras. Segundo ele, a ONU deverá assumir o Riocentro entre os dias 25 e 27 de maio.

Conama não muda decreto

BRASÍLIA — O Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) manteve ontem o texto do decreto presidencial que proíbe o corte e a exploração de madeira na Mata Atlântica. Depois de um dia inteiro de discussões, os membros do Conama decidiram, no entanto, encaminhar à Presidência da República um novo texto mais detalhado, ampliando os vetos à exploração madeireira.

A minuta do texto aprovada ontem inclui a proibição à "supressão de árvores" da Mata Atlântica e reforça mecanismos de controle para regular o uso de áres já degradadas. No texto já em vigor são vetados apenas o corte e a exploração nas áreas de vegetação primitiva.

Segundo funcionários do Ibama, as alterações sugeridas pelos conselheiros vão garantir a preservação dos 8,8% que restam da vegetação primária. No novo texto, os membros do Conama resolveram detalhar o conceito de Mata Atlântica, para não abrir brechas aos madeireiros. De acordo com a resolução, caberá ao Ibama e aos órgãos estaduais de meio ambiente regular a exploração de áreas já alteradas. Dependendo do impacto ambiental dos projetos, fica a cargo do próprio Conama decidir se é viável ou não a exploração da área.

Delegações têm seu próprio cozinheiro

Não são apenas os chefes de Estado que vão invadir a cidade durante a Rio-92. Fugindo do acarajé, da feijoada ou do churrasco, as delegações da Índia, do Egito, do Japão e da Malásia pretendem saciar sua fome vip da mesma maneira como fazem em seus países. Por isso, elas vão trazer na bagagem seus próprios *chefs de cuisine*.

A delegação egípcia, por exemplo, já pediu ao Rio Othon Palace que reserve espaço em uma de suas três cozinhas para que seu cozinheiro *importado* possa exercitar sua arte culinária sem atrair curiosos. Nos quartos egípcios, também irá reinar o ar oriental. Além das mesas com tampo de cobre usadas para servir o chá de hortelã — mania nacional egípcia —, eles trarão os tapetes usados nas orações.

Com uma das maiores delegações da Conferência, a Índia ocupará 56 apartamentos do hotel Méridien, onde terá direito a um canto especial em uma das cinco cozinhas do hotel. Tudo para agradar o paladar do primeiro-ministro P.V. Narasimha Rao, mais afeito aos condimentos apimentados de seu país. As delícias da cozinha francesa servidas no Saint Honoré, o cobiçado restaurante do hotel, também não deram água na boca da delegação da Malásia, que assim como a indiana, trará seu próprio cozinheiro.

O presidente francês François Mitterrand, por sua vez, que ocupará uma das suítes presidenciais do Méridien, não fez qualquer exigência gastronômica especial. Mas para garantir o bolinho de arroz e as algas do *chá da manhã*, 300 japoneses que participarão do Fórum Global como representantes de organizações não-governamentais foram mais exigentes e terão, durante a Conferência, um restaurante inteiro à sua disposição, onde os alimentos serão preparados por uma equipe nipônica. Mas esta verdadeira cozinha japonesa também estará aberta aos amantes dos sushis e sashimis do Rio.

Para as outras 11 delegações que lá se hospedarão, o Othon reservou talheres de prata e um bufê que vai prestigiar a cada dia um dos países hóspedes. Já no Caesar Park, o primeiro-ministro japonês Kiichi Miyazawa vai ocupar um andar inteiro, hospedando-se na suíte imperial (cotada a US$ 2.500 por dia), e sua alimentação será preparada por um mestre da culinária do Japão, que irá orientar a equipe do Mariko — o restaurante típico do hotel.

Além de se transformar numa sucursal japonesa, o Ceasar Park preparou algumas surpresas. Entre elas, um ecopresente para seus ilustres hóspedes: uma miniatura da borboleta azul (espécie em extinção) encravada sobre um pedra de quartzo.

Proposta holandesa

A Holanda vai propor na Rio-92 que os países desenvolvidos dediquem 0,1% de seu Produto Interno Bruto para tratar de problemas ambientais. "Nós vamos pedir que outros países honrem a meta da ONU, de 0,7% do PNB para gastos em desenvolvimento e depois proporemos que 0,1% adicionais sejam dedicados a projetos ambientais internacionais," afirmou uma porta-voz do Ministério do Meio Ambiente. A Holanda se propõe a cumprir esta meta no ano 2.000.

Árabes e israelenses

Os participantes árabes e israelenses da Conferência sobre o Meio-Ambiente no Oriente Médio que começou ontem em Tóquio manifestaram "cauteloso otimismo" ao fim do primeiro dia de discussões sobre as questões ambientais na região. "Podemos identificar algumas áreas comuns. Hoje (ontem) foi o dia de declarações mas amanhã (hoje) devemos ter algum resultado prático," afirmou, sem dar detalhes, o chefe da delegação israelense Moshe Raviv.

Lixo tóxico alemão foi para Romênia

As autoridades da Romênia informaram a descoberta de dezenas de barris de substâncias tóxicas na cidade de Barriu, parte das centenas de toneladas de lixo tóxico da Alemanha exportadas para a Romênia, numa herança trágica do antigo regime comunista.

O jornal *Adevarul* informou que os carregamentos descobertos na segunda-feira haviam sido vendidos a fazendeiros de três cidades da região central da Romênia. O jornal Dimineata, que chamou o escândalo de "bomba ecológica" afirmou que o lixo tóxico encontrado em Sibiu foi importado através de um contrato entre empresas locais e a firma alemã St Ingbert.

A polícia apreendeu uma soma em dinheiro junto com o material tóxico depois que parte do carregamento foi vendido ao público como corante.

A Greenpeace International, que ajudou a revelar o escândalo, informou que pelo menos 600 toneladas de lixo tóxico da Alemanha foram enviadas para a Romênia desde o ano passado. Apesar das mudanças políticas no país, os carregamentos continuavam e, na semana passada, vários caminhões foram interditados e mandados de volta.

Strong diz que haverá pouco desacordo

O secretário-geral da ONU para a Rio-92, Maurice Strong, manifestou ao jornal *Libération* sua certeza de que a reunião será muito mais do que apenas retórica. Ele descartou insinuações de que a conferência vai se afundar num mar de discursos e trocas de acusações entre países ricos e pobres. Strong disse que os 175 países participantes concordaram com 98% dos planos para a agenda do encontro, com apenas 2% de desacordo sobre quem deve pagar pela limpeza do planeta e como deve ser dividida esta conta.

Strong se recusou a criticar os Estados Unidos, que vêm sendo atacados por sua oposição à fixação de metas para a redução das emissões de gás carbônico, como desejava a Comunidade Européia. O comissário do Meio Ambiente da Comunidade Européia, Carlo Ripa di Meana, anunciou que a CE vai pressionar por uma agenda mais severa para a Rio-92 nestas semanas anteriores ao encontro com o objetivo de conseguir o controle do chamado efeito-estufa, que depende das emissões de gás carbônico que os Estados Unidos se recusam a controlar. "Conseguiremos algum resultado concreto no Rio ou a conferência será apenas uma exibição de intenções e uma série de descrições dos problemas ?" indagou Ripa.

ONU dá prêmios

O professor russo Yuri Izrael e seu colega chinês Qu Geping foram agraciados com o Prêmio Sasakawa concedido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. O prêmio, no valor de US$ 200 mil, será entregue dia 6 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, no Rio de Janeiro. O presidente da Comissão organizadora, Misael Pastrana, informou que o prêmio centra a atenção "nos problemas causados pela industrialização imprudente" nas antigas repúblicas soviéticas, assim como "nos desafios da industrialização incipiente na China." Izrael realizou uma pesquisa intensa na Ucrânia após o acidente de Chernobyl e Qu têm atuação destacada no controle da deterioração ambiental na China.

G-7 tem encontro

Klaus Toepfer

Os ministros do meio ambiente do Grupo dos Sete, que reúne os sete países mais ricos do mundo, se reunirão no próximo fim de semana, a portas fechadas, em Bonn, dentro dos preparativos para a Rio-92, anunciou o ministro alemão Klaus Toepfer. A única ausência será a ministra francesa Segolene Royal, que considerou a reunião "inoportuna."

Boas intenções nos prêmios

Palma de Ouro do Festival de Cannes fica com filme de August

SUSANA SCHILD
Enviada especial

CANNES — *The best intentions* (*Melhores intenções*), de Bille August, recebeu a Palma de Ouro do 45º Festival de Cannes. O filme, com roteiro de Ingmar Bergman inspirado na vida de seus pais até o seu nascimento, rendeu também o prêmio de melhor atriz a Pernilla August. O júri, apesar dos temores de que perdesse a cabeça e premiasse o concorrente francês *La sentinelle*, alvo de estridente *lobby* por parte da imprensa local, manteve-se dentro das previsões e das manifestações de agrado de parte do público. Bille August, que em 1988 recebeu a Palma de Ouro por *Pelle, o conquistador*, quebrou a premiação a realizadores americanos independentes ocorrida nos três anos seguintes. O cinema americano, representado por seis filmes na competição, levou dois prêmios importantes — o de melhor diretor para Robert Altman, por *The player*, e de melhor ator para Tim Robbins, o executivo paranóico dessa sátira corrosiva sobre Hollywood.

James Ivory, também um dos favoritos com *Howards end*, recebeu o Prêmio do 45º aniversário do Festival de Cannes, enquanto o Grande Prêmio do Júri foi para *Il ladro di bambini*, do italiano Gianni Amelio.

Em uma cerimônia de menos de uma hora, animada pelos freqüentes erros do apresentador Frederic Miterrand, vários atores presentes a Cannes entregaram os prêmios. Tom Cruise entregou a Palma de Ouro a Bille August, e sua mulher, a atriz Nicole Kidman, entregou o de melhor ator a Robert Altman, que representou Tim Robbins.

O Prêmio do Júri do Festival foi concedido a dois filmes — *El sol del membrillo*, do espanhol Victor Erice, e *Uma vida independente*, do russo Vitáli Kanevski. O Prêmio Câmera de Ouro para diretor estreante foi para *Mac*, de John Turturro, que vem se revelando um tremendo pé-quente em festivais (ano passado levou o de melhor ator por *Barton Fink*, Palma de Ouro do Festival). *Mac* ganhou o Câmera por quatro votos contra três, dados à produção australiana *Strictly ballroom*.

Apesar da restrita participação no Festival, a América Latina também foi premiada. *A viagem*, de Fernando Solanas (chamado várias vezes pelo apresentador de Humberto Solanas), recebeu o Grande Prêmio Técnico da Comissão Superior Técnica.

Em seu discurso inicial, o presidente do júri, Gérard Depardieu, surpreendentemente nervoso e hesitante, lamentou que houvesse tão poucos prêmios a serem distribuídos, e que tantos filmes ficassem de fora. A premiação — mais conservadora do que se supunha, diante da eclética constituição do júri — desagradou os pós-modernos, que apostavam em *Simple men*, de Hal Hartley, e a grande torcida pela surpresa de última hora oferecida por *Leolo*, do canadense Jean-Claude Lauzon. Com mais acertos do que erros, a premiação do 45º Festival de Cannes se deu sob o signo das boas intenções. Detalhe: pelo quarto ano consecutivo caberá a Ugo Sorrentino, leia-se Art Films, a distribuição no Brasil do vencedor do Festival de Cannes. E dos filmes apresentados, além de *The best intentions*, já têm exibição assegurada no Brasil *Strictly ballroom*, *C'est arrive près de chez vous* (outra descoberta do Festival) e *Simple men*, de Hal Hatley. Aguardem.

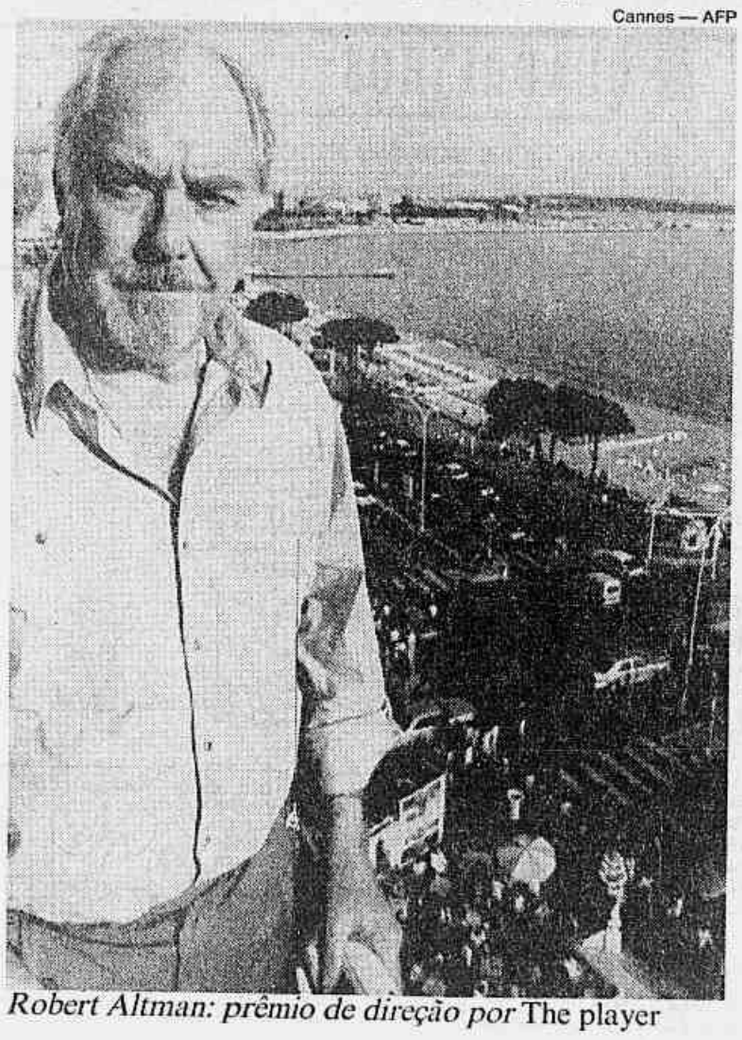
Cannes — Reuter

Bille August (C) recebe a Palma de Ouro das mãos de Tom Cruise, ao lado de sua mulher Pernilla, a melhor atriz

Tim Robbins é o melhor ator por The player

Melhores intenções: *Palma de Ouro e melhor atriz*

Cannes — AFP



Robert Altman: prêmio de direção por The player

OS PREMIADOS

- ☐ Palma de Ouro: *The best intentions*
- ☐ Prêmio do 45º aniversário do Festival de Cannes: *Howards end*
- ☐ Grande Prêmio do Júri: *Il ladro di bambini*
- ☐ Prêmio de Interpretação Feminina: Pernilla August (*The best intentions*)
- ☐ Prêmio de Interpretação Masculina: Tim Robbins (*The player*)
- ☐ Prêmio de Direção: Robert Altman (*The player*)
- ☐ Prêmio do Júri: *El sol de membrillo* e *Uma vida independente*
- ☐ Palma de Ouro de Curta-Metragem: *Omnibus*, de Sam Karman
- ☐ Prêmio Especial do Júri para Curta-Metragem: *La sensation*, de Manuel Poutte
- ☐ Prêmio Câmera de Ouro — *Mac*, de John Turturro
- ☐ Grande Prêmio Técnico da Comissão Superior Técnica — *A viagem*, de Fernando Solanas

Xaropada e idolatria no final

CANNES — Os 31 golpes com furador de gelo desferidos na abertura do Festival de Cannes com o bombástico *Instinto selvagem* foram compensados por generosas doses de xarope açucarado no encerramento, a cargo de *Far and away*. Em um festival amplamente dominado por Hollywood, os dois extremos da máquina de sonhos foram responsáveis pelas doses mais concentradas de idolatria na Croisette. No primeiro caso, para admirar o marketing explícito de Sharon Stone. No segundo, para consagrar Tom Cruise, o *mauricinho* mais comportado das telas americanas. À excitada turma do sereno, que desde cedo marcava lugar em torno da escadaria do Palácio do Festival, um brinde extra: acompanhado da mulher, a belíssima Nicole Kidman, sua amada em *Far and away*, Tom Cruise provou que o sonho é possível e que a vida pode muito bem copiar o cinema, e não só nos filmes violentos que antecipam conturbações sociais e brabeiras variadas, presentes em vários exemplos no Festival — de *American me*, de Edward James Olmos, a *Cousin Bobby*, de Jonathan Demme, sobre a atuação de um pastor junto à explosiva paróquia de afro-americanos e latinos do Harlem.

Far and away, dirigido por Ron Howard (*Splash*, *Cocoon*, *Willow*, *Backdraft*) inaugurou o processo de filmagem em película de 65 mm com novo equipamento Panavision Super 70, permitindo tomadas mais amplas e impressionantes movimentos de câmera. O recheio, porém, está fincado nos elementos mais rudimentares da aventura melodramática e romântica: é a história de dois irlandeses — ele, um camponês humilde e massacrado pelos latifundiários poderosos; ela, filha de um desses, e massacrada pela rigidez social — que se encontram de forma rocambolesca e partem para a América em busca de uma nova vida. Golpe na profissão de *homeless*, *Far and away* promete terra para os imigrantes e liberdade para as mulheres. Às fãs de Tom Cruise não faltarão motivos para torcer furiosamente pelo mocinho, testado em seu heroísmo em muitas brigas, lutas de boxe e uma impressionante corrida de cavalo. O romance acontece em conta-gotas, e o primeiro beijo foi saudado com palmas e muitas gargalhadas na sessão da imprensa. Depois das reclamações de excesso de liberalidade nas cenas de sexo (vide *Basic instinct*), o romance de Tom Cruise e Nicole Kidman na tela é de uma castidade ímpar. O final, apoteótico, tem mensagem clara: confiem no sonho que a América garante.

Na concorrida coletiva para a imprensa, Tom Cruise e Nicole Kidman eram a perfeita extensão de seus personagens em *Far and away*. Depois de tantas entrevistas-denúncia ocorridas no 45º Festival de Cannes, o casal confirmou as teses do filme: "Meu maior sonho é continuar trabalhando, ter condições de escolher meus papéis e ser feliz no casamento", admitiu Nicole Kidman. "Meus sonhos são muito parecidos", respondeu a cara-metade. Quanto ao futuro dos Estados Unidos, depois dos recentes acontecimentos em Los Angeles, Tom Cruise disparou: "Tenho a impressão de que, para o resto do mundo, o que aconteceu em Los Angeles foi visto como uma Terceira Guerra Mundial. Foi ruim, mas não foi tão ruim quanto pareceu. Há muito a ser feito no país em termos políticos, sociais, educacionais e de saúde, mas não acho que devamos ser pessimistas. Um dos pontos mais importantes de *Far and away* é a confiança no sonho, contrapartida de um cinismo crescente. Uma nação começa a se desintegrar quando se perde a confiança no sonho. Acho que nós ainda não perdemos esta confiança." Nem o depauperado Joseph, seu personagem em *Far and away*, faria discurso mais edificante. Mas as tietes cariocas de Tom Cruise podem tirar o cavalinho da chuva. Apesar do interesse do ator por ecologia, ele não pretende prestigiar a Rio-92. (S.S.)

PROMOÇÃO ESPECIAL
OUVIDOR
BLAZER
(Linho Belga Importação)
49.000,
Linhos & Sedas
IPANEMA
VISC. PIRAJÁ 550
Sub-solo Lj 126

Au Bar antes e depois do show LUIZINHO EÇA
apresenta Av. Epitácio Pessoa 864 • Tel.: 259-1041

SERGIO ZUARDI
PURO LINHO MANGA LONGA $ 89.000,
TRICOLINE MANGA LONGA $ 29.900,
QUITANDA, 19/214 ☎ 252-6375

Boutique Rio
PRODUTO BLUSARIA RIO
217.000,
A VISTA
BLAZER FORRADO EM PURO LINHO
(BRASPÉROLA)
VENHA CONHECER ESTE NOVO CONCEITO DE BOUTIQUE FECHADA E SE ENCONTRAR COM UM ESTILO DE MUITA FEMINILIDADE EXCLUSIVO DA BLUSARIA RIO
Ouvidor, 60/s. 905 Tel.: 224-8129 (Varejo 2ª a 6ª) Esquina com R. do Carmo
Barata Ribeiro, 774/s. 911 Tel. 235-5780/257-0416 (Varejo e Atacado 2ª a sáb.)
* PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 21/05 OU ENQUANTO DURAREM NOSSOS ESTOQUES.

ESPECIAIS CELINA
PROMOÇÃO ATÉ 30.05.92
Bancada com 1,87 m
À vista 599.000,
Prateleirão com 0,68 m (unitário)
À vista 89.000,
PREÇOS VÁLIDOS PARA O GRANDE RIO
Os adornos que compõem as fotos não estão incluídos nos preços
CELINA by Celina
• CASASHOPPING: 325-0655 / 325-9769
• IPANEMA: T. DE MELO, 37 - 267-1642
• COPA: B. RIBEIRO, 797 - 236-1508
• TIJUCA: H. LOBO, 373-B - 234-0124/228-9766

Arte popular ganha espaço nobre no MAM

PEDRO TINOCO

No mesmo ritmo grandioso da Rio-92, o Museu de Arte Moderna vai abrigar no próximo dia 5 de junho nada menos do que sete inaugurações de exposições. A maior delas, no entanto, vai ser montada fora do MAM. *Viva o povo brasileiro — Artesanato e arte popular*, idealizada pela arquiteta Janete Costa, ocupará metade do Galpão das Artes do museu. "A outra metade do espaço vai abrigar uma feira com artesãos de 20 Estados do Brasil que vão vender sua produção sem atravessadores", esclarece Soraia Cals, coordenadora da exposição. Calcula-se que, no dia da inauguração, mais de 1.000 peças de artistas populares de todo o Brasil serão expostas. Para receber este acervo, o Galpão está há 20 dias em reformas patrocinadas pelo Governo Federal.

Chico da Bibuia, mestre Vitalino, Antônio Poteiro, Maria da Conceição e Nhô Caboclo são alguns dos muitos artistas com peças incluídas na mostra. "O artesanato tem várias vertentes. A lúdica, da qual o mestre Vitalino é o maior expoente, a sacra e a utilitária", explica Soraia Cals. Moringas, troncos de madeira esculpidos, peças de cerâmica são algumas das muitas obras já guardadas nos depósitos do MAM.

O velho Galpão das Artes, inaugurado no ano passado com tapumes de madeira, vai ter, concluídas as obras, paredes de verdade e uma *janela* de 30 metros de vidro blindex. "Através do vidro poderá ser visto um belo jardim, onde vai ficar a maior obra da exposição. Trata-se de um Cristo barbudo de três toneladas, feito pelo cearense Cizim", conta Márcia Waitz, coordenadora do Galpão. A princípio, a exposição *Viva o povo brasileiro* estará montada em caráter permanente.

Índio catavento: *uma das atrações*

Adriana Lorete

Márcia Waitz e Soraia Cals: exposição e feira de artesanato

"A mostra foi montada para provocar uma interferência positiva na rotina de trabalho dos artesãos populares", diz Márcia. Um exemplo do que isto significa é o encontro dos artesãos com *designers* profissionais, previsto para acontecer após a inauguração. "Os *designers* podem explicar, entre outras coisas, que, se um artesão faz um colcha de cama em tamanho padronizado, vai ter mais mercado para vender suas peças", cita Soraia Cals. Outro exemplo das vantagens da mostra para os profissionais do artesanato popular é a feira. "Os artesãos vão produzir aqui mesmo nos estandes e vender sem atravessadores. O que acontece hoje em dia é que um artesão vende sua peça por Cr$ 1 mil lá no Nordeste, a peça chega aos grandes centros custando Cr$ 100 mil e os artesãos continuam na miséria", discursa Soraia Cals.

O que impressiona nesta exposição, que será a maior do gênero já realizada, é a variedade das formas dos objetos. Chico da Bibuia transforma seus sonhos religiosos em esculturas de madeira. "Ele diz que sempre sonha com Exu lhe pedindo para criar determinadas peças. Quando acorda, ele cria segundo as especificações que Exu lhe passou", ensina Márcia Waitz. Laurentino, do Paraná, mora ao lado de um cemitério israelita. A influência da vizinhança aparece em todas as suas obras: bonecos, cujos braços são hélices de cataventos, com chapéus onde sempre aparece pintada a estrela de David.

Entre peças de nomes famosos como o de mestre Vitalino e do goianiense Antônio Poteiro — que já expôs suas cerâmicas na Europa —, estão algumas curiosidades feitas por desconhecidos. A maior delas talvez seja uma caixa com 600 ex-votos ("quadro, imagem ou órgão de cera, madeira, etc., que se oferece e expõe numa igreja ou capela em comemoração de voto ou promessa cumpridos, milagre", segundo o dicionário). "Já contamos uns 76 seios de madeira, alguns umbigos de pano e até reproduções de pedaços de unha", diverte-se Márcia.

■ O Museu de Arte Moderna vai abrigar em julho outra atração de peso. Está prevista para este mês a chegada ao Rio, a convite da Cinemateca do MAM, da atriz Hanna Schygulla, cuja carreira é repleta de participações em quase todos os filmes do diretor alemão Rainer Werner Fassbinder. Hanna Schygulla chega ao Rio acompanhada por Peer Raben, autor das trilhas sonoras de grande parte da filmografia do diretor de *Querelle*. A Cinemateca vai abrigar uma mostra de filmes de Fassbinder e também debates com a atriz e o músico sobre o cineasta alemão. Hanna Schygulla juntou-se a Fassbinder em 1965, antes mesmo de o diretor realizar seu primeiro longa-metragem. *Rio das mortes*, *As lágrimas amargas de Petra von Kant* e *Lili Marlene* são alguns dos filmes do diretor alemão que tiveram Hanna Schygulla no elenco.

HORÓSCOPO

Carlos Magno

ÁRIES ● 21/3 a 20/4
Arianos de 2º decanato vivem uma fase quente de disputas e de maior velocidade, precisando se esquivar de riscos e confrontos usando mais o planejamento e o autocontrole. Os demais podem estar mais formais.

TOURO ● 21/4 a 20/5
Evite dar vazão aos seus sentimentos e necessidades de maneira afetada ou egocêntrica. O momento revela para você caminhos que podem valorizar a sua capacidade de trabalho e de auto-satisfação. Gula.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6
Você lida com o dinheiro da mesma forma que lida com as emoções? Dificuldades materiais por incrível que pareça caminham lado a lado com dificuldades afetivas ou de fórum íntimo. Insistência.

CÂNCER ● 21/6 a 21/7
De hoje até esta quinta-feira você precisará suplantar estados emocionais mais tensos e que atrapalham a sua integração consigo mesmo e com os outros. O melhor a fazer é aprender a ser mais objetivo.

LEÃO ● 22/7 a 22/8
Vida privada interfere na vida pública e vice-versa mas isto chama a sua atenção para tentar equilibrar de forma inovadora e mais consistente os papéis desempenhados no lar e na vida profissional. Ouça mais.

VIRGEM ● 23/8 a 22/9
Mudanças bem articuladas são bem vindas muito embora você esteja atraindo novidades que aparecem nas horas mais inesperadas. Os impulsos originais e independentes não devem colidir com seu lado mais defensivo.

LIBRA ● 23/9 a 22/10
Necessidade de se proteger de mágoas, inseguranças e riscos. Nativos de 3 a 12/10 podem estar precipitando desfechos e confrontos que acabam causando mais infortúnio de que boas novas. Tente não sair do sério.

ESCORPIÃO ● 23/10 a 21/11
Quando todas as pessoas se acham enfurnadas em seus problemas pessoais tornar-se mais difícil se relacionar com mais profundidade e generosidade. Está mais do que na hora de você reestruturar suas relações.

SAGITÁRIO ● 22/11 a 21/12
No momento lhe é cobrado muito mais esforço do que o habitual para que você consiga manter em certa ordem seus rituais práticos de sobrevivência. Dedique-se ao trabalho com mais perfeccionismo e ânimo.

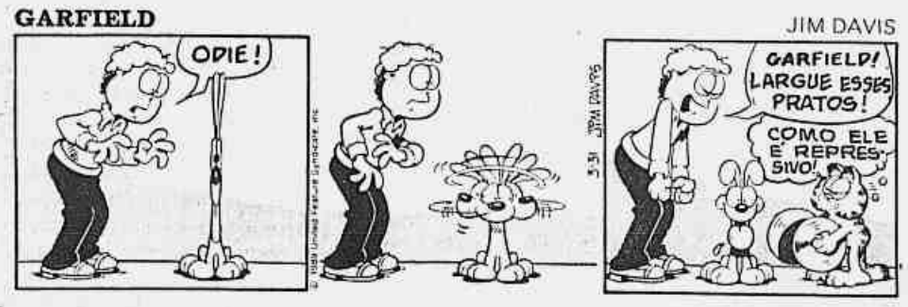
CAPRICÓRNIO ● 22/12 a 20/01
O capricorniano fica mais vulnerável, nostálgico e sentimental nesta fase podendo ainda mudar de idéia ou mergulhar em novas possibilidades desde que não exija que os outros mudem a sua forma de ser. Amor.

AQUÁRIO ● 21/1 a 20/1
Dia para não adiar a resolução de pendências e cumprir as obrigações cotidianas com mais paciência e entrega absoluta. Momentos de melancolia e de insegurança aparecem mas logo se dissipam. Faça ginástica.

PEIXES ● 20/2 a 20/3
Sentimento de posse mais forte evidenciando um lado mais guerreiro e decidido em manter sob controle tudo aquilo que lhe pertence e lhe confere uma sensação de poder e segurança. Não desperdice seu tempo.

QUADRINHOS

GARFIELD — JIM DAVIS



AS COBRAS — VERÍSSIMO

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O CONDOMÍNIO — LAERTE

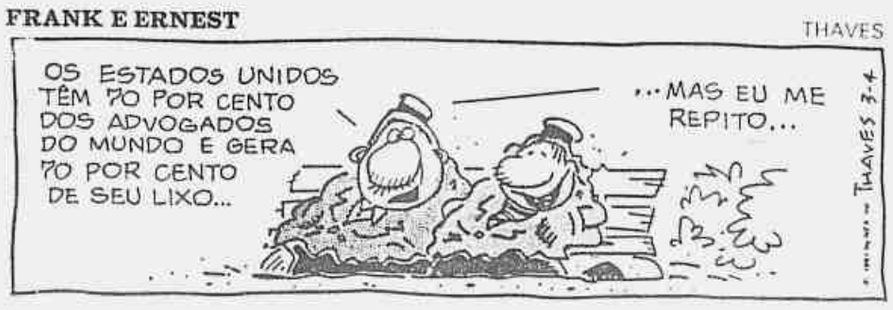
O MAGO DE ID — PARKER E HART

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

ED MORT — L.F.VERÍSSIMO E MIGUEL PAIVA

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

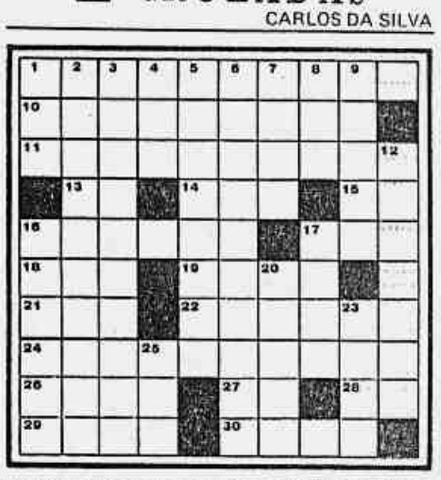
FRANK E ERNEST — THAVES



BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA



HORIZONTAIS — 1 — parte do caulículo ou eixo de uma plantinha espermatófita, situada abaixo do ponto de inserção dos cotilédones; parte do eixo do embrião ou da plântula germindante que se acha abaixo da inserção dos cotilédones; 10 — certa espécie de pato; 11 — conformidade de uma ação ou doutrina com os preceitos da moral sã; conceito ou objeto moral de qualquer escrito; 13 — onomatopéia do ruído de corpos duros que caem ou se chocam, de golpe ou pancada; figura artificial presente em alguns escudos, sempre representada de metal e como elemento falante; 14 — trombeta com resoador, dos índios bororos, a qual produz um som cavernoso e grave, que serve para acompanhar os ritos religiosos e as cerimônias fúnebres; 15 — sufixo substantivo que denota o grau diminutivo; 16 — fio de ouro ou prata para bordar em relevo; bordado ou ornato em relevo, sobre tecido; 17 — molho indiano próprio ara o arroz; caril; 18 — peça quadrangular, em forma de moldura, com que se guarnecem os vãos das janelas; 19 — designação comum às árvores da família das bignomiáceas, de que há dois tipos: a de flor amarela e a de flor violácea, muito ornamentais pela floração belíssima, dotadas de lenho muitíssimo resistente à putrefação (pl.); 21 — moeda divisionária da Romênia, equivalente a 1/100 do leu, título croata e eslavônio; 22 — espécie de clava, arma de ataque entre os índios americanos; 24 — própria para evitar; 26 — qualquer ação ou debate ruidosos ou desconhecidos, feitos em público; 27 — segula; 28 — símbolo do elemento metálico de número atômico 24 e peso atômico 52,01, branco acinzentado, resistente à corroção; 29 — puxar para cima; 30 — pequeno órgão saciforme, encontrado nos fungos ascomicetos e líquens ascolíquens, e no interior do qual se formam esporos sexuais e que possuem, em geral, oito esporos, podendo ser deiscentes ou indeiscentes, conforme se abram ou não para os libertar; esporângio de certos cogumelos e líquens, que consiste em uma única célula terminal, em forma de saco membranoso oval ou tubular;

VERTICAIS — 1 — interjeição que denota não haver a pessoa ouvido bem o que lhe disseram, ou ter ficado espantada ou indignada, 2 — que não pode sofrer operação cirúrgica; 3 — base isômere da aconitina, que se forma no desdobramento da piraconitina sob a influência da água quente; 4 — perfuração circular nas rodas do carro de bois; 5 — pôr limite comum a; 6 — moléstia das unhas; 7 — utensílio de iluminação, usado principalmente ao ar livre, que consiste essencialmente em um pedaço de corda coberto de breu, em um pau resinoso ou em coisa semelhante; 8 — designação popular dos navios brasileiros cujos nomes começam com este elemento de origem tupi-guarani; 9 — latino; 12 — engatar um mecanismo acionador com um mecanismo que deve ser acionado, geralmente por meio de alavanca ou eletroímã; cobrir ou untar de breu; 16 — componedor amplo, ordinariamente de madeira, próprio para os tipos de grande corpo, usados em cartazes; peça de jogo de bilhar que serve de apoio ao braço, para impelir a bola, quando esta se acha em posição difícil; 17 — guarnecer de asas; 20 — causas impressão; repercutes; 23 — pêlo de alguns vegetais, que produz comichão; sabor picante; 25 — instrumento persa, com cinco cordas, que se tange com um plectro, o cuja caixa é formada de uma pele de carneiro; tipo de adufe ou pandeiro usado pelos povos do Norte da África.

CANTINHO DOS GARAMUFOS — III

Estamos transcrevendo as considerações que o confrade GORGONHE (Darcy Vigier, Estrada do rio Morto, 617 — Vargem Grande — Rio, CEP 22783, Tel. 437-8526) teceu no seu opúsculo **CANTINHO DOS GARAMUFOS** e que se destinam a todos os charadistas. "4. VERIFICAÇÃO DIRETA — geralmente esquecemos de verificar a solução da charada diretamente na "pedra", o que é válido. Exemplo: Adicionada — Coisa DIFÍCIL é remendar o EMBRULHO causado por uma "RATA": I: Solução: **MALOGRO**. A verificação não é feita na palavra MALOGRO, mas diretamente em RATA, no Silveira Bueno."

CHARADAS PARAGÓGICAS (adição de sílaba final)

1. O Sol, CENTRO do Universo, é IMOVEL em relação à Terra.2-3

ALTER-EGO — CEC — Jacarepaguá

2. Na APARÊNCIA, aquele terreno era só de PEDRA BRITADA.2-3

CELLY — CEC — Jacarepaguá

CHARADA METAMORFOSEADA (troca de uma letra)

3. O General Rondon foi um grande BATALHADOR que se dedicou a vida inteira, a DEFENDER os índios. 6(5)

ARGOS — CEC — Brasília

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — micrologia; arrasar; ni; cras; no var; risada; apo; ote; adages; la; adatilo; oropa; era; to; il; vu; inlundível; auso; eolo.

VERTICAIS — macrologia; irritar; crase; rasa; os; lanada; oro; inapelavel; airoso; vagir; dada; atelie; apoio; otis; id; ulo; nu; vo.

CHARADAS AFERÉTICAS; 1. espalha/palha; 2. verru mar/rumar; 3. escopo/copo; 4. isente/sento.

Correspondência para: rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — CEP 22.270

Zózimo

Ao largo

● Antes que se encerrasse o seminário de articulação das ações do governo, não se restringiu a uma vaga referência ao "terrorismo acusatório" os comentários do presidente Fernando Collor sobre as denúncias feitas nos últimos dias pelo irmão Pedro.

● Mais à vontade, longe da imprensa, Collor disse a ministros que lamentava profundamente o episódio mas não lhe cabia outra atitude senão ignorá-lo.

***

● Uma atitude, aliás, que se assemelha à do Congresso que, exibindo maturidade, pelo menos até agora, prefere, em relação ao episódio, vestir a farda de bombeiro.

■ ■ ■

Quem vem

● *É quase certa a vinda para a Rio-92 do presidente da Síria, Hafez Assad.*

● *Se vier, trará consigo a maior e mais bem aparelhada equipe de segurança de todos os chefes de Estado presentes ao encontro.*

***

● *Assad tem lá bons motivos para se cercar de cuidados.*

■ ■ ■

Parabéns

● **A CBF está merecendo pelo menos um telegrama de congratulações pela atuação da Seleção Brasileira contra os ingleses.**

● **Só não ganhou o jogo, em pleno alçapão de Wembley, porque o juiz, um escocês de biografia obscura, não quis.**

■ ■ ■

Lançamento

● Estão no Rio desde o fim de semana três executivos da Yves Saint-Laurent, de Paris.

● Vieram acertar o lançamento de toda a linha de perfumes YSL importados no mercado brasileiro.

***

● No domingo, almoçaram no Gávea Golf com o cônsul-geral da França, Marc Gilbert, e Ricardo Mayer e José Tarcísio Ribeiro, importadores e representantes da griffe no Brasil.

■ ■ ■

Maluquice

● **A história mais intrigante da semana é a do americano roubado no quarto do Hotel Della Volpe antes do assassinato do governador do Acre, Edumundo Pinto de Almeida.**

● **Em São Paulo, ele só conseguiu acionar a polícia paulista chamando-a via Estados Unidos.**

● **Só no Brasil.**

■ ■ ■

Destaque

● *A revista* Allure, *um dos maiores sucessos editoriais norte-americanos no segmento feminino jovem, vai dedicar sua edição de agosto integralmente ao Rio.*

● *A equipe já está na cidade visitando pontos turísticos, restaurantes, hotéis, bares, boates e griffes de moda.*

■ ■ ■

Tem mais

● O ministro Jorge Bornhausen não está nada satisfeito com o sistema administrativo herdado por ele no palácio do Planalto.

● Ainda não digeriu, por exemplo, o fato de que — até a sua nomeação — o presidente não tomava conhecimento com antecedência dos assuntos que iria despachar no dia-a-dia.

● Bornhausen já corrigiu o erro.

***

● Quem priva da intimidade do ministro sabe que ele ainda pretende fazer mais mudanças dentro do Planalto.

● Assumirá de fato e integralmente as funções de chefe de gabinete civil da presidência.

Elas por elas

● **Ao comentar numa roda de jornalistas a sua próxima ida a Buenos Aires, quinta-feira, para um encontro com o ministro da Economia, Leon Cavallo, o ministro Marcílio Marques Moreira ouviu a seguinte pergunta:**

— O senhor acredita que vá haver algum constrangimento entre nós com uma inflação de cerca de 20% e eles com uma de 0,4%?

● **Marcílio nem titubeou:**

— Nenhum constrangimento. Afinal, a inflação deles é em dólar.

Mach 2

● Aceleraram o ventilador.

● Está à toda.

RODA-VIVA

● O embaixador da Grã-Bretanha e Sra. John Newington receberão para um jantar no dia 28 em homenagem ao diretor do Lloyd's Bank para assuntos da América Latina, William Harding.

● **Os 20 anos da bonita Erika Thomas festejados em grande estilo no sábado no Banana Café.**

● Rosa e Armando Klabin, ele completando 60 anos, festejarão a data com um grande almoço no dia 24, na Granja das Araras, em Petrópolis.

● **O deputado Ulysses Guimarães irá no dia 25 a Rio Claro falar sobre parlamentarismo.**

● O diretor para a América Latina do Club Mediterranée, Shalom Hassan, toma hoje o avião para a Argentina, onde acertará a instalação lá de um novo village Med.

● **Kiki e João Carlos de Almeida Braga voaram para Paris.**

● A estilista Any Carro lançando esta semana sua coleção com novas cores e novas idéias.

● **O secretário-geral da presidência da República, embaixador Marcos Coimbra, completará no dia 1º de junho 65 anos. Na mesma data, Coimbra atingirá a compulsória, passando para o Quadro Especial na carrière.**

● A escritora e acadêmica Rachel de Queiróz fará hoje, às 10h, no Instituto de Letras da UFF, uma conferência sobre As velhas inglesas.

● **Tom Cavalcânti — João Canabrava para os íntimos — lotando de quinta-feira a domingo o teatro da Lagoa.**

● Os cirurgiões plásticos Claudio Cardoso de Castro e José Aboudib vão apresentar os resultados de suas pesquisas no simpósio internacional de mama, de 28 a 30, no Hospital das Clínicas, em São Paulo.

● **O ex-governador e Sra. Franco Montoro na platéia de fim de semana de Volta ao lar, de Harold Pinter, em cartaz no Teatro Copacabana.**

● O Rio Atlântica Hotel e VTI promoverão de quinta-feira a sábado um festival de cinema só para convidados VIPs.

Paulo Cartolano

Aparecida Marinho e Kátia Vita em noite informal

Alto nível

● Justiça seja feita: o rolo brasileiro é digno de primeiro mundo.

● Deixa as trapalhadas da família Kennedy no chinelo.

'Business'

● *O grupo Brasmotor, do empresário Hugo Etchenique, está assumindo o controle da Avis Rent-a-Car brasileira.*

● *Não se divulgou o valor da transação.*

***

● *O Brasmotor já controla a Brastemp e a Consul.*

■ ■ ■

Vanguarda

● *O serviço de táxis de Curitiba, que já era há muito tempo o melhor do país, melhorou ainda um pouco mais no fim de semana.*

● *Entrou em funcionamento na cidade uma nova cooperativa com 280 automóveis, que aceita pagamento com cartões de crédito American Express.*

● *Táxis comuns, que se pega no meio da rua.*

***

● *Até agora, pagar táxi com cartão, só embarcando em aeroportos.*

Rubem Monteiro

Sylvia Fraga e Luiz Quattroni em noite formal

Turismo interno

● Discretamente, sem alarde, os menores abandonados que povoam as ruas do Rio de Janeiro começaram a ser levados temporariamente para Niterói.

● Sem o conhecimento do prefeito de lá, Jorge Roberto Silveira.

***

● A idéia é — apesar de o governador Leonel Brizola ter afirmado que o Rio não "esconderia a sujeira em baixo do tapete" — limpar a paisagem da cidade para a Rio-92.

● A remoção compulsória dos menores abandonados durará até o último dia da conferência.

***

● Depois, esperam os niteroienses, voltam todos.

■ ■ ■

Baixaria

● **Os bicheiros habitués do Jockey estão escandalizados com a baixaria que envolve a campanha eleitoral para próximo presidente do clube.**

● **Chegam até a pensar em proibir suas famílias de freqüentar a sede social.**

● **Não foram educados para conviver com este tipo de ambiente.**

■ ■ ■

Porta-voz

● *Não será mais o acadêmico Miguel Reale, como estava previsto, que receberá na posse da próxima terça-feira na Academia Brasileira de Letras o novo* imortal *João de Scantimburgo.*

● *Recuperando-se de uma cirurgia, ainda sem condições de comparecer à cerimônia, o jurista será representado pelo colega Josué Montello.*

● *Lerá o discurso escrito por Reale.*

■ ■ ■

Mesmice

● Em matéria de competições esportivas, nada é hoje mais previsível do que o resultado de uma corrida de Fórmula-1.

● É como assistir quatro, cinco, seis, 10 vezes seguidas a jogos do Vasco ou Botafogo contra o Paysandu.

■ ■ ■

Dia D

● **Define-se hoje a participação do grupo liderado pelo deputado Paulo Octávio Pereira e o empresário Arthur Falk na compra da TV Manchete.**

● **Ou batem o martelo numa reunião marcada para de manhã cedo ou tiram o time de campo.**

■ ■ ■

Bela frota

● *As vagas de estacionamento próximas ao restaurante Antiquarius enfileiravam no domingo por volta das quatro da tarde dois BMW, um Honda, um Mitsubishi, um Saturn (o último rebento da GM) e um Mercedes 300 SL, todos novos em folha.*

● *Dava, por baixo, meio milhão de dólares:*

■ ■ ■

10 anos

● Os 10 anos da morte de Romy Schneider, no dia 29 de maio, vão motivar a programação em Paris de grandes retrospectivas de filmes da atriz.

***

● Vale, a propósito, lembrar o comentário da mãe de Romy quando da sua morte, que a polícia imaginou a princípio ser suicídio mas chegou depois à conclusão de que era natural:

— O que pode haver de natural na morte de uma mulher de 43 anos, bonita, rica e de sucesso?

Zózimo Barrozo do Amaral e Fred Suter

Gilberto Braga refaz série 'Anos rebeldes'

A série *Anos rebeldes*, de Gilberto Braga, não foi cancelada, como chegou a ser ventilado na sexta-feira passada no 8º andar da Rede Globo. Terá apenas que ser reescrita a partir do 11º capítulo. A decisão foi tomada pelo vice-presidente de operações da emissora, José Bonifácio de Oliveira Sobrinho. Motivo: Boni achou que do 11º ao 14º capítulo o autor carregou nas tintas políticas e deixou de lado a história de amor, parte principal da série. "Na sinopse que aprovei, a revolução de 68 aparecia como pano de fundo de uma história de amor. Além disso, se eu quisesse uma minissérie política teria feito a encomenda a outro autor. O Gilberto é um mestre em contar histórias sobre o sentimento e o cotidiano das pessoas", explica.

As modificações dos capítulos estão concentradas no conturbado ano de 1968, que fecha com o AI-5, e o início de 1969. Nesta fase, o protagonista João Alfredo (Cássio Gabus Mendes) está cheio de conflitos com a namorada Maria Lúcia (Malu Mader) e acaba entrando para uma organização de luta armada. Gilberto Braga e Sérgio Marques, autores da série, passaram os últimos dias reescrevendo os capítulos. Por conta disso, as gravações estão temporariamente suspensas. A estréia de *Anos rebeldes*, que terá 20 capítulos, está prevista para 7 de julho. (*Regina Rito*)

Gilberto Braga

People Apresenta SONIA JOPPERT Todas às 3ªs/f. 23h
4ª a sáb. 1:00 Leiz Alves Quarteto ● Bartolomeu Mitre, 370 - 294-0547

RIO JAZZ CLUB NOITE DO MAMBO
na TERÇA SEM LEI - DJ PAULO FUTURA
Rua Gustavo Sampaio s/nº, telefones: 541-9046 / 546-0867

ROBERTO HADDAD
LEILOEIRO PÚBLICO
RECEBIMENTO DE PEÇAS
Já estamos recebendo objetos de arte para o 3º grande Leilão da temporada/92
Leilão
A PARTIR DE 6 DE JUNHO DE 1992
Oferecemos:
A menor comissão, pagamento em 7 dias, seguro total das peças e sigilo absoluto.
Rua Pompeu Loureiro, 27-A - Copacabana
Tels.: (021)235-7141 e 255-3993 - Rio de Janeiro
EMCENA

COLINET
Hindu dancer

Rest Robe

Lançamento quimonos, lisos ou várias padronagens, 100% algodão, tamanho curto/ longo, unissex
ATACADO/ VAREJO
$19.990,00
Rua Buenos Aires, 41 - 7º andar
Pontos de Venda:
Barra — Av. Sernambetiba, 2916 — sobreloja
Ipanema — Rua Visc. Pirajá, 371 — Loja H

Esta seta vai percorrer os céus e levar a educação do Brasil ao futuro.
O CEL tem mais uma grande estrela: CELTEC Tecnologia e Sistemas.
Multimídia, Informação e Informatização. Para o lançamento do CELTEC, o CEL promove um encontro com o Prof. Garry Lewis, da Techex de Londres, especialista em Multimídia.
Apresentador: JULIO LOPES
Dia 22 de maio, às 9 horas, no Salão Terrace do Hotel Rio Atlântica, à Av. Atlântica, 2.964.
Informações e inscrições pelo telefone 286-4139 ou fax 537-1525. Palestra gratuita, com tradução simultânea.

IMPERATOR
APRESENTA
BR PETROBRAS
QUINTA A DOMINGO
SIMONE
SOU EU
DIREÇÃO: NEY MATOGROSSO
PREÇOS POPULARES
QUINTA E DOMINGO
SETOR C: — Cr$ 10.000,00
SETOR B: — Cr$ 20.000,00
BRAHMA Chopp
ECONOMICO
Apoio PHILCO HIGH TECHNOLOGY PARA QUEM ENTENDE DE SOM
Localiza National Solução em aluguel de carros
Promoção 98 FM
INFORMAÇÕES - 592-7733
COMPRE SEU INGRESSO COM LUGAR MARCADO NAS AGÊNCIAS DO BANCO ECONOMICO

B ROTEIRO

CINEMA

B RECOMENDA

O SEGREDO DO QUARTO BRANCO *(White room)*, de Patrizia Rozema. Com Maurice Godin, Kate Nelligan, Sheila McCarthy e Margot Kidder. *Novo Jóia* (Av. Copacabana, 680): 19h, 21h. (14 anos).

Conto de fadas moderno sobre um jovem sonhador, que pretende ser escritor, e seu relacionamento com uma estranha mulher que vive reclusa. Canadá/1991.

ESTRÉIAS

O REFLEXO DO MAL *(The reflecting skin)*, de Philip Ridley. Com Jeremy Cooper, Lindsay Duncan e Viggo Mortessen. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189): 15h, 16h40, 18h20, 20h, 21h40. (12 anos).

Garoto de sete anos testemunha uma série de misteriosos assassinatos, cometidos pelos ocupantes de um cadillac negro, e envolve-se em descobertas aterrorizantes. Inglaterra/1990.

ESCÂNDALOS NO HOTEL *(Blame it on the bellboy)*, de Mark Herman. Com Dudley Moore, Bryan Brown e Patsy Kensit. *Roxy-3* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 15h30, 17h, 18h30, 20h, 21h30. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h30, 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. *Rio-Sul* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): de 2ª a 6ª, às 15h30, 17h, 18h30, 20h, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): de 2ª a 6ª, às 15h30, 17h, 18h30, 20h, 21h30. Sáb., às 17h, 18h30, 20h. Dom., às 17h, 18h30, 20h, 21h30. *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): de 2ª a 6ª, às 14h, 15h30, 17h, 18h30, 20h, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 17h. *Madureira-1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338), *Icaraí* (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120): 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h, (Livre).

Comédia. Num hotel de Veneza, três hóspedes com nomes parecidos são confundidos a todo instante, criando várias situações hilariantes. Inglaterra/1991.

SEM JEITO PARA MORRER *(Short time)*, de Gregg Champion. Com Dabney Coleman, Matt Frewer e Teri Garr. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588): 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746), *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975), *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135): de 2ª a 6ª, às 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir das 15h. *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

Policial descobre, através de um exame, que está prestes a morrer, mas, como o seguro só cobre casos de morte em serviço, ele aceita trabalhar em todas as situações mais perigosas. EUA/1991.

KICKBOXER II — A VINGANÇA DO DRAGÃO *(Kickboxer II)*, de Albert Pyun. Com Sasha Mitchell, Peter Boyle, Cary Hiroyuki Tagawa e Dennis Chan. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. *São Luiz 1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): de 2ª a 6ª, às 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h50. *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): de 2ª a 6ª, às 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. Sáb., às 14h50, 16h30, 18h10, 19h50. Dom., às 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 284-4246), *Madureira-2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338), *Norte Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Niterói* (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322): 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666): 15h30, 17h10, 18h50, 20h30. (12 anos).

Lutador tailandês desafia jovem kickboxer, numa luta desleal, que pretende trazer para a arena as diferenças de personalidade dos dois lutadores. EUA/1991.

CHUD, A CIDADE DAS SOMBRAS *(Chud)*, de Douglas Cheek. Com John Heard, Daniel Stern, Christopher Curry e Laure Mattos. *Studio-Catete* (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 16h, 17h40, 19h20, 21h. *Bruni-Méier* (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 591-2746): 16h10, 19h10. (12 anos).

Mendigos, que vivem nos subterrâneos da cidade, são contaminados com lixo radioativo e transformam-se em canibais, obrigando as autoridades a usar gás asfixiante para acabar com a ameaça. EUA/1984.

OUTROS FILMES

UM ANJO EM MINHA MESA *(An angel at my table)*, de Jane Campion. Com Kerry Fox, Karen Fergusson, Alexia Keogh e Iris Churn. *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de Março, 66): 16h30, 18h30. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão. Até domingo. (Livre).

ESQUECERAM DE MIM *(Home alone)*, de Chris Columbus. Com Macaulay Culkin, Catherine O'Hara, Joe Pesci e Daniel Stern. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): de 3ª a 6ª, às 16h. Sáb. e dom., às 11h, 16h. Até domingo. (Livre).

GRAND CANYON — ANSIEDADE DE UMA GERAÇÃO *(Grand Canyon)*, de Lawrence Kasdan. Com Danny Glover, Kevin Kline, Steve Martin e Mary McDonnell. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Até domingo. (Livre).

GAROTOS DE PROGRAMA *(My own private Idaho)*, de Gus van Sant. Com River Phoenix, Keanu Reeves, James Russo e William Richert. *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): de 2ª a 6ª, às 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h10. *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. não será exibida a última sessão. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. 2ª feira não será exibida a última sessão. *Central* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos).

VOLERE VOLARE, A COMÉDIA *(Volere, volare)*, de Maurizio Nichetti. Com Maurizio Nichetti, Angela Finocciaro, Patrizio Roversi e Mariella Valentini. *Estação Botafogo/Sala 3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h, 18h20, 21h40. (Livre).

ROMUALD E JULIETTE *(Romuald et Juliette)*, de Coline Serreau. Com Daniel Auteuil, Firmine Richard e Pierre Vernier. *Novo Jóia* (Av. Copacabana, 680): 15h, 17h. (10 anos).

JORNADA NAS ESTRELAS VI — A TERRA DESCONHECIDA *(Star Treck VI — The undiscovered country)*, de Nicholas Meyer. Com William Shatner, Leonard Nimoy, DeForest Kelley e Walter Koenig. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 62 — 240-1291): 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544), *Star São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048), *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452), *Niterói Shopping 1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

O PAI DA NOIVA *(Father of the bride)*, de Charles Shyer. Com Steve Martin, Diane Keaton, Martin Short e Kimberly Williams. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296), *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Ópera-1* (Praia de Botafogo, 340 — 552-4946): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Tijuca-Palace 1* (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Center* (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909): 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. não será exibida a última sessão. (Livre).

A NOIVA DO INVERNO *(December bride)*, de Thaddeus O'Sullivan. Com Saskia Reeves, Donal MacCann e Cirian Hinds. *Estação Botafogo/Sala 1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. (12 anos).

HOOK, A VOLTA DO CAPITÃO GANCHO *(Hook)*, de Steven Spielberg. Com Dustin Hoffman, Robin Williams, Julia Roberts e Bob Hoskins. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 14h, 16h35, 19h10, 21h45. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 14h30, 16h55, 19h20, 21h45. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): de 2ª a 6ª, às 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578): 15h50, 18h25, 21h. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746), *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 15h50, 18h25, 21h. Sáb. não será exibida a última sessão. *Niterói Shopping 2* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 15h30, 18h, 20h30. (Livre).

TOMATES VERDES FRITOS *(Fried green tomatoes)*, de Jon Avnet. Com Mary Stuart Masterson, Mary Louise Parker, Kathy Bates e Jessica Tandy. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 14h35, 17h, 19h25, 21h50. *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 16h10, 18h35, 21h. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289 — Niterói): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

O PROCESSO DO DESEJO *(La condanna)*, de Marco Bellocchio. Com Vittorio Mezzogiorno, Claire Nebout e Andrzej Seweryn. *Estação Botafogo/Sala 3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 16h40, 20h. (14 anos).

UMA LUZ NA ESCURIDÃO *(Shining through)*, de David Seltzer. Com Melanie Griffith, Michael Douglas, Liam Neeson e John Gielgud. *Studio-Copacabana* (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 15h, 17h15, 19h30, 21h45. *Club Cinema-1* (Rua Coronel Moreira César, 211/153 — 714-3227 — Niterói): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

DESEJOS *(Final analysis)*, de Phil Joanou. Com Richard Gere, Kim Basinger, Uma Thurman e Eric Roberts. *Lagoa Drive-In* (Av. Borges de Medeiros, 1.426 — 274-7999): 20h, 22h. (12 anos).

O ANJO AZUL *(Der blaue engel)*, de Josef von Sternberg. Com Marlene Dietrich, Emil Jannings e Hans Albers. *Estação Botafogo/Sala 2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 21h. (18 anos).

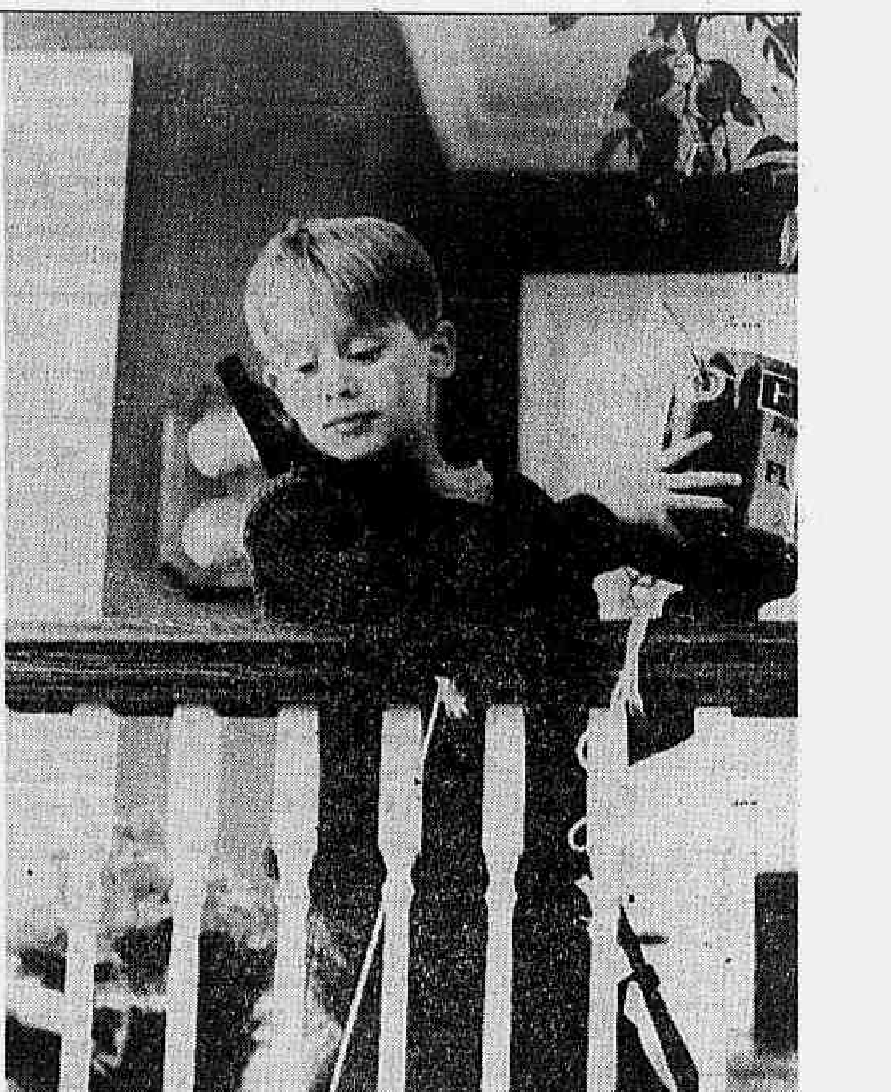
VALMONT — UMA HISTÓRIA DE SEDUÇÕES *(Valmont)*, de Milos Forman. Com Colin Firth, Annette Bening, Meg Tilly e Fairuza Balk. *Veneza* (Av. Pasteur, 184 — 295-8349): de 2ª a 6ª, às 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h. (12 anos).

BUGSY *(Bugsy)*, de Barry Levinson. Com Warren Beatty, Annette Bening, Harvey Keitel e Ben Kingsley. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (12 anos).

AMIGOS... SEMPRE AMIGOS *(City slickers)*, de Ron Underwood. Com Billy Crystal, Daniel Stern, Bruno Kirby e Jack Palance. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. (Livre).

O SILÊNCIO DOS INOCENTES *(The silence of the lambs)*, de Jonathan Demme. Com Jodie Foster, Anthony Hopkins, Scott Glenn e Ted Levine. *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): de 2ª a 6ª, às 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 17h10. *Norte Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430): de 2ª a 6ª, às 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir das 16h40. (14 anos).

DUPLO IMPACTO *(Double impact)*, de Sheldon Lettich. Com Jean-Claude van Damme, Geoffrey Lewis, Alan Scarfe e Alonna Shaw. *Madureira-3* (Rua João Vicente, 15 — 593-2146): 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).



O Museu da República traz de volta Esqueceram de mim

MOSTRA HERZOG — Hoje: *O que eu sou são os meus filmes — Um retrato de Werner Herzog (Was ich bin sind meine filme — Ein portrait von Werner Herzog)*, documentário de Christian Weisenborn e Erwin Keusch. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 18h.

MOSTRA HERZOG — Hoje: *O país do silêncio e da escuridão (Land des schweigens und der dunkelheit)*, de Werner Herzog. Com Fini Straubinger, Heinrich Fleischmann e Vladimir Kokol. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 20h.

I ENCONTRO MUNDIAL DE POVOS INDIGENAS — Hoje: *Iracema — Uma transa amazônica (Brasileiro)*, de Jorge Bodanzky e Orlando Senna. Com Edna de Cássia, Paulo César Pereio e Conceição Senna. *Arte-UFF* (Rua Miguel de Frias, 9 — 717-8080): 16h, 17h40, 19h20, 21h. Entrada franca.

CLÁSSICO

TAMARA UJAKOVA — Recital das pianistas. No programa obras de Beethoven. Às 18h30. *Salão Leopoldo Miguez*, Rua do Passeio, 98 (240-1641). Entrada franca.

CORO MASCULINO DA POLÍCIA DE KOLN — Apresentação do coro no Projeto Se Essa Rua Fosse Minha. No programa obras de Mozart, Elgar Schubert e Gotovac. Às 19h30. *Sala Cecília Meireles*, Largo da Lapa, 47 (297-4411 r. 210). Cr$ 20.000.

MÚSICA NO TEATRO DOS 4 — Apresentação do Quadro Cervantes. No programa Cantigas de Sta. Maria, Llibre Vermeil, M. Pretorius. Às 18h30. *Teatro dos Quatro*, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º (274-9895). Cr$ 5.000.

Divulgação

No Teatro dos Quatro, a música do Quadro Cervantes

RÁDIO

JORNAL DO BRASIL

FM ESTÉREO 99,7 MHz

Noticiário — De hora em hora.

1ª classe — Às 6h.

Informe JB — Às 7h50, 11h50, 17h50 e 24h.

Jô Soares jam session — Às 18h.

20 horas - *Reprodução digital (CDs e DATs): Rapsódia Espanhola*, de Ravel (OS Caracas, Celibidache - ADD - 16:16); *Bachianas Brasileiras nº 1, para oito violoncelos*, de Villa-Lobos (Pleeth - Grav. 1987 - DDD - 18:51); *Concerto nº 12, em Lá maior, para piano e orquestra*, de Mozart (Serkin, OS Londres, Abbado - DDD - 26:20); *Árias e Danças Antigas - Suíte para orquestra nº 3*, de Respighi (Phil. Hungarica, Dorati - ADD - 18:45); *Concerto em Sol, para flauta doce, oboé, violino, fagote e contínuo*, de Vivaldi (Petri, Holliger, Ayo, Thunemann - DDD - 8:41); *Concerto nº 2, em ré menor, para violino e orquestra, op. 22*, de Wieniawski (Perlman, Orq. Paris, Barenboim - DDD - 22:24); *Sonata nº 3, em fá menor, op. 5*, de Brahms (Lupu - DDD - 41:06); *Concerto em ré menor, para dois violinos, cordas e contínuo*, de Bach (Grumiaux, Krebbers - ADD - 15:29); *Variações sobre um tema de Frank Bridge, op. 10*, de Benjamin Britten (OS Londres, o autor - Grav. 1968 - ADD - 26:43); *Danza em Fá sustenido menor, op. 32-1*, de Prokofieff (Kissin - DDD - 3:03); *Peça de concerto em Ré maior, para violino e orquestra*, de Schubert (Kantorow, Fil. Holanda, Krivine - Grav. 1986 - DDD - 10:27); *Elegy for J.F.K. (1964), para barítono e três clarinetes e In Memoriam Dylan Thomas (1954), para tenor, quarteto de cordas e quatro trombones*, de Strawinsky (Kimura, Lecocq, Blarr - ADD - 8:16).

Mestres da música — Às 24h.

DANÇA

QUINTANA — Apresentação do Ballet Contemporâneo do Rio de Janeiro. Direção e coreografia de Fábio de Mello. *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). 2ª e 3ª, às 21h. Cr$ 10.000 e Cr$ 8.000 (classe).

PROJETO SEIS E MEIA DE DANÇA — Com as Cias. Ana Costa, Marisa Franco, Lúcia Helena e Casa De España. 3ª e 4ª, às 18h30. *Teatro DCE*, Rua Visconde Rio Branco, 625 (Niterói). Cr$ 8.000.

VÍDEO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — Às 12h30: *Primeiras nações*: **Nunavut, mudando** *o mapa do Canadá, Annie,* **o povo inuit e sua arte** *e Os mestres do Ártico*. Às 15h, 18h30: *Ópera/Ciclo Rossini: L'Italiana in Algeri* (com legendas em inglês). Hoje, no *CCBB*, Rua 1º de Março, 66. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

VÍDEO-BALÉ — Exibição de *Napoli*, com o Ballet da Dinamarca. Hoje, às 15h, no *Centro Cultural Giacomo Puccini*, Rua Siqueira Campos, 43/709.

CINEMA EM VÍDEO — Exibição de *Amadeus*, de Milos Forman. De 3ª a 6ª, às 16h, na *Sala de Vídeo Vera Cruz*, Rua Engenheiro Trindade, 229/C — Campo Grande.

CINEVÍDEO/VIDEOARTE — Exibição de vídeo com a *Orquestra Homem de Bem*, gravado na Sala Cecília Meireles. Diariamente, às 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, na *Sala de Vídeo Estação Flamengo*, Rua Senador Vergueiro, 45/loja 1. Até domingo.

☐ A programação publicada no *Roteiro* está sujeita a alterações de última hora. É aconselhável confirmar horários e programas por telefone.

SHOW

GILSON PERANZZETTA E MAURO SENISE — De 3ª a 6ª, às 18h30. *Sala Sidney Miller*, Rua Araújo Porto Alegre, 80 (297-6116). Cr$ 5.000. Até 22 de maio.

ADRIANO FAQUINI E RENATO VASCONCELLOS — Às 22h30. *Torre de Babel*, Rua Visconde de Pirajá, 128/A (267-9136). *Couvert* e consumação a Cr$ 6.000.

GRUPO NÓ EM PINGO D'ÁGUA — Às 21h. *Teatro do Ibam*, Largo do Ibam, 1 (266-6622). Entrada franca.

ADRIANO GIFFONI — Às 22h30. *Jazzmania*, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). *Couvert* e consumação a Cr$ 5.000.

TONI COSTA — 3ª e 4ª, às 22h. *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3.207 (266-5844). *Couvert* e consumação a Cr$ 6.000.

IDRISS BOUDRIOUA — 3ªs, às 22h. *Gula Bar*, Av. Delfim Moreira, 630 (259-5212). *Couvert* a Cr$ 6.000 e consumação a Cr$ 3.000.

MOREIRA DA SILVA — Às 18h45. *Teatro Gonzaguinha*, do Centro de Artes Calouste Gulbenkian. Rua Benedito Hipólito, 125 (232-1087). Entrada franca.

DÂMASO CERRUTI — Às 20h. *Teatro Sesc da Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). Entrada franca.

MONIQUE ARAGÃO — A cantora se apresenta no Projeto Terças Musicais. Às 19h. *Madureira Shopping Rio*, Praça das Delícias, 3º piso. Estrada do Portela, 222/3º piso. Entrada franca. Até dia 26 de maio.

NABBY CLIFORD E LUCIANO BAHIA — Reggae. Às 22h. *Savage*, Av. Epitácio Pessoa, 1.484 (521-2645). Cr$ 5.000 e consumação a Cr$ 10.000.

NOITE DO MAMBO — Participação de Carlinhos de Jesus. Às 22h. *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046). Cr$ 6.000 e consumação a 4.000.

Marco Antônio Rezende

Moreira da Silva canta, de graça, no Teatro Gonzaguinha

POESIA

AO SABOR DOS VENDAVAIS — Dramatização das poesias de Gelson Torres Jardim. Às 21h. *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). Cr$ 3.000.

REVISTA

CAMARIM — Texto e direção de Eric Barreto. Com Luis Valentim e os bailarinos Cláudia Gomes e Rogério Branco. 3ª e 4ª, às 21h30. *Teatro Alaska*, Av. N. Sra. de Copacabana, 1241 (247-9842). Cr$ 10.000. Até 28 de maio.

TEATRO

O APOCALIPSE — De Aldomar Conrado. Com o grupo O Achebar. *Teatro Ziembinski*, Rua Urbano Duarte, 22 (228-3071). 3ª e 4ª, às 21h. Cr$ 8.000. *Promoção: mulheres com mais de 100 Kg ou com mais de 1m80 e gêmeos idênticos não pagam*. Até dia 25 de junho.

O CONTRABAIXO — De Patrick Suskind. Direção de Clarice Abujamra e Hugo Coelho. Com Antônio Abujamra. *Teatro Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). 3ª e 4ª, às 21h. Cr$ 10.000 e Cr$ 5.000 (classe e músicos). *Pessoas com mais de 60 anos e estudantes pagam metade do ingresso*. Até 3 de junho.

LEONOR E ALAÍDE — Fusão dos textos Leonor de Mendonça, de Gonçalves Dias e Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues. Adaptação e direção de Walmor Chagas. Com o grupo A Tua É Essa. *Teatro RioArte Tijuca*, Rua Desembargador Isidro, 10 (238-7390). 3ª e 4ª, às 19h. Cr$ 3.000. Até 30 de junho.

IDÉIAS ÍNTIMAS — De Álvares de Azevedo. Direção de Ary Coslov. Com André Barros, Maria Silvia e outros. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, Rua Humaitá, 163 (266-0896). 2ª e 3ª, às 21h. Cr$ 6.000. Até 26 de maio.

OS DOIS MENECMOS — De Plauto. Direção de André Paes Leme. Com Carla Andréa e outros. *Teatro Gláucio Gil*, Praça General Arcoverde, s/nº (237-7003). 2ª e 3ª, às 21h. Entrada franca. Até 30 de junho.

ESSA HISTÓRIA É UMA PARADA — De Benjamin Santos. Direção de Zeca Ligiero. Com Maria Pompeu, Sebastião Lemos e outros. *Teatro RioArte*, Rua Desembargador Isidro, 10 (238-7390). 2ª e 3ª, às 17h30 e 19h30 e 4ª, às 16h. Cr$ 4.000. Duração: 1h20.

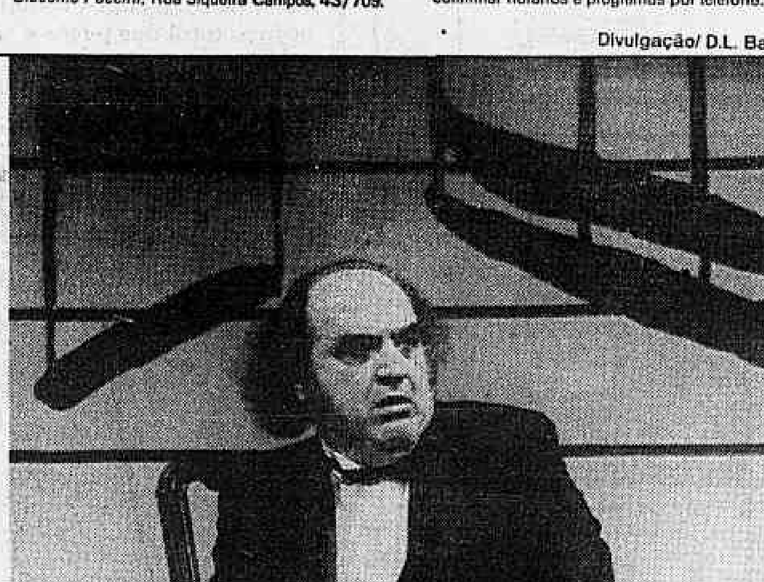
O TIRO QUE MUDOU A HISTÓRIA — De Carlos Eduardo Novaes e Aderbal Freire-Filho. Direção de Aderbal Freire-Filho. Com Cláudio Marzo, Domingos de Oliveira e atores do Centro de Demolição do Espetáculo. *Museu da República*, Rua do Catete, 153 (225-4302). De 2ª a 4ª, às 19h e 21h. Cr$ 20.000. *Ingressos a domicílio pelo tel. 222-6956*.

A LUA QUE ME INSTRUA — Coletânea de textos. Direção de Ana Kfouri. Com Ana Paula Bouzas, Andrea Miranda e outros. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). De dom. a 3ª, às 21h30. Cr$ 8.000 e Cr$ 6.000 (classe).

A MULHER DO PRÓXIMO — De Georges Feydeaux. Direção de Luiz Fernando Lobo. Com André Valli, Cláudia Magno e outros. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 2ª e 3ª, às 21h30. Cr$ 8.000. Último dia.

FELIZ IDADE CLANDESTINA — De Enéas Carlos Pereira. Direção de Cláudia Borioni. Com a Cia. da Farsa. *Teatro do Planetário da Gávea*, Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0096). 2ª e 3ª, às 21h30. Cr$ 8.000. *Desconto de 50% para estudantes*. Até 31 de maio.

Divulgação/ D.L. Batista



Abujamra no monólogo O contrabaixo, na Laura Alvim

A ACET está promovendo a campanha Teatro Mais Barato. Os ingressos —com desconto até 40%— têm número limitado e podem ser encontrados nos seguintes postos: Kombi Praça Saens Pena, das 10h às 19h, às 6ªs; Kombi Cinelândia, das 10h às 19h, às 5ªs; Kombi Largo do Machado, das 10h às 19h, aos sábados; Agência Rio Sul (G2, setor azul), de 10h às 22h, de 2ª a sáb. Ag. Ipanema: Praça N Sra. da Paz, de 10h às 19h, de 2ª a sáb.

EXPOSIÇÃO

VERA LÍLIA — Esculturas. *GB Arte*, Av. Atlântica, 4.240/ssl 129. De 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Até sexta.

GRAVURA DE ARTE NO BRASIL: MAPEAMENTO DE UMA TRAJETÓRIA — Coletiva com um panorama do desenvolvimento da gravura no Brasil. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até domingo.

LUIZ NORÕES — Gravuras. *Sala Carlos Oswald do MNBA*, Av. Rio Branco, 199. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até dia 25.

LUIZ ZERBINI — Pinturas. *Thomas Cohn Arte Contemporânea*, Rua Barão da Torre, 185. De 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 15h às 18h. Até dia 27.

QUATRO VENTOS (ENERGIA VIRTUAL) — Instalação de Pedro Paulo Domingues. *Galeria Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163. De 3ª a dom., das 14h às 19h. Até dia 30.

ANNA BELLA GEIGER — Gravuras. *Escola de Artes Visuais*, Rua Jardim Botânico, 414. De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Até dia 30 de junho.

PATRÍCIA LEITE — Pinturas. *Pequena Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua da Assembléia, 10. De 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Inauguração, hoje, às 18h30. Até dia 31.

JOÃO GRIJÓ — Pinturas. *Forma*, Rua Farme de Amoedo, 82/A. De 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Sáb., das 9h30 às 13h. Inauguração, hoje, às 21h. Até dia 12 de junho.

LEILÃO DE ARTE — Quadros, tapetes, porcelanas e cristais. *Paulo Brame*, Rua João de Barros, 147. De 2ª a 6ª, às 21h.

JORGE DUARTE — Objetos. *Anna Maria Niemeyer*, Rua Marquês de São Vicente, 52/205. De 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Até amanhã.

MOSTRA COLETIVA DE ARTES 92 — Pinturas. *Espaço BNDES*, Av. Chile, 100. De 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Até sexta.

LIVROS ANIMADOS — Livros infantis ou para adultos da empresa colombiana Carvajal. *Galeria Sérgio Milliet*, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até sexta.

SER OU NÃO SER — A DESTRUIÇÃO DA NATUREZA PELA INDÚSTRIA — Fotos e painéis ecológicos. *Biblioteca Pública do Rio de Janeiro*, Av. Presidente Vargas, 1.261. De 2ª a 6ª, das 9h15 às 20h. Até sexta.

PAPÉIS DO MODERNISMO — Documentos originais pertencentes ao acervo. *Biblioteca Nacional*, Av. Rio Branco, 219. De 2ª a 6ª, das 8h às 19h. Até sexta.

MARCELO FRAZÃO — Gravuras. *Galeria SESC da Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539. De 3ª a 6ª, das 13h às 21h. Até sexta.

AS CORES DO ÍNDIO — Pinturas de Mario Fernandes. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176. De 3ª a 6ª, das 15h às 19h. Sáb. e dom., das 16h às 19h. Até sábado.

NATHALIA SUSSEKIND — Pinturas. *Clube dos Caiçaras*, Av. Epitácio Pessoa, s/nº. De 3ª a sáb., das 15h às 20h. Até sábado.

BONFIM — Pinturas, desenhos, objetos e esculturas de artistas do ateliê Bonfim, de Belo Horizonte. *Escola de Artes Visuais*, Rua Jardim Botânico, 414. De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Até domingo.

MIMMO PALADINO — Gravuras. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até domingo.

ZALY — Pinturas. *Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro*, Av. Copacabana, 1.100/2º andar. De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Até dia 25.

ALOYSIO NOVIS — Pinturas. *Grande Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua 1º de Março, 101. De 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Até dia 29.

GRAMIGNA — Esculturas. *Capela Ecumênica da UERJ*, Rua São Francisco Xavier, 524. De 2ª a 6ª, das 9h30 às 21h. Até dia 29.

JARBAS PAULLOUS — Pinturas. *Centro de Artes Calouste Gulbenkian*, Rua Benedito Hipólito, 125. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até dia 29.

CORES E ATMOSFERA DE PARIS — Cromografias. *Espaço Cultural Maison de France*, Av. Antônio Carlos, 58/3º andar. De 2ª a 6ª, das 9h às 20h30. Até dia 29.

4 POR 4 — Coletiva. *By the Book-Livraria*, Rua Conselheiro Saraiva, 31. De 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Até dia 29.

RE-TRATANDO A NATUREZA — Fotos de Renato Mendes. *Biblioteca Pública do Rio de Janeiro*, Av. Presidente Vargas, 1.261. De 2ª a 6ª, das 9h15h às 20h. Até dia 29.

NAIFS LATINO-AMERICANOS — Coletiva. *Centro Cultural Villa Riso*, Estrada da Gávea, 728. De 2ª a sáb., das 14h às 19h. Dom., das 13h às 18h. Até dia 30.

MODONOVO DESIGN — Exposição com trabalhos dos designers Ivan G. Ferreira e Bitiz Afflalo. *Gabinete de Arquitetura do Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163. De 3ª a dom., das 11h às 19h. Até dia 30.

ARTE NAIF — Coletiva. *Hotel Nacional*, Av. Niemeyer, 769. Diariamente, das 10h às 22h. Até dia 31.

PEÇA DO MÊS — Óleo sobre tela, de autor desconhecido, do século XIX, retratando D. João VI. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até dia 31.

SANDRA GOMES — Jóias. *343 Galeria de Arte*, Rua Marquês de São Vicente, 52/343. De 2ª a 6ª, das 13h às 20h. Sáb., das 10h às 18h. Até dia 2 de junho.

TRAÇOS DO HUMOR CARIOCA (1890/1935) — Painéis fotográficos e charges. *Galeria Augusto Malta do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro*, Rua Amoroso Lima, 15. De 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Até dia 2 de junho.

MITOS E LENDAS DO BRASIL — Cerâmicas de Ângela Miriam Germando Cacicedo. *Conjunto Cultural da CEF*, Av. Chile, 230/3º andar. De 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Até dia 5 de junho.

A MORADA CARIOCA — Projetos originais. *Solar Grandjean de Montigny*, Rua Marquês de São Vicente, 225. De 2ª a 6ª, das 9h às 20h. Sáb., das 9h às 12h30. Até dia 20 de junho.

CARMEN MIRANDA, SUPERSTAR — Cartazes de filmes e shows, convites e fotos promocionais. *Museu Carmen Miranda*, Av. Rui Barbosa, s/nº — Parque do Flamengo. De 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. Até dia 30 de junho.

O LIXO PASSADO A LIMPO — Painéis, textos, fotografias e vídeos. *Paço Imperial*, Praça XV. De 3ª a dom., das 11h às 18h30. Até dia 7 de julho.

RIO DE JANEIRO, RETRATOS DA CIDADE — Fotografias. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até dia 5 de julho.

PROJETO QUATRO QUADROS — Exposição de quatro obras de diferentes artistas. *Galeria Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63. Diariamente, das 14h à meia-noite. Até 31 de janeiro de 1993.

GALERIA NACIONAL — Exposição com cerca de 200 obras restauradas, entre pinturas e esculturas, da produção artística brasileira nos três últimos séculos e exposição de arte brasileira contemporânea. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb., dom. e feriados, das 14h às 18h. Exposição permanente.

BRASIL ATRAVÉS DA MOEDA — Cédulas e moedas, painéis fotográficos e arte popular brasileira. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Exposição permanente.

B ROTEIRO

TELEVISÃO

Educativa
TVE Canal 2 Tel.: 242-1598

7h58 Execução do hino nacional
8h Telecurso 2º grau
8h15 O mundo da ciência - Documentário
8h30 É de manhã - Informativo, entrevistas e prestação de serviços
9h60 Glub glub - Desenhos
10h Canta conto - Infantil
10h30 Ra tim bum - Infantil
11h Planeta vida - Documentário da BBC de Londres
11h30 France express - Atualidades
12h Rede Brasil — Tarde
12h30 Vestibulando - Curso
14h Imagens da Itália - Atualidades
14h30 Glub glub
15h Canta conto
15h30 Ra tim bum
16h Sem censura - Debates - Com Lúcia Leme
18h30 Mundo da lua - Novela de costumes
19h Glub glub
19h20 Um salto para o futuro - Educativo
20h Séries internacionais - *Geo-Geografia mundial*
20h25 Jornal do Congresso
20h30 Séries internacionais - Continuação
21h Curto circuito - Variedades
22h Rede Brasil — Noite
22h30 Eco realidade - Debates
23h30 Planeta vida
0h Execução do hino nacional

Globo
Canal 4 Tel.: 529-2857

6h30 Telecurso 2º grau
7h Bom dia Brasil
7h30 Bom dia Rio
8h Xou do Mallandro - Infantil
9h30 Xou da Xuxa - Infantil
12h40 Globo esporte
12h45 RJ TV — 1ª edição
13h Jornal hoje
13h20 Vale a pena ver de novo - Reprise da novela *Vale tudo*
14h35 Sessão aventura - Seriado: *Barrados no baile* - Episódio: *Baile da primavera*
15h30 Futebol internacional - Jogo: *Milan X Brasil*
17h25 Escolinha do professor Raimundo - Humorístico
18h05 Felicidade - Novela
18h50 Perigosas peruas - Novela
19h45 RJ TV — 2ª edição
20h Jornal nacional
20h30 Pedra sobre pedra - Novela
21h35 Terça nobre - *Leandro & Leonardo*
22h30 Tereza Batista - Minissérie
23h20 Jornal da Globo
23h50 Campeões de bilheteria - Filme: *Fase IV: destruição*

Manchete
Canal 6 Tel.: 285-0033

7h30 Brasil
8h Clube da criança - Infantil
11h Sessão super-heróis
12h Maskman - Seriado japonês
12h25 Manchete esportiva
12h40 Movimento - Boletim das olimpíadas
12h45 Jornal da Manchete
13h30 Almanaque - Variedades
15h30 Santa Bárbara - Seriado
16h30 Márcia Peltier - Entrevistas ao vivo
18h Paixão e ódio - Seriado
19h Jornal local
19h30 Mãe de santo - Reprise da minissérie
20h20 Movimento
20h25 New York News - Noticiário
20h35 Jornal da Manchete
21h30 Amazônia parte II - Novela
22h30 Semana de ouro - Filme: *Tacada mortal*
0h25 Momento econômico
0h30 Noite e dia - Noticiário e entrevistas
1h10 Esporte e ação

Bandeirantes
Canal 7 Tel.: 542-2132

5h30 Igreja da graça
7h Realidade rural
7h25 Encontro com Arlete
7h55 Boa vontade
8h Dia a dia
10h30 Cozinha maravilhosa de Ofélia
11h Dallas - Novela americana
12h Acontece
12h30 Esporte total
13h15 Esporte total Rio
13h45 Gente do Rio - Entrevistas - Com João Roberto Kelly
14h15 Comédia
14h45 Silvia Poppovic - Entrevistas
18h Falando de verdade - Entrevistas
18h40 Agrojornal
18h45 Jornal do Rio
19h20 Jornal Bandeirantes
20h Faixa nobre do esporte - *Basquete NBA*
21h Faixa nobre do esporte - *Basquete NBA* (ao vivo)
23h Terça máxima - Filme: *Dan Turner: detetive particular*
1h Jornal da noite
1h30 Flash - Entrevistas - Com Amaury Jr.
2h30 Bandeirantes internacional
3h Falando de verdade
3h40 O Gordo e o Magro - Seriado
4h05 Boa vontade

Rede OM
Canal 9 Tel.: 580-1536

7h30 Today
8h Posso crer no amanhã
8h15 Coisas da vida
8h30 Vinde a Cristo
8h45 Projeto vida nova
9h Igreja da graça
10h Agenda - Prestação de serviços
10h10 Espaço aberto - Entrevistas
11h10 Programa Sidney Domingues
11h40 Sala de visitas - Entrevistas - Com Mirtes Godoy
12h Aventura aos 4 ventos - Seriado
12h45 OM esporte
13h Cadeia - Noticiário policial
14h Mulheres
17h Clip trip
18h15 Cadeia nacional
19h Fala Brasil - Noticiário
19h45 Manuela - Novela
20h45 O magnata - Novela
21h45 Hollywood 92 - Filme: *Warlock, o demônio*
23h30 Dinheiro vivo - Panorama econômico
23h40 OM debate

SBT
Canal 11 Tel.: 580-0313

7h Jornal do SBT
7h27 Boletim das olimpíadas
7h30 Sessão desenho
9h Sessão desenho
10h40 Boletim das olimpíadas
10h45 Show Maravilha
12h44 Minuto ecológico
12h45 Chapolin - Seriado infantil
13h15 Chaves - Seriado infantil
13h45 Cinema em casa - Filme: *Ontem, hoje e amanhã*
15h30 Boletim das olimpíadas
15h33 Programa livre - Debates - Com Sérgio Groisman
16h33 Boletim das olimpíadas
16h35 Sessão desenho
17h Dó Ré Mi
17h30 Chaves
18h Roletrando ekologia - Programa de prêmios
18h30 Aqui agora - Noticiário
19h43 Economia popular — Pergunte ao Tamer
19h45 TJ Brasil
20h30 Vovô e eu - Novela mexicana
21h20 Alcançar uma estrela - Novela mexicana
21h45 A Estranha dama - Novela argentina
22h30 Hebe - Variedades
23h30 Jornal do SBT
23h45 Jô Soares onze e meia - Entrevistas
0h45 Jornal do SBT
1h15 Boletim das olimpíadas
1h18 TJ internacional

TV Rio
Canal 13 Tel.: 293-0012

6h30 O despertar da fé
8h Jornal da Record
9h Recorlândia - Infantil
10h30 25ª Hora - Debates
12h Record em notícias
13h Chef Lancelotti - Culinária
13h15 Sessão bang-bang - Filme: *Um pecado em cada alma*
15h Casa mágica - Infantil
16h30 TV aberta
18h30 Informe Rio
19h Jornal da Record
20h Kliptonita - Clipes
21h Brasília ao vivo - Noticiário
21h45 Super tela - Filme: *Um herói diferente*
23h45 25ª Hora - Debates
1h15 Perfil - Entrevistas

MTV
Canal 24 UHF Tel. 221-2651

11h Zuê MTV - Clipes novos
13h30 MTV pix - Clipes mais executados
16h30 Gás total - Clipes de rock pesado
18h Disk MTV - Parada de sucessos
19h15 MTV no ar - Noticiário
19h30 Check in - *Roberto de Carvalho*
20h Megamax - Clipes clássicos
22h Top 10 USA - Parada semanal americana
23h MTV no ar - Noticiário
23h15 Rockblocks - Clipes de rock alternativo
1h Check in - *2 Unlimited*
1h30 Videos

OS FILMES

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA

UM PECADO EM CADA ALMA
TV Rio — 13h15
■ **Bang-bang.** *(The violent men) de Rudolph Maté. Com Barbara Stanwyck, Glenn Ford, Edward G. Robinson, Brian Keith e Dianne Foster. Produção americana de 55. Cor (95 min).* Rancheiro (Robinson) tripudia de outros fazendeiros do vale que domina, enquanto a esposa (Stanwyck) flerta com seu irmão mais novo. O elenco e a trilha sonora de Max Steiner são os pontos altos deste faroeste, baseado em romance de Donald Hamilton. ★

ONTEM, HOJE E AMANHÃ
TV S — 13h45
■ **Comédia spaghetti.** *(Ieri, oggi, domani) de Vittorio De Sica. Com Sophia Loren, Marcello Mastroianni, Giovanni Ridolfi, Aldo Giuffrè, Tecla Scarano e Agostino Salvietti. Produção italiana de 63. Cor (118 min).* Filme episódico, focalizando os dramas de três mulheres distintas. A primeira, uma contrabandista de cigarros, vive engravidando para evitar a prisão. A segunda, uma milionária entediada, procura antídoto para o seu mal no romance com um escritor humilde. A última experimenta os dissabores de sua obsessão por uma promessa. Comédia de costumes de um dos entusiastas do neo-realismo italiano. Não é o mais inventivo filme de De Sica (*Ladrões de bicicletas*). ★★

WARLOCK, O DEMÔNIO
TV OM — 21h45
■ **Bruxedo.** *(Warlock) de Steve Miner. Com Richard E.Grant, Julian Sands, Lori Singer, Mary Woronov, Richard Kuss, Allan Miller e David Carpenter. Produção americana de 91. Cor (102 min).* No século 17, em Boston, caçador de bruxas (Grant) captura poderoso feiticeiro (Sands), mas este escapole no tempo e vai parar em 1988. Seu perseguidor faz o mesmo caminho e, em plena década de 80, disputa com o bruxo a posse do Grande Grimoire, a bíblia satânica que dará poderes infinitos ao seu possuidor. Miner, diretor de *Sexta-feira 13* 2 e 3, investe em terror burilado porém enfadonho. O filme foi programado para a terça-feira passada, mas problemas técnicos prejudicaram a transmissão. ★

UM HERÓI DIFERENTE
TV Rio — 21h45
■ **Comédia dramática.** *(Some kind of hero) de Michael Pressman. Com Richard Pryor, Margot Kidder, Ray Sharkey, Ronny Cox, Lynne Moody e Olivia Cole. Produção americana de 82. Cor (97 min).* Veterano do Vietnã volta para casa e encontra a vida virada pelo avesso. Pryor oscila entre drama e comédia, sofrendo avarias em ambos os gêneros. Culpa também do diretor Michael Pressman, modesto no talento e nas intenções. ★

TACADA MORTAL
TV Manchete — 22h30
■ **Sinuca.** *(The Baltimore Bullet) de Robert Ellis Miller. Com James Coburn, Omar Shariff, Bruce Boxleitner, Jack O'Halloran, Calvin Lockhart e Rones Blakley. Produção americana de 80. Cor (103 min).* Jogador de sinuca (Coburn) cultiva um sonho: derrotar antigo adversário (Shariff) num grande campeonato. Para conseguir o dinheiro da inscrição, precisa vencer o circuito *underground* dos tacos e caçapas. Só para os fãs do *snoocker*. No gênero, o melhor continua sendo *A cor do dinheiro*. ★

DAN TURNER — DETETIVE PARTICULAR
TV Bandeirantes — 23h
■ **Policial.** *(Dan Turner, Hollywood detective: The raven red kiss-off) de Christopher Lewis. Com Marc Singer, Tracy Scoggins, Nicholas Worth, Arte Johnson e Clu Gulager. Produção americana (TV) de 90. Cor (100 min).* Em Hollywood, detetive (Singer) procura de chantageador de estrela de cinema, mas de repente é incriminado no assassinato de antiga namorada e caçado pela polícia. Pastiche dos filmes de *private eye* dos anos 40. Personagens e situações são previsíveis. ★

FASE IV: DESTRUIÇÃO
TV Globo — 23h50
■ **Ficção científica.** *(Phase IV) de Saul Bass. Com Nigel Davenport, Lynne, Michael Murphy, Alan Gifford, Helen Horton e Robert Henderson. Produção inglesa de 74. Cor (86 min).* Cientistas montam laboratório para estudar o comportamento das formigas do local, que reagem à aproximação humana, numa bizarra demonstração de inteligência. Incursão no cinema fantástico de Saul Bass, artista plástico que revolucionou a titulagem do cinema. Não está à altura das obras-primas que fez para as aberturas de *Psicose* e *Anatomia de um crime*, por exemplo. ★★

■ Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

As vozes da polícia alemã

Coro de Colônia canta na Sala Cecília Meireles

MAURO TRINDADE

HOJE, às 19h30, a polícia invade a Sala Cecília Meireles. É o concerto do Coro Masculino da Polícia de Colônia, considerado o melhor coral de uma corporação em toda a Alemanha e o maior entre todos os grupos de canto da polícia germânica. A promoção é do Consulado-Geral da Alemanha. Apesar de seu nome, o conjunto vocal permite a entrada de civis em geral e atualmente conta com 122 integrantes. Jan Ludwig, seu diretor musical, é um ex-trompetista de orquestra que aperfeiçoou-se na regência coral: Hoje ele é professor de trompete e piano na Universidade de Wesseling. O Coro de Colônia irá apresentar um programa variado e com algumas peças adaptadas. *Contos de alegria*, de Elgar, abre a noite, seguido de *Viagem à Itália* e *Uma pequena serenata do riso*, ambas de Willy Trapp. Uma *Suite de canções populares* encerra a primeira parte da noite. Após o intervalo, o coro retorna com uma versão de Schöggl para o quinteto *A truta*, de Schubert, *Os homens sempre querem aproveitar*, de Ochs, sobre a música de Mozart, e *Com lenço e com cinto*, de J. Gotovac. Toda a renda será revertida para o projeto *Se essa rua fosse minha* e quem comprar seu ingresso antecipado no Ibase (Rua Vicente de Sousa, 29), no Iser (Ladeira da Glória, 98), no Idac (Av. Ataulfo de Paiva, 566/305) e na Fase (Rua Bento Lisboa, 57), ainda recebe de graça um LP com interpretações de Caetano Veloso, Chico Buarque, Roberto Carlos, Gilberto Gil, Gal Costa e muitos outros artistas da MPB.

O maestro Jan Ludwig é o diretor musical do Coro

CARTAS

Santa negra

Ao ler o *Perfil do Consumidor* com Daniela Barbieri (*foto*), dia 8 de maio, além de surpreender-me com a beleza da apresentadora e modelo, achei interessante a relação dos seus gostos musicais, numa afeição que "faz o estilo *black*", enfileirando personalidades da altitude de Billie Holliday e Ella Fitzgerald. Essa relação próxima com a música negra contagia e faz cada vez mais novos adeptos.

Daniela Barbieri, que já desfilou sua beleza como modelo em anúncios diversos e importantes de sua carreira é, certamente, para usar a linguagem debochada mas um tanto quanto nobre do poetinha Vinícius de Moraes, sem tirar nem pôr, "a branca mais negra do Brasil". Que me desculpe o poetinha pelo uso nada autorizado de sua conhecida frase. Mas diante das colocações dessa "ruiva meio *black*", que queria ter nascido negra (e que negra não seria!), como sua pigmentação não chegou a onix, simplesmente diz: "Toda vez que começo a cantar baixa uma voz (em mim) de santa negra." Infelizmente, não é todo dia que escutamos alguém declarar que preferiria ser negro (a) no Brasil. Axé para a santa negra. **Uelinton Farias Alves, Rio de Janeiro.**

Grosseria

Criticar a história oficial do Brasil e a memória mumificada e ufanista da FEB, tudo bem, não é, sr. David França Mendes? Mas não do "jeito" que eu faço em *Rádio Auriverde*, certo? Isso é imperdoável... E para levar adiante o seu "fígado negro", candidamente, o senhor — não sem antes pedir desculpas (praquê?) ao leitor pela "má palavra"(sic) — invoca textualmente a "censura" para tentar "calar" a polifonia de *Rádio Auriverde*. A pegada libertária, iconoclasta e desabusada do filme está além da conta, portanto, censura nela. Crítica? Tudo bem. Censura? Não!!! Viu, sr. David França Mendes? Deduragem, não!!! Que triste ler isso... Mas a desfaçatez policial não fica aí. Candidamente, o senhor ainda se credencia a co-roteirista e co-diretor do filme (que honra...), enunciando "impunemente" o que tornaria *Rádio Auriverde* menos "inábil" e "simplista", diminuindo a "impericia" do cineasta (pobre Back...). Pelo que entendi, com a *sua* colaboração o filme seria "inteligente", "oportuno", "desmistificador" e teria "humor"? É isso? Quanta bazófia, oh! God... Agradeço de coração a sua cândida tentativa de "melhorar" meu *Rádio Auriverde*. Infelizmente, o filme está pronto e em exibição... E da mesma forma que eu JAMAIS EM TEMPO ALGUM faria algum reparo aos seus textos, de que eles deveriam ser assim ou assado, aí então seriam "inteligentes", "oportunos" etc., acho uma grosseria, impertinência e estultice de sua parte meter o bedelho sujo e besta na minha criação. *Rádio Auriverde* — com todos os seus "defeitos" e "incompetência" (argh...) — fica de pé sozinho e nisso reside o seu incontornável desafio. **Sylvio Back, Rio de Janeiro.**

Paranóia

Sei que minha carta anterior chegou ao **JORNAL DO BRASIL** e, apesar de estar dentro das normas e com nome e endereço completos, não foi publicada. Patrulhamento por ter sido de elogios a Chico Anysio? Risível demais para se crer. Numa hora em que uma sua colaboradora azeda desanca o malho no grande humorista brasileiro, é natural que o espírito democrático desse jornal mais seja exercitado para que os amigos e admiradores do Chico tenham espaço pra protestar.

É de admirar-se igualmente a coragem e o direito que, como cidadão, tem o Chico, ou qualquer um de nós, para dizer que d. Marina — *enfant gâté* de imprensa engajada e fútil — não canta e só produz miados fanhosos; como poderia contrariar os tietes do *Informe JB* que endeusam as falsas virtudes da sra. Valéria Monteiro que, a se confirmarem as badaladas notícias, vai acabar tirando o crédito que ainda tem o **JORNAL DO BRASIL**, enfim desde a irritante "cantoria" da maioria dos repórteres que a Globo, como escola, produz até o tom singular do violão do João Gilberto que o faz cantar metade das músicas de forma audível e o resto em túneis do além.

Por fim quero ter o direito de exprimir, em nome de muitos, minha admiração pela capacidade espantosa que tem o Chico Anysio de se adaptar a qualquer tempo. E em tempo de crise braba, como a que estamos vivendo, o humor tem que ser fluido, fácil

Quem reclamar que tente fazer melhor o que é reconhecidamente difícil: fazer rir! **A. Corrêa de Araújo. Rio de Janeiro.**

Previsões

Não foram só Spike Lee e outros diretores de cinema norte-americanos que previram a violência como resultado natural da disparidade social e massacre constante das populações negras. Aqui mesmo, no Rio de Janeiro, em abril do ano passado, a peça *Nego — o elogio da revolução*, encenada no Templo Glauber, já tratava virtualmente da mesma questão. **Tiago Santiago, Rio de Janeiro.**

■ **As cartas devem ter até 10 linhas e ser enviadas com assinatura, nome completo e endereço para** JORNAL DO BRASIL, Caderno B, **seção** *Cartas*, **Av. Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, CEP 20949.**

Correção

Ao contrário do que saiu publicado ontem na matéria *Sua Excelência, Shakespeare*, a peça *Macbeth*, em cartaz em São Paulo, não é dirigida por Antonio Abujamra. O diretor é Ulysses Cruz. E, na matéria *A floresta dentro do teatro*, está escrito que a peça *Floresta Amazônica em sonho de uma noite de verão* custou Cr$ 2 bilhões ao Centro Cultural Banco do Brasil. O correto é Fundação Banco do Brasil.

Música erudita recupera o espaço do Teatro dos 4

O Rio de Janeiro ganha de volta um dos mais elegantes espaços musicais: o Teatro dos 4. Interrompida há dois anos pelo Plano Collor, que *congelou* o patrocínio, a série musical retorna neste fim de tarde, às 18h30, com o Quadro Cervantes, formado por Clarice Szajnbrum (canto e percussão), Myrna Herzog (viola da gamba, flautas e canto), Hélder Parente (flautas, percussão e canto) e Nicolas de Souza Barros (alaúde, harpa, flauta, voz e percussão). Especializado em música antiga, o Quadro Cervantes é um dos mais dinâmicos grupos no gênero, capaz de desencavar grandes surpresas em seus repertórios. Seus componentes costumam se apresentar com diversas réplicas de instrumentos completamente desconhecidos do grande público. Entre eles, estão a *vielle*, um antepassado do violino, e o *crumorno*, um antigo oboé seiscentista com a forma de um anzol. O programa de hoje vai do século 12 ao século 16 e conta com obras de Llibre Vermeil, D'Arras, Josquin des Près, Dufay, Isaac, de la Torre, Praetorius e Juan del Encina. Amanhã, no mesmo horário, é a vez do quinteto Contemporâneo Metal, com os trompetistas Jesse Sadoc Jr. e Paulo Roberto Mendonça, os trombonistas Lulu Pereira (baixo) e Jesse Sadoc (tenor) e o trompista Philip Doyle. A série, sob a responsabilidade do maestro Ricardo Prado, continua até o dia oito de julho, sempre às terças e às quartas-feiras. **(M.T.)**

Seja Sócio do

Prestigie as atividades do MAM e seja sócio do maior espaço cultural do Rio de Janeiro. Com sua carteira de sócio você terá:
◆ Acesso gratuito às exposições
◆ Desconto na Cinemateca
◆ Desconto nos cursos
◆ Desconto na Loja
◆ Desconto nas refeições do restaurante
◆ Desconto nos eventos musicais

Sua anuidade ou qualquer contribição é dedutível do imposto de renda.

Ficha de Inscrição:

Nome:
Identidade CIC
Endereço
Tel. Bairro
CEP Cidade Estado
Data
Assinatura

enviar para:

a/c Maria Augusta Squeff • Setor de Sócios

museu de arte moderna do rio de janeiro
av. infante dom henrique, 85 aterro cep 20021

PINTANDO O SETE

LUIZ MELODIA

PARTICIPE DO SHOW EM COMEMORAÇÃO AO LANÇAMENTO DO DISCO PINTANDO O SETE DE LUIZ MELODIA.

UMA PROMOÇÃO RÁDIO FM 105
LOCAL: QUADRA DA ESCOLA ESTÁCIO DE SÁ
DIA: 22 DE MAIO HORA: 22:30 H
LP. K7 E CD PolyGram

INGRESSOS NO LOCAL: RUA MIGUEL DE FRIAS, 35 - ESTÁCIO

A cultura da brutalidade no Brasil

Psicóloga defende tese sobre a violência difundida no país após a ditadura

MÁRCIA CEZIMBRA

A violência é uma forte tradição cultural do Brasil. Esta é a constatação que a secretária-geral do grupo Tortura Nunca Mais, a psicóloga Cecília Coimbra, apresentará sexta-feira ao departamento de Psicologia da USP, na defesa de sua tese de doutorado, sob o título *Gerentes da ordem: algumas práticas psis nos anos 70 no Brasil*. Para Cecília Coimbra, a cultura da destruição surgiu no Brasil com a ditadura militar pós-1964 e, agora, domina o cotidiano nacional. Ela comprovou, por exemplo, práticas idênticas de tortura nos quartéis do extinto DOI-Codi e nos hospícios dos anos 70: choques elétricos de baixa voltagem, espancamentos e prisões em solitárias.

A brutalidade inaugurada pelo regime militar não terminou, segundo Cecília, com o fim oficial da ditadura — ao contrário, se alastra hoje por toda uma sociedade narcísica, voltada para si e para a autodefesa individual, onde a violência é o que há de mais *natural* no cotidiano. "As pessoas se armam de revólveres contra os outros, contra a vida social. Os casais cultuam eternamente as brigas e o desrespeito às diferenças, as crianças são espancadas nas ruas, a violência virou banalidade. É o resultado de um imaginário coletivo programado para a morte", conclui Cecília Coimbra. Ela descobriu nos anos 70 a origem de uma crise de valores que levou outro psicanalista, Jurandir Freire Costa, a teorizar sobre o império da razão cínica no país.

> **A violência inaugurada pelo regime militar se alastra hoje por toda a sociedade**

A tese de doutorado da ex-presa política que, ao deixar o DOI-Codi em 1970, denunciou como torturador o médico Amilcar Lobo, é uma ação — pacífica, claro — de protesto e de boicote à "subjetividade patológica" da sociedade brasileira: um *trabalho de formiga* que consumiu quatro anos para elaborar a generalização da violência. De sociedades psicanalíticas envolvidas com a tortura aos laudos psiquiátricos de militares no mínimo negligentes sobre presos políticos. Além de uma relação de médicos legistas coniventes com o crime, Cecília Coimbra descobriu, por exemplo, "os fundamentos absurdos" de uma pesquisa sobre "o perfil do terrorista brasileiro", encomendada a psicólogos e psicanalistas pelo general Muricy. "Nenhum destes *teóricos* quis me dar entrevistas", ironiza. E denuncia ainda uma recente tentativa de convênio da secretaria de Polícia Civil do Rio com os psicólogos da Uerj para *liberar geral* o porte de armas para os cariocas. "Veja que loucura! Só os dementes crônicos não poderiam andar armados, mas, felizmente, houve até ameaça de greve na Uerj contra o tal convênio", conta.

Uma parte de *Gerentes da ordem: algumas práticas psis nos anos 70 no Brasil* será lançada hoje, às 20h, na Casa de Cultura Laura Alvim, no livro *Grupos e instituições em análise*, uma coletânea de textos de 15 autores, da editora Rosa dos Tempos. Com o título *A (de)formação psi: alguns analisadores*, Cecília Coimbra abre a coletânea com relatos sobre a conduta deformada de psicanalistas brasileiros e estrangeiros. Conta a história do torturador Amilcar Lobo, que teve o registro cassado em 1986 pelos conselhos regional e federal de Medicina. As acusações a Amilcar Lobo surgiram em 1973, mas só agora, 19 anos depois, os dois médicos que tentaram esconder as suas práticas perversas — Leão Cabernite e Ernesto La Porta — serão julgados pelo Conselho Regional de Medicina (Cremerj) (*leia texto ao lado*).

Cecília Coimbra desenvolve outro *trabalho de formiga*, este há muito mais tempo, com o grupo Tortura Nunca Mais. Com a paciência dos chineses, o Tortura Nunca Mais levanta, desde 1985, listas de torturadores lotados em cargos públicos, localização de corpos de desaparecidos e inauguração de ruas com nomes de mortos pelo regime militar. A batalha se ampliou agora às denúncias de violências contra meninos de rua e às ameaças de morte a trabalhadores rurais. Um trabalho reconhecido internacionalmente que, este ano, recebeu verbas da ONU para dar assitência psicológica a qualquer vítima da violência institucionalizada. Tudo feito com o otimismo de quem tem a certeza de que o importante é não perder o desejo de mudança deste modo de vida, rebaixada à barbárie. "Esta luda dá resultado. No caso de Amilcar Lobo, por exemplo, ele foi denunciado em 1973, cassado em 1986 e agora serão julgados os que o protegeram. As coisas demoram, mas andam", ensina.

É claro que há momentos de desespero e de melancolia — um deles foi no ano passado, mas Cecília Coimbra enfrentou a crise com a ajuda da terapia com o psicanalista argentino Eduardo Losicer, especializado, nos anos 70, em atendimento analítico a perseguidos e militantes clandestinos da Argentina. "Eu já estava pirando de tanto trabalhar na tese e de desenterrar corpos de indigentes nos cemitérios em busca de identificação de desaparecidos políticos. A terapia com o Eduardo me ajudou a segurar a barra", revela. Além de exorcizar fantasmas e recontar a história de sua geração, a atitude de Cecília Coimbra é a de protesto singular, classificada pelo teórico francês Felix Guattari como a única capaz de atravessar esta subjetividade coletiva de *vestidos-para-matar*.

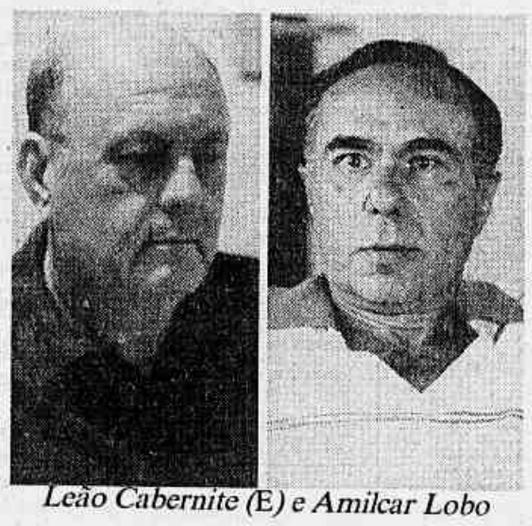
Marcelo Tabach

Cecília Coimbra, secretária-geral do grupo Tortura Nunca Mais: "A violência virou banalidade"

Psicanalistas no banco dos réus

Está marcado para este mês o julgamento polêmico do processo ético movido no Cremerj contra o comportamento dos psicanalistas Leão Cabernite e Ernesto La Porta. Eles são acusados de "omissão, conivência e cumplicidade" com a colaboração do ex-médico Amilcar Lobo com os torturadores militares dos anos 70. Leão Cabernite era na época presidente da Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro (SP-RJ) e analista didata de Amilcar Lobo. Ernesto La Porta era o diretor do Instituto de Ensino da SP-RJ. Os dois teriam feito de tudo, de perseguições à psicanalista Helena Besserman Viana — que também denunciou o médico como torturador —, passando por desmentidos escandalosos a todas as provas e evidências das práticas perversas de Amilcar Lobo até a expulsão retumbante em 1980 dos psicanalistas Hélio Pelegrino e Eduardo Mascarenhas, por causa dos protestos que os dois faziam contra a conduta suspeita e anti-ética da instituição.

Quando atendia os presos políticos do DOI-Codi em 1970 (entre eles, Cecília Coimbra), Amilcar Lobo esqueceu numa cela bloco de receituário. "Antes de cada sessão de tortura, ele informava os militares a intensidade da tortura que cada preso poderia suportar sem morrer", diz Cecília. Ao sair da prisão, ela, com o bloco de receituário em punho, o denunciou primeiro ao Partido Comunista Brasileiro e, depois, à revista argentina *Questionamos*, em 1973. O caso tomou proporções internacionais, sempre abafadas e desmentidas por Cabernite e La Porta.



Leão Cabernite (E) e Amilcar Lobo

Amilcar Lobo foi denunciado formalmente em 1981 aos jornais pelos ex-presos políticos Inês Etienne Romeu, Cid Benjamim, Vânia Abrantes, Germana Figueiredo, Abigail Paranhos, Dulce Pandolfi e Cecília Coimbra como o médico que os atendeu no DOI-Codi e na famosa *Casa da morte*, em Petrópolis. Os três ministros militares da época repudiaram severamente esta atitude, considerada "revanchista". O episódio fez Amilcar Lobo deixar o consultório ao lado do de Cabernite, embora continuasse a clinicar na sala emprestada pelo psicanalista Paulo Tavares, também da SP-RJ.

O caso ficou abafado até 1986, quando, para estarrecimento geral, Amilcar Lobo procurou os jornais para afirmar que viu o deputado Rubens Paiva ainda vivo no DOI-Codi do Rio. O Cremerj abriu então o processo que terminou dois anos mais tarde com a cassação do registro de médico de Amilcar Lobo. O desfecho do caso será este mês, com o julgamento de Cabernite e de La Porta. **(M.C.)**

Milton Guran

Foto de Todo dia é dia de índio: *entre o isolamento e o homem branco*

Flagrantes da vida indígena

ESTHER DAMASIO

Os registros são marcantes. A docilidade da índia kamayurá e o desconforto dos jovens kaiapós que tentam se ajeitar sobre os bancos de madeira da escola são algumas das imagens colhidas ao longo de 14 anos pelo fotógrafo Milton Guran. As andanças por trilhas longínquas do Pará, Amazonas e Mato Grosso resultaram num dos mais impressionantes materiais fotográficos sobre os povos indígenas. O resultado do trabalho é a exposição *Todo dia é dia de índio*. Mais do que uma reportagem, as fotos revelam o universo místico e nem sempre primitivo dos índios. Elas estão à mostra, a partir de hoje, na Galeria de Fotografia do Ibac.

"Temos mais a aprender com eles do que a ensinar", garante Guran, de 43 anos, que em 1978 começou a acompanhar o dia-a-dia dos índios e hoje contabiliza 15 mil imagens, muitas delas mostrando tribos espremidas entre o isolamento total e a invasão do homem branco. É o que se pode notar, por exemplo, na imagem da índia marubo que, em 1988, já tentava se acostumar com um hábito comum entre as mulheres brancas: o uso de sutiã. "Eles nos apontam um outro caminho cultural a percorrer", revela o andarilho Guran, que no mês que vem levará as fotos para o Congresso Internacional de Antropologia Visual, em Amsterdã.

Seu olhar investigativo desvendou também o estágio primitivo em que vivem os ianômanis das regiões ainda não exploradas pelo garimpo. Nesses redutos, a integração com a natureza se faz no gesto da índia que amamenta o macaco. Não é só. As expedições deram origem ao livro *Linguagem fotográfica e informação*, que será lançado durante a inauguração de *Todo dia é dia de índio*. A exposição fica em cartaz até 21 de julho. Milton Guran expõe ainda seus trabalhos na Aldeia Kari-oka, em Jacarepaguá, por ocasião da Conferência Mundial dos Povos Indígenas, que ocorre entre 25 e 30 de maio.

Latinos na Christie's

Depois que um quadro do mexicano Diego Rivera quebrou o recorde de preços da arte latino-americana em Nova Iorque, sendo arrematado em 1991 por US$ 2,97 milhões, a tradicional casa de leilão Christie's reabriu ontem a temporada do martelo, colocando à venda outros Riveras, junto a 182 lotes de obras de artistas do continente. Entre os brasileiros estão obras de Portinari, Djanira, Manabu Mabe e Di Cavalcanti, com lances mínimos entre US$ 4 mil e US$ 10 mil. O leilão continua hoje, de 10h às 12h, no horário de Nova Iorque (de 11h às 13h, no horário de Brasília). A Christie's recebe lances pelo fax (212) 879-0705.

O grande destaque deste leilão deve ficar com os mexicanos e haitianos. Além de desenhos e quadros de Diego Rivera (alguns ao custo mínimo de US$ 40 mil), estão à venda telas de David Siqueiros e José Clemente Orozco. Entre os haitianos há obras da família Obin e os primitivistas Seneque, Antoine, Philome, Telemaque e Harrison Obin. As maiores cotações individuais são *The temptation of Saint Anthony*, de 1947, um dos mais importantes trabalhos de Leonora Carrington (avaliado em US$ 200 mil) e *La serre*, do período cubista do cubano Wilfredo Lam (US$ 500 mil). O recorde é de *Recuerdo*, tela pintada por Frida Kahlo, uma artista que morou muitos anos no México e está em alta na Europa por conta das reavaliações críticas promovidas pelo movimento feminista dentro das faculdades de belas artes, que foi avaliada em US$ 1 milhão.

Tela de Djanira em leilão

Divulgação

Geraldo Viola

Paulo Fortes viverá Dom Casmurro e Celine Imbert será Capitu

Nova ópera para Capitu

São Paulo — A partir de hoje, os olhos de ressaca de Capitu saem das páginas de *Dom Casmurro* — o romance mais popular de Machado de Assis — e sobem ao palco do Teatro Municipal paulista, na ópera em três atos do compositor carioca Ronaldo Miranda. Serão cinco récitas capitaneadas por nomes de ponta do canto lírico brasileiro como os baritonos Paulo Fortes (como Dom Casmurro) e Francisco Frias (Bentinho), e os sopranos Celine Imbert (Capitu) e Patrícia Endo (Prima Justina).

Com libreto de Orlando Codá, *Dom Casmurro* consumiu US$ 165 mil, viabilizados pelo Teatro Municipal, pela secretaria municipal de Cultura e pela prefeitura de São Paulo. Ronaldo Miranda deu início à composição da ópera em 1988, quando ganhou uma bolsa da Fundação Vitae. A opção pelo romance machadiano deveu-se às características de uma ópera: paixões arrebatadoras e intrigas familiares. "O romance aborda o adultério e o ciúme, tem o clássico triângulo amoroso e traça um belo retrato do Rio de Janeiro do fim do século passado", explica Miranda.

A primeira tentativa de montar uma ópera baseada no romance, em 1922, não foi bem recebida. De autoria de João Gomes Júnior, com libreto em italiano e Lauri Volpi no papel principal, a ópera foi considerada muito literária e pouco musical. As pesquisas de Ronaldo Miranda, quando aluno da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o levaram a retomar o projeto em 1976. A relação profissional com Orlando Codá vem desde esta época, mas *Dom Casmurro* é a primeira ópera da dupla. A regência está a cargo do maestro David Machado, a cenografia é de Felipe Crescenti e os figurinos de Leda Senise.

Motivo de infindáveis análises literárias, *Dom Casmurro* não poderia escapar de ser tema de três conferências em São Paulo. A primeira, sobre a estrutura do texto, aconteceu na sexta-feira passada. A segunda — *Traição e ciúme* — será amanhã, às 19h, e a terceira no sábado, às 16h, ambas no Teatro Municipal, quando a equipe de criação da ópera debate a montagem com leigos e fãs da obra de Machado de Assis.